ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 — N. 8.8[illegible]

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Ataque contra Madrid!

Vae ser iniciada a grande offensiva

TENERIFFE, 17 (Havas) -- Mensagem transmittida pelo Radio Club annuncia que vae ser iniciado o ataque contra a capital hespanhola

A SUCCESSÃO

Como o Sr. Paim Filho expõe seu ponto de vista sobre o mandato presidencial e o governo de gabinete -- Volta á leaderança a Frente Unica, solucionando-se a crise

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Paim Filho, interpellado pelo "Correio do Povo", sobre se se havia manifestado na reunião da Frente Unica Riograndense a respeito do projecto que visa prorogar o mandato do Sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica, contestou os boatos correntes, affirmando que não houve reunião naquella aggremiação politica para ventilar tal assumpto. Mas, a proposito desse assumpto, fez as seguintes declarações ao representante d'A NOITE:

— E' certo que tenho, por diversas vezes, em palestra, externado o meu ponto de vista a respeito, mas apenas sob o aspecto doutrinario. Tenho encarado a questão, por exemplo, quanto ao tempo correspondente ao actual periodo presidencial, ou seja, de quatro annos. Acho que é, sem duvida, um espaço demasiado curto para a importancia da funcção que exerce o presidente da Republica.

— Por que razão? — perguntámos.

— Porque — prosegue o Sr. Paim Filho — póde ser considerado como o de aprendizagem o primeiro anno de governo, isto é, tempo destinado mais ao estudo e conhecimento do mecanismo administrativo do paiz. E como, communmente, no terceiro anno agita-se a questão da successão, ao presidente da Republica, praticamente, apenas resta um anno para o desdobramento da sua actividade administrativa. Isto, indubitavelmente, traz um grande mal comsigo, pela agitação continuada não só da politica como da propria vida administrativa do paiz, dado o pequeno periodo do mandato presidencial.

Assim — pormenoriza — encarando o assumpto pelo prisma de ordem pessoal, acredito que o tempo destinado ao exercicio das funcções de presidente da Republica devia ser mais dilatado, talvez para seis ou sete annos, nunca menos, já que, pela nova Constituição, não se póde reeleger o chefe da Nação. Sou, portanto, a favor da adopção de um periodo mais alongado, desde, porém, que seja adoptada

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Ganhando a vida para os outros bichos!

UM FACTO SINGULAR NO JARDIM ZOOLOGICO

ATE' O LEÃO VIVE A' CUSTA DE HELENA...

Helena não é, como poderia parecer á primeira vista, e em virtude do nome multi-secularmente famoso, nenhuma deslumbrante beldade, apesar de contar apenas 15 annos. Entretanto, o cartel das suas aventuras, se ainda não mereceu as honras de ser cantado pelos poetas, sem embargo póde figurar sem desdouro no noticiario sensacional dos jornaes. Helena faz esta coisa muito simples — trabalha para sustentar a si propria e a uma multidão de companheiros de todos os feitios e todas as tendencias. Por esse lado, Helena se assemelha a essas boas e heroicas meninas dos contos de fadas, que, com a sua actividade miraculosa, se constituem em arrimo de numerosas familias.

Mas já é tempo de apresentar Helena aos leitores. Trata-se, nem mais nem menos, do que da elephanta do Jardim Zoologico, que se vê na gravura acima, em suggestiva attitude. E a sua historia é muito simples: — Helena nasceu na Asia, em alguma floresta mysteriosa, cujas arvores monumentaes parecem guardar ainda, no sussurrar potente das ramagens, como que um eco do sopro do Creador. Capturada por algum caçador (inglez, naturalmente), Helena fez uma longa viagem por mar, até á Allemanha, onde ficou no Jardim Zoologico de Hamburgo. A sua infancia se passou, assim, longe do esplendor e da fereza das florestas nativas, e por isso, talvez, Helena seja docil e meiga como uma creança (bem educada, é preciso accrescentar). Em Hamburgo, adquiriu-a o nosso Jardim Zoologico, isto ha seis annos. De então para cá, tornando-se brasileira de coração, Helena vem prestando assignalados serviços áquella instituição, ora constituindo-se em numero de immensa attracção para os visitantes do Jardim que já lhe conhecem e proclamam as habilidades, ora trabalhando em circos, exposições, e até na Feira de Amostras, trabalho esse cujo rendimento reverte em beneficio dos seus companheiros de jardim. O leão e os outros carniceiros podem assim provar carne sangrenta mais a miude, os macacos têm banana a valer e não falta alpiste nem milho ás aves que enfeitam com o variegado colorido de suas plumagens aquellas arvores rumorejantes de tantas vozes dispares.

Helena que, ha dias, andou em actividade em Petropolis e que tem estado alugada para reclame e a varios circos, trabalha agora num que excursiona pelo Estado do Rio, e por certo que está deliciando as populações do interior fluminense...

O redactor d'A NOITE ouve os esclarecimentos dos Drs. Olympio de Carvalho, Domingos Pontes Vieira e Ruben Descartes de G. Paula

OS THESOUROS DO BRASIL

Uma geladeira gigantesca onde os cimentos ficam de molho... — Extraordinarias perspectivas para a industria da fabricação do papel no Brasil — Estopa de carrapicho, papelão de bagaço de canna

[illegible] reportagem que hontem publicámos sobre o Instituto de Technologia, deixamos o leitor na pisada no ponto em que o Technologista, personagem symbolico que nos acompanha na visita, [illegible] estendidas no [illegible] galpão onde se abeiram [illegible] de apparelhos planadores que ali se constroem por [illegible] do Club dos Planadores do Rio de Janeiro. O Technologista, [illegible] informante, é, por [illegible] pouco dado aos [illegible] que tivemos que [illegible] a substancia [illegible] de madeira [illegible] que, mais tarde, [illegible] pelos céos do Brasil [illegible] nas alturas, [illegible] vidas esplendidas [illegible] ventos fortes que [illegible]

Fabrica de resfriados...

[illegible] o Technologista nos conduz a outro compartimento e nos mostra uma pesada porta que se assemelha á de gigantesca geladeira. Sem embargo do seu tamanho, a porta deslisa macia-mente nas dobradiças e se nos offerece aos olhos uma grande camara, onde penetramos sentindo na pelle a aggressão immediata e viva da intensa humidade reinante. Aquillo não é uma fabrica de resfriados, como á primeira vista se afigurou ao jornalista, que não pode sopitar um espirro subitaneo. E' apenas uma "camara de experimentação", onde os cimentos brasileiros das mais diversas procedencias são submettidos á prova de resistencia á humidade. Nas paredes da camara, existem tres pequenos tanques superpostos, onde cylindros de amostras de cimento se banham na agua frigidissima que ali corre. No alto, um apparelho refrigerador especial deixa cair uma tenue e permanente neblina, que assegura a humidificação constante do meio ambiente. E a estabilidade da temperatura é mantida graças a um dispositivo especial.

Cimentos brasileiros

Assim, os nossos cimentos são submettidos a uma paradoxal "prova de fogo", da qual a maioria tem saido plenamente approvada. E os edificios se levantam por todo esse immenso Brasil, as construcções em concreto se alastram, tendo por base cimento brasileiro, fabricado com argilla do nosso solo. Já é alguma coisa.

Madeiras, tijolos, telhas, cimento e concreto — eis ahi os materiaes de construcção mais communmente utilisados. E a todos se estende a acção fiscalisadora e instructiva da Secção de Materiaes de Construcção do Instituto.

Estavamos satisfeitos e já julgavamos bem aproveitada a primeira etapa da nossa excursão quando o Technologista nos prestou mais uma curiosa informação:

— O edificio do Instituto, que o Sr. vê ainda em obras, foi todo construido com material brasileiro. O cimento, cujo dispendio pode ser orçado em va-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Jean Charcot

Perda irreparavel para a Sciencia universal

O fim tragico do professor Jean Charcot no naufragio do «Pourquoi-Pas?» - Um unico sobrevivente da catastrophe

PARIS, 17 (Havas) — O commandante Jean Charcot, que acaba de encontrar a morte no naufragio do seu famoso hiate "Pourquoi-Pas?" era um scientista mundialmente conhecido desde o principio do seculo, pelos estudos oceanographicos que effectuou na America do Sul e os seus cruzeiros ao Atlantico Norte.

Era director do Laboratorio de Pesquisas da Escola de Altos Estudos e membro de numerosas instituições scientificas. Desapparece aos setenta annos de edade, approximadamente, e deixa viuva e dois filhos.

Não afundou completamente

COPENHAGUE, 17 (Havas) — Informações procedentes de bordo do navio "Aegir", dos serviços de inspecção da marinha dinamarqueza, precisam que o navio explorador francez "Pourquoi-Pas?" naufragado ao largo das costas da Islandia, não afundou completamente. Emergiam da agua os mastros do navio mas não se via nenhum tripulante, o que fazia suppor tivessem perecido afogados todos os membros da tripulação, excepto um marinheiro que, agarrado a destroços, logrou alcançar a costa.

Vinte e um cadaveres!

COPENHAGUE, 17 (Havas) — A equipagem do "Pourquoi-Pas?" naufragado junto aos escolhos das proximidades de Reykjavik, era composta de cerca de 40 homens. Segundo as ultimas informações aqui recebidas, já tinham sido encontrados na costa da Islandia 21 cadaveres, entre os quaes, o do Dr. Charcot. O "Pourquoi-Pas?" era um navio motor de madeira apparelhado para navegar á vela.

O reajustamento na Central

Como se acham estabelecidos os vencimentos propostos

As novas classificações dos quadros

A NOITE [illegible] de informações [illegible] que a Central do Brasil [illegible] a um trabalho [illegible] dos seus quadros de pessoal [illegible] que foi approvado [illegible] de reajustamento [illegible] estudos da Camara [illegible] agora, adeantamos [illegible] assim, as novas [illegible] vencimentos que [illegible] sem alterações [illegible] prevalecer para os [illegible] da Estrada.

Director — 1 director, a 6:000$000.

Agentes da Estrada de Ferro: 4 agentes especiaes e 5 despachadores especiaes, 1:900$; 4 despachadores de 1ª classe, 30 agentes de 1ª classe e 5 agentes de 2ª, a 1:500$; 80 agentes de 2ª, 5 despachadores de 2ª, 10 de 3ª e 15 agentes de 3ª, a 1:300$; 286 agentes de 3ª e 14 de 4ª, a 1:100$; 262 agentes de 4ª, 10 despachadores de 4ª, 5 praticantes de despachadores de 1ª classe e 123 praticantes de agentes de 1ª, a 900$; 496 praticantes de agentes de 1ª classe, a 700$; 2 agentes de 2ª da E. F. Therezopolis, 10 praticantes de despachadores de 2ª, 358 praticantes de agente de 2ª, 1 encarregado de parada da Therezopolis e 5 conferentes da Therezopolis, a 600$000.

Ajudantes de thesoureiro — 13 fieis a 1:300$000.

Almoxarifes — 4 almoxarifes de 1ª classe e 1 de 1ª classe da superintendencia da Electrificação, a 1:500$; 13 almoxarifes de 2ª classe, a 1:300$; 17 almoxarifes de 3ª classe e 1 almoxarife da Therezopolis, a 1:100$; 2 almoxarifes de 4ª, a 900$000.

Assistente juridico — 1 secretario, a 2:300$000.

Cabineiros — 1 cabineiro de 1ª e 1 de 2ª, a 1:500$; 15 cabineiros de 2ª, a 1:300$; 25 cabineiros de 3ª, a 1:100$; 31 cabineiros de 4ª classe e 1 praticante de cabineiro de 1ª, a 900$; 30 praticantes de cabineiro e 30 de 2ª, a 700$; 78 praticantes de cabineiro de 2ª, a 600$000.

Conductores de trem — 30 conductores de 1ª, a 1:500$; 85 de 2ª e 15 de 3ª, a 1:300$; 125 de 3ª e 25 de 1ª a 1:100$; 113 de 1ª e 57 praticantes de 1ª a 900$; 39 praticantes de 1ª, e 4 chefes de trem da E. F. Therezopolis

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Pressão sobre Portugal!

O que dizem telegrammas de Londres

LONDRES, 16 (Havas) — O conselho do Partido Liberal, hoje reunido em Londres, depois de discutir differentes emendas, adoptou finalmente uma resolução relativa á situação creada pelos acontecimentos hespanhóes e cuja conclusão era, segundo o conselho, exercer forte pressão sobre Portugal, afim de que este paiz adherisse effectivamente ao embargo sobre os armamentos destinados á Hespanha, tomar todas as medidas possiveis no sentido de impedir a exportação por vias indirectas de aviões britannicos para esta ultima nação e, finalmente, insistir para que o governo inglez, se possivel, de accordo com outras potencias, aproveitasse todas as opportunidades de mediação em vista de um armisticio immediato e de uma regulamentação ulterior.

Os informes da U. P.

LONDRES, 16 (U. P.) — Numa reunião realisada hoje, pelo conselho do Partido Liberal, ficou decidido ser de absoluta necessidade que o governo inglez estenda o embargo de armas, munições e materiaes de aviação da Hespanha a Portugal.

Don'Alva, minha senhora...

NOITE de chuva, noite de radio. Corro as estações, á cata de boa musica, e um speaker annuncia a "Xácara", de Alberto Nepomuceno. Acerto bem o ponteiro, occupo a velha poltrona do meu dilettantismo domestico. Ora, vamos lá ouvir esse adoravel Nepomuceno!

Espero apenas uma toada de motivos repetidos, á maneira das seguidilhas, quer dizer: esta forma de poesia traduzida em sons e acordes insistentes e symetricos. Preparado pelo reclamo official que indicou unicamente o autor da musica, só posso aguardar um "rimance sem palavras". Mas o reclamo foi incompleto. Ha palavras tambem. E, para os meus ouvidos, para o meu coração, que palavras!

Ha muito as aprendi, vezes sem conta as recitei em palestras de camaradas de letras. Depois, correram os lustros, dois ou tres decennios fugiram; e tantas outras poesias me deram desejo de as decorar e declamar... Das que, porém, se aprendem na mocidade, quando ainda a memoria conserva o treno das materias de exame e o sentimento não começou a soffrer as exigencias praticas da vida — desses versos admirados antes dos trinta annos, alguma coisa invariavelmente fica, um éco sempre capaz de despertar, um reflexo sempre susceptivel de se reanimar, uma latente, immanente, milagrosa saudade. Assim, mal a voz da cantora, grave, compenetrada, lança o primeiro verso, todas as minhas reminiscencias despertam; e acode-me a peça inteira.

Don'Alva, minha senhora,
dona dos olhos fataes...
Tanto esta alma vos adora
quanto me desadoraes...

Dona de sonhos ideaes, dona de risos mortaes... As rimas succedem-se, resoando, revibrando, irmanando-se na exaltação da belleza e da magua que foram as grandes inspirações do poeta. Era um irmão nosso, perfilhado pela rua do Ouvidor do principio do seculo. Moravamos, boa parte da tarde, á porta da Casa Fertin. Ali nos reuniamos, cinco ou seis, todos mais ou menos poetas e frequentemente, como o heroe de Guerra Junqueiro,

... em busca dum jantar.

Era o nosso irmão mais debil, mais á mercê dos encontrões da adversidade e por isso aquelle a quem todos especialmente nos dedicavamos e, quando necessario, nos sabiamos sacrificar. Lembro-me bem de que, duas vezes, em dias extremamente aziagos, reunimos todas as moedas da algibeira direita dos nossos colletes — já ia longe a hora em que deveriamos ter jantado — para que elle, ao menos, se não fosse deitar sem ceia. Assim juntavamos toda a nossa força e todo o nosso affecto, para que lhe não faltasse, a elle, amparo pelo caminho nem ternura em volta. Nesse sentido, era o chefe da familia. Era Orlando Teixeira.

Andava morrendo aos nossos olhos. Desfazia-se em accessos de tosse cada vez mais violentos, em versos cada vez mais sentidos e formosos. Sempre fôra notoriamente feio, tivera bexigas em menino; e agora, com a cabeça cada vez mais pendida entre os hombros, as costas cada vez mais abahuladas, o ar cada vez mais abatido e cavernoso, fazia sonetos todos os dias, extremecia os camaradas, adorava as mulheres, implorava á vida que o não abandonasse...

Em ultimo caso — quantas vezes, entre esperançado e angustioso, nos fez esta confidencia! — quereria que da sua pessoa alguma coisa permanecesse, com fórma visivel, presença real entre a outra gente. Por isso versejava sempre, procurava qualquer ensejo para se fazer "depois" lembrado. E como um caixeirinho da Casa Fertin, chamado Carlos Chambelland, dado ao lapis e já admirado pelos seus improvisos, lhe fizesse a caricatura em quatro rabiscos admiraveis, Orlando completou a obra, destinando-a, em versos que deveriam ser propheticos, a prolongar, eternisar porventura a sua imagem na famosa casa de musica da rua do Ouvidor:

Se nada mais póde impedir-me
de vir aqui, já que isto é sorte,
ó tu, ó eu, fica ahi, firme,
sté depois da minha morte!

Orlando Teixeira deixou um livro de versos: "Magnificat", que bem poucas pessoas, hoje, conhecerão. Desse volume faz parte esta "Don'Alva" e, agora me lembro bem, um soneto, "Ti-Fá", egualmente posto em musica por Alberto Nepomuceno:

Ti-Fá, poeta chinez, sacerdote da [rima,
Com assenti na côrte e nos man- [darinatos,
Cultivava, ditoso e sózinho, o alvo [cactus
Do verso...

Ora, nos pregões do Radio, quasi nunca se occulta o nome dos compositores, e nunca positivamente o dos cantores, nem o dos acompanhadores, nem, nas publicações dos jornaes e ao principio de cada sessão, o dos proprios "speakers". Por que se ha de então deixar de citar, como coisa prescindivel ou inutil, o nome dos poetas? Ninguem opinará, supponho eu, que em "Don'Alva" os versos valham menos que a musica. Ou que o sentimento de quem canta ou a fidelidade de quem acompanha... Restitua-se, pois, a Orlando Teixeira, tão cioso da duração da sua obra e da sobrevivencia do seu nome, o pouco de admiração, os momentos de gloria que lhe foram tirados e agora não pertencem a ninguem. E' acto de simples probidade. E eis o appello que, nesta ultimas linhas, faço aos artistas, aos speakers, em ultima instancia ás empresas de Radio, já que não é possivel — como devia ser — nestes casos, ir até á ...

João Luso

Ecos e Novidades

Ainda ha pouco, o Sr. Oliveira Salazar, dirigindo á nação portugueza a sua palavra clara, serena e forte, declarou, referindo-se ao levante dos vasos de guerra:

— "O governo, com a consciencia clara do seu dever, mandou construir esses navios, conscienciosamente custeou a sua construcção e com a mesma serenidade imperturbavel mandou bombardeal-os, até que se rendessem ou sossobrassem. E' que os navios da Marinha de Guerra portugueza podem ser postos a pique, mas não podem hastear qualquer pavilhão que não seja a bandeira das quinas."

Bellas e nobres palavras! Ellas definem uma personalidade, uma politica, um regime.

Agora, o Sr. Alexandre Lerroux, ex-presidente da Republica hespanhola, adherindo ao movimento revolucionario, e referindo-se á espantosa guerra que lavra sobre a sua nobre terra, guerra assoprada pelos mesmos ventos que vêm das gelidas regiões tartarescas, assim se expirmiu:

— "A realidade apresenta-nos uma questão de vida ou de morte: ter patria ou não tel-a. Para tel-a, é indispensavel dar todas as forças activas ao Exercito: quando este cumprir a sua missão, então podem ser discutidas as soluções. Agora só lutamos por ella."

E' affirmar a mesma idéa, fundamento das civilisações, a que o illustre chefe do governo portuguez emprestou o colorido forte, a eloquencia deslumbradora da acção consentanea.

* * *

O rei Eduardo VIII da Inglaterra premiou um marujo que ajudou a salval-o de morrer afogado, dando-lhe de presente o seu relogio de uso pessoal. Isso não é a primeira vez que acontece. A artistas, visitantes illustres, etc., o rei da Inglaterra já tem dado relogios de uso pessoal. Lembra um chronista que só no Canadá deu nove! O presidente Getulio Vargas deu, tambem, ha pouco, um seu relogio de uso pessoal a um sargento mecanico da Armada. Esse, porém, foi o unico. O Sr. Getulio Vargas ou ama mais os seus relogios ou não se preoccupa tanto em contar tempo, como o soberano inglez...

* * *

José de Cupertino Coelho Cintra, que inaugurou em 1892 a primeira linha de bondes para o então deserto areal de Copacabana, completa amanhã noventa e tres annos de edade. Os louvores chegaram tarde ao honrado servidor do paiz. Mas, exactamente porque tardios, chegam com a luminosa legitimidade da madureza. Elle os merece de sobra, tanto pelo que fez na esphera publica como pelo que é, humanamente, no limiar de um seculo de vida. Pobre, está satisfeito. Elle o disse, no anno passado, com estas palavras lapidares: "Lucrei, aos noventa e dois annos, uma doce paz de consciencia".

Eis um homem duplamente privilegiado. Tem o privilegio de attingir uma edade rara no mundo. E aquelle outro, mais subtil e de mais alta valia — o de, na extrema velhice, quando as verdades geralmente amargam, saber interpretar a honradez com tão saborosa elegancia moral...

* * *

Se ha uma campanha interessante a fazer-se no Brasil é a que vise o maior desenvolvimento do cooperativismo agricola dos pequenos productores. O proprio ministro do Trabalho em seu relatorio ao presidente da Republica proclama a necessidade de fomentar-se o cooperativismo agrario. Somente sobre elle, pensa com acerto o Sr. Agamemnon Magalhães, será possivel levar-se ao campo brasileiro os beneficios da assistencia social. Temos realisado, principalmente em S. Paulo, alguma coisa no sentido de solidariedade de esforços dos pequenos productores. Mas estamos ainda muito longe do que póde ser facto. Devemos ter sempre em lembrança o que tem conseguido o cooperativismo agricola em varios paizes da Europa e nos Estados Unidos.

Na Faculdade de Direito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Os estudantes de Direito desta capital discutem as ultimas medidas tomadas pela congregação da Faculdade de Direito de Porto Alegre. Por proposta apresentada pelo professor Francisco Rodolfo Simch, que foi approvada pela Congregação, ficou estabelecido que os alumnos dependentes de uma cadeira qualquer não poderão prestar novos exames sem que primeiro tenham alcançado media na materia que lhes faltava.

Decidiram os academicos officiar ao directorio dos estudantes de Direito para que pleiteie a revogação da medida.

Projectos de melhoramentos sumptuosos para Bello Horizonte

Um grande casino, pistas para corridas de cavallos e de automoveis e um theatro lyrico

BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — O vereador Alberto Deodato apresentará, hoje, á Camara Municipal um projecto determinando a abertura de concorrencia publica para a construcção de um grande Casino na Pampulha, um dos mais pittorescos arrabaldes desta capital.

Este casino deverá rivalisar com os maiores estabelecimentos congeneres até agora construidos no paiz.

O projecto prevê, tambem, a creação de uma pista para corridas de cavallos, a construcção de um theatro lyrico e o asphaltamento da avenida do Contorno, a qual, como se sabe, circunda todo o perimetro da cidade, o que permittirá á Bello Horizonte a posse da maior pista do mundo para corridas de automoveis. Ainda pelo projecto, a Prefeitura patrocinará os certames automobilisticos, creando premios de alto valor, capazes de attrair á capital mineira os mais afamados "ases" do automobilismo internacional.

Um homemzinho de verdade

De uma pessoa, que occulta o nome, para melhor, mais sinceramente evidenciar sua admiração pelo gesto do pequeno Sidonio Xavier, aquelle menino que foi levar á delegacia papeis e dinheiro por elle encontrados no leito da Estrada, recebemos um livro de lindas historias, que contém a seguinte dedicatoria: — "A Sidonio Xavier, offerece uma admiradora. Rio, 11-9-36".

10 bilhões e 600 milhões ahi serão guardados

NOVA YORK, setembro — (Serviço especial d'A NOITE, por via aérea) — Nem só os particulares precisam de todas as cautelas para guardar os seus thesouros ou as suas economias. Tambem os governos, apesar de toda a apparelhagem policial, e mais o Exercito e a Marinha, têm necessidade de resguardar, de todas as maneiras, o ouro das nações. A photographia mostra uma gigantesca caixa forte, que está sendo construida em Fort Knox, Estados Unidos, destinada ao Thesouro Federal da União Americana. Nos angulos ha "ninhos" onde poderosas metralhadoras manterão á distancia os que desejarem acaso roubar os $10.600.000.000 que estarão em deposito no formidavel cofre.

PARA EVITAR DUVIDAS

A A. B. I. representa ao presidente da Republica

Como é sabido, a taxa de previdencia social começou a ser cobrada em 17 de fevereiro do corrente anno, tendo a Associação Brasileira de Imprensa desde logo pleiteado a isenção de papel de jornal do referido onus. Em 21 de março, o governo da Republica concedeu a isenção pleiteada, ficando assim, o papel de jornal implicitamente excluido do referido onus. Acontece, entretanto, que a commissão de inspecção da Directoria das Rendas Aduaneiras está procurando cobrar a referida taxa pelo papel desembaraçado entre 17 de fevereiro a 30 de abril ultimos, pelo que a entidade maxima do jornalismo julgou conveniente voltar a S. Ex. o presidente da Republica, o que fez, nos seguintes termos:

"Com a expedição do decreto numero 643, de 14 de fevereiro do corrente anno, que entrou em vigor em 17 do mesmo mez, passou a ser cobrada a taxa de dois por cento (2 %) de Previdencia Social, sobre toda e qualquer importação, exceptuadas as mercadorias isentas de direitos e demais taxas aduaneiras. Como o papel de imprensa vinha pagando a taxa de oitenta réis ($080) por kilo, incidiu a sua importação no pagamento da referida taxa de dois por cento (2 %), o que vinha acarretar serio onus que a imprensa não poderia supportar, razão porque V. Ex., attendendo aos justos reclamos desta Associação, houve por bem determinar que o papel de imprensa fosse incluido no art. 12, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, visto como as importações calcadas nesse artigo estão isentas do pagamento da já referida taxa de dois por cento (2 %). Passou assim o papel de imprensa, nos termos da circular n. 19, do corrente anno, a ser importado sem onus algum, quer de direitos de importação e outras taxas aduaneiras, quer da taxa de dois por cento (2 %) de Previdencia Social, como ainda do imposto de consumo, tendo V. Ex. prestado á imprensa mais um relevante serviço. Entretanto, a commissão de inspecção da Directoria das Rendas Aduaneiras, junto á Alfandega desta capital, vem procedendo a revisão dos despachos do papel de imprensa, não só dos effectuados de 17 de fevereiro do corrente anno até 30 de abril ultimo, quando ainda o papel de imprensa pagava a taxa de oitenta réis ($080) por kilo, como ainda dos despachos processados de accordo com o art. 12, do decreto n. 24.023, de 1934, e a circular n. 19, de abril ultimo, que visou principalmente isentar o papel de imprensa da onerosa taxa de dois por cento (2 %), seguro se achavam os jornaes de que não seria tambem cobrada essa taxa dos despachos effectuados entre 17 de fevereiro e 30 de abril ultimo, causando-lhes natural surpreza o procedimento em contrario da dita commissão. Vem, pois, a Associação Brasileira de Imprensa solicitar a V. Ex. que se digne de, prestando mais um serviço á imprensa do paiz, determinar providencias no sentido de cessarem taes revisões, sendo tambem cancelladas para todos os effeitos as que foram procedidas até a presente data, por serem contrarias, não só á circular n. 19, como ao alevantado pensamento que a motivou, qual seja exonerar o papel de imprensa daquelle onus. Na certeza de que V. Ex. dispensará a este pedido da Casa do Jornalista a habitual acolhida e attenção a que já estamos acostumados, antecipadamente agradeço e sirvo-me da opportunidade que se me offerece para reiterar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a.) Herbert Moses, presidente."

A nova directoria do Comité de Melhoramentos do bairro do Grajahú

Para dirigir os destinos do Comité de Melhoramentos do Bairro do Grajahu' nos annos de 1936 e 1937, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Djalma Nunes (reeleito); 1º vice-presidente, J. A. Mirilli (reeleito); 2º vice-presidente, Gabriel Ferreira Lage (reeleito); 1º thesoureiro, Antonio Garcia; 2º thesoureiro, Antonio Pereira da Costa; 1º secretario, Luiz Toledo (reeleito); 2º secretario, Sidney Gregory; orador official, Dr. Armando Fajardo (reeleito).

Conselheiros: General Furtado do Nascimento, general Manoel Andrade Mello, coronel Leonardo Campos, capitão Adolpho Soares, Thomaz Dall'Orto, Diniz A. R. da Silva Junior, José Bello de Andrade (reeleito), Dr. Arantes Nogueira (reeleito), Dr. Arthur Marques Lins de Albuquerque (reeleito), Dr. Jayme Praça (reeleito), Dr. Alberto Lopes (reeleito), Telmo Carneiro, Dr. Manoel Gomes Ribeiro, Dr. Sylvio Cardoso (reeleito), Dr. Fernando Pedrosa (reeleito), Dr. Martins Capistrano, industrial Antonio André Junior, Dr. Saint-Clair Senna e commandante Alberto Maranhão.

Supplentes: Januario Laginestra, Maximino Ribeiro, capitão Edgard Augusto Alves Carnaúba, Edmundo da Silva Junior e Waldemar Machado.

A dragagem do Caes do Porto

A proposito de uma critica formulada contra a falta de dragagem, informa-nos a administração do Porto do Rio de Janeiro:

"Não é verdade que o "Augustus" tenha encalhado no canal do porto. Este navio é de porte e calado inferiores ao "Columbus", que esteve recentemente no mesmo local, entrando em maré baixa, quando o "Augustus" saiu em preamar.

O "Robin Gray" encalhou na baixa mar de domingo ultimo, durante a noite, quando atracado ao cáes. Esse encalhe não prejudicou o vapor, pois os fundos são de lodo.

A Administração do Porto de ha muito vem dando as providencias necessarias para a dragagem do porto. Em setembro de 1935 abriu concorrencia para esse serviço, que não póde ter seguimento em vista da inclusão da receita e despesa do porto no orçamento geral da Republica. Em 25 de março do anno corrente, dias após a installação da actual Administração Autonoma, nova concorrencia foi aberta, mas teve de ser annullada devido á exorbitancia dos preços propostos. Aberta outra concorrencia em 3 de junho ultimo, foi acceita a proposta da firma Christiani & Nielsen e com ella contratado o trabalho.

A dragagem será atacada brevemente e a Administração dispõe, em caixa, dos fundos para pagal-a."

OS SERVIÇOS DA S. O. S., NO MEZ DE AGOSTO

Communicam-nos de S. O. S., que no mez de agosto findo foram prestados os seguintes serviços:

Familias syndicadas e matriculadas para receber auxilio, 709; novos matriculados, 18; receberam assistencia na séde, 457; kilos de mantimentos, fornecidos, 1.389; litros de leite fornecidos, 370; peças de roupas fornecidas, 64; metros de fazenda, 13; calçados fornecidos, 7; cobertores, fornecidos, 19; refeições na séde, 550; medicamentos, 11; films radiographicos, 1; retratos para carteiras profissionaes, 20; passagens para fóra da capital, 19; passes de bonde, 350; enviados a ambulatorios, 53; hospitalisações, 5; collocações, 33; carteiras profissionaes, 2; registos de nascimento, 3; dinheiro fornecido para diversos misteres, 675$700.

Entre as pessoas soccorridas durante o mez, 44 eram portuguezes, 9 hespanhoes, 9 italianos e 16 russos e polonezes.

Onde estará a Adelaide Gouvêa?

A menina fugiu de casa, com uma amiguinha

Adelaide Gouvêa

Está desapparecida da casa de seus paes, desde o dia [illegible] do corrente, a menor Adelaide Gouvêa, com 14 annos de edade e de côr morena. Naquelle dia, com permissão de seus paes, Victorino Gouvêa e [illegible], a menina a passeio [illegible] sua amiguinha Nylza, pouco mais velha do que ella e da qual tambem não se tem noticias, e não mais foi vista. Bastante afflicta, a familia da desapparecida recorreu á policia, sem que, entretanto, até agora qualquer indicio fosse conseguido do paradeiro de Adelaide, e por isso faz um appello, por nosso intermedio, ao "[illegible]", devendo qualquer informação ser enviada ou para aquella residencia ou para a do Sr. Antonio Neves, á travessa Matto Grosso n. 5, na Saude.

A União Universitaria Feminina no Congresso de Cracovia

Chegam da Polonia, noticias sobre o Congresso da International Federation of University Women, realisado em agosto findo, ao qual compareceu a senhorita Clotilde Cavalcanti, nomeada pelo governo do Brasil representando a União Universitaria Feminina.

O relatorio da representante brasileira, que era a unica sul-americana, despertou grande interesse. Algumas de suas suggestões foram acceitas, destacando-se a que trata de publicações de livros de geographia e descobertas scientificas.

A União Universitaria Feminina, do Brasil, tomou o encargo de levar á Federação Internacional o maior numero possivel de nações sul-americanas.

INCENDIOU AS ROUPAS

Uma briga com a namorada e o suicidio

ARACOYABA (Ceará), 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Um drama de ciumes e paixões acaba de emocionar esta pacata cidade.

Francisco Alves, homem bastante moço ainda, ouvindo sua namorada dizer-lhe que se ia casar com outro, lançou fogo ás roupas que trazia. A moça brincara, pois não tinha sympathias por mais ninguem.

Francisco Alves, com o corpo todo queimado, veiu a fallecer pouco depois.

Não lhe pagam os vencimentos de aposentado

João Claudino Domingos, um velho funccionario aposentado da Limpeza Publica veiu á NOITE queixar-se de que está sendo grandemente prejudicado. Aposentou-se com mais de dez annos de serviço e mais de setenta de edade. Fazendo já 13 mezes que não recebe um real dos seus vencimentos, que são integraes. Por diversas vezes, procurou as autoridades competentes, para resolver o seu caso, não o conseguindo. Agora está passando pelas maiores necessidades, pois não tem outros meios e outras possibilidades de ganhar a vida, com a sua edade, incapaz para o trabalho. Sua pretensão é justa, e ahi fica, para quem de direito, o appello que por nosso intermedio veiu fazer o velho funccionario.

Homenagem ao Procurador Geral do Estado do Rio

Por motivo de sua nomeação para o elevado cargo de Procurador Geral do Estado do Rio, os amigos, collegas e admiradores do Dr. Horacio de Campos resolveram offerecer-lhe um almoço que se realisará no proximo dia [illegible] do corrente, no Automovel Club do Rio de Janeiro.

O homenageado, que é figura de larga projecção nos circulos intellectuaes do paiz, tem feito uma carreira brilhantissima, destacando-se pelos seus raros dotes de intelligencia e caracter.

Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, em 1902, teve como condiscipulos Flores da Cunha, Antonio Maciel, Julião Rangel de Macedo Soares e Itabaiana de Oliveira, que, hoje, se associam á manifestação em apreço.

O curso da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes fel-o todo com distincção, motivo por que foi laureado e escolhido orador de sua turma, por occasião da formatura.

Em 1904, nomeado Promotor Publico da Comarca de Cantagallo, exerceu este cargo até 1909, quando passou a advogar no referido municipio e em toda zona serrana do Estado.

Exerceu, ainda, as funcções de Director da Escola Normal de Nictheroy e Director da Instrucção Publica do Estado, cargos onde teve opportunidade de demonstrar as suas notaveis aptidões para o magisterio.

Em 1926, foi nomeado Procurador Geral da Fazenda e Consultor Juridico do Estado, de onde se afastou para a Procuradoria Geral.

Na homenagem que lhe vae ser tributada, far-se-ão ouvir varios oradores, sendo que a saudação inicial será feita pelo Dr. Heitor Collet, Presidente da Assembléa Estadual. Pelos seus collegas de turma, falará o Dr. Julião Macedo Soares; pela Faculdade de Direito de Nictheroy, [illegible] Dr. Benito Ramon [illegible]; e o Dr. Raul Pederneiras, representando a imprensa, saudará o homenageado.

As adhesões a essa homenagem continuam a ser recebidas na portaria da Côrte de Appellação, na Assembléa Estadual e na Procuradoria da Fazenda do Estado do Rio.

Constitucional, a «quota DNC»

O juiz da 2ª Vara indeferiu o mandado de segurança requerido por importante fazendeiro de São Paulo

O juiz da 2ª Vara, Dr. Cunha Mello, acaba de se pronunciar, em brilhante sentença, sobre o mandado de segurança que o Sr. Raul de Almeida Prado, lavrador em Pirassununga, São Paulo, pedira contra o Departamento Nacional do Café, afim de não entregar a "Quota DNC". O juiz Cunha Mello expoz, na sua sentença, as razões apresentadas pelo impetrante e assim concluiu:

"Considerando que os preceitos do chamado "regulamento de embarques", acerca dos quaes presentemente se questiona, encerram medidas harmonicas com a "finalidade" do Departamento Nacional do Café, a mesma que antes determinou a creação do Conselho de egual nome, destinado a traçar directrizes para a defesa dos interesses geraes da lavoura e do commercio de tal producto, na conformidade de ajustes anteriores, entre os Estados productores do genero, que os celebraram em convenções solennes, approvadas por actos subsequentes dos competentes ramos do Governo, tanto de cada um desses Estados como da União;

Considerando que para realisar aquelle alto e complexo objectivo ahi comprehendida a estabilidade de cotações do principal producto de exportação do [illegible] votaram-se leis e baixaram-se decretos complementares, que hoje constituem um vasto e systematico apparelhamento legal, a que juizes e tribunaes jámais recusaram observancia, incidindo os assumptos regidos pela correlata legislação, quando motivem causas ou pleitos forenses, na competencia privativa do Judiciario Federal, em virtude do "interesse" que nelles tem a União;

Considerando que o decreto numero 22.121, de 22 de novembro de 1932, (comprehendido na approvação do artigo 18, das Disposições Transitorias da Constituição), com o intuito expresso e textual, de "combater a superproducção de café, em ordem a restabelecer o equilibrio dos mercados, assegurar a normalidade das cotações e a estabilidade do plano de defesa economica do producto", autorisou o então Conselho e hoje Departamento, a fixar annualmente, de accordo com a estimativa de cada colheita, a quota que deverá, compulsoriamente, ser recolhida aos seus armazens, "quota essa que será adquirida pelo mesmo Instituto, por preço préviamente fixado";

Considerando que se a acquisição assim dessa quota compulsoria, chamada de "sacrificio" e toda ella destinada á "eliminação", possibilita algum prejuizo momentaneo para um dado productor, tal desvantagem é de certo modo compensada, pela consecução do já alludido objectivo, em condições de beneficiar a generalidade dos productores e dos commerciantes do genero;

Considerando que entre o terminante mandamento de lei, em que se apoia a Resolução increpada de inconstitucional, e o dispositivo da Constituição em que funda o impetrante o seu pedido, não existe nenhuma collisão evidente e incontestavel, eis que "o direito de propriedade não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo";

Considerando que só é dado ao Poder Judiciario deixar de observar um texto legal por vicio de inconstitucionalidade, quando o texto fôr "manifestamente" incompativel com outro do Estatuto Magno, segundo preceitúa a lei n. 221, de 1894, no 10º paragrapho do seu artigo 13;

Considerando que a questão não é de ser dirimida pelo processo summarissimo, instituido para o mandado de segurança:

Indefiro o pedido.

Districto Federal, 11 de setembro de 1936 — FRANCISCO TAVARES DA CUNHA MELLO."

Com essa sentença do illustre e integro juiz Cunha Mello se liquida, de modo preciso, um dos aspectos mais importantes e dos que mais vinham perturbando, ultimamente, os negocios do café. A sentença estabelece, em definitivo que o Departamento Nacional do Café tem poderes expressos provenientes de ajustes estabelecidos entre os Estados productores, "que os celebraram em convenções solennes, approvadas por actos subsequentes dos competentes ramos do Governo, tanto de cada um desses Estados, como da União"; que para a execução desses poderes "votaram-se leis e baixaram-se decretos complementares, a que juizes e tribunaes jámais recusaram observancia"; que o decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, é perfeitamente constitucional e está incluido entre os que o artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição approvou e, pois, que o Departamento tem poderes para "fixar annualmente, de accordo com a estimativa de cada colheita, a quota que deverá compulsoriamente, ser recolhida aos seus armazens, quota essa que será adquirida pelo mesmo Instituto, por preço previamente fixado"; que se essa quota, chamada de "sacrificio" e destinada á "eliminação", possibilita algum prejuizo momentaneo para um dado productor, tal desvantagem é compensada pelo objectivo de "beneficiar a generalidade dos productores e dos commerciantes do genero" e, finalmente, que não existe nenhuma collisão entre o terminante da lei e a Constituição, "quando o direito de propriedade não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo".

Está, portanto, reconhecida a constitucionalidade da "quota DNC" e como ha poucos dias, a Commissão de Justiça da Camara dos Deputados teve identico pronunciamento, ao apreciar o projecto de um deputado por São Paulo, nenhum outro recurso resta áquelles que procuravam impedir a extracção daquella quota que foi creada, como se sabe, para assegurar o equilibrio estatistico no mercado interno e a manutenção dos preços, objectivos, aliás, que estão sendo inteiramente attingidos.

POLITICA

Nas épocas de effervescencia politica a insidia anda á solta. O adversario só tem qualidades. O correligionario só tem defeitos. O boato constróe lendas de todos os feitios, sob as côres mais variadas, para todos os paladares.

A malicia conclue o trabalho de demolição. Não é preciso escrever a verdade, basta escrever o verosimil para que o boato ou a intriga façam o seu caminho.

O Sr. Francisco Campos, um dos legitimos valores do paiz, está desde muito afastado da politica de Minas onde [illegible] militou com brilho durante varios annos. Occupou os mais altos postos tanto no Estado como na União. Nem por estar desempenhando funcções [illegible] neste momento, póde o Sr. Francisco Campos desinteressar-se pelo que occorre em sua terra natal.

Mas a circumstancia de suas velhas e intimas relações com o governador de Minas, bastou para que a teia se tecesse e logo o apontassem como inspirador dos ultimos acontecimentos politicos que affectaram á vida mineira.

Os autores dessas versões sabem [illegible] que mentem. Nem são amigos do Sr. Campos, nem do governador mineiro. Empenham-se, ao contrario, numa obra de dissociação premeditada.

O Sr. Francisco Campos foi mero espectador dos factos que culminaram na crise [illegible]. Nella não participou, nem para suas consequencias contribuiu. Quando muito poderá ter "torcido", o que no mundo sportivo sob que [illegible] é um direito inconteste.

No entretanto é preciso affirmar o [illegible] para diminuir os personagens [illegible] por maiores que sejam os [illegible] feitos a qualquer delles.

São estreitos amigos, governador e ministro da Educação tão identificados por laços [illegible] de estima e não [illegible] de parallelo.

Assim nos falou um illustre deputado [illegible].

OS THESOUROS DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

[illegible] contos de contos, nos foi dado [illegible] nacional, em retribuição aos grandes serviços de natureza [illegible] que lhe prestámos.

[illegible] donativos nos têm sido feitos por emprezas particulares, [illegible] que, comprehendendo o alcance da nossa obra e o [illegible] que ella representa para o desenvolvimento da industria do paiz, nos [illegible] de modo a que possamos ampliar cada vez mais os nossos [illegible]. O edificio do Instituto, como [illegible] e nos estende um [illegible] — está construido apenas em sua terça parte, que [illegible] occupamos. [illegible] muito ainda que fazer, rematou.

Segunda etapa

A Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes, que constituiu a segunda etapa do nosso passeio, nos [illegible] curioso. Após uma explanação de natureza [illegible] sobre as finalidades e os trabalhos da secção, o technologista teve opportunidade de falar nos pinheiros do sul do Brasil. E contou-nos [illegible] empresa editora de São Paulo [illegible] plantar, na parte [illegible] do proprio Estado, cerca de seis [illegible] de pinheiros que serão aproveitados na fabrica de papel.

Os pinheiros do Brasil

E [illegible] "technicamente":

— O pinheiro é a arvore que melhor se presta para o fabrico do papel. [illegible] que é da imprensa [illegible]. Quasi todo o papel que [illegible] consomem [illegible] dos paizes do norte da Europa, [illegible] os pinheiros têm o seu "habitat" natural. Entre nós, tentou-se [illegible] planta de origem australiana, para essa finalidade. Entretanto, os resultados não são [illegible] como se fosse utilizado o pinheiro. E digo mais: em [illegible] os grandes emporios de [illegible] de papel não mais se localizarão nas regiões escandinavas, [illegible] para o nosso paiz, [illegible] Estados do sul brasileiro. E [illegible] previsão. Basta considerar que na Finlandia, na Suecia e na Noruega, um pinheiro necessita de 25 e 30 annos para attingir um desenvolvimento que lhe permitta o [illegible] quando, por assim dizer, se transforma em papel. [illegible] no Brasil, entretanto, a maior [illegible] é attingida entre 12 e 15 annos, o que fornece á industria da fabricação do papel [illegible] vantagem innegavel [illegible] o dobro da [illegible] 30 annos.

Carrapicho do matto

[illegible] nos foi mostrado [illegible] estudos que [illegible] naquella dependencia [illegible]. Vimos assim, [illegible] com carrapicho [illegible] carrapicho da [illegible] na existencia [illegible] a paciencia [illegible] os caminhos [illegible] "hinterland". Até o [illegible] que se [illegible] dos engenhos [illegible] póde ter outra applicação [illegible] de fundo de scena [illegible] modernos. Serve [illegible] para fazer papelão. E [illegible] grande descoberta.

Chaulmougra nacional

[illegible] que ora estamos se [illegible] o estudo das [illegible] do Brasil. Só essa [illegible] cumprida, bastaria para [illegible] uma situação [illegible] nos meios scientificos [illegible] as experiencias [illegible] levados o effeito [illegible] que a visitamos, [illegible] que era sob [illegible] de sapucaia [illegible] um grão [illegible] comtudo, [illegible] extraordinaria. Delle [illegible] o acido chaulmoogrico [illegible] um magnifico [illegible] de chaulmougra, o especifico [illegible] tratamento da lepra.

[illegible] outras coisas curiosas [illegible] Materias Primas [illegible] que não é possivel [illegible] reportagem apresentar [illegible] a segunda [illegible].

[illegible] focalisaremos [illegible] Chimica Technologica [illegible] tambem, revelações [illegible] interesse.

Assassinaram os cidadãos argentinos!

Deixam Bilbáo, prestes a ser atacada, os estrangeiros ali residentes

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — A chancellaria recebeu da embaixada em Madrid communicação de que dois argentinos ali asylados foram mortos ao sair momentaneamente á rua. Tratava-se de um homem e uma mulher. O governo transmittiu immediatamente á embaixada instrucções para que proceda a uma reclamação diplomatica.

EVACUANDO BILBÁO

BURGOS, 17 (Havas) — Communicam de Bilbáo que prosegue em ritmo accelerado a evacuação de cidadãos estrangeiros, iniciada ha dois dias. Os nacionalistas estão preparando naquelle sector bases de partida antes de iniciar o avanço propriamente dito na direcção de Bilbáo.

FUZILADOS

BARCELONA, 17 — (Havas) — Dois tenentes e tres sub-tenentes do Regimento de Caçadores de Montesa foram fuzilados em execução á sentença pronunciada ante-hontem pelo Tribunal Popular.

A ultima posição que domina Malaga

BURGOS, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A cidade de Ronda, que acaba de ser tomada, é a ultima posição que domina completamente Malaga. A localidade foi tomada por columnas procedentes de Jerez e Cadiz, e uma outra vinda de Antequera. Os nacionalistas verificaram na cidade que todos os marxistas haviam fugido.

Ronda é uma velha cidade fortificada, situada sobre rochas abruptas, e que se considerava quasi inexpugnavel. Da tomada da cidade participaram os "requetes" e voluntarios formados em Sevilha. — Grand.

— Escuta, general Mangada. Dá-me um cigarro, Riquelme... — O que contaram duas milicianas feitas prisioneiras

BURGOS, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante os combates na frente de Talavera, os nacionalistas verificaram com desagrado que grande numero de mulheres combatiam nas fileiras dos vermelhos.

O coronel Yague, uma vez installado em Talavera, ordenou que fosse levada á sua presença a primeira mulher aprisionada afim de submettel-a a interrogatorio. Mas, em vez de uma foram apresentadas ao coronel duas prisioneiras: as irmãs Angelita e Carmen Rodriguez, de Madrid, que contam respectivamente 15 e 17 annos de edade. A mais velha era vendedora de uma casa commercial e a outra modista. Com mais duas milicianas mortas no bombardeio, estavam ultimamente encarregadas de guardar uma casa ás margens do rio Tejo.

— Alimentaes assim tanto odio contra nós — perguntou o coronel Yague — a ponto de lutardes de armas na mão como homens?

Abafando soluços, as duas jovens a custo responderam, em phrases entrecortadas, á pergunta do commandante:

— Fomos obrigadas. Ganhamos dez pesetas em bonus por dia. O nosso serviço consiste geralmente em dar guarda ou ficar de vigilancia emquanto os outros combatem.

— Sois muitas? — insistiu o coronel Yague.

— Muitas e as que até agora foram mortas contam-se ás dezenas. Nós duas, combatemos em Navalperal antes de sermos enviadas com um reforço á estrada de Toledo.

Durante o interrogatorio, feito, aliás, em tom paternal, pelo commandante das forças rebeldes, Carmen pareceu esquecer por um momento as circunstancias e chamou-o por tú.

— Trataes assim por tu os vossos chefes? — perguntou o coronel divertido com a scena.

— Sim — respondeu a joven prisioneira. Dizemos por exemplo: Escuta, general Mangada. Dá-me um cigarro, general Riquelme. Falamos assim a todos os chefes, que, por sua vez, nos chamam de "camaradas".

— Que é que lhe daria agora maior prazer? — perguntou o coronel Yague.

— Comer alguma coisa quente — respondeu a joven.

Depois de outro interrogatorio de caracter militar, o commandante Yague mandou dar alimentos ás jovens milicianas, que ha quinze dias se sustentavam com conservas.

Finalmente, o chefe rebelde ordenou que as prisioneiras fossem conduzidas ao convento de Caceres, onde permanecerão até que possam ser devolvidas ás respectivas familias. — D'Hospital.

Um casal colhido por auto

A Assistencia soccorreu, ás 23 horas de hontem, João de Lucas, de 27 annos de edade, casado, morador á avenida Pedro II n. 119, casa 39, e sua mulher Helnecia Costa Lucas, de 22 annos, os quaes apresentavam ligeiro sferimentos por terem sido colhidos por um auto na praça Onze de Junho.

Medicado foi, o casal atropelado retirou-se para o respectivo domicilio.

As proezas de um soldado

Falleceu no H. P. S. uma das victimas

No Hospital de Prompto Soccorro, onde dera entrada no dia 13 do corrente, apresentando um ferimento a bala na columna vertebral, falleceu, hontem, á noite, o operario Leopoldo dos Santos, de 30 annos de edade, solteiro, morador á rua Paulo Vianna n. 124, o qual, conforme dissemos em edição de 14 do corrente, sob o titulo de "As proezas de um soldado", fora baleado juntamente com um collega no interior de um botequim da praça das Perolas, em Rocha Miranda, pelo soldado n. 96, Christiano José de Oliveira, do 1º Esquadrão do Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

O cadaver do operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A situação dos inspectores do ensino

O que nos declarou o chefe do gabinete do ministro da Educação

A reforma do Ministerio da Educação, sujeita ao exame da Camara dos Deputados, que a approvará com as modificações que julgar necessarias, cogita, na parte referente ao ensino secundario, da creação de delegacias regionaes, a que ficarão subordinados os actuaes inspectores ou os que vierem a ser nomeados, mediante concurso.

As modificações introduzidas pelo projecto interessam principalmente aos actuaes serventuarios, cerca de quinhentos, designados, interinamente, para attender aos quatrocentos e oitenta collegios sob o "controle" directo do governo federal, por isso que apenas seis delles, se tanto, submetteram-se ás provas de habilitação, já exigidas pelo regulamento em vigor.

Procurámos colher a respeito informes no gabinete do ministro da Educação. O director, Dr. Carlos Drummond, assim focalisou a questão:

— Não ha motivo para intranquillidades. A reforma vae ser apreciada pela Camara dos Deputados, que decidirá, certamente, sobre a maneira de aproveitamento dos actuaes inspectores, dos quaes não poderia, em hypothese alguma, estar reservada situação constrangedora. A falta de concurso pela quasi totalidade delles não importará na dispensa em massa, como já se chegou a propalar, devendo a materia ser regulada pela propria Camara, de sorte a ser normalisada a situação, com fiscaes designados, que se tornarão effectivos dentro do criterio que fôr adoptado.

— Póde-se, assim, adeantar que não haverá exonerações?

— Não ha motivo para se pensar em tal coisa. Aliás, o objectivo principal da reforma, no que diz respeito á fiscalisação dos collegios, é o de nomear os serventuarios disso incumbidos para ter funcções no territorio nacional, ao contrario do que succede agora, e isso será obtido com as delegacias regionaes, as quaes serão supridas, de accordo com as necessidades de cada uma d'ellas.

POBREZINHA!

Queimou-se quando seccava o seu vestidinho

Vinda da Assistencia de Campo Grande, deu entrada, a 1 hora, no Hospital de Prompto Soccorro a menor Dulce, de 3 annos de edade, parda, filha de Ambrosio de Figueiredo, morador á rua Amelia n. 20, naquella localidade suburbana.

Dulce, que apresentava queimaduras dos 1º e 2º gráos, generalisadas, foi victimada no momento em que, na sua innocencia, tentava seccar um vestido seu num fogareiro a carvão.

Victima de um desastre de auto um linotypista do "Diario Carioca"

A's 2 horas de hoje, o Sr. Norberto Silva, de 31 annos de edade, linotypista do "Diario Carioca", foi victima de um desastre de automovel na rua do Lavradio, esquina da rua do Senado, soffrendo um ferimento no frontal e ligeiras escoriações.

Medicada no Posto Central, para onde fôra levada num auto de praça, a victima retirou-se depois para o respectivo domicilio, á rua da Gloria n. 16.

A SEMANA DA ECONOMIA E A A. B. I.

Respondendo ao officio que o presidente da Caixa Economica dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, solicitando-lhe a sua collaboração e a de toda a classe jornalistica da capital para o certame educativo que será a "Semana da economia", o Sr. Herbert Moses, enviou áquella instituição de credito popular uma carta:

"Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira presidente da Caixa Economica. — Em meu poder o officio de V. S. communicando que a Caixa Economica resolveu promover a Semana da Economia, de 25 a 31 de outubro proximo e pedindo o apoio da Associação Brasileira de Imprensa, para esse certame.

Com o maximo prazer, communico que a Associação Brasileira de Imprensa, que tambem compartilha da opinião de que o espirito de previdencia já se vae fazendo notar na vida da população brasileira e que deve augmentar para tornar mais amplas as reservas do povo, prestará todo o seu apoio a tão nobre campanha.

Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha elevada estima e distincto apreço."

Os extremistas do Rio Grande do Norte

Uma declaração do Sr. Café Filho

O Sr. Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte, em palestra com um nosso companheiro, contou-nos hoje o seguinte:

— Manoel Macedo Filho, que um telegramma de Natal, hontem publicado pel'A NOITE, noticia ter sido condemnado, como chefe do movimento extremista, em Sant'Anna do Matto, em meu Estado, não tomou parte em nenhum movimento extremista, ou em qualquer outro. Trata-se de um ex-prefeito, chefe politico opposicionista. Encontrava-se elle em Sant'Anna do Matto quando rebentou o movimento subversivo de 1935, que ali não teve repercussão.

O chefe do movimento extremista foi José Macedo, ex-thesoureiro dos Correios. José Macedo acha-se preso na Casa de Detenção, aqui, no Districto Federal. Não foi ainda processado.

As autoridades norte-riograndenses aproveitaram-se da semelhança dos nomes e como Manoel Macedo Filho era seu adversario processaram-no.

Já denunciei estes factos da tribuna da Camara, em discurso, e como elles tenham passado desapparecebidos á imprensa, é que recorro á NOITE para divulgal-os.

IRMÃS DIONNE

As cinco gemeas, que engordam dia a dia, apparecerão brevemente num segundo film

Quem não se lembrará das cinco Dionne, as famosas irmãzinhas gemeas do Canadá?

Não se póde calcular os cuidados que, não só o governo canadense, mas o mundo inteiro dispensou ás cinco irmãzinhas. Foi preciso uma estufa de vidro, até, com calor artificial, para lhes manter a vida, nos primeiros dias.

A alimentação das irmãs Dionne tambem foi e é objecto das maiores attenções. Só recebem comida de valor nutritivo sufficientemente demonstrado. Entre os cereaes, o unico que até agora lhes foi ministrado é o Quaker Oats, que é o alimento mais recommendado pelos medicos para desenvolver os musculos e fortalecer o corpo. E as cinco encantadoras meninas crescem e se desenvolvem dia a dia com esse alimento, ficando, assim, mais uma vez provada a excellencia do Quaker Oats.

O reajustamento na Central

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

polis, a 700$; 3 praticantes de 2ª a 600$000.

Conferentes de valores — 2 agentes de 4ª, 2 escreventes de 2ª e 2 praticantes de agentes de 2ª, a 900$000.

Continuos — 10 continuos de 1ª e 1 continuo de 1ª da Sup. da Electrificação a 700$000.

Desenhistas — Dois chefes de secção de desenho, a 1:900$; quatro desenhistas de 1ª e um idem da Sup. Electrificação, a 1:500$; tres desenhistas de 2ª, um idem da Electrificação e dois de 3ª, a 1:300$; tres desenhistas de 3ª e dois idem da Sup. Electrificação, a 1:100$; sete desenhistas de 4ª e 2 idem da Sup. Electrificação, a 900$; dois praticantes de desenhista de 1ª e 13 idem de 3ª, a 700$000.

Engenheiros — 12 sub-chefes de divisão e um engenheiro ajudante technico da Electrificação, a 3:100$; 20 inspectores, a 2:700$; 40 inspectores e cinco engenheiros de 1ª classe da Electrificação, a 2:300$; 26 sub-inspectores, cinco engenheiros de 2ª classe da Electrificação e 13 auxiliares technicos, a réis 1:900$000.

Ensaiadores — Um assistente de laboratorio de 1ª, a 1:500$; um idem de 2ª e um idem de 3ª, a 1:300$; tres idem de 4ª, a 1:100$; dois assistentes de 4ª e um praticante de 1ª, a 900$; dois praticantes de assistente de laboratorio de 2ª, a 700$000.

Escripturarios — 80 escripturarios de 4ª, um idem de 1ª da Therezopolis, um idem de 4ª da Sup. Electrificação e 68 escreventes de 1ª classe, a 900$; 75 escreventes de 1ª, quatro escripturarios de 2ª da Therezopolis, um archivista da mesma, dois escreventes de 1ª da Sup. Electrificação e 318 escreventes de 2ª, a 700$; dois escreventes de 2ª da Electrificação, 774 idem de 2ª classe e um continuo, a 600$000.

Escripturarios (Serviço regional) — Um auxiliar de almoxarife da Therezopolis, um dactylographo da mesma e tres auxiliares tambem da mesma, a 500$000.

Machinistas — 39 machinistas de 1ª classe, a 1:500$; 70 idem de 2ª e 30 idem de 3ª, a 1:300$; 73 idem de 3ª e 127 idem de 4ª, a 1:100$; 315 idem de 4ª, sete idem de 1ª da Therezopolis e oito idem de 2ª da mesma, a 900$000.

Medicos — Tres medicos, dois agentes de 3ª e um assistente de laboratorio de 4ª, a 1:100$; tres escreventes de 1ª e 9 idem de 2ª, a 900$000.

Mestres de electricidade — Um mestre de linha telegraphica de 1ª e um mestre de signalisação de 1ª, a 1:500$; um mestre de linha telegraphica de 2ª e um mestre de signalisação de 2ª, a 1:300$; um mestre de linha telegraphica de 3ª e um mestre de signalisação de 3ª, a 1:100$; um mestre de linha telegraphica de 4ª e dois mestres de signalisação de 4ª, a 900$; dois praticantes de mestre de signalisação de 1ª e sete praticantes de mestre de linha telegraphica de 1ª, a 700$; cinco praticantes de mestres de linha telegraphica de 2ª e cinco praticantes de mestre de signalisação, de 2ª, a 600$000.

Mestres de linha — Um mestre de linha de 1ª e quatro de 2ª, a 1:500$; seis idem de 2ª e nove idem de 3ª, a 1:300$; 18 idem de 3ª e sete idem de 4ª, a 1:100$; 35 idem de 4ª, a 900$000.

Mestres de officinas — 8 mestres de officina de 1ª, a 1:500$; 8 idem de 2ª, a 1:300$; 4 idem de 3ª, 1 mestre de officinas da Therezopolis e 4 idem de 4ª, a 1:100$; 11 idem da 4ª e 1 contra mestre da Therezopolis, a 900$000.

Officiaes administrativos — 2 inspectores (administrativos), a 2:300$; 8 chefes de secção e 1 chefe de secção da Electrificação, a 1:900$; 10 escripturarios de 1ª classe, 1 contador da Therezopolis, 1 escripturario de 1ª classe da Electrificação e 5 idem de 2ª, a 1:500$; 20 escripturarios de 2ª, 1 thesoureiro (pagador) da Therezopolis, 1 official da mesma, 1 escripturario de 2ª da Electrificação e 7 idem de 3ª classe, a 1:300$; 81 escripturarios de 3ª, 1 inspector do trafego da Therezopolis, 1 guarda-livro da mesma, 1 escrivão de pagadoria da mesma, e 1 escripturario de 3ª classe da Electrificação, a 1:100$000.

Pagador — 1 pagador, a 1:900$000.

Professores — 4 professores, a réis 1:100$000.

Serventes — 120 continuos de 2ª classe, 1 idem de 2ª da Electrificação, 2 idem da Therezopolis, a 600$000.

Thesoureiro — 1 thesoureiro, a réis 2:300$000.

E mais os seguintes cargos, que serão extinctos quando se vagarem:

1 Sub-director, a 4:500$; 4 chefes de divisão, a 4:000$; 1 engenheiro-chefe da Electrificação, a 4:000$; 9 sub-inspectores do trafego, a 1:900$000.

Gratificação de funcção annual:

1 assistente technico da Directoria a 18:000$; 5 chefes de divisão, a réis 13:300$ (a cada um dos engenheiros chefes que exercerem a funcção de chefe de divisão á proporção que forem sendo extinctos os cargos effectivos); 3 chefes de departamento, a réis 10:800$; 1 chefe de gabinete a 8:400$; 4 officiaes de gabinete, a 4:800$; 1 director da escola, a 2:400$; 15 fiscaes de estação, a 2:400$; 15 fiscaes de tracção, a 2:400$; 20 fiscaes de trem, a 2:400$; e 70 despachadores, a réis 2:400$000.

As tabellas organisadas limitam o numero de cargos, de maneira que, ha casos onde se verifica excedente de funccionarios. Em outros, porém, ha vagas, que serão preenchidas á medida que se extinguirem os excedentes.

Esse trabalho, como se sabe, faz parte do projecto de reajustamento dos funccionarios civis, estando, pois, sob exame da Camara dos Deputados, para o necessario estudo.

A successão

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

a collaboração das varias forças politicas dentro do mesmo governo, para que este tenha caracter verdadeiramente nacional, com instituição e responsabilidade collectiva, formando-se um gabinete sob a chefia do presidente da Republica.

Representação proporcional de todas as correntes politicas

— Estabelecido que fosse um governo cuja composição ministerial obedecesse á representação proporcional de todas as correntes politicas existentes no paiz, ficando os respectivos ministros na dependencia do apoio das respectivas agremiações partidarias ou partidos, resolver-se-iam da melhor maneira as questões administrativas, de fórma a sempre conciliar os altos interesses da nação.

Um ministerio assim, sob a presidencia do chefe da Nação, seria um verdadeiro governo representante da opinião em nosso paiz, e consultaria aos interesses deste. Seria esta, aliás, tambem, uma modalidade a se adoptar entre nós, na falta de partidos nacionaes organisados.

Partidarismo rigoroso

— Outra vantagem — frisa o procer frenteunista — seria que, apesar de ser um governo, assim, de caracter presidencialista, sua formação se caracterisaria por um partidarismo rigoroso, como succede presentemente. Isso, ademais, se torna mais aconselhavel no Brasil quando é certo que ha inexistencia de partidos nacionaes.

Ainda o Lemma e sub-lemma

Finalisando, accrescentou o Sr. Paim Filho:

— A representação de todas as correntes partidarias no governo seria de accordo com o meu ponto de vista, reaffirmado ha dias, em entrevista ao "Correio do Povo", ou melhor, pelo systema — Lemma e sub-lemma, em vigor no Uruguay.

Em these, apenas

Estava a terminar nossa entrevista. Indagámos então ao procer gaúcho se o seu ponto de vista não seria applicavel ao actual governo, ao que o Sr. Paim Filho, sem constrangimento, declarou:

— Estou falando em these, doutrinariamente. Com V., aliás, já por diversas vezes me tenho externado sobre a materia.

Acceitaram sem restricções

Segundo ainda declarações do Sr. Paim Filho, no decorrer da entrevista, as Opposições Colligadas acceitaram, sem restricções, o octologo apresentado pela Frente Unica Riograndense, sendo que desta resolução elle tivera conhecimento officialmente, por intermedio do Sr. Mauricio Cardoso, que antes mantivera uma conferencia telegraphica com o Sr. João Neves, facto que A NOITE hontem noticiou.

Um editorial da "Federação" sobre a conducta do Sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Apreciando o caso da conducta do governador Flores da Cunha em face do accordo proposto pela Frente Unica, publica a "Federação" a seguinte nota:

— "Desde o inicio da campanha pacificadora que congraçou a politica riograndense, mesmo antes de todas as opportunidades que teve para manifestar seu pensamento á Nação, o Sr. Flores da Cunha timbrou em declarar publicamente seu desinteresse pessoal e de seu partido no problema da successão que se approximava. O que o Rio Grande liberal desejava, acima de tudo, era ver o Brasil, tranquillo e unido, escolher sem sobresaltos, o futuro chefe da Nação. Esse desejo, entretanto, não queria dizer que devessemos protelar, indefinidamente, o problema da successão presidencial, no temor de que elle viesse perturbar a vida nacional. Se existiam dissidencias e faltava unidade para acção, cumpria, pois, contornar as difficuldades, estabelecer o equilibrio, auscultar e attender ás opiniões ponderaveis, afim de se dar uma solução harmonica a um problema que, mais cedo ou mais tarde, seria fatal e necessariamente posto em equação. E esse foi, sem duvida, o pensamento dos proceres liberaes, no Rio, quando discordaram em detalhes do documento apresentado pela Frente Unica, com o qual, em principio, concordavam. Dahi, porém, inferir-se intenções menos claras ou, então, negar ao Partido Liberal e ao seu chefe o direito de opinar em assumpto de tamanha relevancia politica, seria relegal-os para um plano que nunca lhe destinaram, tanto nas horas tranquillas de construcção, como, especialmente, nos momentos graves e conturbados que tem atravessado o paiz. As perfidas intrigas politicas, que procuravam insinuar-se na atmosphera confusa do momento nacional, desfizeram-se mais uma vez em face das declarações positivas do preclaro chefe riograndense."

O Directorio das Opposições Colligadas esteve hontem reunido. O Sr. Borges de Medeiros deu-lhe conhecimento da resposta da Frente Unica ao convite que lhe fôra endereçado para que continue na "leaderança". A Frente Unica concorda. Soluciona-se desse modo a crise, como aliás já informaramos na edição final de hontem.

Finda a reunião, foi fornecida á imprensa, pelo Sr. João Neves, a seguinte nota:

"A Frente Unica recebeu, dos Srs. Drs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Rego Barros, Sampaio Corrêa e José Augusto, uma carta na qual o Directorio das Opposições Colligadas a autorisa "a encaminhar, pelos modos que se lhe afigurem compativeis com os fins que se têm em vista, e com os sentimentos geraes das ditas Opposições, a alta solução que se colima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional, de que ha de resultar um presidente que deverá, succedendo ao actual, substituil-o na chefia da Nação".

Em consequencia a esse appello e bem ponderando as suas responsabilidades, no scenario politico do paiz, não tem a Frente Unica nenhuma duvida em voltar á "leaderança" das Opposições Colligadas, com o fim precipuo de reiniciar, desde logo, as "démarches" que se vinham processando para ser dada execução ás bases já conhecidas para a solução do problema da successão presidencial."

Para tratar da renuncia do Sr. João Neves

Reuniu-se a direcção da Frente Unica

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A direcção da Frente Unica Riograndense esteve reunida, á noite, na residencia do Sr. Mauricio Cardoso, para tratar do caso da renuncia do Sr. João Neves á leaderança. Entende ella, apesar de não se haver ainda pronunciado em definitivo a respeito, que, voltando a leaderança da minoria á Frente Unica Riograndense, esta só poderia acceital-a na pessoa do Sr. João Neves, visto terem cessado os verdadeiros motivos que determinaram o afastamento do deputado gaúcho, com a approvação integral do octologo. Tem-se como provavel, portanto, que o Sr. João Neves retorne ao posto.

Um churrasco offerecido aos officiaes da antiga Guarda Nacional

Pelo capitão da antiga Guarda Nacional, Francisco Ferreira dos Santos será offerecido domingo, 20 do corrente, em seu sitio, na estação do Areal, um churrasco aos officiaes da antiga Guarda Nacional, pertencentes á Federação Republicana do Brasil.

Para essa festa foram convidadas o mundo official e a imprensa.

A partida para essa excursão será em trem especial. Tocará a banda do 1º batalhão da Policia Militar. Comparecerá um dos seus Grupos Escolares, que receberá nesse dia os seus uniformes de escoteirismo. A' rua da Constituição n. 50, sobrado, acham-se os convites á disposição dos officiaes pertencentes a essa agremiação.

Elmer Ellsworth Miller

Falleceu o pae do vice-presidente da United Press

LOS ANGELES, California, 16 (U. P.) — Falleceu nesta cidade, o conhecido architecto Sr. Elmer Ellsworth Miller, pae do Sr. James Miller, vice-presidente da United Press Associations e director geral dessa empresa na America do Sul.

COMMUNICADOS

Antonio Telles de Noronha

✝ Viuva Antonio Noronha, filhos, genros, noras, netos, irmãos e demais parentes penhorados agradecem a todos que, com a sua presença, ou por meio de cartas, telegrammas os confortaram no doloroso transe que passaram, com o desapparecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e irmão ANTONIO, e convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Campo Grande, hypothecando antecipadamente os seus agradecimentos.

Adjalme Horta da Costa

(YA')

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Maria da Gloria Lins da Costa, Josino Alfredo da Costa, esposa, filhos, genros e netos; Waldemar Lins, esposa e filhos; esposa, paes, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros e cunhados do saudoso e inesquecivel YA' fazem celebrar missa amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, na egreja de Santo Affonso, ás 7 1/2 horas, pelo descanso eterno de sua alma. Convidam seus parentes e amigos para esse acto de religião e desde já confessam-se sinceramente gratos.

Aristides Maia

✝ Graciosa Peres, Oscar Portellinha e senhora, Augusto Leiden e senhora, José Maia e senhora, Victor Maia e senhora, João Bidart e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de ARISTIDES MAIA, no altar-mór da egreja da Boa Morte, rua do Rosario, esquina de Avenida, amanhã, sexta-feira, 18, ás 10 horas.

Benedicto Aureliano Caminada

(30º DIA)

✝ Miguel Caminada, senhora e filhos; Arthur Caminada (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel irmão, tio e cunhado, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã e os acompanharam no doloroso transe.

Dr. Ernani Deschamps Cavalcanti

✝ General Constancio Deschamps Cavalcanti, capitão Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, senhora e filhos; Dr. Iberê Nazareth, senhora e filhas; José Lavrador de Mattos e senhora, Raul Koll d'Alvarenga, senhora e filha; Emilia do Valle Pernambuco e Adalgiza Pernambuco; pae, irmãos, cunhados, sobrinhos, avô e tia do saudoso e modelar DR. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 3º anniversario do tragico fallecimento, amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso.

José Francisco Gomes

✝ A viuva, seus filhos, genro, netos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia, e de novo os convidam para a missa de 30º dia a realisar-se no altar-mór da Matriz de Sant'Anna, amanhã sexta-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas. Por este acto de fé christã desde já se confessam profundamente gratos.

Mundana

A seducção do Brasil

A semana que passou illuminou-se com uma das mais interessantes exposições de pintura da temporada. As flores de Olga Mary e as cabeças de Raul Pedrosa, marcando uma festa de côres sobre o fundo cinzento dos salões do Palace, são sempre um presente para os olhos e para o espirito. Mas a esse momento de belleza se veiu juntar um acontecimento rarissimo: a presença das aguarellas da illustre Embaixatriz de França, senhora Hermitte, na exposição. São illustrações finissimas, para um livro que a grande amiga do Brasil vae editar, escripto e illuminado com alma de artista, como prova certa dessa admiração que vae com ella, para o outro lado do Atlantico. "Hommage à Guanabara la Superbe" será uma confissão de amor pela terra tropical que encantou os olhos de estheta da illustre Sra. Hermitte, um novo aspecto do carinho que rodeou sempre a sociedade carioca nos salões da Embaixada Franceza. Mais uma vez a seducção do Brasil faz uma grande conquista. As grandes aguadas que transportaram para o papel o encanto das serras vibrantes da bahia, os planos de Santa Thereza, as capellinhas pittorescas e os outeiros em flôr estão animados de um carinho que accentua relevos e aviva côres. A exposição das aguarellas da Embaixatriz de França foi um acontecimento de altissima significação, um gesto de despedida digno das mãos fidalgas de tão illustre dama. ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje, a interessante menina Edith, filha do Sr. Manoel Teixeira Baks, funccionario da Policia do 5° districto.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Cacilda Maria do Espirito Santo, o Sr. Agostinho Gomes, funccionario da Light.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio Pinto Saldanha Junior, do alto commercio desta praça, e de sua esposa D. Lerine de Moura Saldanha, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal vae receber o nome de Lenita.

O casal Saldanha tem sido muito felicitado.

FESTAS

Depois de passar por completa remodelação, o Club de Natação e Regatas reabrirá os seus salões, á rua Santa Luzia, no proximo dia 19, ás 22 horas, para uma festa dansante dedicada aos seus fundadores.

—— Realisar-se-á no dia 20 do corrente, nos salões da Banda Lusitana, uma tarde-dansante, das 15 ás 20 horas.

A reunião será abrilhantada por uma orchestra typica e uma "jazz-band".

—— A "Festa da Neve" que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social, no proximo sabbado, 19 do corrente, vem despertando o maior enthusiasmo entre os seus associados e constituirá, de certo, uma nota de distincção.

A directoria e o Departamento Social organisaram excellente programma, com variadas attracções, entre as quaes se destacam notaveis e applaudidos artistas de renome mundial. O magnifico salão do Fluminense, com original ornamentação, apresentará deslumbrante aspecto.

Duas orchestras, uma "jazz" e outra typica, animarão as dansas.

Haverá um interessante sorteio de brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes estão sendo reservadas na thesouraria, onde ha um mappa á disposição dos Srs. socios.

O trajo para as senhoras é a rigor, e para os cavalheiros, casaca ou smocking.

—— O Automovel Club do Brasil realisará no dia 26 do corrente um imponente baile de gala em commemoração ao seu 13° anniversario de fundação.

A tradicional instituição pretende, dessa maneira, festejar a data da sua fundação com todo o brilho. Os seus salões serão ornamentados de maneira inedita, estando contratada para abrilhantar a festa a "jazz" de Romeu Silva.

As dansas terão inicio ás 23 horas. Tambem o "week-end" que o Automovel Club do Brasil promove para sabbado, está despertando grande enthusiasmo nas rodas automobilisticas desta capital.

Em Ribeirão das Lages será servido o almoço, gentilmente offerecido pela Light and Power. Em seguida rumarão os autoclubistas para o "Club dos Duzentos", onde pernoitarão.

A caravana autoclubista irá chefiada pelos Srs. J. R. Parkinson e Romeu de Miranda e Silva, que estão empregando todos os esforços para o completo exito dessa manifestação sportiva.

Os associados encontrarão na estancia de repouso do A. C. B. toda a sorte de diversões, inclusive passeios a cavallo pelos arredores da magnifica fazenda.

—— Será no proximo sabbado, 19, das 21 horas em deante, que se realisará os salões do Club de Regatas do Flamengo uma esplendida Festa de Arte, constante de musicas classicas e na qual tomarão parte artistas de valor, como Eurico Nogueira França, Eulalia Chrockatt de Sá, Maria Zariça Besciane, Nadia Káfuri, Nila Azevedo, Augusto Vasseur, Helena Dias Brandão e Ruth Araujo, além do professor Souza Lima, que fará os acompanhamentos ao piano. Os associados do rubro-negro terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo de setembro.

—— Por motivo de força maior, a directoria da Sociedade Sul-Rio-Grandense resolveu transferir para o proximo mez de novembro o baile que estava marcado para o dia 19 do corrente, em commemoração da data da promulgação da Republica de Piratiny.

BRIDGE-COCK-TAIL

Realisar-se-á sabbado proximo, das 15 ás 19 horas, no Botafogo F. Club, um elegante "bridge-cock-tail", em beneficio da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ora em construcção.

A reunião desta tarde, no Botafogo F. Club, será um acontecimento na nossa sociedade. A esta festa deram sua collaboração, animando-a e emprestando-lhe brilho e alta significação, o Corpo Diplomatico, representado pelas distinctas esposas dos Srs. embaixadores e ministros, as quaes assim se associam a essa grande obra confiada por S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme, á Sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da Commissão de Egrejas e Capellas.

A collaboração das illustres damas estrangeiras e brasileiras, está expressa pela captivante acquiescencia com que foi acolhido o convite da Sra. Almeida Fagundes, registando já os nomes das embaixatrizes da Allemanha, do Mexico, Oscar de Teffé, Feitosa, ministras de Cuba, do Equador, de Venezuela, da Suissa, senhoras Americo da Silva Pinto, Alfredo Siqueira, Adolpho Del-Vecchio, Annibal Falcão, Andrade Neves, Arthur Bernardes Filho, Azevedo Branco, Alberto Dourado Lopes, Barbedo de Vasconcellos, Bebe Cunha, Carmen Mattarazzo, Celestina Zenha de Moraes, Celso Kelly, Carlos Eiras, Carvalho Cardoso, Cailliet, Cortez, Condessa Dollabella Portella, Condessa Krasidsky, Dermeval Pinto, Freitas e Castro, Fernandes Couto, Garcia Braga, Gerardo Andrade, Gurgel Dantas, Herbert Moses, Haddock Lobo, Henriqueta de Lisboa Schaw, Ignacia Monteiro de Castro, Jorge Leite, Jorge Van Erven, José Paradeda, João Neves da Fontoura, Lafayette de Andrade, Lafayette Stockler, Luiz Pereira, Luiz Van Erven, Ribas Carneiro, Maria Thereza Bandeira de Mello, Marqueza de Canella, Nair Milanez, Odette Torres Carneiro Sampaio, Pedro Calmon, Raul Leite, Raphael de Oliveira, Rodrigo Delamare São Paulo, Sergio Silva, Santos Lobo, Saavedra Barroso, Sophia Platero de Iriarte, Sebastião Tostes.

Os cartões de ingresso no Botafogo F. Club, para o "Bridge-cocktail", dando direito ao chá, custam 10$000, e acham-se por especial favor, no balcão do "Jornal do Commercio", com o Sr. Adão Lima; ou pedidos pelo telephone 26-2733, das 10 horas em deante.

Os mangues não serão mais aforados e sim arrendados

O director geral da Fazenda Nacional vae expedir uma circular ás repartições do Dominio da União, recommendando que, d'ora avante, não sejam mais aforados os terrenos de mangue e sim arrendados como qualquer immovel e, portanto, sujeitos a pagamento de aluguer.

Excursão a Buenos Aires e Montevidéo

Em principios de outubro vindouro, conforme nos communicam, deverá partir do Rio uma caravana de funccionarios municipaes com destino ao Rio da Prata, afim de visitar a capital platina e assistir ás festas commemorativas do 4° centenario da fundação de Buenos Aires.

Os excursionistas demorarão dois dias em Montevidéo, quando do regresso ao Rio.

RADIO

Sociedade Radio Nacional

P R E 8

PROGRAMMA DE HOJE

11.00 — Gravações seleccionadas.
13.00 — Intervallo.
15.00 — Gravações populares.
16.00 — Intervallo.
18.00 — "Programma dos Garotos", a cargo de Ismenia dos Santos.
18.45 — Hora do Brasil.
19.30 — ABERTURA — Allô, allô, Brasil! Musicas populares americanas e brasileiras.
20.00 — Canções brasileiras.
20.15 — "NOITE ILLUSTRADA" — Commentarios de Genolino Amado, musicados.
20.20 — Momentos de boa musica.
20.45 — Canções brasileiras.
21.00 — Musicas argentinas.
21.15 — "VAMOS LER..." o commentario de Genolino Amado.
21.20 — Outros momentos de boa musica.
21.45 — Musicas hespanholas.
22.00 — Musicas brasileiras.
22.15 — "CARIOCA" — chronica de Genolino Amado.
22.20 — Musicas americanas.
22.30 — Canções brasileiras.
22.45 — Musicas argentinas.
22.55 — "PANORAMA" — Acontecimentos do dia.
23.00 — O Boa noite de P R E 8.

Em viagem de recreio e de trabalho

Esteve em visita á NOITE o Sr. Carlos Santos, deputado classista á Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul.

O Sr. Carlos Santos, que faz actualmente uma viagem de recreio e, ao mesmo tempo, de interesse da classe que representa, exprimiu-nos os seus agradecimentos pelas referencias deste jornal ao seu discurso de estréa naquella corporação.

Inaugurado o Curso de Redactores-Tachygraphos

Com a presença de [illegible] de jornalistas, inaugurou-se [illegible] ciação Brasileira de [illegible] de redactores-tachygraphos [illegible] offerta que [illegible] deração Tachygraphica [illegible] ciando a sessão [illegible] presidente da A. B. I. [illegible] minou: "Inauguramos [illegible] dactores-tachygraphos [illegible] ponsabilidade [illegible] cios innumeros [illegible] lado, a Associação [illegible] prensa espera [illegible] tamento que culmina [illegible] conceito: de curso, a Federação Tachygraphica Brasileira [illegible] tiva deste curso, [illegible] exito, sentindo-se [illegible] pensado com [illegible] a vós a tarefa [illegible] engrandecer, com [illegible] mento, a imprensa [illegible]

As aulas serão [illegible] e sextas-feiras, [illegible] na séde da A. B. I.

Cinema

Façamos a nossa propaganda

O jornal, o radio e o cinema são os tres grandes meios de propaganda da nossa epoca. Propaganda de turismo, de demonstração dos progressos e da civilisação, das bellezas e encantos de cada paiz, nenhuma se póde comparar á do film. Um "short" colorido como o de Fitzpatrick, "Hollanda, paiz das tulipas", vale mais, como propaganda, que dez tomos do "The National Geographic Magazine", com quinhentas estampas ineditas. Mussolini, comprehendendo isso, acenou-se ao productor americano, para que futuros films, com Sylvia Sidney, Charles Boyer e outros, tenham Florença, Roma, Veneza e Milão como scenario, fazendo-se através delles, indirectamente, propaganda dos monumentos, da arte e das bellezas immortaes da Italia. Pelo mesmo motivo, mandou o "duce" offerecer 20.000 liras a Fredric March, para que incarne a figura de Christovão Colombo no cinema. A Italia terá o seu grande cartel de propaganda no mundo. O Brasil, — é racional, — precisa ter tambem o seu. O Sr. Lourival Fontes, espirito moço e dynamico, comprehenderá, facilmente, as vantagens dessa propaganda. Não será difficil ao Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural conseguir alguma coisa nesse sentido, uma vez que se proporcionem favores e compensações ás companhias americanas ou européas que apresentarem films de argumentos brasileiros, com a apresentação de nossas grandes metropoles, como o Rio, São Paulo, Bahia, Recife ou Porto Alegre, — ou da nossa natureza esplendente.

Um dos meios a utilizar é o das tarifas alfandegarias e das taxas de censura dos films, que crescerão para os que se conservarem indifferentes aos nosso appellos e diminuirão para a proporção global de todas as companhias que fizerem, annualmente, um ou dois films com "back-ground" brasileiro. E, assim, os nossos "fans" talvez tivessem a opportunidade de conhecer, em carne e osso, desde a arrebatada Katherine Hepburn ao extatico e displicente heroe de Charlie Chan... — R.

Betty Davis, que apparece com George Brent em "A flexa dourada", da Warner

"Amok"

"Amok" não é uma adaptação do famoso assumpto de Stefan Zweig. Mais do que isso, é uma "reconstituição" perfeita de toda a parte descriptiva da novella. Se a fita fosse americana, teria naturalmente outra feição. Mas é franceza e os francezes, como de resto os europeus, não admittem certas "liberdades" que os seus irmãos de Hollywood costumam tomar quando estão filmando.

Tratando-se de uma historia cem por cento photogenica (e é de estranhar que até hoje ella não tivesse ainda tentado os productores), "Amok" não perde nada por ser fiel ao entrecho. Pelo contrario, Fédor Ozep, nosso conhecido através da supervisão de "O cadaver vivo" e outras fitas russas, traduziu de uma maneira admiravel tudo o que a novella offerece no terreno psychologico. E' um film typicamente europeu, pelo espirito, pela photographia, pelo caracter proprio da "mise-en-scène". Um film que não guarda o senso do "standard", a falta de audacia technica e o emprego acabado das imagens, qualidades que de um modo geral são o segredo da mediocridade "yankee". Em summa, um film que revela independencia artistica, apesar de umas falhas.

As primeiras sequencias nos dão a impressão de que vamos assistir a uma obra documentaria. As scenas apanhadas nos sertões da Malasia são tão verdadeiras que a gente custa a acreditar que tenham sido filmadas nos studios de Joinville. Dahi por deante principia a parte propriamente dramatica da historia. Magnificas interpretações de Marcelle Chantal, Jean Yonnell e Inkijinoff. Vale a pena citar a scena em que este ultimo vae ter á casa do medico depois de uma carreira louca. E' sem favor a mais bem dirigida de todas.

Emfim, "Amok" é um film differente, bem feito, bem dirigido e dotado de grandes qualidades technicas. — JEAS

Optimo o programma de palco do Alhambra

O [illegible] de palco que o Alhambra apresenta nesta semana, constituido pelos dançarinos Kay, Katie e [illegible], é esplendido, e, realmente, digno de [illegible], sobretudo no "dança [illegible]", que é uma verdadeira maravilha de choreographia [illegible]. Como complemento, a cantora e [illegible] de rumba Carmen [illegible] e a orchestra-"jazz" Archimedes.

"Amor e odio" volta ao cartaz

[illegible] ao cartaz do Odeon o [illegible] film dramatico da Paramount "Amor e odio", producção [illegible] com Sylvia Sidney, Henry Fonda, Fred Mac Murray e Spanky Mac Farland. Não sei se se deve dar [illegible] "fans" pela volta de [illegible], isto porque o grande [illegible] exposto do Imperio um [illegible] de creanças, que [illegible] dirigido por Norman Taurog e [illegible] apresentando revelações [illegible] quanto a de Shirley Temple, passou, no entanto, inteiramente despercebido ao publico, por falta, talvez, de propaganda adequada ou de collocação em melhor casa.

Uma entrevista de Carmen Santos

A proposito da protecção que se deve dispensar ao cinema brasileiro, publicaremos amanhã uma entrevista de Carmen Santos, a animadora da Brasil Vita Film.

Os films de hoje:

PLAZA — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney e Margaret Lindsay.

IMPERIO — "Amor e odio", da Paramount, com Sylvia Sidney, Fred Mac Murray e Henry Fonda.

PATHE'-PALACE — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", da Gaumont, com Walter Huston e Oscar Homolka.

REX — "Sob duas bandeiras", da Fox, com Claudette Colbert, Ronald Colman e Victor Mac Laglen.

RIO — "O favorito da rainha", da Alliança, com Jenny Jugo.

GLORIA — "Amok", da Internacional, com Marcelle Chantal e Inkijinoff.

ODEON — "O joven tzaravô", da Cinedia, com Marcel Klass, Dulce Weitingh e Darcy Cazarré.

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", da Mascot, com Randolph Scott e Martha Sleeper, e numeros de palco.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", da Ufa, com Adolf Wohlbruck.

Declaração

Pedro Moutinho dos Reis (Pedro Reis) e João Pedro Thomaz Pereira (J. Pedro), declaram para os devidos effeitos que se separaram amigavelmente do escriptorio que mantinham em conjunto no Edificio do "Jornal do Brasil", 4º andar, Av. Rio Branco, 110/112, tudo na mais perfeita ordem e harmonia, sem que nada possam reclamar futuramente um do outro. E por ser verdade, assignam a presente declaração em duplicata para um só effeito, sendo ambas selladas com a importancia de dois mil e duzentos reis (2$200).

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1936 — Ass. Pedro Moutinho dos Reis. — Ass. João Pedro Thomaz Pereira.

Despachantes

João Pedro Thomaz Pereira e Paulo Jorge Thomaz Pereira (J. Pedro e J. Paulo) participam aos seus amigos e clientes que installaram o seu novo escriptorio no Edificio Nilomex, á Avenida Nilo Peçanha n. 155 — sala 409, telephone 22-72-58.

Vae a exame de sanidade

Vae ser submettido a exame de sanidade o Sr. João Paiva Monteiro, nomeado escrivão da Collectoria de Jaboatão.

VEIU DE MATTO GROSSO

Já regressou de Matto Grosso, por haver concluido o levantamento da cidade de Campo Grande, o capitão Thales Facó, do Serviço Geographico do Exercito.

COMMUNICADOS

Rosa de Araujo Alves Carnaúba

(LOLA)

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada depois de amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 11 e 30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipa os agradecimentos.

Izaias Gomes Corrêa

José Gomes Corrêa, (ausente), Maria, Hilda e José Gomes Corrêa Filho e familia (ausente), Manoel Gomes Corrêa Sobrinho e familia, Antonio Gomes Corrêa e senhora, Seraphim Gomes Corrêa e senhora e mais parentes, vêm agradecer a todas as pessoas que compartilharam na dôr que soffreram pelo fallecimento de seu inesquecivel e bom filho, irmão, cunhado, tio e amigo IZAIAS GOMES CORRÊA, e convidam aos mesmos para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma será rezada no altar-mór da Egreja Matriz de São José, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas. E ao mesmo tempo, penhorados agradecem.

Amavildes de Sá Mattos

(MOCINHA)

(7º dia)

A familia de MOCINHA agradece a todos que compareceram ao seu funeral, trazendo pezames e enviando flores, e convida a assistir á missa de 7º dia que por sua alma manda rezar na egreja da rua Cardoso, Meyer, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Francisco Amaro Vaz Morano

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Garcia Morano, seus cunhados, irmãos e sobrinhos mandam celebrar missa pela santa alma do seu adorado e inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, e agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Os desapparecidos

O Sr. Isaac da Silva veiu de Palmyra, Minas, á procura de sua mãe, D. Maria Luciana da Silva, que ha 30 annos deixou aquella cidade para vir morar no Rio. Desempregado e sem recursos desejava saber o paradeiro da sua mãe que Isaac sabe residir com um tio de nome Illidio Abrahão de Britto. Qualquer informação é favor dirigir á rua Camerino, 72, loja.

O menor Amador Miranda da Motta foi colhido pelo auto particular n. 23.055, dirigido pelo capitão do Exercito Francisco de Macedo Filho. Este militar, após o desastre, dirigiu-se á delegacia do 10º districto, acompanhado de seis testemunhas, que attestam ter sido o accidente meramente casual, pois o menor saira, inesperadamente, por detrás de um caminhão, imprudentemente. O commissario Pizarro registou o facto, tomando por termo o que affirmaram as testemunhas.

A VENDA DE APOLICES A PRESTAÇÕES

Tendo em vista o que expoz o Syndico da Camara de Corretores de Fundos Publicos, quanto á operações que alguns estabelecimentos desta capital vêm realisando, de vendas a prazo, de titulos sorteaveis pertencentes aos Estados, o ministro da Fazenda resolveu de accordo com os pareceres dos Srs. Bellens de Almeida, director geral e Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas, quer consoante taes pareceres, a interferencia dos corretores sómente é exigida nos casos de venda dos titulos da divida publica federal, estadual e municipal quando a venda é effectuada na Bolsa. Effectuadas fóra devem ser communicadas pelos interessados á Camara Syndical. Os estabelecimentos que effectuam taes operações devem estar habilitados, pois a lei os considera, de accordo com o capital, como casas bancarias ou bancos.

As operações estão sujeitas ao pagamento de sello, tendo a Directoria de Fazenda esclarecido que foram tomadas providencias junto á Fiscalisação do sello nas operações bancarias.

Theatro

Edouard Bourdet, o novo director da Comedie Française

Emile Fabre estava condemnado desde que se organisou o gabinete Leon Blum.

Em primeiro logar, Emile Fabre é um homem já velho e o novo Ministro da Educação, um dos mais moços do governo, assumiu a pasta com accentuado espirito de innovação e de remodelação. Depois, Emile Fabre é considerado um "reaccionario", quer dizer um homem da "direita", que não se desprendeu dos seus velhos principios para adoptar os novos que vão surgindo...

Emile Fabre não foi, porém, despedido como se manda embora um "qualquer"... Seu "bilhete azul" foi enviado com consideração e respeito. Esperou-se, mesmo, para aposental-o a data que elle proprio indicou. E o Ministro da Educação escreveu-lhe, ainda, uma carta honrosissima, exaltando o seu merecimento e reconhecendo os seus grandes serviços prestados ao theatro francez.

Já na escolha do seu successor, manifesta-se o "dedo" socialista, tendo recaido as preferencias no nome de Edouard Bourdet.

Quem é o novo director da Comédie Française?

Um espirito eminentemente da "esquerda", critico theatral de "Marianne", escriptor, jornalista e autor de peças, uma das quaes, "Les Temps Difficiles" — que assistimos ha poucos dias no Copacabana — é considerada como padrão do theatro de vanguarda na França.

Não se sabe, exactamente, as directrizes que Bourdet imprimirá á Comédie Française. Mas toda gente aguarda com curiosidade em que consistirá a "revolução" que se annuncia nos negocios do theatro. — H.

Não vae a Buenos Aires

Os empresarios Luis Iglesias e Freire Junior dirigiram um telegramma a esta redacção pedindo noticiar que não é verdade a informação propalada nesta capital sobre a ida de sua companhia a Buenos Aires, contratada por uma empresa argentina.

O Regina vae mudar o cartaz

Uma peça nova iremos ter amanhã no Regina. Depois de "Uma conquista difficil", Procopio nos apresentará "As cinco advertencias do diabo", versão brasileira do actor Restier Junior. Essa comedia está sendo annunciada como uma das mais interessantes da temporada.

A primeira de amanhã no Republica

A companhia portugueza do Theatro Republica apresenta amanhã a terceira revista da temporada, "Zé dos pacatos". Eva Stachino, Adelina Abranches, Santos Carvalho terão todos papeis de actuação. Ercilia Costa cantará outros fados de seu numeroso repertorio.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Uma conquista difficil", comedia, de Rafael Haro, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Nossas Bandeiras". A's 19,30 e ás 20,30.

CARLOS GOMES — "A casa das 3 meninas", opereta de Schubert. Com Maria Amorim e Vicente Celestino. A's 20,30.

REPUBLICA — "Perola da China", revista, pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. A's 20 e ás 22 horas.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Membros da familia real brasileira em excursão na Amazonia

MARABA' (Pará), 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Passou aqui hontem, com destino a Belém, Dom Pedro de Orleans, acompanhado de seus filhos, a princeza Maria Francisca e o principe Gastão de Orleans, e dos Srs. Franklin Sampaio e Mario Baldi. Os illustres viajantes foram recebidos carinhosamente pelo governo municipal e pelo povo.

A «Corrida da Primavera», em Petropolis, é a grande attracção athletica de domingo

A expectativa de um match entre M. Alvim e Gaudencio

Mario Alvim e Bernardino de Souza, a forte dupla de corredores do Vasco

As perspectivas da Corrida da Primavera, que vae ser disputada no proximo domingo em Petropolis, num percurso apprazivel, são as melhores possiveis.

O elevado numero de concorrentes e a qualidade de alguns delles tornam esta corrida bastante interessante, esperando-se por isso uma disputa renhida e possivelmente algumas surpresas.

Officialisada pela Prefeitura de Petropolis a "Corrida da Primavera"

O prefeito de Petropolis por acto official de hontem, deliberou prestigiar a iniciativa do 1º B. C. e d'A NOITE, incluindo-a entre as festas officiaes da Municipalidade e instituindo um premio de valor para a equipe que se classificar em 2º logar.

Um duello entre Mario Alvim x Gaudencio ?

Como dissemos, a corrida, na sua parte sportiva propriamente, deve proporcionar um bom espectaculo aos enthusiastas petropolitanos e ao grande numero de forasteiros que se espera visitem a bella cidade serrana no proximo domingo.

Gaudencio, o valente corredor do Flamengo, espera vencer pela primeira vez, o papão das rusticas, o já popular corredor vascaino Mario Alvim. A sua fórma, inspira grande confiança aos seus admiradores.

Clemente fará uma surpresa ?

Um corredor de meritos que deve levar vantagem sobre os seus adversarios, é J. Clemente, do 1º B. C. que conhece a palmo, a pista em que se vae desenvolver a magnifica prova.

O 1º B. C. hospedará todos os athletas

Por iniciativa do tenente Newton Reis e com o applauso de toda a officialidade da unidade do exercito localisada em Petropolis, todos os concorrentes da Corrida da Primavera serão hospedes do 1º B. C.

Tennistas brasileiros no sul-americano

O Campeonato Aberto do Tijuca T. C.

Lucilo del Castillo-Não virão os australianos

Os ultimos dias foram repletos de novidades no sector tennistico. A mais interessante, sem duvida, é a que diz respeito á presença dos jogadores brasileiros no campeonato sul-americano que se realizará em breve.

A Confederação deliberou comparecer a esse certame, tendo já convidado o gaucho Bruno Schwartz, que parece em excellente fórma.

Em sua reunião de hontem, a directoria da Confederação Brasileira de Desportos tomou conhecimento de um officio de sua congenere chilena, propondo modificação na fórma de ser disputado o Campeonato Sul-Americano. Os chilenos propõem que sejam, preliminarmente, apurados dois campeões, que decidirão entre si o titulo continental. Assim, os paizes banhados pelos oceanos Atlantico e Pacifico decidirão a hegemonia em separado, encontrando-se, em final, os dois campeões. A proposta da entidade chilena foi acceita pela C. B. D.

Grande Campeonato Aberto de Tennis

Iniciaram-se já os preparativos para a realização, em outubro, do Grande Campeonato Aberto de Tennis do Tijuca Tennis Club. O seu departamento de tennis trabalha para que esse importante certame, que já faz parte da vida tennistica da cidade, alcance este anno o maior brilho. Sabe-se, de antemão, que varios tennistas dos Estados tomarão parte no mesmo torneio, além de outros de grande valor e de renome no tennis carioca. As provas constarão de simples de senhoras e de cavalheiros, duplas de senhoras e de cavalheiros e duplas mixtas.

Lucilo del Castillo

Passou pelo Rio, de regresso a seu paiz, o tennista argentino Lucilo Del Castillo. O campeão da Argentina, além de ter participado de grande numero de torneios e campeonatos de tennis europeus, assistiu tambem aos Jogos Olympicos de Berlim. Em sua breve estada em nossa capital, teve opportunidade de jogar algumas horas com o nosso campeão Ricardo Pernambuco.

Não virão os tennistas australianos

A Associação Argentina de Lawn-Tennis recebeu uma communicação a proposito da excursão até áquelle paiz, dos tennistas australianos, Vivian Mac Prath e Adrian K. Quist.

A communicação não é favoravel ao tennis sul-americano, pois os dois grandes jogadores informam que não poderão acceitar o convite da entidade argentina.

O Torneio Initium da F. A. Suburbana

As homenagens do Del Castillo F. C.

Reina a maior animação entre os clubs do suburbio para a realisação do Torneio Initium da Federação A. Suburbana, que será levado a effeito no campo do River.

O Del Castillo prestará significativa homenagem á nova entidade

O Del Castillo F. C., um dos vanguardeiros do movimento sportivo, ora victorioso no suburbio, prestará significativa homenagem á nova entidade, no dia do torneio.

Uma commissão de moças, precedida de uma banda de musica, levará para o campo do River o pavilhão da entidade, offerta de um de seus socios, e bem assim a taça.

Tambem incorporados seguirão a directoria, quadros disputantes e grande numero de associados, sob a organisação do seu secretario geral, Sr. E. Nunes, elemento de destaque no gremio da estrella branca.

O quadro do Modesto para o Torneio Initium

Salvo modificação de ultima hora, o Modesto mandará para o torneio initium da Federação A. Suburbana, o seguinte quadro: Belmiro, Waldemiro e Walter; Sito, Rodrigo e Waldemar; Edgard, Antonio, Bate Estaca, Pisca e Mangueirinha.

O Campeonato Brasileiro de Cyclismo

A sua realisação domingo proximo — Quatro Estados concorrerão

Dertonio, em palestra com um redactor d'A NOITE

O proximo Campeonato Brasileiro de Cyclismo promette ser um certame de grandes proporções.

A Federação Cyclistica Brasileira a entidade maxima nacional, vem desenvolvendo em torno da sua realisação as maiores actividades.

Já estão inscriptas no Campeonato Brasileiro de Cyclismo quatro entidades, com os seus melhores corredores.

O local das provas

Foi escolhido para a disputa das provas o campo de São Christovão, sendo que as 8 horas terão inicio as preliminares do campeonato da velocidade, em que serão classificados os finalistas. A's 14 horas será dada a partida dos concorrentes ao Campeonato de Resistencia que será disputado na distancia de 100 kilometros.

Concorrerão os olympicos

Na ultima reunião da F. B. C. foi approvado que os cyclistas Ferrer Dertonio, Hermogenes Netto e José Magnani, que integraram a equipe de cyclistica que concorreu aos Jogos Olympicos de Berlim, podiam ser incluidos na representação das entidades a que pertencem, sem prejuizo dos elementos já seleccionados. Como todos sabem Ferrer Dertonio pertence á Liga Carioca de Cyclismo, Hermogenes Netto á Liga Mineira de Cyclismo, e José Magnani á União Cyclistica Bandeirante.

Entidades concorrentes

Pela Federação Cyclistica Brasileira foram recebidas as inscripções das seguintes entidades, todas filiadas á entidade nacional: Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal), União Cyclistica Fluminense (Estado do Rio), Liga Mineira de Cyclismo (Minas) e União Cyclistica Bandeirante (São Paulo).

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vae ser modificada a tabella do campeonato

Ao que estamos informados, em vista da desistencia de alguns dos clubs disputantes, será modificada a tabella do campeonato de Divisão Intermediaria.

Nestas condições, serão chamados alguns jogos e para o proximo domingo, a tabella será a seguinte:

Vallim x Flor das Selvas.
Portugal Brasil x Oriente.
São José x Portuense.
Manufactura x Bemfica.

Este ultimo encontro estava marcado para o dia 27.

FEDERAÇAO ATHLETICA DE ESTUDANTES

O Campeonato Universitario de Athletismo será realisado nos dias 26 e 27 do corrente

A Federação Athletica de Estudantes, dirigente official do sport estudantino nesta capital, cumprindo o seu calendario athletico de 1936, fará realisar nos dias 26 e 27 do corrente mez um campeonato universitario de athletismo. Para disputa dessa competição universitaria, já se acham inscriptas varias escolas desta capital e de Nictheroy, dando-se como certa a presença das escolas de S. Paulo, que por intermedio da FUPE foram convidadas.

As inscripções se encerrarão no proximo dia 20.

As provas constantes do campeonato são as seguintes:

"Dou todo apoio á Federação A. Suburbana"

Diz á NOITE o Sr. Alceu de Carvalho

O Sr. Alceu de Carvalho, falando á NOITE

A Federação A. Suburbana, entidade amadorista, creada para intensificar o football entre os pequenos clubs, teve grandemente repercutida a sua fundação.

Um encontro casual com o vereador Alceu de Carvalho desportista da velha guarda pertencente ao America, nos levou a perguntar ao novel politico e incondicional amadorista, qual a sua impressão sobre a nova entidade.

O Sr. Alceu de Carvalho, attendendo a nossa solicitação, falou:

— Como bom amadorista, deu todo meu apoio a nova entidade porque ella bem corresponde ao meu ponto de vista sportivo: — E' amadorista.

Assim sendo, conclue o Sr. Alceu de Carvalho, estou prompto a apoiai-a em tudo quanto possa.

Oldida, Elza e Iracema, primeiras collocadas no certame

O basket feminino já apresenta «casos»...

Lembrando performances do II Torneio de Lance Livre

A segunda competição feminina de basketball, já encerrada, sobre apresentar melhores performances que a do anno passado, offereceu tambem o aspecto interessante, por se tratar de basketball feminino, do classico e muito suggestivo "protesto". A interpretação — sempre as interpretações — do regulamento do torneio, quando era processada a apuração final, motivou vehementes reclamações das sportswomen do America, que tão zangadinhas ficaram que nem mesmo accederam em "posar" para os photographos. E' o primeiro "caso" do basketball feminino. Mas, Fantasia e outros directores do torneio, "tyrannicamente", fizeram prevalecer o criterio certo, consagrado pela applicação que teve no primeiro certame. E tudo acabou bem. Pelo que se vê, começa a interessar o basket feminino...

Performances invejadas

Os coefficientes de aproveitamento offerecidos são de causar inveja a muitos "ases" do basket masculino.

De facto, e inexplicavelmente, descuidam-se os nossos jogadores do "entrainement" na execução dos tiros livres, a ponto da maioria não aproveitar, sequer, dez por cento dos arremessos, apesar dessa indifferença provocar sempre sensiveis differenças no placard.

As tres primeiras collocadas, Oldida, Elza e Iracema, obtendo os scores de 17-17, 13-17 e 11-16, em 25 arremessos, deixam longe muito "castiçal".

O Sport Club Ita vae a Santo Aleixo

A embaixada do gremio carioca seguirá de omnibus

Para uma peleja interestadual com as duas principaes equipes do Andorinha F. C., de Santo Aleixo, prospera cidade do Estado do Rio, o Sport Club Ita organisou uma caravana que acompanhará os seus players:

A embaixada será chefiada pelos seguintes directores:

Presidente, Manoel Velasco; vice-presidente, Oswaldo Loasio; secretario, Durval Ferreira Braga; director de Sports, Argeu Vieira da Silva; director-technico, Waldyr Ramos e massagista, Carlos Luisetti.

Jogadores: Hercilio, Aggeu, Waldyr, Cardona, Pavão, Barcellos, Rony, Carlos Pedro, Nelson, José, Antonio, Codrato, Brandão Bahiano, Octacilio, Arlindo, Castanon, Lopes e Dininho.

A embaixada seguirá em auto-omnibus fretado especialmente para esse fim, partindo ás 7 horas do armazem 13 (Cáes do Porto).

De Nictheroy

Ferreira vae tomar parte no Torneio Aberto do Icarahy Praia Club

LIGEIRO HISTORICO DE SUA CARREIRA SPORTIVA

Dentre os praticantes do sport da bola ao cesto que mais procuram se aprimorar, melhorando os seus recursos technicos, José Dias Ferreira merece logar de destaque, incontestavelmente. E' um batalhador incansavel. Além de campeão pela A. C. M., disputou tambem na F. A. B. A. C., fazendo sempre boa figura. Depois ingressou no G. R. Icarahy, onde, desde logo, por suas reaes qualidades, fizeram-no merecidamente director de basketball. Ao lado de Manoel Rufino dos Santos, outra figura de realce, e Carlinhos Nunes, trabalhou de tal forma que melhores foram, logo após, as exhibições do "five" alvi-negro.

Mas, Ferreira é tão technico quão praticante. E, com Hugo, o excellente defensor icarahyense formou uma guarda segurissima. Entretanto, Ferreira deixou de actuar, tendo a sua saida enfraquecido o quadro preto e branco.

Gastão, o outro "guarda" do club de Lobão, é bom elemento, jogador de muita fibra, mas algo afobado, e seguro "applicador".

E' provavel que Ferreira tivesse sido afastado devido o accumulo de affazeres que lhe acarretariam o desempenho do cargo de director. Póde ser tambem que se trate de má orientação. O facto é que, dynamico como é, não gostando de ficar inactivo, além de estar disputando o campeonato inter-classes da A. C. M., do qual o seu team é finalista, já tendo, portanto, assegurado o titulo de vice-campeão, Ferreira vae tomar parte no Torneio Aberto promovido pelo Icarahy Praia Club, fortalecendo assim as hostes do sympathico gremio de Simas Magalhães.

A excursão do Madureira a Juiz de Fóra

O quadro suburbano enfrentará, domingo, o S. C. Juiz de Fóra — Uma caravana irá pela estrada de rodagem

O Madureira excursionará domingo a Juiz de Fóra.

O seu quadro proporcionará ao S. C. Juiz de Fóra, gremio local, a revanche, que lhe fôra solicitada. Ha dias o quadro mineiro veiu a esta capital e soffreu um revés.

A partida interessará fortemente o publico de Juiz de Fóra, pois actualmente o esquadrão suburbano está optimamente preparado.

A directoria do Madureira está organisando uma grande caravana que partirá sabbado pela estrada de rodagem, em trinta automoveis.

Como vae formada a delegação

A embaixada do Madureira A. C., seguirá assim constituida: Srs. Aniceto Moscoso e Elpidio Ferreira, chefes; Srs. Celso B. de Souza, Augusto P. Motta, José Ribeiro, Costa Junior, membros da delegação: Sr. Adhemar Pimenta, technico. Players: Pintado, Jagunço, Norival, Cachimbo, Tuica, Ferro, Gringo, Damasco, Moraes, Alcides, Adilson, Kola, Bahia, Almir, Julinho e Dininho.

A. Rodrigues, Brasilino e Caversazio seguirão para Buenos Aires

Será domingo o Fla-Flu

O jogo do dia 20 encerrará definitivamente o Torneio Aberto

O team do Fluminense F. C. que com o reforço de Raul, ex-player do Santos, defenderá as esperanças dos partidarios da flammula tricolor no Torneio Aberto da Liga Carioca

Sómente no proximo domingo Flamengo e Fluminense entrarão em campo para o sensacional cotejo que decidirá o vencedor do Torneio Aberto.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, reunido na tarde de hontem durante cerca de uma hora, estudou varias proposições, e resolveu que não fosse effectuada na noite de hontem o match que deveria reunir rubro-negros e tricolores, em virtude do máo tempo, que prejudicaria totalmente o desenrolar da peleja.

A chuva constante que caiu sobre a cidade fez com que a cancha tricolor ficasse alagada, impossibilitando a pratica normal do football.

O prelio de domingo será decisivo

Ficou, ainda, resolvido que o match a ser travado domingo será decisivo. Seja qual for o resultado será o ultimo do certame. Desta fórma, a partida que deveria ser levada a effeito hontem foi considerada com empatada.

Assim, domingo encerrar-se-á de qualquer modo a disputa do titulo de campeão do Torneio Aberto que vem preoccupando os meios sportivos.

No caso de empate, tanto rubro-negros como tricolores serão considerados campeões como determina o regulamento para o certame da especialisada.

Paz, no basketball argentino

Processam-se activamente, com indicios fortes de exito, negociações tendentes a pacificar o basketball argentino, que como se sabe, está sob o controle de duas entidades.

Uma parte está filiada á Federação Argentina e outra á facção que possue o reconhecimento internacional, a Confederação Argentina.

Quando faremos o mesmo?

DOMINGOS, expressão da alta classe

O exame sereno dos ultimos jogos entre os clubs da Liga Carioca de Football, aponta aos enthusiastas do football, especialmente aos que sentem o sport no seu fundo technico, uma figura quasi singular, pela perfeição de seu comportamento dentro desse ponto de vista. E essa figura é o full-back Domingos Antonio, o footballer, Da Guia, como o conhecem melhor os "fans" do soccer argentino.

Perfeito nas entradas além de seguro e quasi imbativel nas passagens dos forwards adversarios, esse jogador admiravel que se fez nos gramados do Bangu', executa, ademais, com uma precisão incomparavel entre os full-backs, os passes aos seus companheiros da vanguarda, estejam estes proximo ou distanciados. O calculo de seus "shoots" representa não só maior efficiencia para o team em que estiver jogando, como o melhor espectaculo para os espectadores do mais popular dos sports praticados em nosso paiz.

Domingos

Premiando Zarzur

A torcida cruzmaltina lhe dará um escudo de ouro

A torcida vascaina premiará Zarzur, o magnifico pivot cruzmaltino, offerecendo-lhe um rico escudo de ouro com as côres do club. Isso, aliás, é um justo premio aos esforços do "Beduino", que tem sido um defensor incansavel das côres vascainas, em cuja equipe tem brilhado com grande intensidade.

O excellente pivot tem cumprido actuações destacadas nos matches que o Vasco tem sustentado, constituindo, mesmo, um dos baluartes da defesa do seu pavilhão.

A "torcida" do club dos camisas pretas faz, assim, um gesto de muita justiça, distinguindo um de seus mais denodados elementos.

O "passe" e o estagio dos players amadores

A C. B. D. baixará uma lei clara sobre o assumpto — Em fóco os "casos" de Damasco e Tupan

A directoria da C. B. D. aos poucos resolverá todos os assumptos e casos que estão dependendo de solução.

Com o advento do profissionalismo

Damasco, ex-player do Paulista

tem surgido, no seio da entidade maxima, uma serie de complicações em torno dos players remunerados e amadores. E' que ha na C. B. D. entidades com quadros profissionaes, de amadores e mixtos.

A questão do "passe" dos footballers amadores que se transferem para as fileiras dos profissionalistas merecerá a devida attenção.

Os recentes "casos" de Damasco e Tupan, que pertenciam respectivamente ao C. A. Paulista, da Liga Paulista de Football, e Força e Luz, da AMGEA (Porto Alegre), exigiram um minucioso estudo dos dirigentes da Confederação. O C. A. Paulista, pelo "passe" de Damasco, foi embolsado em 2:500$000! O Madureira pagou essa quantia, mas pelas leis da C. B. D. não seria obrigado a fazel-o. E' que os players amadores podem se transferir para o profissionalismo independentemente da exigencia do "passe" ou do estagio de seis mezes.

Ao que apurámos, a C. B. D., para evitar taes "casos", após consultar as entidades interessadas, incluirá nas suas leis uma especial sobre o assumpto, definindo com toda a clareza a questão do "passe" e do estagio dos players amadores.

O Modesto vae eleger o seu presidente

Reunem-se, amanhã, em assembléa geral, todos os socios quites do Modesto F. C. afim de ser eleito o seu novo presidente.

Ao que estamos informados, a escolha recairá no nome do Sr. Arnaldo Pitta, abastado commerciante nas estações de Piedade e Quintino e antigo "modestino".

Inicia-se, sabbado, o Campeonato de Amadores da Liga Carioca

A Liga Carioca iniciará na tarde de sabbado os jogos de seu Campeonato de Amadores, certame que reune um punhado de bons elementos, e dahi o enthusiasmo com que está sendo aguardado o desenrolar das pelejas abaixo:

America x Flamengo, campo do Bomsuccesso.

Bomsuccesso x Jequiá, campo do America.

Fluminense x Portugueza, estadio Guanabara.

Por falta de bons combates

Caversazio e seus pupillos acceitaram um convite da capital argentina

Antonio Rodrigues e Brasilino

A noticia de interesse que circulou hontem á noite nos meios pugilisticos foi a proxima viagem de Antonio Rodrigues e Brasilino, a dupla luso-brasileira de pugilistas que tantos successos marcaram recentemente na Europa até onde excursionaram sob o contrôle technico de Caversazio.

O nosso meio pugilistico não está favorecendo a realização de bons combates, e aproveitando uma proposta de Pepe Lectoure, o infatigavel promotor argentino do Luna Park, aquelle technico decidiu partir para Buenos Aires com os seus dois habeis pupillos.

O Vasco fará uma proposta a Cardeal

Provavel a vinda do atacante gaúcho para o gremio cruzmaltino

Como dissemos em nossa edição de hontem, Cardeal, o magnifico centro-avante do seleccionado gaúcho, que tão brilhante "performance" cumpriu nas exhibições de seu quadro durante as partidas do Campeonato Brasileiro, está desejoso de defender o Vasco.

A informação, como accentuamos, obtivemos com o tenente Carlos de Andrade Leão, que resolverá quaesquer negocios de Cardeal aqui no Rio.

Agora, pelo que conseguimos apurar, o gremio cruzmaltino mostra-se grandemente interessado em obter o concurso do player sulino, estando, mesmo, disposto a offerecer-lhe uma boa proposta para contal-o em suas fileiras. Isso, aliás, resolveria um serio problema que o club dos camisas pretas está querendo solucionar o mais rapido possivel.

Embora sómente em outubro Cardeal esteja apto a vir para o Rio, pois está preso ao Regimento de Pelotas, a sua acquisição pelo gremio vascaino torna-se, deste modo bastante provavel.

O cyclismo gaúcho na Federação Brasileira

Foi approvado o pedido de filiação

Grande é o interesse que vem despertando no Brasil a pratica do cyclismo, que já teve entre nós os seus dias de apogeu, e que de um modo inexplicavel soffreu uma grande e quasi completa paralysação.

Em sua ultima reunião a Federação Cyclistica Brasileira julgou e approvou o pedido de filiação da Sociedade Cyclista Riograndense, com séde no Rio Grande, que dessa fórma passa a ser a entidade official em todo o Estado.

Com a filiação do Estado do Rio Grande do Sul, a entidade maxima nacional tem actualmente seis Estados filiados, o que indica que o cyclismo entre nós tem progredido.

Nem regionalismos, nem clubismos

O preparador Pimenta fala do scratch brasileiro — As observações technicas indispensaveis

Adhemar Pimenta, falando aos players de seu club

A indicação do nome do Sr. Adhemar Pimenta para a commissão technica da C. B. D. é quasi certa, como antecipámos. O conhecido dirigente do esquadrão do Madureira foi um dos technicos que mereceram immediatamente a sua inclusão entre os provaveis preparadores do scratch brasileiro.

A tarefa a que se comprometterão os membros da referida commissão é das mais difficeis. Por isso, a entidade da rua Sete desde já quer agitar o palpitante assumpto, que requer estudo e muita observação. E' claro que o ultimo campeonato brasileiro de football poz á evidencia os valores do football que se abriga sob o pavilhão da veterana Confederação.

Ouvimos o technico Pimenta sobre o assumpto. Não falta autoridade a esse preparador, que antes de mais nada conta com uma qualidade insuperavel: sabe lidar com os players, profissionaes e amadores. Aliás esse é o grande segredo do verdadeiro bom technico. Mario Fortunato, Casanova, Hirsch, Pimenta, antes de mais nada, fazem-se amigos dos footballers. Não perdem a autoridade. Pelo contrario, ampliam-na. Não se confundem senão nos momentos opportunos, agindo com uma boa dose de psychologia.

Adhemar Pimenta respondeu-nos com simplicidade:

— Li n'A NOITE, que eu seria escolhido para a commissão do seleccionado brasileiro da C. B. D. que disputará o campeonato sul-americano de football a se effectuar em Buenos Aires em dezembro. Nada sei, official ou officiosamente. Confesso que se tal escolha se confirmasse, muito me orgulharia. Estou sempre prompto a trabalhar, desde que se possa desempenhar com justeza a missão.

Grande responsabilidade

Com aquelle permanente sorriso, franco e sympathico, prosegue o technico do Madureira:

— A formação de um scratch brasileiro constitue um [illegible] de responsabilidade [illegible] situação actual. A Confederação, [illegible] do, como me parece, [illegible] cedencia, soube [illegible] que representa para os [illegible] tempo.

Estou falando [illegible] — frisa Sr. Adhemar Pimenta, [illegible] particular.

E accentua:

— O seleccionado [illegible] mado com todo o [illegible] tamente que a C. B. D. [illegible] tará dessa [illegible] verá representar [illegible] football da entidade maxima. [illegible] o regionalismo [illegible] rão prevalecer [illegible] res conheça [illegible] de aproveitavel [illegible] Estou certo [illegible] boa figura [illegible] mezes com [illegible] chnicos das entidades [illegible] Grande do Sul e [illegible] politana de D[illegible]

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 — N. 8.851

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

A rebellião na Armada Portugueza

LISBOA, setembro (Serviço photographico especial d'A NOITE — Por via aérea) — As agencias telegraphicas já divulgaram, em todo o mundo, os acontecimentos verificados a bordo dos navios de guerra portuguezes "Dão" e "Affonso de Albuquerque". As presentes illustrações são a reportagem photographica dos episodios, e deixam entrever flagrantemente, na eloquencia das imagens, o caracter de que se revestiu o movimento. Numa se vê o "Affonso de Albuquerque", que soffreu intenso fogo de artilharia dos fortes do Alto do Duque e de Almada. A segunda é um flagrante da conducção para o Deposito de Mitra dos marinheiros presos. A ultima, finalmente, mostra alguns marujos, escoltados por praças da policia, quando davam entrada no Governo Civil. Como se sabe, o movimento foi promptamente dominado, e os implicados estão sendo processados pela justiça de Lisboa.

FERIDO E EM ESTADO GRAVE!

O que diz um novo telegramma sobre o attentado contra o Sr. Azana

CADIZ, 17 (U. P.) — Chegam noticias a esta cidade, procedentes de Madrid, que o presidente Manoel Azaña se acha ferido e que o seu estado apresenta gravidade.

SAN SEBASTIAN, 17 (U. P.) — A julgar pelas noticias que têm chegado a esta cidade, os nacionalistas bascos lograram exito ao tentar desgovernar os anarchistas nas suas actividades civis e militares no porto de Bilbão. Os elementos anarchistas foram todos destituidos dos varios comités que operavam na região, bem como todas as suas tropas foram desarmadas. Esse acontecimento torna praticavel aos bascos formarem governos autonomos em muitas regiões dos departamentos de Biscaya e Asturias, mantendo a direcção inteiramente local e fora da jurisdicção do governo central de Madrid.

Segundo outras noticias aqui chegadas, uma grande parte de anarchistas não concorda com a politica de destruição de que resultou o arrasamento total, pelo fogo, de Irun, e parcial de San Sebastian. Taes elementos demittiram-se da Confederação Nacional do Trabalho e da Federação Anarchista Iberica e integraram-se nos grupos socialistas ou communistas. Os nacionalistas bascos nomearam para commandante da defesa de Bilbão, no front de Zaranz, o major San Juan. As autoridades rebeldes desta cidade, procederam á identificação de quatrocentas e cincoenta victimas das ultimas execuções e que foram encontradas quando as forças rebeldes entraram na cidade.

Entre os mortos, figura o consul da Finlandia. Além desse, encontraram-se os corpos de oito doentes do Hospital de San Sebastian que, sem poderem defender-se dos elementos anarchistas que batiam em retirada, foram fuzilados em suas proprias camas.

Uma catastrophe nos gelos boreaes

Veterano das explorações polares -- A dramatica e aventurosa historia do "Pourquoi Pas?" e do Dr. Charcot

O "Pourquoi-Pas?" lutando contra o gelo, no polo

PARIS, 17 (United Press) — Baseado em dados não-officiaes, o Ministerio da Marinha fixou hoje em 29 marinheiros e 7 scientistas o numero de victimas em consequencia do naufragio do navio "Pourquoi Pas?". Entre as victimas não foram encontrados os exploradores Perez e Gessen, que viajaram no navio sinistrado até a Groenlandia e em seguida embarcaram em outro mais veloz a caminho de Copenhague.

Vae o navio navegando, através dos mares polares que blocos erraticos de gelo [illegible] de sua trajectoria alvacenta tão perigosa quanto as tremendas tempestades que guardam com ciume o segredo daquellas regiões immensas que os milagres da technica moderna ainda não conseguiram devassar.

Subito, desencadeia-se o temporal, sem possibilidade de salvação. Os homens são presa das vagas furiosas que varrem a coberta, arrebentam e submergem a embarcação.

E eis que da bella barca victoriosa de mais de uma perigosa expedição, prodigio de audacia e de sciencia, nada mais resta que os destroços que vogam á flor das aguas agitadas. Dos tripulantes e dos estudiosos que a enchiam do bulicio da manobra e do frenesi da descoberta, apenas os cadaveres mutilados e desfeitos que o fluxo das ondas impelle para as geladas praias longinquas.

Jean-Baptiste Charcot

Desappareceu Charcot, Jean Baptiste Charcot, com seus amigos e discipulos do "Pourquoi pas?". O explorador eminente que trinta annos de coragem e de estudos consagraram perante a França e o mundo inteiro.

A primeira viagem ao Oceano Glacial Antarctico

A primeira viagem de Charcot — ao Oceano Glacial Antarctico — realizou-se em 1903, a bordo da *Français*, um navio de 3 mastros de 400 toneladas, e foi custeada por seus recursos pessoaes e por uma subscripção do "Matin", um grande jornal parisiense. "Le Français" deixou o Havre a 15 de agosto. Duplo era o seu objectivo: os estudos sobre a região austral, então mais desconhecida ainda do que hoje, e a procura da expedição do sueco Nordenskjold, de cujo navio, o "Antarctik", não havia noticia ha dois annos. De volta dessa expedição, em janeiro de 1905, o "Français" foi adquirido pelo governo argentino. Essa embarcação naufragou dois annos depois, no estuario do Prata.

O "Pourquoi Pas?"

Novamente no seu paiz, Charcot entrou a apparelhar outra expedição ao sul. Assim é que, em 1908, especialmente construido o "Pourquoi Pas?", tres mastros de 445 toneladas, com um motor auxiliar. Esse navio, que foi custeado em parte com a contribuição do governo francez, entregou-o Charcot mais tarde a esse mesmo governo, embora continuasse nelle as suas explorações e os seus estudos.

A primeira expedição do "Pourquoi Pas?", de 1908 a 1909, trouxe grande e valiosa contribuição de conhecimentos scientificos — geographicos, meteorologicos, zoologicos e physicos. Descobriu novas terras, provou que a ilha Adelaide era dez vezes maior do que acreditara Biscoe, seu descobridor em 1832. A ella se deve o conhecimento da Terra de Alexandre I, da continuação meridional da Terra de Graham e de muitos outros pormenores da região polar. Realizou importantes observações pendulares, de interesse para a gravidade terrestre e observações de oceanographia, electricidade atmospherica e meteorologia, magnetologia e glaciologia. Registou os tremores da superficie da terra e experiencias — de inteira novidade — sobre a relação entre as curvas do marégrapho e do barógrapho. Foram recolhidos, nessa occasião, varios exemplares de pesca realizada a grandes profundidades. Durante muito tempo o navio esteve preso nos gelos, dentro da solidão total das terras polares.

Charcot e a Grande Guerra

A Grande Guerra encontrou em Charcot um servidor infatigavel de sua patria. Distinguiu-se, então, [illegible]

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

LIBRA A 85$500

O mercado de cambio abriu estavel. O Banco do Brasil, para os seus negocios de mercado livre, offerecia a libra a 85$500 e o dollar a 16$850. Nos outros bancos, a libra era vendida a 85$700, o dollar a 16$920, francos a [illegible], escudo a 3$785, peso argentino [illegible], marco a 6$810 e o franco suisso a 5$520. Para as cobranças afficiaes foram mantidas as mesmas taxas anteriores.

O mercado de Londres abriu com [illegible] sobre Nova York, 77.00 sobre Paris e 52.000 sobre Madrid.

Ouro

O Banco do Brasil continuava a pagar [illegible] 18$800.

Estraçalhado pelo trem

O pobre moço morreu tragicamente

S. PAULO, 16 (Da Sucursal d'A NOITE) — José Mathens, um joven de 26 annos, casado, era conferente da São Paulo Railway, trabalhando na estação do Ypiranga. Hontem, á hora do almoço, num gesto de lamentavel imprudencia, para ganhar tempo, procurou atravessar o leito da linha, com as porteiras fechadas, que indicavam a approximação do expresso de Santos.

Essa sua attitude causou-lhe a morte horrivel.

Exactamente quando pisava os trilhos, surgiu, em grande velocidade, o expresso, que o colheu em cheio. O corpo do desventurado moço ficou estraçalhado de modo arrepiante, proseguindo o trem em sua marcha vertiginosa, sem se aperceber o machinista do horrivel desastre.

O cadaver mutilado de José Mathens foi removido para o necroterio do Araçá, abrindo-se o devido inquerito em torno da dolorosa occorrencia.

Impedido um navio francez

O "Belle Isle" está guardado pelas nossas autoridades policiaes

O "Belle Isle" quando, esta manhã, atracava no cáes do porto

Procedente dos portos europeus, fundeou hoje, ás 7 horas, na Guanabara, o vapor francez "Belle Isle", que veiu sob o commando do capitão René Versal.

O navio ficou ao largo durante uma hora, rumando logo depois para o cáes do armazem 1 do Caes do Porto, onde encostou.

O sub-inspector da Policia Maritima, Sr. Mario Cavalcanti, interdictou o navio, munido de informações directamente recebidas da Policia Central.

A bordo não subiram senão as autoridades portuarias, os praticos e a estiva.

Armas para os revoltosos da Hespanha

O "Belle Isle", que devia receber armas para os revolucionarios hespanhóes nos portos do Havre e de Bordeaux, não o póde fazer, porque a guarnição impediu o carregamento naquelles dois portos francezes.

O commandante René Versal

A maior parte da guarnição do "Belle Isle", favoravel ao embarque de armas e munições para os revolucionarios hespanhóes, foi o commandante René Versal.

O policiamento do Caes do Porto

O serviço de policiamento do Caes do Porto, nas proximidades do "Belle Isle", está sendo feito por um pelotão da Policia Especial, e pelo lado do mar, por agentes da Policia Maritima, em lanchas de ronda.

Passageiros para o Rio

O "Belle Isle" transportou para o Rio 141 passageiros, sendo 20 em 1ª classe, seis em 2ª e 125 em 3ª.

São os seguintes os passageiros de 1ª classe: Rudolf Zander, Walter Bartenstein, Herbert Rosenthal, Leo Sorec, Margareth Schall, Elisabeth Landsberger, Heinrich Sontarisky, Karl Herz, Herbert Schall, Hermann Gerson, Rudolf Gerson, Gerhard Boehman, Augustina Peller, José Moraes, Suzanne Moraes, Paul Moraes e Geraldine Moraes.

Dois sacerdotes brasileiros

Procedentes da Italia via Bordeaux, chegaram pelo "Belle Isle" os sacerdotes Mello de Albuquerque e João Rocha Barulé.

A' hora de fecharmos a presente edição, o "Belle Isle" [illegible]

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

Uma catastrophe nos gelos boreaes

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

ná um optimo cirurgião militar — pois era formado pela Faculdade de Medicina de Paris — e como inventor de um novo typo de caçador de submarinos, motivo pelo qual o governo inglez lhe concedeu a Cruz de Inglaterra e, facto extraordinario, o nomeou official da Marinha Britannica, apesar de ser um estrangeiro. Comquanto fosse medico, é preciso não o confundir com o outro Charcot, da clinica de Salpêtrière, muito mais celebre na sua cidade — o João Martinho Charcot, nascido em 1825, tendo morrido em 1893, ao passo que João Baptista nasceu em 1867.

Para o Norte

Passada a guerra, continuou Charcot na sua tarefa, a que dedicara alma e corpo. Em 1925, parte para o norte, para as ilhas Feroe, Jan Mayen e Islandia, e para o Oceano Glacial Arctico. O "Pourquoi Pas?" não era apenas um navio de aventura. Era a rigor um museu, uma escola fluctuante, cujas excursões annuaes nunca terminavam sem um valioso subsidio de observações, de experiencias e de novas acquisições scientificas.

Em 1927 foi eleito Charcot para a Academia Franceza. E sem duvida elle ficava bem entre os que são os expoentes da cultura e do espirito de um povo que tem exercido com tanto brilho o primado do espirito e da cultura.

Charcot não era só um grande marinheiro, nem um homem de sciencia, nem um naturalista, nem um chefe. Elle era tudo isto e mais alguma coisa, porque possuia aquelle senso de poesia que adorna a affinidade de todo homem verdadeiramente sabio deante do panorama e do sentido da natureza. Elle sabia agir sem a preoccupação do lucro immediato — ainda que do lucro legitimo — ou da propria utilidade pratica.

"Quando se faz uma descoberta scientifica — dizia elle — ninguem pode prever suas consequencias para o genero humano. Quando Galvani e Volta realisavam as suas primeiras experiencias, quem imaginaria os beneficios e os serviços que a electricidade estava destinada a prestar? Alguem suspeitava, acaso, dos resultados philanthropicos e humanitarios derivados das experiencias puramente scientificas de Pasteur? Supponha-se, porventura, que havia ouro no Klondyke, ou que Spitzbergen, apenas conhecida pela pesca da baleia, encerrava jazidas carboniferas?"

Por isso, Charcot, comquanto demonstrasse os esplendidos resultados praticos das expedições em numerosos ramos da sciencia — observando a natureza, a estructura physica do globo, os phenomenos magneticos, a electricidade atmospherica, a gravidade, a vida dos microorganismos, a fauna, a biogenia, a ibssilographia, [illegible] todos mais que acima de tudo o fascinava e lhe arrebatava a imaginação era talvez o appello do desconhecido, do "tremendo mysterio das regiões polares e dos immensos espaços, tão grandes como continentes, que permanecem em branco no mappa, mas encerram até hoje muitos dos segredos que o mundo ainda reclama".

Disse-o elle proprio. Mas quem agora, solucionará esses segredos e mysterios, ao se apagar aquelle nobre e bello espirito, feito de audacia e de intelligencia, de quem os eruditos mas glaciaes recolhem o ultimo alento entre o estridor da procella?

NÃO SE ILLUDA

Não se illuda com reclames de productos que não são garantidos pelos seus fabricantes. Use a CERA ROYAL para lustrar Moveis e Assoalhos; esta lhe indemnisa pelo justo valor [illegible]

Controle internacional do fabrico de armas

PARIS, 17 (Havas) — Os jornaes consignam a perturbação reinante na atmosphera diplomatica e mostram-se preoccupados com a abertura dos trabalhos de Genebra em taes condições.

A proposito do discurso pronunciado em Nuremberg pelo chanceller Hitler, o "Matin" faz o exame geral da situação e conclue com estas palavras:

"Só ha uma coisa certa: é que dentro em pouco os governos terão de escolher entre Berlim ou Moscou. Com ambos, ao mesmo tempo, é que não poderão estar."

O jornal deduz dahi que não será tarefa facil organisar a annunciada Conferencia dos Cinco.

Pertinax, no "Echo de Paris" observa egualmente que a situação é confusa e em seguida annuncia:

"Assegura-se em circulos geralmente bem informados que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Sr. Yvon Delbos, se pronunciará pela abertura de negociações tendentes a estabelecer o controle internacional sobre o fabrico de armas."

A proposito, o articulista manifesta certo scepticismo, notadamente no tocante a paizes como a Allemanha e a Italia, que, ao que accentua, "se dão estreitamente as mãos."

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Homenagem ao procurador geral do Estado do Rio.

— Onde estará a Adelaide Gonçalves? A menina fugiu de casa em companhia de uma amiguinha.

— Não lhe pagam os vencimentos de aposentado.

— Devido a uma brincadeira do namorado, incendiou as vestes e morreu queimada.

— A União Universitaria Feminina no Congresso da Cracovia.

— A dragagem do Cáes do Porto.

— Uma gigantesca caixa forte que está sendo construida nos Estados Unidos para guardar 10 bilhões e 600 milhões de dollars.

— Projectos de melhoramentos sumptuosos para Bello Horizonte.

— A A. B. I. dirige-se ao presidente da Republica.

— Os serviços da S. O. S. no mez de agosto.

— A nova directoria do Comité de Melhoramentos do bairro do Grajahú.

— Na Faculdade de Direito de Porto Alegre.

— A excursão do Madureira a Juiz de Fóra.

— Noticias sportivas de Nietheroy.

— O Sport Club Ita vae a Santo Aleixo.

— Um "caso" no basketball feminino.

— A "Corrida da Primavera" em Petropolis é a grande attracção athletica de domingo.

— O Torneio Initium da F. A. Suburbana.

— Campeonato Brasileiro de Cyclismo.

— Federação Athletica de Estudantes.

— Fala á NOITE o Sr. Aleen de Carvalho sobre a Federação Athletica Suburbana.

— Vae ser modificada a tabella do campeonato da Divisão Intermediaria.

— Tennistas brasileiros no campeonato sul-americano.

O PAPEL DA MULHER na luta contra o Communismo

A CONFERENCIA DO JUIZ NELSON HUNGRIA NA ACADEMIA DE LETRAS

O juiz Nelson Hungria entre membros da Academia de Letras e da Liga da Defesa Nacional e outras pessoas, minutos antes de ser iniciada a sua conferencia

Teve logar hontem, na Academia Brasileira de Letras, promovida pela Liga de Defesa Nacional, a annunciada conferencia do juiz Nelson Hungria, abordando o palpitante thema: "A mulher e o communismo".

O nome do conferencista e a relevancia do assumpto conseguiram attrahir ao salão da Academia numeroso e selecto auditorio, em que sobresahia o elemento feminino, representado por figuras de relevo em nossa sociedade e nos circulos culturaes do Rio. A sessão foi presidida pelo general Pantaleão Pessoa que, em rapidas palavras, enalteceu a figura do conferencista, dando-lhe, a seguir, a palavra.

O juiz Nelson Hungria começou então por traçar o panorama actual da Russia Sovietica, pondo em foco o abastardamento dos costumes, a degradação moral dos individuos, os males immensos que decorrem da promiscuidade e da confusão em que são criadas as creanças russas. Referiu-se, particularmente, ao aviltamento da mulher, sob o regime communista, cujos mais puros sentimentos, quaes sejam os do instincto maternal, são monstruosamente violados, ao lhes serem roubados dos braços os filhos pequeninos, que são entregues á guarda do Estado sovietico. Em seguida, traçou um quadro do que representa ainda nos paizes de civilisação christã, a instituição da familia, fundamento da ordem social, cuja intima essencia, plena de espiritualidade e amor, realçou. Terminou o orador a sua conferencia, entoando um hymno á mulher, e ao seu papel no engrandecimento moral da humanidade. Pediu, finalmente, á mulher brasileira que se constitua no mais fervoroso soldado na luta contra o communismo, que mais do que ao homem, a attingiria nas fontes profundas do ser. O juiz Nelson Hungria recebeu, ao terminar, calorosa manifestação da assistencia.

Vamos lêr!

HOJE, em todas as bancas de jornaes, a revista que se impoz pela variedade da leitura de suas 84 paginas sensacionaes:

DESCEU A NOITE SOBRE A "GRANDE DIPLOMACIA", de Henrique Pongetti, especial para "VAMOS LER!".
CARLITO FASCINADO PELO ENCANTAMENTO DA NATUREZA NO JAPÃO.
CAÇAS E CAÇADORES — Ardis e armadilhas do homem contra animaes astuciosos e ariscos.
A CAMINHO DA MORTE — um crime escandaloso.
THOMAZ GUIDO E SUA INFLUENCIA NA CÔRTE BRASILEIRA — de Pedro Calmon.
AS MAIS CELEBRES CARTAS DE AMOR — epistolario sentimental de figuras que passaram á posteridade.
CHATEAUBRIAND, NA AMERICA DO NORTE — de Lucien Descaves.
LIECHTENSTEIN, UM PAIZ FELIZ — onde o governante é o unico contribuinte — em pé de guerra com a Allemanha.
LETRAS DE PORTUGAL — de Claudio e Antonio Corrêa de Oliveira Guimarães.
PERFIS DE HOMENS DE ESTADO — Frederico III, da Allemanha.
UMA AVENTURA NOS MARES — de Rafael Sabatini, com illustrações de Monteiro Filho.
O DUQUE DE OLIVARES — O espirito das dictaduras, segundo Don Gregorio Marañón — de Ricardo Doporoso.
HERÓES DOS TEMPOS MODERNOS — Paulo Kruger, fundador da Republica Sul-Africana.
A MAIOR CRUZADA NACIONAL — especial para "VAMOS LER!" pelo Dr. Gustavo Armbrust.
OS TRENS AERO-DYNAMICOS PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS — de John A. Grone.
ERA UMA VEZ — historia do assobio de Henri Pourrat.
SOB O FEITIÇO DOS MARES DO SUL — A maior viagem em barco aberto que a historia da navegação regista, de Alfredo Mefrans.
O HOMEM QUE SALVOU A ITALIA — por Pietro Marinuzzi Eddino.
LONGEVIDADE, RESISTENCIA PHYSICA E ALIMENTAÇÃO — de Galdino Ramos.
MOCIDADE e VELHICE — a edade dos grandes triumphos.
RECORDAÇÕES DE UM VELHO REPORTER — um premio perdido por causa de uns versos nephelibatas, de Castellar de Carvalho.
DOIS HOMENS — conto de Margaret Carpenter.
A INFLUENCIA DO TEMPO NOS PLANETAS VENUS E MERCURIO — o sol, a terra e a lua carregados de electricidade negativa.
AS FÉRIAS DO CORAÇÃO — novidades medicas, collaboração do Dr. Nicolau Ciancio.
QUESTÕES DE LINGUAGEM — a incoherencia de uma phrase popular ("ficar em apuros"), de Joaquim Ribeiro.
ASPECTOS DA HISTORIA ANTIGA — a mulher lacedemonia.
OS AUTOMOBILISTAS E OS POSTOS DE SOCCORRO NAS ESTRADAS.
O QUE VALEM PALAVRAS DE AMOR — interessante conto de Jacqueline Zorn, com illustração de Euclydes.
A AGRICULTURA, NOVA ECONOMIA ITALIANA — de Mario Mezzarini.
SHIRLEY TEMPLE VEM AO BRASIL? — Interessante concurso lançado por "VAMOS LER!"
A VIDA DOS MAIS FAMOSOS ASTROS DE CINEMA — Eddie Cantor, suas lutas, seus fracassos, suas glorias.
VIDA SPORTIVA DE HOLLYWOOD — como as "estrellas" e os "astros" se exercitam ao ar livre.
A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA.

A'S QUINTAS-FEIRAS

Vamos lêr!

é a leitura necessaria em todos os lares do Brasil

Vamos lêr!

No Rio $600, $700 réis, nos Estados

Um homemzinho de verdade

De uma pessoa, que occulta o nome, para melhor, mais sinceram nte evidenciar sua admiração pelo gesto do pequeno Sidonio Xavier, aquelle menino que foi levar á delegacia papeis e dinheiro por elle encontrados no leito da Estrada, recebemos um livro de lindas historias, que contém a seguinte dedicatoria: — "A Sidonio Xavier, offerece uma admiradora. Rio, 11-9-36".

Onde estará a Sra. Maria Amelia Cardoso?

Desde março de 1930 que os parentes da Sra. Maria Amelia Cardoso, portugueza, natural dos Açores, não tem noticias suas. Naquelle anno, achava-se ella no Rio. Agora, sua familia, por intermedio do seu parente Sr. José de Oliveira, residente á rua da Carioca n. 52, 2º andar, appella para o carioca-reporter, no sentido de saber o seu paradeiro.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 6 345

O Departamento Nacional do Café usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1º — Os cafés de Quota Preferencial Concorrente a Premio que não preencherem as condições estabelecidas pela Resolução n. 6/331, de 20 de Abril proximo passado não ficarão sujeitos ao disposto no art. 4º letra "g" da mesma Resolução, uma vez que satisfaçam as exigencias relativas aos cafés de Quota Preferencial previstas pelas Resoluções 6/335, de 30 do mesmo mez, 6/339, de 17 de julho ultimo, e 6/344, de hoje.

Art. 2º — Neste caso taes cafés passarão a ser considerados, para todos os effeitos, como de Quota Preferencial, com as mesmas vantagens de que gosariam se tivessem sido despachados inicialmente nessa quota.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 6/346

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1º — Os cafés Preferenciaes e os Preferenciaes Concorrentes a Premio poderão ser despachados na Quota DNC, sem que percam as regalias outorgadas pelas Resoluções do Departamento que lhes são attinentes.

Art. 2º — Para isso, torna-se necessario que o interessado, ao effectuar o despacho de taes cafés em Quota DNC, faça a declaração addicional de que são preferenciaes ou preferenciaes concorrentes a premio e que ficam sujeitos a substituição.

Art. 3º — Neste caso o conhecimento ou factura correspondente deverá trazer a clausula "Quota DNC Preferencial Sujeita a Substituição" ou "Quota DNC Preferencial Concorrente a Premio Sujeita a Substituição".

Art. 4º — Os cafés assim despachados ficam subordinados a todos os dispositivos constantes das Resoluções numeros 6/340 e 6/342, de 20 de julho e 4 de agosto proximos passados, com as seguintes modificações:

a) — Serão sempre encaminhados ao porto de destino da correspondente "Quota Preferencial" ou "Quota Preferencial Concorrente a Premio", inclusive os despachos para o o porto de Santos;

b) — Uma vez effectivada a substituição e desde que preencham os requisitos exigidos para os cafés de "Quota Preferencial" ou de "Quota Preferencial Concorrente a Premio", ficarão sujeitos ao mesmo regime estabelecido para os cafés despachados inicialmente nessas quotas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.

SOUZA MELLO — presidente.

Desespero de malandro

Preso, atirou-se da sacada da delegacia ao sólo

A policia do 13º districto prendeu, hontem, á noite, na rua Laura de Araujo, o individuo de nome José Ramos do Nascimento, vulgo "Bahiano", pardo, de 24 annos de edade, trabalhador no Cáes do Porto e morador á rua de São Carlos n. 261, o qual promovia desordens naquella via publica, pondo em sobresalto os seus moradores. Conduzido á delegacia da rua Visconde de Itauna, alli o "Bahiano", num gesto de desespero, atirou-se da sacada do velho predio ao sólo, recebendo fractura da bacia além de um ferimento na cabeça e escoriações generalisadas.

Soccorrido em tempo, pela Assistencia, o desordeiro foi conduzido ao Posto Central, onde recebeu os curativos de maior urgencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A prisão de José Ramos foi effectuada pelo investigador Luiz Martins.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 6/344

O Departamento Nacional do Café usando das attribuições que lhe são conferidas

RESOLVE alterar a letra "e" do art. 5º da Resolução n. 6/331, de 20 de abril proximo passado (Cafés Preferenciaes Concorrentes a Premio), e a letra "e", do n. 2, art. 1º, da Resolução n. 6/339, de 17 de julho ultimo (Cafés Preferenciaes), "mantidas as suas demais disposições".

Esses artigos passarão a ter a seguinte redacção:

RESOLUÇÃO N. 6/331

"Art. 5º — Será de TRES MIL REIS o PREMIO POR SACCA aos CAFÉS DE TERREIRO que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em pano ou em cereja;
b) boa secca;
c) côr uniforme;
d) separação perfeita;
e) fava de peneira 17 (dezesete) inclusive, para cima, excepto para os de estylo BOURBON, que serão acceitos até a peneira 14 (quatorze) inclusive;
f) typo não inferior a 3 (tres);
g) fina torração; e,
h) bebida estrictamente molle."

RESOLUÇÃO N. 6/339

"Art. 1º — O Departamento Nacional do Café permittirá, a partir de 1º de maio, o embarque de cafés DESPOLPADOS em SÉRIE PREFERENCIAL, bem como a partir de 1º de junho o embarque de cafés de TERREIRO, com destino aos portos, a saber:

1) CAFÉS DESPOLPADOS, que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em cereja;
b) boa secca;
c) côr caracteristica e uniforme;
d) typo não inferior a 3 (tres);
e) boa torração; e,
f) bebida molle.

2) CAFÉS DE TERREIRO, que apresentem os seguintes requisitos:

a) boa secca;
b) côr uniforme;
c) fava de peneira 17 (dezesete), inclusive para cima, excepto para os de estylo BOURBON que serão acceitos até a peneira 14 (quatorze), inclusive, quando de separação perfeita;
d) typo não inferior a 3 (tres);
e) fina torração; e,
f) bebida estrictamente molle."

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936. (a.) SOUZA MELLO, presidente.

Don'Alva, minha senhora...

NOITE de chuva, noite de radio. Corro as estações, á cata de boa musica, e um speaker annuncia a "Nácara", de Alberto Nepomuceno. Acerto bem o ponteiro, occupo a velha poltrona do meu dilettantismo domestico. Ora, vamos lá ouvir esse adoravel Nepomuceno!

Espero apenas uma toada de motivos repetidos, á maneira das seguidilhas, quer dizer: esta forma de poesia traduzida em sons e accordes insistentes e symetricos. Preparado pelo reclamo official que indicou unicamente o autor da musica, só posso aguardar um "romance sem palavras". Mas o reclamo foi incompleto. Ha palavras tambem. E, para os meus ouvidos, para o meu coração, que palavras!

Ha muito as aprendi, vezes sem conta as recitei em palestras de camaradas de letras. Depois, correram os lustros, dois ou tres decennios fugiram; e tantas outras poesias me deram desejo de as decorar e declamar... Das que, porém, se aprendem na mocidade, quando ainda a memoria conserva o treino das materias de exame e o sentimento não começou a soffrer as exigencias praticas da vida — desses versos admirados antes dos trinta annos, alguma coisa invariavelmente fica, um éco sempre capaz de despertar, um reflexo sempre susceptivel de se reanimar, uma latente, immanente, milagrosa saudade. Assim, mal a voz da cantora, grave, compenetrada, lança o primeiro verso, todas as minhas reminiscencias despertam; e acode-me a peça inteira.

Don'Alva, minha senhora,
dona dos olhos fataes...
Tanto esta alma vos adora
quanto me desadoraes...

Dona de sonhos ideaes, dona de risos mortaes... As rimas succedem-se, rescando, revibrando, irmanando-se na exaltação da belleza e da magua que foram as grandes inspirações do poeta. Era um irmão nosso, perfilhado pela rua do Ouvidor do principio do seculo. Moravamos, boa parte da tarde, á porta da Casa Fertin. Ali nos reuniamos, cinco ou seis, todos mais ou menos poetas e frequentemente, como o heroe de Guerra Junqueiro,

... em busca dum jantar.

Era o nosso irmão mais debil, mais á mercê dos encontrões da adversidade e por isso aquelle a quem todos especialmente nos dedicavamos e, quando necessario, nos sabiamos sacrificar. Lembro-me bem de que, duas vezes, em dias extremamente aziagos, reunimos todas as moedas da algibeira direita dos nossos colletes — já ia longe a hora em que deveriamos ter jantado — para que elle, ao menos, se não fosse deitar sem ceia. Assim juntavamos toda a nossa força e todo o nosso affecto, para que lhe não faltasse, a elle, amparo pelo caminho nem ternura em volta. Nesse sentido, era o chefe da familia. Era Orlando Teixeira.

Andava morrendo aos nossos olhos. Deslizava [illegible] fosse cada vez [illegible] versos cada vez [illegible] formosos. [illegible] mente [illegible] nitos; e agora [illegible] vez mais [illegible] bens, as [illegible] abafafadas [illegible] abatido e [illegible] todos os dias, [illegible] matadas, [illegible] piorava á vida [illegible] nasse...

Em ultimo [illegible] zes, entre [illegible] so, nos fez [illegible] quereria que [illegible] coisa permanente [illegible] sivel, presença [illegible] gente. Por isso [illegible] procurava [illegible] fazer "depois" [illegible] um caixeirinho [illegible] chamado [illegible] ao lapis e [illegible] improvisos, [illegible] ra em quatro [illegible] Orlando completou [illegible] nandose, [illegible] ser pegadinhos, [illegible] nisar porventura [illegible] famosa casa de [illegible] Ouvidor:

Se nada mais [illegible]
de vir aqui, [illegible]
ó tu, ó eu, fica [illegible]
até depois da minha morte!

Orlando Teixeira [illegible] vro de versos: "[illegible]" bem poucas [illegible] nhecerão. Desse volume [illegible] esta "Don'Alva" [illegible] bro bem, um [illegible] egualmente [illegible] Alberto Nepomuceno.

Ti-Fa, poeta [illegible]

Com assenti [illegible]

Cultivava, [illegible]

Do verso...

Ora, nos pregões [illegible] nunca se acceita [illegible] positores, e nunca [illegible] dos cantores, nem [illegible] nhadores, nem [illegible] jornaes e no principio [illegible] são, o dos [illegible] Por que se ha de então [illegible] citar, como coisa [illegible] inutil, o nome [illegible] guem opinará [illegible] em "Don'Alva" [illegible] menos que a musica [illegible] timent de quem [illegible] dade de quem [illegible] tua-se, pois, a Orlando [illegible] cousa da duração [illegible] sobrevivencia [illegible] de admiração, [illegible] ria que lhe foram [illegible] não pertencem [illegible] de simples [illegible] pello que, nesta [illegible] ço aos artistas, [illegible] tima instancia [illegible] dio, já que não [illegible] devia ser [illegible] Côrte Suprema.

João Luso

Ecos e Novidades

Ainda ha pouco, o Sr. Oliveira Salazar, dirigindo á [illegible] portugueza a sua palavra clara, serena e forte, declarou, [illegible] vante dos vasos de guerra:

— "O governo, com a consciencia clara do seu dever, mandou construir esses navios, conscienciosamente custeou a sua construcção e com a mesma serenidade imperturbavel mandou bombardeal-os, até que se rendessem ou sossobrassem. E' que os navios da Marinha de guerra portugueza podem ser postos a pique, mas não podem hastear qualquer pavilhão que não seja a bandeira das quinas."

Bellas e nobres palavras! Ellas definem uma personalidade, uma politica, um regime.

Agora, o Sr. Alexandre Lerroux, ex-presidente da Republica hespanhola, adherindo ao movimento revolucionario, e referindo-se á espantosa guerra que lavra sobre a sua nobre terra, [illegible] pelos mesmos ventos que vem das gelidas regiões [illegible] exprimiu:

— "A realidade apresenta-nos uma questão de vida ou de morte: ter patria ou não tel-a. Para tel-a, é indispensavel dar todas as forças activas ao Exercito: quando este cumprir a sua missão, então serão discutidas as soluções. Agora só lutamos por ella."

E' affirmar a mesma idéa, fundamento das civilisações, a que o illustre chefe do governo portuguez emprestou o colorido [illegible] a eloquencia deslumbradora da acção consentanea.

* * *

O rei Eduardo VIII da Inglaterra premiou um marujo que ajudou a salval-o de morrer afogado, dando-lhe de presente o seu relogio de uso pessoal. Isso não é a primeira vez que acontece. A artistas, visitantes illustres, etc., o rei da Inglaterra já tem dado relogios de uso pessoal. Lembra um chronista que só no Canadá deu nove! O presidente Getulio Vargas deu, tambem, ha pouco, um seu relogio de uso pessoal a um sargento mecanico da Armada. Esse, porém, foi o unico. O Sr. Getulio Vargas ou ama mais os seus relogios ou não se preoccupa tanto em contar tempo, como o soberano inglez...

* * *

José de Cupertino Coelho Cintra, que inaugurou em 1892 a primeira linha de bondes para o então deserto areal de Copacabana, completa amanhã noventa e tres annos de edade. Os louvores chegaram tarde ao honrado servidor do paiz. Mas, exactamente porque tardios, chegam com a luminosa legitimidade da madureza. Elle os merece de sobra, tanto pelo que fez na esphera publica como pelo que é, humanamente, no limiar de um seculo de vida. Pobre, está satisfeito. Elle o disse, no anno passado, com estas palavras lapidares: "Laurei, aos noventa e dois annos, uma doce paz de consciencia".

Eis um homem duplamente privilegiado. Tem o privilegio de attingir uma edade rara no mundo. E aquelle outro, mais subtil e de mais alta valia — o de, na extrema velhice, quando as verdades geralmente amargam, saber interpretar a [illegible] radez com tão [illegible] moral...

* * *

Se ha uma campanha [illegible] a fazer-se no Brasil [illegible] maior desenvolvimento [illegible] vismo agricola dos pequenos productores. O proprio [illegible] do Trabalho em seu relatorio [illegible] da Republica [illegible] de fomentar-se [illegible] agrario. Somente [illegible] com acerto o Sr. [illegible] Magalhães, [illegible] campo brasileiro [illegible] sistencia social. [illegible] principalmente em S. [illegible] coisa no sentido de [illegible] esforços dos pequenos [illegible] Mas estamos ainda [illegible] que pode ser feito. [illegible] pre em lembrança [illegible] guido o cooperativismo [illegible] varios paizes da Europa [illegible] dos Unidos.

COMMUNICADOS

Gabriel Cazaux

[illegible] filhos, Joseph [illegible] ra, Julio [illegible] ra e filha [illegible] senhora e filhos, e [illegible] mes de Freitas [illegible] mento de seu estimado [illegible] filho, irmão, tio, [illegible] GABRIEL CAZAUX [illegible] demais parentes e amigos [illegible] enterramento, que [illegible] ás 17 horas, [illegible] Pinto Guedes n. [illegible] de S. Francisco Xavier.

POLITICA

Nas épocas de effervescencia politica a insidia anda á solta. O adversario não tem qualidades. O correligionario é sem defeitos. O boato constróe lendas de todos os feitios, sob as côres as mais variadas, para todos os paladares.

A malicia conclue o trabalho de demolição. Não é preciso escrever a verdade, basta escrever o verosimil para que o boato ou a intriga façam o seu caminho.

O Sr. Francisco Campos, um dos legitimos valores do paiz, está desde muito afastado da politica de Minas onde aliás militou com brilho durante varios annos. Occupou os mais altos postos tanto no Estado como na União. Nem por estar desempenhando funcções apoliticas neste momento, pode o Sr. Francisco Campos desinteressar-se pelo que occorre em sua terra natal.

Mas a circumstancia de suas velhas e intimas relações com o governador de Minas, bastou para que a teia se tecesse e logo o apontassem como inspirador dos ultimos acontecimentos politicos que affectaram a vida mineira.

Os autores dessas versões sabem o alvo que miram. Nem são amigos do Sr. Campos, nem do governador mineiro. Empenham-se, ao contrario, numa obra de disassociação premeditada.

O Sr. Francisco Campos foi mero espectador dos lances que culminaram na crise envolvente. Nella não participou, nem para suas consequencias contribuiu. Quando muito poderá ter "torcido", o que no mundo sportivo sob que vivemos é um direito inconteste.

No entretanto é preciso affirmar o opposto para diminuir os personagens attingidos por maiores que sejam os cinismos [illegible] a qualquer delles.

Não estivessem ambos, governador e secretario da Educação tão identificados por laços estreitos de estima e não se [illegible] de parallelo.

Assim nos falou um illustre deputado [illegible].

OS THESOUROS DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

[illegible] de contos, nos foi dado por uma fabrica nacional, em retribuição aos grandes serviços de natureza technica que lhe prestámos.

Outros valiosos donativos nos têm sido feitos por emprezas particulares, de toda a natureza, que, comprehendendo o alcance da nossa obra e o muito que ella representa para o descarnamento da industria do paiz, nos procuram auxiliar, de modo a que possamos ampliar cada vez mais os nossos serviços. O edificio do Instituto, como o Sr. vê por aqui — e nos estende um projecto architectonico — está construido apenas em sua terça parte, que é esta que actualmente occupamos. Ainda muito temos que fazer, rematou.

Segunda etapa

A Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes, que constituiu a segunda etapa do nosso passeio, nos mostrou coisas verdadeiramente curiosas. Após uma explanação de natureza geral sobre as finalidades e os trabalhos da secção, o technologista teve opportunidade de falar nos pinheiros do sul do Brasil. E contou-nos que uma grande empresa editora de São Paulo mandára plantar, na parte norte do grande Estado, cerca de seis milhões de pinheiros que serão aproveitados no fabrico do papel.

Os pinheiros do Brasil

E acrescenta, "technicamente":

— O pinheiro é a arvore que melhor se presta para o fabrico do papel. Aliás o senhor que é da imprensa deve saber disso. Quasi todo o papel que os nossos jornaes consomem vem dos paizes do norte da Europa, onde os pinheiros têm o seu "habitat" natural. Entre nós, tentou-se cultivar o eucalyptus, planta de origem australiana, para essa finalidade. Entretanto, os resultados não são tão compensadores como se fosse utilizado o pinheiro. E digo mais: em tempo futuro os grandes emporios de fabricação de papel não mais se localisarão nas regiões escandinavas, mas se transladarão para o nosso paiz, para os Estados do sul brasileiro. E é muito facil a previsão. Basta considerar que na Finlandia, na Suecia ou na Noruega, um pinheiro necessita de 25 a [illegible] annos para attingir um desenvolvimento que lhe permitta o maximo rendimento quando, por assim dizer, se transforma em papel. Aqui no Brasil, entretanto, a maior [illegible] da arvore é attingida entre [illegible] annos, o que fornecerá á industria da fabricação do papel que [illegible] fundar, vantagem incalculavel sobre as suas congeneres européas, permittindo-lhe o dobro da producção no espaço de 30 annos.

Carrapicho do matto

O nosso informante nos foi mostrando outros estudos que actualmente se procedem naquella dependencia do Instituto. Vimos assim, [illegible] fabricada com carrapicho, esse vulgar carrapicho do matto que nenhuma finalidade na existencia tinha até agora, azucrinar a paciencia dos que percorram os caminhos do nosso "hinterland". Até o bagaço da canna de assucar, que se amontôa nas "bagaceiras" dos engenhos, [illegible] pode ter outra applicação [illegible] de fundo de scena [illegible] romances modernos. Serve [illegible] para fazer papelão. E [illegible] grande descoberta.

Chaulmougra nacional

A secção em que ora estamos se occupa [illegible] com o estudo das [illegible] do Brasil. Só essa [illegible] bem cumprida, bastaria para assegurar-lhe uma situação [illegible] nos meios scientificos do paiz. Entre as experiencias [illegible] levadas a effeito [illegible] em que a visitamos, [illegible] uma a que era submettida [illegible] semente de sapucaia [illegible] semente, um grão [illegible], tem, comtudo, [illegible] extraordinaria. Della [illegible] extrahido o acido chaulmoogrico que a torna um magnifico succedaneo da chaulmougra, o especifico no tratamento da lepra.

E examinámos outras coisas curiosas [illegible] de Materias Primas [illegible] que não é possivel [illegible] numa reportagem apressada [illegible] dar por finda a segunda [illegible] excursão.

[illegible] seguinte focalisaremos [illegible] de Chimica Technologica [illegible] também, revelações [illegible] de interesse.

Assassinaram os cidadãos argentinos!

Deixam Bilbáo, prestes a ser atacada, os estrangeiros ali residentes

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — A chancellaria recebeu da embaixada em Madrid communicação de que dois argentinos ali asylados foram mortos ao sair momentaneamente á rua. Tratava-se de um homem e uma mulher. O governo transmittiu immediatamente á embaixada instrucções para que proceda a uma reclamação diplomatica.

EVACUANDO BILBÁO

BURGOS, 17 (Havas) — Communicam de Bilbáo que prosegue em ritmo accelerado a evacuação de cidadãos estrangeiros, iniciada ha dois dias. Os nacionalistas estão preparando naquelle sector bases de partida antes de iniciar o avanço propriamente dito na direcção de Bilbáo.

FUZILADOS

BARCELONA, 17 — (Havas) — Dois tenentes e tres sub-tenentes do Regimento de Caçadores de Montesa foram fuzilados em execução á sentença pronunciada ante-hontem pelo Tribunal Popular.

A ultima posição que domina Malaga

BURGOS, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A cidade de Ronda, que acaba de ser tomada, é a ultima posição que domina completamente Malaga. A localidade foi tomada por columnas procedentes de Jerez e Cadiz, e uma outra vinda de Antequera. Os nacionalistas verificaram na cidade que todos os marxistas haviam fugido.

Ronda é uma velha cidade fortificada, situada sobre rochas abruptas, e que se considerava quasi inexpugnavel. Da tomada da cidade participaram os "requetes" e voluntarios formados em Sevilha. — Grand.

— Escuta, general Mangada. Dá-me um cigarro, Riquelme... — O que contaram duas milicianas feitas prisioneiras

BURGOS, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante os combates na frente de Talavera, os nacionalistas verificaram com desagrado que grande numero de mulheres combatiam nas fileiras dos vermelhos.

O coronel Yague, uma vez installado em Talavera, ordenou que fosse levada á sua presença a primeira mulher aprisionada afim de submettel-a a interrogatorio. Mas, em vez de uma foram apresentadas ao coronel duas prisioneiras: as irmãs Angelita e Carmen Rodriguez, de Madrid, que contam respectivamente 15 e 17 annos de edade. A mais velha era vendedora de uma casa commercial e a outra modista. Com mais duas milicianas mortas no bombardeio, estavam ultimamente encarregadas de guardar uma casa ás margens do rio Tejo.

— Alimentaes assim tanto odio contra nós — perguntou o coronel Yague — a ponto de lutardes de armas na mão como homens?

Abafando soluços, as duas jovens a custo responderam, em phrases entrecortadas, á pergunta do commandante:

— Fomos obrigadas. Ganhamos dez pesetas em bonus por dia. O nosso serviço consiste geralmente em dar guarda ou ficar de vigilancia emquanto os outros combatem.

— Sois muitas? — insistiu o coronel Yague.

— Muitas e as que até agora foram mortas contam-se ás dezenas. Nós duas, combatemos em Navalperal antes de sermos enviadas com um reforço á estrada de Toledo.

Durante o interrogatorio, feito, aliás, em tom paternal, pelo commandante das forças rebeldes, Carmen pareceu esquecer por um momento as circumstancias e chamou-o por tú.

— Trataes assim por tu os vossos chefes? — perguntou o coronel divertido com a scena.

— Sim — respondeu a joven prisioneira. Dizemos por exemplo: Escuta, general Mangada. Dá-me um cigarro, general Riquelme. Falamos assim a todos os chefes, que, por sua vez, nos chamam de "camaradas".

— Que é que lhe daria agora maior prazer? — perguntou o coronel Yague.

— Comer alguma coisa quente — respondeu a joven.

Depois de outro interrogatorio de caracter militar, o commandante Yague mandou dar alimentos ás jovens milicianas, que ha quinze dias se sustentavam com conservas.

Finalmente, o chefe rebelde ordenou que as prisioneiras fossem conduzidas ao convento de Caceres, onde permanecerão até que possam ser devolvidas ás respectivas familias. — D'Hospital.

A situação dos inspectores do ensino

O que nos declarou o chefe do gabinete do ministro da Educação

A reforma do Ministerio da Educação, sujeita ao exame da Camara dos Deputados, que a approvará com as modificações que julgar necessarias, cogita, na parte referente ao ensino secundario, da creação de delegacias regionaes, a que ficarão subordinados os actuaes inspectores ou os que vierem a ser nomeados, mediante concurso.

As modificações introduzidas pelo projecto interessam principalmente aos actuaes serventuarios, cerca de quinhentos, designados, interinamente, para attender aos quatrocentos e oitenta collegios sob o "controle" directo do governo federal, por isso que apenas seis delles, se tanto, submetteram-se ás provas de habilitação, já exigidas pelo regulamento em vigor.

Procurámos colher a respeito informes no gabinete do ministro da Educação. O director, Dr. Carlos Drummond, assim focalisou a questão:

— Não ha motivo para intranquillidades. A reforma vae ser apreciada pela Camara dos Deputados, que decidirá, certamente, sobre a maneira de aproveitamento dos actuaes inspectores, dos quaes não poderia, em hypothese alguma, estar reservada situação constrangedora. A falta de concurso pela quasi totalidade delles não importará na dispensa em massa, como já se chegou a propalar, devendo a materia ser regulada pela propria Camara, de sorte a ser normalisada a situação, com fiscaes designados, que se tornarão effectivos dentro do criterio que fôr adoptado.

— Póde-se, assim, adeantar que não haverá exonerações?

— Não ha motivo para se pensar em tal coisa. Aliás, o objectivo principal da reforma, no que diz respeito á fiscalisação dos collegios, é o de nomear os serventuarios disso incumbidos para ter funcções no territorio nacional, ao contrario do que succede agora, e isso será obtido com as delegacias regionaes, as quaes serão suppridas, de accordo com as necessidades de cada uma dellas.

Os extremistas do Rio Grande do Norte

Uma declaração do Sr. Café Filho

O Sr. Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte, em palestra com um nosso companheiro, contou-nos hoje o seguinte:

— Manoel Macedo Filho, que um telegramma de Natal, hontem publicado pel'A NOITE, noticia ter sido condemnado, como chefe do movimento extremista, em Sant'Anna do Matto, em meu Estado, não tomou parte em nenhum movimento extremista, ou em qualquer outro. Trata-se de um ex-prefeito, chefe politico opposicionista. Encontrava-se elle em Sant'Anna do Matto quando rebentou o movimento subversivo de 1935, que ali não teve repercussão.

O chefe do movimento extremista foi José Macedo, ex-thesoureiro dos Correios. José Macedo acha-se preso na Casa de Detenção, aqui, no Districto Federal. Não foi ainda processado.

As autoridades norte-riograndenses aproveitaram-se da semelhança dos nomes e como Manoel Macedo Filho era seu adversario processaram-no.

Já denunciei estes factos da tribuna da Camara, em discurso, e como elles tenham passado desapparecebidos á imprensa, é que recorro á NOITE para divulgal-os.

POBREZINHA!

Queimou-se quando seccava o seu vestidinho

Vinda da Assistencia de Campo Grande, deu entrada, a 1 hora, no Hospital de Prompto Soccorro a menor Dulce, de 3 annos de edade, parda, filha de Ambrosio de Figueiredo, morador á rua Amelia n. 20, naquella localidade suburbana.

Dulce, que apresentava queimaduras dos 1º e 2º gráos, generalisadas, foi victimada no momento em que, na sua innocencia, tentava seccar um vestido seu num fogareiro a carvão.

Victima de um desastre de auto um linotypista do "Diario Carioca"

A's 2 horas de hoje, o Sr. Norberto Silva, de 31 annos de edade, linotypista do "Diario Carioca", foi victima de um desastre de automovel na rua do Lavradio, esquina da rua do Senado, soffrendo um ferimento no frontal e ligeiras escoriações.

Medicada no Posto Central, para onde fôra levada num auto de praça, a victima retirou-se depois para o respectivo domicilio, á rua da Gloria n. 16.

A SEMANA DA ECONOMIA E A A. B. I.

Respondendo ao officio que o presidente da Caixa Economica dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, solicitando-lhe a sua collaboração e a de toda a classe jornalistica da capital para o certame educativo que será a "Semana da economia", o Sr. Herbert Moses, enviou áquella instituição de credito popular uma carta:

"Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica. — Em meu poder o officio de V. S. communicando que a Caixa Economica resolveu promover a Semana da Economia, de 25 a 31 de outubro proximo e pedindo o apoio da Associação Brasileira de Imprensa, para esse certame.

Com o maximo prazer, communico que a Associação Brasileira de Imprensa, que tambem compartilha da opinião de que o espirito de previdencia já se vae fazendo notar na vida da população brasileira e que deve augmentar para tornar mais amplas as reservas do povo, prestará todo o seu apoio a tão nobre campanha.

Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha elevada estima e distincto apreço."

IRMÃS DIONNE

As cinco gemeas, que engordam dia a dia, apparecerão brevemente num segundo film

Quem não se lembrará das cinco Dionne, as famosas irmãzinhas gemeas do Canadá?

Não se pode calcular os cuidados que, não só o governo canadense, mas o mundo inteiro dispensou ás cinco irmãszinhas. Foi preciso uma estufa de vidro, até, com calor artificial, para lhes manter a vida, nos primeiros dias.

A alimentação das irmãs Dionne tambem foi e é objecto das maiores attenções. Só recebem comida de valor nutritivo sufficientemente demonstrado. Entre os cereaes, o unico que até agora lhes foi ministrado é o Quaker Oats, que é o alimento mais recommendado pelos medicos para desenvolver os musculos e fortalecer o corpo. E as cinco encantadoras meninas crescem e se desenvolvem dia a dia com esse alimento, ficando, assim, mais uma vez provada a excellencia do Quaker Oats.

Um casal colhido por auto

A Assistencia soccorreu, ás 23 horas de hontem, João de Lucas, de 27 annos de edade, casado, morador á avenida Pedro II n. 149, casa 39, e sua mulher Helnecia Costa Lucas, de 22 annos, os quaes apresentavam ligeiros ferimentos por terem sido colhidos por um auto na praça Onze de Junho.

Medicado foi, o casal atropelado retirou-se para o respectivo domicilio.

As proezas de um soldado

Falleceu no H. P. S. uma das victimas

No Hospital de Prompto Soccorro, onde dera entrada no dia 13 do corrente, apresentando um ferimento a bala na columna vertebral, falleceu, hontem, á noite, o operario Leopoldo dos Santos, de 30 annos de edade, solteiro, morador á rua Paulo Vianna n. 124, o qual, conforme dissemos em edição de 14 do corrente, sob o titulo de "As proezas de um soldado", fora baleado juntamente com um collega no interior de um botequim da praça das Perolas, em Rocha Miranda, pelo soldado n. 96, Christiano José de Oliveira, do 1º Esquadrão do Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

O cadaver do operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O reajustamento na Central

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

polis, a 700$; 3 8praticantes de 2ª a 600$000.

Conferentes de valores — 2 agentes de 4ª, 2 escreventes de 2ª e 2 praticantes de agentes de 2ª, a 900$000.

Continuos — 10 continuos de 1ª e 1 continuo de 1ª da Sup. da Electrificação a 700$000.

Desenhistas — Dois chefes de secção de desenho, a 1:900$; quatro desenhistas de 1ª e um idem da Sup. Electrificação, a 1:500$; tres desenhistas de 2ª, um idem da Electrificação e dois de 3ª, a 1:300$; tres desenhistas de 3ª e dois idem da Sup. Electrificação, a 1:100$; sete desenhistas de 4ª e 2 idem da Sup. Electrificação, a 900$; dois praticantes de desenhista de 1ª e 13 idem de 3ª, a 700$000.

Engenheiros — 12 sub-chefes de divisão e um engenheiro ajudante technico da Electrificação, a 3:100$; 20 inspectores, a 2:700$; 40 inspectores e cinco engenheiros de 1ª classe da Electrificação, a 2:300$; 26 sub-inspectores, cinco engenheiros de 2ª classe da Electrificação e 13 auxiliares technicos, a réis 1:900$000.

Ensaiadores — Um assistente de laboratorio de 1ª, a 1:500$; um idem de 2ª e um idem de 3ª, a 1:300$; tres idem de 4ª, a 1:100$; dois assistentes de 4ª e um praticante de 1ª, a 900$; dois praticantes de assistente de laboratorio de 2ª, a 700$000.

Escripturarios — 80 escripturarios de 4ª, um idem de 1ª da Therezopolis, um idem de 4ª da Sup. Electrificação e 68 escreventes de 1ª classe, a 900$; 75 escreventes de 1ª, quatro escripturarios de 2ª da Therezopolis, um archivista da mesma, dois escreventes de 1ª da Sup. Electrificação e 318 escreventes de 2ª, a 700$; dois escreventes de 2ª da Electrificação, 774 idem de 2ª classe e um continuo, a 610$000.

Escripturarios (Serviço regional) — Um auxiliar de almoxarife da Therezopolis, um dactylographo da mesma e tres auxiliares tambem da mesma, a 500$000.

Machinistas — 30 machinistas de 1ª classe, a 1:500$; 70 idem de 2ª e 39 idem de 3ª, a 1:300$; 73 idem de 3ª e 127 idem de 4ª, a 1:100$; 315 idem de 4ª, sete idem de 1ª da Therezopolis e oito idem de 2ª da mesma, a 900$000.

Medicos — Tres medicos, dois agentes de 3ª e um assistente de laboratorio de 4ª, a 1:100$; tres escreventes de 1ª e 9 idem de 2ª, a 900$000.

Mestres de electricidade — Um mestre de linha telegraphica de 1ª e um mestre de signalisação de 1ª, a 1:500$; um mestre de linha telegraphica de 2ª e um mestre de signalisação de 2ª, a 1:300$; um mestre de linha telegraphica de 3ª e um mestre de signalisação de 3ª, a 1:100$; um mestre de linha telegraphica de 4ª e dois mestres de signalisação de 4ª, a 900$; dois praticantes de mestre de signalisação de 1ª e sete praticantes de mestre de linha telegraphica de 1ª, a 700$; cinco praticantes de mestres de linha telegraphica de 2ª e cinco praticantes de mestre de signalisação, de 2ª, a 600$000.

Mestres de linha — Um mestre de linha de 1ª e quatro de 2ª, a 1:500$; seis idem de 2ª e nove idem de 3ª, a 1:300$; 15 idem de 3ª e sete idem de 4ª, a 1:100$; 35 idem de 4ª, a 900$000.

Mestres de officinas — 8 mestres de officina de 1ª, a 1:500$; 8 idem de 2ª, a 1:300$; 4 idem de 3ª, 1 mestre de officinas da Therezopolis e 4 idem de 4ª, a 1:100$; 11 idem da 4ª e 1 contra-mestre da Therezopolis, a 900$000.

Officiaes administrativos — 2 inspectores (administrativos), a 2:300$; 8 chefes de secção e 1 chefe de secção da Electrificação, a 1:900$; 10 escripturarios de 1ª classe, 1 contador da Therezopolis, 1 escripturario de 1ª classe da Electrificação e 5 idem de 2ª, a 1:500$; 20 escripturarios de 2ª, 1 thesoureiro (pagador) da Therezopolis, 1 official da mesma, 1 escripturario de 2ª da Electrificação e 7 idem de 3ª classe, a 1:300$; 81 escripturarios de 3ª, 1 inspector do trafego da Therezopolis, 1 guarda-livro da mesma, 1 escrivão de pagadoria da mesma, e 1 escripturario de 3ª classe da Electrificação, a 1:100$000.

Pagador — 1 pagador, a 1:900$000.

Professores — 4 professores, a réis 1:100$000.

Serventes — 120 continuos de 2ª classe, 1 idem de 2ª da Electrificação, 2 idem da Therezopolis, a 600$000.

Thesoureiro — 1 thesoureiro, a réis 2:300$000.

E mais os seguintes cargos, que serão extinctos quando se vagarem:

1 Sub-director, a 4:500$; 4 chefes de divisão, a 4:000$; 1 engenheiro-chefe da Electrificação, a 4:000$; 9 sub-inspectores do trafego, a 1:900$000.

Gratificação de funcção annual:

1 assistente technico da Directoria a 18:000$; 5 chefes de divisão, a réis 13:300$ (a cada um dos engenheiros chefes que exercerem a funcção de chefe de divisão á proporção que forem sendo extinctos os cargos effectivos); 3 chefes de departamento, a réis 10:800$; 1 chefe de gabinete a 8:400$; 4 officiaes de gabinete, a 4:800$; 1 director da escola, a 2:400$; 15 fiscaes de estação, a 2:400$; 15 fiscaes de tracção, a 2:400$; 20 fiscaes de trem, a 2:400$; e 70 despachadores, a réis 2:400$000.

As tabellas organisadas limitam o numero de cargos, de maneira que, ha casos onde se verifica excedente de funccionarios. Em outros, porém, ha vagas, que serão preenchidas á medida que se extinguirem os excedentes.

Esse trabalho, como se sabe, faz parte do projecto de reajustamento dos funccionarios civis, estando, pois, sob exame da Camara dos Deputados, para o necessario estudo.

A succcessão

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

a collaboração das varias forças politicas dentro do mesmo governo, para que este tenha caracter verdadeiramente nacional, com instituição e responsabilidade collectiva, formando-se um gabinete sob a chefia do presidente da Republica.

Representação proporcional de todas as correntes politicas

— Estabelecido que fosse um governo cuja composição ministerial obedecesse á representação proporcional de todas as correntes politicas existentes no paiz, ficando os respectivos ministros na dependencia do apoio das respectivas agremiações partidarias ou partidos, resolver-se-iam da melhor maneira as questões administrativas, de fórma a sempre conciliar os altos interesses da nação.

Um ministerio assim, sob a presidencia do chefe da Nação, seria um verdadeiro governo representante da opinião em nosso paiz, e consultaria aos interesses deste. Seria esta, aliás, tambem, uma modalidade a se adoptar entre nós, na falta de partidos nacionaes organisados.

Partidarismo rigoroso

— Outra vantagem — frisa o procer frenteunista — seria que, apesar de ser um governo, assim, de caracter presidencialista, sua formação se caracterisaria por um partidarismo rigoroso, como succede presentemente. Isso, ademais, se torna mais aconselhavel no Brasil quando é certo que ha inexistencia de partidos nacionaes.

Ainda o Lemma e sub-lemma

Finalisando, accrescentou o Sr. Paim Filho:

— A representação de todas as correntes partidarias no governo seria de accordo com o meu ponto de vista, reaffirmado ha dias, em entrevista ao "Correio do Povo", ou melhor, pelo systema — Lemma e sub-lemma, em vigor no Uruguay.

Em these, apenas

Estava a terminar nossa entrevista. Indagámos então ao procer gaúcho se o seu ponto de vista não seria applicavel ao actual governo, ao que o Sr. Paim Filho, sem constrangimento, declarou:

— Estou falando em these, doutrinariamente. Com V., aliás, já por diversas vezes me tenho externado sobre a materia.

Acceitaram sem restricções

Segundo ainda declarações do Sr. Paim Filho, no decorrer da entrevista, as Opposições Colligadas acceitaram, sem restricções, o octologo apresentado pela Frente Unica Riograndense, sendo que desta resolução elle tivera conhecimento officialmente, por intermedio do Sr. Mauricio Cardoso, que antes mantivera uma conferencia telegraphica com o Sr. João Neves, facto que A NOITE hontem noticiou.

Um editorial da "Federação" sobre a conducta do Sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Apreciando o caso da conducta do governador Flores da Cunha em face do accordo proposto pela Frente Unica, publica a "Federação" a seguinte nota:

— "Desde o inicio da campanha pacificadora que congraçou a politica riograndense, mesmo antes de todas as opportunidades que teve para manifestar seu pensamento á Nação, o Sr. Flores da Cunha timbrou em declarar publicamente seu desinteresse pessoal e de seu partido no problema da successão que se approximava. O que o Rio Grande liberal desejava, acima de tudo, era ver o Brasil, tranquillo e unido, escolher sem sobresaltos, o futuro chefe da Nação. Esse desejo, entretanto, não queria dizer que devessemos protelar, indefinidamente, o problema da successão presidencial, no temor de que elle viesse perturbar a vida nacional. Se existiam dissidencias e faltava unidade para acção, cumpria, pois, contornar as difficuldades, estabelecer o equilibrio, auscultar e attender ás opiniões ponderaveis, afim de se dar uma solução harmonica a um problema que, mais cedo ou mais tarde, seria fatal e necessariamente posto em equação. E esse foi, sem duvida, o pensamento dos proceres liberaes, no Rio, quando discordaram em detalhes do documento apresentado pela Frente Unica, com o qual, em principio, concordavam. Dahi, porém, inferir-se intenções menos claras ou, então, negar ao Partido Liberal e ao seu chefe o direito de opinar em assumpto de tamanha relevancia politica, seria relegal-os para um plano que nunca lhe destinaram, tanto nas horas tranquillas de construcção, como, especialmente, nos momentos graves e conturbados que tem atravessado o paiz. As perfidas intrigas politicas, que procuravam insinuar-se na atmosphera confusa do momento nacional, desfizeram-se mais uma vez em face das declarações positivas do preclaro chefe riograndense."

O Directorio das Opposições Colligadas esteve hontem reunido. O Sr. Borges de Medeiros deu-lhe conhecimento da resposta da Frente Unica na constante que lhe fôra endereçado para que continue na "leaderança". A Frente Unica concorda. Soluciona-se desse modo a crise, como aliás já informaramos na edição final de hontem.

Finda a reunião, foi fornecida á imprensa, pelo Sr. João Neves, a seguinte nota:

"A Frente Unica recebeu, dos Srs. Drs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Rego Barros, Sampaio Corrêa e José Augusto, uma carta na qual o Directorio das Opposições Colligadas a autorisa "a encaminhar, pelos modos que se lhe afigurem compativeis com os fins que se têm em vista, e com os sentimentos geraes das ditas Opposições, a alta solução que se colima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional, de que ha de resultar um presidente que deverá, succedendo ao actual, substituil-o na chefia a Nação".

Em consequencia a esse appello e bem ponderando as suas responsabilidades, no scenario politico do paiz, não tem a Frente Unica nenhuma duvida em voltar á "leaderança" das Opposições Colligadas, com o fim precipuo de reiniciar, desde logo, as "démarches" que se vinham processando para ser dada execução ás bases já conhecidas para a solução do problema da successão presidencial."

Para tratar da renuncia do Sr. João Neves

Reuniu-se a direcção da Frente Unica

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A direcção da Frente Unica Riograndense esteve reunida, á noite, na residencia do Sr. Mauricio Cardoso, para tratar do caso da renuncia do Sr. João Neves á leaderança. Entende ella, apesar de não se haver ainda pronunciado em definitivo a respeito, que, voltando a leaderança da minoria á Frente Unica Riograndense, esta só poderia acceital-a na pessoa do Sr. João Neves, visto terem cessado os verdadeiros motivos que determinaram o afastamento do deputado gaúcho, com a approvação integral do octologo. Tem-se como provavel, portanto, que o Sr. João Neves retorne ao posto.

Um churrasco offerecido aos officiaes da antiga Guarda Nacional

Pelo capitão da antiga Guarda Nacional, Francisco Ferreira dos Santos será offerecido domingo, 20 do corrente, em seu sitio, na estação do Areal, um churrasco aos officiaes da antiga Guarda Nacional, pertencentes á Federação Republicana do Brasil.

Para essa festa foram convidados o mundo official e a imprensa.

A partida para essa excursão será em trem especial. Tocará a banda do 1º batalhão da Policia Militar. Comparecerá um dos seus Grupos Escolares, que receberá nesse dia os seus uniformes de escoteirismo. A' rua da Constituição n. 59, sobrado, acham-se os convites á disposição dos officiaes pertencentes a essa agremiação.

Elmer Ellsworth Miller

Falleceu o pae do vice-presidente da United Press

LOS ANGELES, California, 16 (U. P.) — Falleceu nesta cidade, o conhecido architecto Sr. Elmer Ellsworth Miller, pae do Sr. James Miller, vice-presidente da United Press Associations e director geral dessa empresa na America do Sul.

COMMUNICADOS

Antonio Telles de Noronha

Viuva Antonio Noronha, filhos, genros, noras, netos, irmãos e demais parentes penhorados agradecem a todos que, com a sua presença, ou por meio de cartas, telegrammas os confortaram no doloroso transe que passaram, com o desapparecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e irmão ANTONIO, e convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Campo Grande, hypothecando antecipadamente os seus agradecimentos.

Adjalme Horta da Costa

(YA')

(1º ANNIVERSARIO)

Maria da Gloria Lins da Costa, Josino Alfredo da Costa, esposa, filhos, genros e netos; Waldemar Lins, esposa e filhos; esposa, paes, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros e cunhados do saudoso e inesquecivel YA' fazem celebrar missa amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, na egreja de Santo Affonso, ás 7 1|2 horas, pelo descanso eterno de sua alma. Convidam seus parentes e amigos para esse acto de religião e desde já confessam-se sinceramente gratos.

Aristides Maia

Graciosa Peres, Oscar Portellinha e senhora, Augusto Leiden e senhora, José Maia e senhora, Victor Maia e senhora, João Bidart e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de ARISTIDES MAIA, no altar-mór da egreja da Boa Morte, rua do Rosario, esquina de Avenida, amanhã, sexta-feira, 18, ás 10 horas.

Benedicto Aureliano Caminada

(30º DIA)

Miguel Caminada, senhora e filhos; Arthur Caminada (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel irmão, tio e cunhado, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã e os acompanharam no doloroso transe.

Dr. Ernani Deschamps Cavalcanti

General Constancio Deschamps Cavalcanti, capitão Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, senhora e filhos; Dr. Ibesé Nazareth, senhora e filhas; José Lavrador de Mattos e senhora, Raul Koll d'Alvarenga, senhora e filha; Emilia do Valle Pernambuco e Adalgiza Pernambuco; pae, irmãos, cunhados, sobrinhos, avô e tio do saudoso e modelar DR. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 3º anniversario do tragico fallecimento, amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso.

José Francisco Gomes

A viuva, seus filhos, genro, netos e demais parentes agradecem a todas ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia, e de novo os convidam para a missa de 30º dia a realisar-se no altar-mór da Matriz de Sant'Anna, amanhã sexta-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas. Por este acto de fé christã desde já se confessam profundamente gratos.

Mundana

A seducção do Brasil

A semana que passou illuminou-se com uma das mais interessantes exposições de pintura da temporada. As flores de Olga Mary e as cabeças de Raul Pedrosa, marcando uma festa de côres sobre o fundo cinzento dos salões do Palace, são sempre um presente para os olhos e para o espirito. Mas a esse momento de belleza se veiu juntar um acontecimento raríssimo: a presença das aguarellas da illustre Embaixatriz de França, senhora Hermitte, na exposição. São illustrações finissimas, para um livro que a grande amiga do Brasil vae editar, escripto e illuminado com alma de artista, como prova certa dessa admiração que vae com ella, para o outro lado do Atlantico. "Hommage à Guanabara la Superbe" será uma confissão de amor pela terra tropical que encantou os olhos de esthéta da illustre Sra. Hermitte, um novo aspecto do carinho que rodeou sempre a sociedade carioca nos salões da Embaixada Franceza. Mais uma vez a seducção do Brasil faz uma grande conquista. As grandes aquarellas que transportaram para o papel o encanto das serras vibrantes da bahia, os planos de Santa Thereza, as capellinhas pittorescas e os outeiros em flor estão animados de um carinho que accentua relevos e aviva côres. A exposição das aquarellas da Embaixatriz de França foi um acontecimento de altissima significação, um gesto de despedida digno das mãos fidalgas de tão illustre dama. ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a interessante menina Edith, filha do Sr. Manoel Teixeira Baks, funccionario da Policia do 5º districto.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Cacilda Maria do Espirito Santo, o Sr. Agostinho Gomes, funccionario da Light.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio Pinto Saldanha Junior, do alto commercio desta praça, e de sua esposa D. Lerine de Moura Saldanha, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal vae receber o nome de Lenita.

O casal Saldanha tem sido muito felicitado.

FESTAS

Depois de passar por completa remodelação, o Club de Natação e Regatas reabrirá os seus salões, á rua Santa Luzia, no proximo dia 19, ás 22 horas, para uma festa dansante dedicada aos seus fundadores.

—— Realisar-se-á no dia 20 do corrente, nos salões da Banda Lusitana, uma tarde-dansante, das 15 ás 20 horas.

A reunião será abrilhantada por uma orchestra typica e uma "jazz-band".

—— A "Festa da Neve" que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social, no proximo sabbado, 19 do corrente, vem despertando o maior enthusiasmo entre os seus associados e constituirá, de certo, uma nota de distincção.

A directoria e o Departamento Social organisaram excellente programma, com variadas attracções, entre as quaes se destacam notaveis e applaudidos artistas de renome mundial. O magnifico salão do Fluminense, com original ornamentação, apresentará deslumbrante aspecto.

Duas orchestras, uma "jazz" e outra typica, animarão as dansas.

Haverá um interessante sorteio de brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes estão sendo reservadas na thesouraria, onde ha um mappa á disposição dos Srs. socios.

O trajo para as senhoras é a rigor, e para os cavalheiros, casaca ou smoking.

—— O Automovel Club do Brasil realisará no dia 26 do corrente um imponente baile de gala em commemoração ao seu 12º anniversario de fundação.

A tradicional instituição pretende, dessa maneira, festejar a data da sua fundação com todo o brilho. Os seus salões serão ornamentados de maneira inedita, estando contratada para abrilhantar a festa a "jazz" de Romeu Silva.

As dansas terão inicio ás 23 horas. Tambem o "week-end" que o Automovel Club do Brasil promove para sabbado, está despertando grande enthusiasmo nas rodas automobilisticas desta capital.

Em Ribeirão das Lages será servido o almoço, gentilmente offerecido pela Light and Power. Em seguida rumarão os autoclubistas para o "Club dos Duzentos", onde pernoitarão.

A caravana autoclubista irá chefiada pelos Srs. J. B. Parkinson e Romeu de Miranda e Silva, que estão empregando todos os esforços para o completo exito dessa manifestação sportiva.

Os associados encontrarão na estancia de repouso do A. C. B. toda a sorte de diversões, inclusive passeios á cavallo pelos arredores da magnifica fazenda.

—— Será no proximo sabbado, 19, das 21 horas em deante, que se realisará nos salões do Club de Regatas do Flamengo uma esplendida Festa de Arte, constante de musicas classicas e na qual tomarão parte artistas de valor, como Eurico Nogueira França, Eulalia Chrockatt de Sá, Maria Zaniça Besciane, Nadia Kafuri, Nila Azevedo, Augusto Vasseur, Helena Dias Brandão e Ruth Araujo, além do professor Souza Lima, que fará os acompanhamentos ao piano. Os associados do rubro-negro terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo de setembro.

—— Por motivo de força maior, a directoria da Sociedade Sul-Rio-Grandense resolveu transferir para o proximo mez de novembro o baile que estava marcado para o dia 19 do corrente, em commemoração da data da proclamação da Republica de Piratiny.

BRIDGE-COCK-TAIL

Realisar-se-á sabbado proximo, das 15 ás 19 horas, no Botafogo F. Club, um elegante "bridge-cock-tail", em beneficio da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ora em construcção.

A reunião dessa tarde, no Botafogo F. Club, será um acontecimento na nossa sociedade. A esta festa deram sua collaboração, animando-a e emprestando-lhe brilho e alta significação, o Corpo Diplomatico, representado pelas distinctas esposas dos Srs. embaixadores e ministros, as quaes assim se associam a essa grande obra confiada por S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme, á Sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da Commissão de Egrejas e Capellas.

A collaboração das illustres damas estrangeiras e brasileiras, está expressa pela captivante acquiescencia com que foi acolhido o convite da Sra. Almeida Fagundes, registando já os nomes das embaixatrizes da Allemanha, do Mexico, Oscar de Teffé, Feitosa, ministras de Cuba, do Equador, de Venezuela, da Suissa, senhoras America da Silva Pinto, Alfredo Siqueira, Adolpho Del-Vecchio, Annibal Falcão, Andrade Neves, Arthur Bernardes Filho, Azevedo Branco, Alberto Dourado Lopes, Barbosa de Vasconcellos, Bebé Cunha, Carmen Mattarazzo, Celestina Zenha de Moraes, Celso Kelly, Carlos Eiras, Carvalho Cardoso, Callia, Cortez, Condessa Dollabella Portella, Condessa Krasilsky, Dermeval Pinto, Freitas e Castro, Fernandes Coutto, Garcia Braga, Gerardo Andrade, Gurgel Dantas, Herbert Moses, Haddock Lobo, Henriqueta de Lisboa Schaw, Ignacia Monteiro de Castro, Jorge Leite, Jorge Van Erven, José Paradeda, João Neves da Fontoura, Lafayette de Andrade, Lafayette Stockler, Luiz Pereira, Luiz Van Erven, Ribas Carneiro, Maria Thereza Bandeira de Mello, Marqueza de Canella, Naïr Milanez, Odette Torres Carneiro Sampaio, Pedro Calmon, Raul Leite, Raphael de Oliveira, Rodrigo Delamare São Paulo, Sergio Silva, Santos Lobo, Saavedra Barroso, Sophia Platero de Iriarte, Sebastião Fostes.

Os cartões de ingresso no Botafogo F. Club, para o "Bridge-cocktail", dando direito ao chá, custam 10$000, e acham-se por especial favor no balcão do "Jornal do Commercio", com o Sr. Adão Lima; ou pedidos pelo telephone 25-2733, das 12 horas em deante.

Os mangues não serão mais aforados e sim arrendados

O director geral da Fazenda Nacional vae expedir uma circular ás repartições do Dominio da União, recommendando que, d'ora avante, não sejam mais aforados os terrenos de mangue e sim arrendados como qualquer immovel e, portanto, sujeitos a pagamento de aluguer.

Excursão a Buenos Aires e Montevidéo

Em principios de outubro vindouro, conforme nos communicam, deverá partir do Rio uma caravana de funccionarios municipaes com destino ao Rio da Prata, afim de visitar a capital platina e assistir ás festas commemorativas do 4º centenario da fundação de Buenos Aires.

Os excursionistas demorarão dois dias em Montevidéo, quando do regresso ao Rio.

RADIO

Sociedade Radio Nacional P R E 8

PROGRAMMA DE HOJE

11.00 — Gravações seleccionadas.
13.00 — Intervallo.
15.00 — Gravações populares.
16.00 — Intervallo.
18.00 — "Programma dos Garotos", a cargo de Ismenia dos Santos.
18.45 — Hora do Brasil.
19.50 — ABERTURA — Alô, alô, Brasil! Musicas populares americanas e brasileiras.
20.00 — Canções brasileiras.
20.15 — "NOITE ILLUSTRADA" — Commentarios de Genolino Amado, musicados.
20.20 — Momentos de boa musica.
20.45 — Canções brasileiras.
21.00 — Musicas argentinas.
21.15 — "VAMOS LER..." o commentario de Genolino Amado.
21.20 — Outros momentos de boa musica.
21.45 — Musicas hespanholas.
22.00 — Musicas brasileiras.
22.15 — "CARIOCA" — chronica de Genolino Amado.
22.20 — Musicas americanas.
22.30 — Canções brasileiras.
22.45 — Musicas argentinas.
22.55 — "PANORAMA" — Acontecimentos do dia.
23.00 — O Boa noite de P R E 8.

Em viagem de recreio e de trabalho

Esteve em visita á NOITE o Sr. Carlos Santos, deputado classista á Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul.

O Sr. Carlos Santos, que faz actualmente uma viagem de recreio e, ao mesmo tempo, de interesse da classe que representa, exprimiu-nos os seus agradecimentos pelas referencias deste jornal ao seu discurso de estréa naquella corporação.

Inaugurado o Curso de Redactores-Tachygraphos

Com a presença de grande numero de jornalistas, ... da Associação Brasileira de Imprensa, ... de redactores-tachygraphos ... offerta que será ... pela ... deração tachygraphica ... iniciando a sessão, ... presidente da A. B. I. ... "Inaugurando ... redactores-tachygraphos ... personalidades ... cios ... lado, a Associação ... preza ... esperada ... tachygraphica ... graphia Brasileira ... exito ... a A. B. I. ... engrandecer ... mento ... As aulas ... e sexta-feiras ... na séde da A. B. I.

Os desapparecidos

O Sr. Isaac da Silva veiu de Palmyra, Minas, á procura de sua mãe, D. Maria Luciana da Silva, que ha 30 annos deixou aquella cidade para vir morar no Rio. Desempregado e sem recursos desejava saber o paradeiro da sua mãe que Isaac sabe residir com um tio de nome Illidio Abrahão de Britto. Qualquer informação é favor dirigir á rua Camerino, 72, loja.

O menor Amador Miranda da Motta foi colhido pelo auto particular n. 23.055, dirigido pelo capitão do Exercito Francisco de Macedo Filho. Este militar, após o desastre, dirigiu-se á delegacia do 10° districto, acompanhado de seis testemunhas, que attestam ter sido o accidente meramente casual, pois o menor saira, inesperadamente, por detrás de um caminhão, imprudentemente. O commissario Pizarro registou o facto, tomando por termo o que affirmaram as testemunhas.

A VENDA DE APOLICES A PRESTAÇÕES

Tendo em vista o que expoz o Syndico da Camara de Corretores de Fundos Publicos, quanto á operações que alguns estabelecimentos desta capital vêm realisando, de vendas a prazo, de titulos sorteaveis pertencentes aos Estados, o ministro da Fazenda resolveu de accordo com os pareceres dos Srs. Bellens de Almeida, director geral e Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas, quer consoante taes pareceres, a interferencia dos corretores sómente é exigida nos casos de venda dos titulos da divida publica federal, estadual e municipal quando a venda é effectuada na Bolsa. Effectuadas fóra devem ser communicadas pelos interessados á Camara Syndical. Os estabelecimentos que effectuam taes operações devem estar habilitados, pois a lei os considera, de accordo com o capital, como casas bancarias ou bancos.

As operações estão sujeitas ao pagamento de sello, tendo a Directoria de Fazenda esclarecido que foram tomadas providencias junto á Fiscalisação do sello nas operações bancarias.

Theatro

Edouard Bourdet, o novo director da Comedie Française

Emile Fabre estava condemnado desde que se organisou o gabinete Leon Blum.

Em primeiro logar, Emile Fabre é um homem já velho e o novo Ministro da Educação, um dos mais moços do governo, assumiu a pasta com acentuado espirito de innovação e de remodelação. Depois, Emile Fabre é considerado um "reaccionario", quer dizer um homem da "direita", que não se desprendeu dos seus velhos principios para adoptar os novos que vão surgindo...

Emile Fabre não foi, porém, despedido como se manda embora um "qualquer"... Seu "bilhete azul" foi enviado com consideração e respeito. Esperou-se, mesmo, para aposental-o a data que elle proprio indicou. E o Ministro da Educação escreveu-lhe, ainda, uma carta honrosissima, exaltando o seu merecimento e reconhecendo os seus grandes serviços prestados ao theatro francez.

Já na escolha do seu successor, manifesta-se o "dedo" socialista, tendo recaido as preferencias no nome de Edouard Bourdet.

Quem é o novo director da Comédie Française?

Um espirito eminentemente da "esquerda", critico theatral de "Marianne", escriptor, jornalista e autor de peças, uma das quaes, "Les Temps Difficiles" — que assistimos ha poucos dias no Copacabana — é considerada como padrão do theatro de vanguarda na França.

Não se sabe, exactamente, as directrizes que Bourdet imprimirá á Comédie Française. Mas toda gente aguarda com curiosidade em que consistirá a "revolução" que se annuncia nos negocios do theatro. — H.

Não vae a Buenos Aires

Os empresarios Luis Iglesias e Freire Junior dirigiram um telegramma a esta redacção pedindo noticiar que não é verdade a informação propalada nesta capital sobre a ida de sua companhia a Buenos Aires, contratada por uma empresa argentina.

O Regina vae mudar o cartaz

Uma peça nova iremos ter amanhã no Regina. Depois de "Uma conquista difficil", Procopio nos apresentará "As cinco advertencias do diabo", versão brasileira do actor Restier Junior. Essa comedia está sendo annunciada como uma das mais interessantes da temporada.

A primeira de amanhã no Republica

A companhia portugueza do Theatro Republica apresenta amanhã a terceira revista da temporada, "Zé dos pacatos". Eva Stachino, Adelina Abranches, Santos Carvalho terão todos papeis de actuação. Ercilia Costa cantará outros fados de seu numeroso repertorio.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Uma conquista difficil", comedia, de Rafael Haro, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Nossas Bandeiras". A's 15.30 e ás 20.30.

CARLOS GOMES — "A casa das 3 meninas", opereta de Schubert. Com Maria Amorim e Vicente Celestino. A's 20.30.

REPUBLICA — "Perola da China", revista, pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. A's 20 e ás 22 horas.

Membros da familia real brasileira em excursão na Amazonia

MARABA' (Pará), 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Passou aqui hontem, com destino a Belem, Dom Pedro de Orleans, acompanhado de seus filhos, a princeza Maria Francisca e o principe Gastão de Orleans, e dos Srs. Franklin Sampaio e Mario Baldi. Os illustres viajantes foram recebidos carinhosamente pelo governo municipal e pelo povo.

A. Rodrigues, Brasilino e Caversazio seguirão para Buenos Aires

Será domingo o Fla-Flu

O jogo do dia 20 encerrará definitivamente o Torneio Aberto

O team do Fluminense F. C. que com o reforço de Raul, ex-player do Santos, defenderá as esperanças dos partidarios da flammula tricolor no Torneio Aberto da Liga Carioca

Sómente no proximo domingo Flamengo e Fluminense entrarão em campo para o sensacional coteio que [illegible] do Torneio Aberto.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, reunido na tarde de hontem durante cerca de uma hora, estudou varias proposições, e resolveu que não fosse effectuada na noite de hontem o match que deveria reunir rubro-negros e tricolores, em virtude do máo tempo, que prejudicaria totalmente o desenrolar da peleja.

A chuva constante que caiu sobre a cidade fez com que a cancha tricolor ficasse alagada, impossibilitando a pratica normal do football.

O prelio de domingo será decisivo

Ficou, ainda, resolvido que o match a ser travado domingo será decisivo. Seja qual for o resultado será o ultimo do certame. Desta fórma, a partida que deveria ser levada a effeito hontem foi considerada com empatada.

Assim, domingo encerrar-se-á de qualquer modo a disputa do titulo de campeão do Torneio Aberto que vem preoccupando os meios sportivos.

No caso de empate, tanto rubro-negros como tricolores serão considerados campeões como determina o regulamento para o certame da especialisada.

Paz, no basketball argentino

Processam-se activamente, com indicios fortes de exito, negociações tendentes a pacificar o basketball argentino, que como se sabe, está sob o controle de duas entidades.

Uma parte está filiada á Federação Argentina e outra á facção que possue o reconhecimento internacional, a Confederação Argentina.

Quando faremos o mesmo?

DOMINGOS, expressão da alta classe

O exame sereno dos ultimos jogos entre os clubs da Liga Carioca de Football, aponta aos enthusiastas do football, especialmente aos que sentem o sport no seu fundo technico, uma figura quasi singular, pela perfeição de seu comportamento dentro desse ponto de vista. E essa figura é o full-back Domingos Antonio, o footballer Da Guia, como o conhecem melhor os "fans" do soccer argentino.

Perfeito nas entradas além de seguro e quasi imbativel nas passagens dos forwards adversarios, esse jogador admiravel que se fez nos gramados do Bangú, executa, ademais, com uma precisão incomparavel entre os full-backs, os passes aos seus companheiros da vanguarda, estejam estes proximo ou distanciados. O calculo de seus "shoots" representa não só maior efficiencia para o team em que estiver jogando, como o melhor espectaculo para os espectadores do mais popular dos sports praticados em nosso paiz.

Domingos

Premiando Zarzur

A torcida cruzmaltina lhe dará um escudo de ouro

A torcida vascaina premiará Zarzur, o magnifico pivot cruzmaltino, offerecendo-lhe um rico escudo de ouro com as côres do club. Isso, aliás, é um justo premio aos esforços do "Beduino", que tem sido um defensor incansavel das côres vascainas, em cuja équipe tem brilhado com grande intensidade.

O excellente pivot tem cumprido actuações destacadas nos matches que o Vasco tem sustentado, constituindo, mesmo, um dos baluartes da defesa do seu pavilhão.

A "torcida" do club dos camisas pretas faz, assim, um gesto de muita justiça ,distinguindo um de seus mais denodados elementos.

O "passe" e o estagio dos players amadores

A C. B. D. baixará uma lei clara sobre o assumpto — Em fóco os "casos" de Damasco e Tupan

A directoria da C. B. D. aos poucos [illegible] todos os assumptos e casos [illegible] dependendo de solução. [illegible] profissionalismo [illegible]

Damasco, [illegible] do Paulista

[illegible] da entidade maxima [illegible] complicações em [illegible] amadores [illegible] C. B. D. entidades [illegible] profissionaes, de [illegible] "passe" dos footballers [illegible] transferem para [illegible] profissionalistas [illegible] de Damasco e [illegible] respectivamente [illegible] da Liga Paulista [illegible] Força e Luz. [illegible] AMGEA (Porto Alegre), exigiram um minucioso estudo dos dirigentes da Confederação. O C. A. Paulista, pelo "passe" de Damasco, foi embolsado em 2:500$000! O Madureira pagou essa quantia, mas pelas leis da C. B. D. não seria obrigado a fazel-o. E' que os players amadores podem se transferir para o profissionalismo independentemente da exigencia do "passe" ou do estagio de seis mezes.

Ao que apurámos, a C. B. D. para evitar taes "casos", após consultar as entidades interessadas, incluirá nas suas leis uma especial sobre o assumpto, definindo com toda a clareza a questão do "passe" e do estagio dos players amadores.

Inicia-se, sabbado, o Campeonato de Amadores da Liga Carioca

A Liga Carioca iniciará na tarde de sabbado os jogos de seu Campeonato de Amadores, certame que reune um punhado de bons elementos, e dahi o enthusiasmo com que está sendo aguardado o desenrolar das pelejas abaixo:

America x Flamengo, campo do Bomsuccesso.

Bomsuccesso x Jequiá, campo do America.

Fluminense x Portugueza, estadio Guanabara.

Modesto vae eleger o seu presidente

[illegible] em assembléa [illegible] do Modesto [illegible] o seu novo [illegible]

[illegible] informados, a [illegible] do Sr. Arnaldo [illegible] e antigo [illegible]

Por falta de bons combates

Caversazio e seus pupillos acceitaram um convite da capital argentina

Antonio Rodrigues e Brasilino

A noticia de interesse que circulou hontem á noite nos meios pugilisticos foi a proxima viagem de Antonio Rodrigues e Brasilino, a dupla luso-brasileira de pugilistas que tantos successos marcaram recentemente na Europa até onde excursionaram sob o controle technico de Caversazio.

O nosso meio pugilistico não está favorecendo a realisação de bons combates, e aproveitando uma proposta de Pepe Lectoure, o intelligente promotor argentino do Luna Park, aquelle technico decidiu partir para Buenos Aires com os seus dois babeis pupillos.

O Vasco fará uma proposta a Cardeal

Provavel a vinda do atacante gaúcho para o gremio cruzmaltino

Como dissemos em nossa edição de hontem, Cardeal, o magnifico centro-avante do seleccionado gaúcho, que tão brilhante "performance" cumpriu nas exhibições de se quadro durante as partidas do Campeonato Brasileiro, está desejoso de dfender o Vasco.

A informação, como accentuamos, obtivemos com o tenente Carlos de Andrade Leão, que resolverá quaesquer negocios de Cardeal aqui no Rio.

Agora, pelo que conseguimos apurar, o gremio cruzmaltino mostra-se grandemente interessado em obter o concurso do player sulino, estando, mesmo, disposto a offerecer-lhe uma boa proposta para contal-o em suas fileiras. Isso, aliás, resolveria um sério problema que o club dos camisas pretas está querendo solucionar o mais rapido possivel.

Embora sómente em outubro Cardeal esteja apto a vir para o Rio, pois está preso ao Regimento de Pelotas, a sua acquisição pelo gremio vascaino torna-se, deste modo bastante provavel.

O cyclismo gaúcho na Federação Brasileira

Foi approvado o pedido de filiação

Grande é o interesse que vem despertando no Brasil a pratica do cyclismo, que já teve entre nós os seus dias de apogeu, e que de um modo inexplicavel soffreu uma grande e quasi completa paralysação.

Em sua ultima reunião a Federação Cyclistica Brasileira julgou e approvou o pedido de filiação da Sociedade Cyclista Riograndense, com séde no Rio Grande, que dessa fórma passa a ser a entidade official em todo [illegible].

Com a filiação do Estado do Rio Grande do Sul, a entidade maxima nacional tem actualmente seis Estados filiados, o que indica que o cyclismo entre nós tem progredido.

Nem regionalismos, nem clubismos

O preparador Pimenta fala do scratch brasileiro — As observações technicas indispensaveis

Adhemar Pimenta falando aos players de seu club

— A formação de um scratch brasileiro constitue um trabalho de grande responsabilidade, mórmente na situação actual. A Confederação, agindo, como me parece, com boa antecedencia, soube avaliar o que representa para os preparadores o factor tempo.

Estou falando á NOITE — frisa o Sr. Adhemar Pimenta, em caracter particular.

E accentúa:

— O seleccionado precisa ser formado com todo o criterio. Sei perfeitamente que a C. B. D. não se afastará dessa preoccupação. O team deverá representar a maior força do football da entidade maxima. Nelle o regionalismo e o clubismo não deverão prevalecer, para que Buenos Aires conheça de perto o que temos feito de aproveitavel no nosso "soccer". Estou certo de que podemos fazer uma boa figura se trabalharmos uns dois mezes com afinco, colhendo dados technicos das entidades de S. Paulo, Rio Grande do Sul e da Federação Metropolitana de Desportos.

A indicação do nome do Sr. Adhemar Pimenta para a commissão technica da C. B. D. é quasi certa, como antecipámos. O conhecido dirigente do esquadrão do Madureira foi um dos technicos que mereceram immediatamente a sua inclusão entre os provaveis preparadores do scratch brasileiro.

A tarefa a que se comprometterão os membros da referida commissão é das mais difficeis. Por isso, a entidade da rua Sete desde já quer agitar o palpitante assumpto, que requer estudo e muita observação. E' claro que o ultimo campeonato brasileiro de football poz á evidencia os valores do football que se abrigam sob o pavilhão da veterana Confederação.

Ouvimos o technico Pimenta sobre o assumpto. Não falta autoridade a esse preparador, que antes de mais nada conta com uma qualidade insuperavel: sabe lidar com os players profissionaes e amadores. Aliás esse é o grande segredo do verdadeiro bom technico. Mario Fortunato, Casnova, Hirsh, Pimenta, antes de mais nada, fazem-se amigos dos footballers. Não perdem a autoridade. Pelo contrario, amplificam-na. Não se confundem senão nos momentos opportunos, agindo com uma boa dose de psychologia.

Adhemar Pimenta respondeu-nos com simplicidade:

— Li n'A NOITE, que eu seria escolhido para a commissão do seleccionado brasileiro da C. B. D. que disputará o campeonato sul-americano de football a se effectuar em Buenos Aires em dezembro. Nada sei, official ou officiosamente. Confesso que se tal escolha se confirmasse, muito me orgulharia. Estou sempre prompto a trabalhar, desde que se possa desempenhar com justeza a missão.

Grande responsabilidade

Com aquelle permanente sorriso, franco e sympathico, prosegue o technico do Madureira.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 — N. 8.651

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Ataque contra Madrid!

Vae ser iniciada a grande offensiva

TENERIFFE, 17 (Havas) -- Mensagem transmittida pelo Radio Club annuncia que vae ser iniciado o ataque contra a capital hespanhola

A SUCCESSÃO

Como o Sr. Paim Filho expõe seu ponto de vista sobre o mandato presidencial e o governo de gabinete -- Volta á leaderança a Frente Unica, solucionando-se a crise

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Paim Filho, interpellado pelo "Correio do Povo", sobre se se havia manifestado na reunião da Frente Unica Riograndense a respeito do projecto que visa prorogar o mandato do Sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica, contestou os boatos correntes, affirmando que não houve reunião naquella agremiação politica para ventilar tal assumpto. Mas, a proposito desse assumpto, fez as seguintes declarações ao representante d'A NOITE:

— E' certo que tenho, por diversas vezes, em palestra, externado o meu ponto de vista a respeito, mas apenas sob o aspecto doutrinario. Tenho encarado a questão, por exemplo, quanto ao tempo correspondente ao actual periodo presidencial, ou seja, de quatro annos. Acho que é, sem duvida, um espaço demasiado curto para a importancia da funcção que exerce o presidente da Republica.

— Por que razão? — perguntámos.

— Porque — prosegue o Sr. Paim Filho — póde ser considerado como o de aprendizagem o primeiro anno de governo, isto é, tempo destinado mais ao estudo e conhecimento do mecanismo administrativo do paiz. E como, commummente, no terceiro anno agita-se a questão da successão, ao presidente da Republica, praticamente, apenas resta um anno para o desdobramento da sua actividade administrativa. Isto, indubitavelmente, traz um grande mal comsigo, pela agitação continuada não só da politica como da propria vida administrativa do paiz, dado o pequeno periodo do mandato presidencial.

Assim — pormenorisa — encarando o assumpto pelo prisma de ordem pessoal, acredito que o tempo destinado ao exercicio das funcções de presidente da Republica devia ser mais dilatado, talvez para seis ou sete annos, nunca menos, já que, pela nova Constituição, não se póde reeleger chefe da Nação. Sou, portanto, a favor da adopção de um periodo mais alongado, desde, porém, que seja adoptada

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

O redactor d'A NOITE ouve os esclarecimentos dos Drs. Olympio de Carvalho, Domingos Pontes Vieira e Ruben Descartes de G. Paula

OS THESOUROS DO BRASIL

Uma geladeira gigantesca onde os cimentos ficam de molho... — Extraordinarias perspectivas para a industria da fabricação do papel no Brasil — Estopa de carrapicho, papelão de bagaço de canna

Em reportagem que hontem publicámos sobre o Instituto de Technologia, deixamos o fio da meada no ponto em que o Technologista, personagem symbolico que nos acompanha na visita, estava a mostrar-nos, estendidas no solo de um vasto galpão onde se abrigam as officinas, asas de apparelhos planadores que alli se constroem por encommenda do Club dos Planadores do Rio de Janeiro. O Technologista, nosso prestimoso informante, é, por natureza, um homem pouco dado aos vôos lyricos, de modo que tivemos que passar de largo sobre a substancia emotiva que se continha naquelles compridos e achatados arcabouços de madeira leve, vestidos de fina tela, que, mais tarde, irão revolutear pelos céos do Brasil, levando suspensas nas alturas, asas tenues que serão, vidas esplendidas e juvenis audacias, que se temperarão ao sopro dos ventos fortes que brincam com as nuvens.

Fabrica de resfriados...

Mas o Technologista nos conduz a outro compartimento e nos mostra uma pesada porta que se assemelha a de gigantesca geladeira. Sem embargo do seu tamanho, a porta desliza maciamente nas dobradiças e se nos offerece aos olhos uma grande camara, onde penetramos sentindo na pelle a aggressão immediata e viva da intensa humidade reinante. Aquillo não é uma fabrica de resfriados, como á primeira vista se afigurou ao jornalista, que não póde sopitar um espirro subitaneo. E' apenas uma "camara de experimentação", onde os cimentos brasileiros das mais diversas procedencias são submettidos á prova de resistencia á humidade. Nas paredes da camara, existem tres pequenos tanques superpostos, onde cylindros de amostras de cimento se banham na agua frigidissima que alli corre. No alto, um apparelho refrigerador especial deixa cair uma tenue e permanente neblina, que assegura a humidificação constante do meio ambiente. E a estabilidade da temperatura é mantida graças a um dispositivo especial.

Cimentos brasileiros

Assim, os nossos cimentos são submettidos a uma paradoxal "prova de fogo", da qual a maioria tem saido plenamente approvada. E os edificios se levantam por todo esse immenso Brasil, as construcções em concreto se alastram, tendo por base cimento brasileiro, fabricado com argilla do nosso solo. Já é alguma coisa.

Madeiras, tijolos, telhas, cimento e concreto — eis ahi os materiaes de construcção mais commummente utilisados. E a todos se estende a acção fiscalisadora e instructiva da Secção de Materiaes de Construcção do Instituto.

Estavamos satisfeitos e já julgavamos bem aproveitada a primeira etapa da nossa excursão quando o Technologista nos prestou mais uma curiosa informação:

— O edificio do Instituto, que o Sr. vê ainda em obras, foi todo construido com material brasileiro. O cimento, cujo dispendio póde ser orçado em va-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Ganhando a vida para os outros bichos!

UM FACTO SINGULAR NO JARDIM ZOOLOGICO

ATE' O LEÃO VIVE A' CUSTA DE HELENA...

Helena não é, como poderia parecer á primeira vista, e em virtude do nome multi-secularmente famoso, nenhuma deslumbrante beldade, apesar de contar apenas 15 annos. Entretanto, o cartel das suas aventuras, se ainda não mereceu as honras de ser cantado pelos poetas, sem embargo póde figurar sem desdouro no noticiario sensacional dos jornaes. Helena faz esta coisa muito simples — trabalha para sustentar a si propria e a uma multidão de companheiros de todos os feitios e todas as tendencias. Por esse lado, Helena se assemelha a essas boas e heroicas meninas dos contos de fadas, que, com a sua actividade miraculosa, se constituem em arrimo de numerosas familias.

Mas já é tempo de apresentar Helena aos leitores. Trata-se, nem mais nem menos, do que da elephanta do Jardim Zoologico, que se vê na gravura acima, em suggestiva attitude. E a sua historia é muito simples: — Helena nasceu na Asia, em alguma floresta mysteriosa, cujas arvores monumentaes parecem guardar ainda, no sussurrar potente das ramagens, como que um éco do sopro do Creador. Capturada por algum caçador (inglez, naturalmente), Helena fez uma longa viagem [illegible] Hamburgo [illegible]

[illegible]

Jean Charcot

Perda irreparavel para a Sciencia universal

O fim tragico do professor Jean Charcot no naufragio do «Pourquoi-Pas?» - Um unico sobrevivente da catastrophe

PARIS, 17 (Havas) — O commandante Jean Charcot, que acaba de encontrar a morte no naufragio do seu famoso hiate "Pourquoi-Pas?" era um scientista mundialmente conhecido desde o principio do seculo, pelos estudos oceanographicos que effectuou na America do Sul e os seus cruzeiros ao Atlantico Norte.

Era director do Laboratorio de Pesquisas da Escola de Altos Estudos e membro de numerosas instituições scientificas. Desapparece aos setenta annos de edade, approximadamente, e deixa viuva e dois filhos.

Não afundou completamente

COPENHAGUE, 17 (Havas) — Informações procedentes de bordo do navio "Aegir", dos serviços de inspecção da marinha dinamarqueza, precisam que o navio explorador francez "Pourquoi-Pas?" naufragado ao largo das costas da Islandia, não afundou completamente. Emergiam da agua os mastros do navio mas não se via nenhum tripulante, o que fazia suppor tivessem perecido afogados todos os membros da tripulação, excepto um marinheiro que, agarrado a destroços, logrou alcançar a costa.

Vinte e um cadaveres!

COPENHAGUE, 17 (Havas) — A equipagem do "Pourquoi-Pas?" naufragado junto aos escolhos das proximidades de Reykjavik, era composta de cerca de 40 homens. Segundo as ultimas informações aqui recebidas, já tinham sido encontrados na costa da Islandia 21 cadaveres, entre os quaes, o do Dr. Charcot. O "Pourquoi-Pas?" era um navio motor de madeira, apparelhado para navegar á vela.

O reajustamento na Central

Como se acham estabelecidos os vencimentos propostos

As novas classificações dos quadros

A NOITE já teve ensejo de informar aos leitores que a Central do Brasil acaba de proceder a um trabalho de reforma dos seus quadros de pessoal de escriptorio, que foi aproveitado na proposta de reajustamento entregue aos estudos da Camara dos Deputados. Podemos, agora, adeantar o que estabelece o estudo organizado. Damos a seguir, assim, as novas designações e os vencimentos que, se for approvado o projecto sem alterações, passarão a prevalecer para os actuaes funccionarios da Estrada.

Director — 1 director, a 6:000$000.

Agentes de Estrada de Ferro: 4 agentes especiaes e 5 despachadores especiaes, 1:200$; 4 despachadores de 1ª classe, 30 agentes de 1ª classe e 5 agentes de 2ª, a 1:500$; 80 agentes de 2ª, 5 despachadores de 2ª, 10 de 3ª e 15 agentes de 3ª, a 1:300$; 286 agentes de 3ª e 11 de 4ª, a 1:100$; 262 agentes de 4ª, 10 despachadores de 4ª, 5 praticantes de despachadores de 1ª classe e 153 praticantes de agentes de 1ª, a 900$; 198 praticantes de agentes de 1ª classe, a 700$; 2 agentes de 2ª da E. F. Therezopolis, 10 praticantes de despachadores de 2ª, 358 praticantes de agente de 2ª, 1 encarregado de parada da Therezopolis e 5 conferentes da Therezopolis, a 600$000.

Ajudantes de thesoureiro — 13 fieis, a 1:200$000.

Almoxarifes — 4 almoxarifes de 1ª classe e 1 de 1ª classe da superintendencia da Electrificação, a 1:500$; 13 almoxarifes de 2ª classe, a 1:300$; 17 almoxarifes de 3ª classe e 1 almoxarife da Therezopolis, a 1:100$; 2 almoxarifes de 4ª, a 900$000.

Assistente juridico — 1 secretario, a 2:300$000.

Cabineiros — 1 cabineiro de 1ª e 1 de 2ª, a 1:500$; 15 cabineiros de 2ª, a 1:300$; 25 cabineiros de 3ª, a 1:100$, 31 cabineiros de 1ª classe e 1 praticante de cabineiro de 1ª, a 900$; 30 praticantes de cabineiro e 30 de 2ª, a 700$; 78 praticantes de cabineiro de 2ª, a 600$000.

Conductores de trem — 30 conductores de 1ª, a 1:500$; 55 de 2ª e 15 de 3ª, a 1:300$; 125 de 3ª e 25 de 4ª, a 1:100$; 143 de 4ª e 57 praticantes de 1ª a 900$; 35 praticantes de 1ª, e 4 chefes de trem da E. F. Therezo-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Pressão sobre Portugal!

O que dizem telegrammas de Londres

LONDRES, 16 (Havas) — O conselho do Partido Liberal, hoje reunido em Londres, depois de discutir differentes emendas, adoptou finalmente uma resolução relativa á situação creada pelos acontecimentos hespanhóes e cuja conclusão era, segundo o conselho, exercer forte pressão sobre Portugal, afim de que este paiz adhira effectivamente ao embargo sobre os armamentos destinados á Hespanha, tome todas as medidas possiveis no sentido de impedir a exportação por vias indirectas de aviões britannicos para esta ultima nação e, finalmente, [illegible]

Os informes da U. P.

LONDRES, [illegible]

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 — N. 8.851

15 hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

MADRID TEME UMA SURPRESA

O cerco da capital hespanhola pelos exercitos do general Emilio Mola

SEVILHA, 17 (Havas) — A estação emissora de Sevilha irradiou ás 8.10 o seguinte communicado: "Verificou-se grande actividade aerea em todas as frentes. Foram bombardeadas as regiões de Trubia, Léon, Asturias, Andaluzia, Madrid e Aragão. O kalifa de Tetuan regressou hontem ao seu palacio, sendo vivamente acclamado pela multidão aos gritos de "Viva Espana!" "Arriba Espana!". Em Talavera a offensiva agora terminada permittiu a occupação de todo o valle do Tietar. Uma columna governamental foi surprehendida e destroçada, tendo deixado 277 mortos no campo de batalha; as forças que vieram em seu soccorro foram tambem desbaratadas perdendo 250 soldados entre os quaes foi encontrado o cadaver do capitão Uribaldi defensor de Guadalupe. A aviação nacionalista bombardeou violentamente Ciudad Real e o aerodromo de Andujar na Andaluzia, destruindo tres aviões que se achavam no campo. Foi tambem bombardeado o Alcazar de San Juan sendo incendiado o deposito de gazolina. Varios apparelhos foram destruidos durante o bombardeio do aerodromo de Trujia, em Madrid. As columnas andaluzas occuparam Becerro e Ronda. Sabe-se que o governo de Madrid teme que as columnas do general Mola penetrem na cidade de surpresa."

Não houve rebellião em Marrocos

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — A's 10 horas e trinta minutos da noite de hontem, o general Queipo de Llano, falando pelo radio, declarou que após um combate que se prolongou pelo espaço de dois dias no sector de Talavera de la Reina, as tropas rebeldes infligiram uma decisiva derrota ás dos legalistas que deixaram no campo de batalha cerca de seiscentos mortos e milhares de feridos. A maior parte dos fuzis e materiaes de guerra capturados eram de fabricação mexicana. Proseguindo no seu discurso, o general Queipo de Llano desmentiu que quaesquer soldados arabes da Legião Estrangeira em Marrocos tenham-se revoltado.

Em nome do Leão de Judá

Como o Negus envia a Genebra a sua delegação

GENEBRA, 17 (Havas) — O Sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, recebeu hoje uma communicação segundo a qual "o Leão de Judá, Haillé Selassié, Imperador da Ethiopia", conferiu os necessarios poderes para representar o seu paiz na assembléa da Sociedade das Nações, aos Srs. Azai Workeneh, Laurence Taezaz e Gaston Jéze.

8',14",8/10

Novo "record" mundial para os 3.000 metros

STOCKHOLMO, 17 (Havas) — O corredor finlandez Hoekert bateu o "record" mundial de 3.000 metros, em oito minutos, 14 segundos e 8/10.

A Sra. Augusta Pillez, falando á NOITE

Permittido o desembarque

ENTREVISTANDO ALGUNS PASSAGEIROS DO "BELLE ISLE"

O desembarque do "Belle Isle", foi permittido pela Policia Maritima, ás 11 horas.

Uma fila de homens da Policia Especial guardava a escada, só deixando descer os viajantes que se destinavam á nossa metropole.

Palavras da senhora Augusta Pillez

A Sra. Augusta Pillez, embarcada no porto de Bordeaux, ao desembarcar, disse-nos:

— O "Belle Isle" retardou a sua partida de Bordeaux, devido á greve da Alfandega. A população franceza, continua, como sempre tem sido, grandemente cumpridora de seus deveres. Os verdadeiros trabalhadores francezes não pensam em perturbar a ordem do paiz. Um punhado de criminosos anda espalhando que o povo da minha terra communga em um credo que attenta contra os bons principios.

Pode affirmar que os francezes, os verdadeiros francezes, não pensam com Moscou nem professam as idéas russas que tanto mal tem feito ao mundo.

Esta é a pura verdade. Foi assim que deixei a França. Os camponezes quando são convidados para participar do credo communista repudiam violentamente os propagandistas vermelhos.

Chegou o padre João Baptista de Albuquerque

O padre João Baptista de Albuquerque, sobrinho de monsenhor Gonzaga do Carmo, regressou hoje de Roma.

O novo sacerdote teve uma grande manifestação, por occasião do seu desembarque. Ao desembarcar, informou á NOITE, que no cruzeiro de Bordeaux ao Rio, foi muito bem tratado a bordo. Toda a cidade de Bordeaux está calma. A Italia tambem vive os seus melhores dias de progresso e de fé.

Regressou o noviço João Bosco Penido Burnier

João Bosco Penido Burnier, que está estudando theologia, em Roma, regressou hoje ao Rio, pelo "Belle Isle".

O noviço é sobrinho do almirante Penido, que iniciou os seus estudos religiosos no Mosteiro de S. Bento.

Ao ser interrogado sobre o que viu na França, disse-nos:

— Em todos os logares por onde passei, sempre fui olhado com o maior carinho e respeito. Não notei um só gesto dos camponezes, nem dos habitantes da cidade contra a religião. A França é catholica.

Dois blocos na Camara Municipal

Um programma de acção para apoiar a administração actual — A estréa do "leader" Attila Soares

[illegible] hontem suas actividades, como "leader" do "bloco dos dez", na Camara Municipal, o Sr. Attila Soares. Esse bloco, formado sob inspiração do Sr. Luiz Aranha, tem por objectivo [illegible] estabelecer ordem nos trabalhos do Legislativo local, ao mesmo tempo que prestigiará a acção administrativa do prefeito Olympio de Mello. [illegible] naquella corrente os seguintes vereadores: Attila Soares, [illegible] Mattos, Ernani Cardoso, [illegible], Jeronymo Penido, [illegible], Nery de Carvalho, [illegible], Julio Lima e Tito Livio. [illegible] o Sr. Attila Soares [illegible] com o apoio dos Srs. [illegible] Zander, Alberico de [illegible] e mesmo do Sr. [illegible].

[illegible] directrizes do grupo que [illegible] "leader" municipal affirma [illegible] nenhum intuito politico-partidario [illegible] na formação do "bloco [illegible]" ou dos quinze. Surgiu [illegible] de elevadas finalidades [illegible] dos interesses do Districto Federal. Neste sentido se estabeleceu compromisso formal subordinando [illegible] dos quaes, o mais [illegible] que condiciona a apresentação de qualquer projecto á sua [illegible] pela maioria dos componentes do bloco. Nenhum interesse [illegible] poderá ser apoiado por [illegible] que ainda exercerá influencia nas votações com o fim de evitar que a Camara decrete medidas alheias ao interesse collectivo.

O autor do programma

Os elevados propositos consignados nesse programma são devidos, por mais estranhos que pareça, a um dos membros da minoria da Camara Municipal. Elle teria influido, ao que se diz, com a sua velha experiencia e respeitabilidade, para a articulação realisada dentro daquelles principios. Todavia, não assumiu politicamente nenhum compromisso com os elementos situacionistas que constituem o "bloco" leaderado pelo Sr. Attila Soares.

Consequencias

Não é possivel ainda prever as consequencias que dahi advirão. E' que, mesmo com 15 vereadores, o novo grupo não dominará a assembléa, embora seja força decisiva na votação dos vetos. Enquanto isto se processa, unem-se tambem os demais edis, sob a orientação discreta do Sr. Edgard Romero, com o proposito de oppor toda resistencia a qualquer actividade politica fóra da orientação do Partido que elegeu a maioria dos vereadores. A reacção já se iniciou com a obstrucção que vem sendo feita ao projecto abrindo o credito de mil contos para a Feira de Amostras. Sabe-se, tambem, que o proprio orçamento está ameaçado de ser obstruido, o que, entretanto, não preoccupa o prefeito que, segundo se affirma, prefere a prorogação da actual lei de meios para o anno proximo.

Seja como fôr, a creação do bloco, nascido de uma reunião realisada na casa do Sr. Penido sob a presidencia do conego Olympio de Mello, serviu para definir attitudes e reunir em duas grandes correntes os grupelhos em que se subdividia a Camara Municipal.

A successão

ESCOLHIDO «LEADER» DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS O SR. BAPTISTA LUSARDO

Vae reunir-se até o dia 25 a commissão coordenadora

O caso da leaderança das Opposições Colligadas, de que já tratámos em edição anterior, terá hoje á tarde a sua solução definitiva, ao que se espera nos circulos politicos autorisados. Acceitos os pontos de vista da Frente Unica pelas demais correntes da minoria parlamentar, consubstanciados no octologo, e devolvida á Frente Unica a leaderança, esta reassumirá o posto.

Para examinar a situação, realisou-se á noite, no apartamento do Sr. João Neves, no Gloria, longa conferencia, a que estiveram presentes todos os "leaders" das opposições. Tratava-se de demover o Sr. João Neves das disposições em que se encontra de não reassumir o cargo de "leader". Todos os argumentos e todos os pedidos esbarraram deante da decisão do Sr. João Neves de não voltar a esse posto.

O Sr. Baptista Lusardo será o novo "leader"

Já passava da meia noite quando a reunião se dissolveu.

Durante ella, e deante da inabalavel attitude do Sr. João Neves, foram feitos successivos appellos ao Sr. Baptista Lusardo para que acceitasse as funcções de novo "leader". Se este cargo deveria pertencer á Frente Unica, e isso estava resolvido pelas opposições, e se o Sr. Borges de Medeiros apresentava razões as mais ponderaveis para não assumir o posto, elle deveria ser dado ao Sr. Baptista Lusardo. Antigo parlamentar, vice-presidente do Partido Libertador, "leader" da sua bancada na Camara e tendo ainda a recommendal-o outros attributos, o Sr. Baptista Lusardo deveria ser o novo "leader". O Sr. Baptista Lusardo tentou esquivar-se á escolha do seu nome, mas deante dos argumentos dos Srs. Borges de Medeiros, João Neves, Lindolfo Collor, Roberto Moreira e ainda de outros, acabou por acquiescer.

A' tarde, os "leaders" das Opposições Colligadas deverão reunir-se na Camara e acclamar o Sr. Baptista Lusardo como seu novo "leader".

As novas attribuições do Sr. João Neves

Nessa mesma reunião, ficou resolvido que o Sr. João Neves continue com o encargo de proseguir, como vinha fazendo, em nome das Opposições Colligadas, nas negociações para se encontrar uma solução conciliatoria para o problema da successão presidencial.

O Sr. João Neves, que iniciou com o Sr. Mauricio Cardoso, essas negociações e das quaes resultou o octologo approvado pelo Sr. Getulio Vargas, deverá continual-as com o mesmo afan e o mesmo alto espirito pacificador.

Ainda na reunião do Gloria este assumpto se abordou e, ao que sabemos, foi feita importante communicação aos "leaders" das opposições quanto aos desejos sinceros e elevados, de immediata collaboração das correntes da maioria para a solução do problema nacional.

A constituição da commissão mixta

Em vista disso, julga-se muito possivel que até 25 do corrente possa ser escolhida e se reuna a commissão mixta, composta de tres delegados da maioria e de tres da minoria, para coordenar os trabalhos preliminares, a começar pela organisação do programma "politico, administrativo e de reformas constitucionaes", a que se refere o item segundo do octologo.

Bandeirantes da expedição Charcot no polo

Fala o unico sobrevivente

Como se deu o desastre tremendo do "Pourquoi-Pas?"

Notaveis scientistas desappareceram na catastrophe

PARIS, 17 (U. P.) — O unico sobrevivente do naufragio do navio-explorador "Pourquoi Pas", o marinheiro bretão Gonidez, telegraphou para esta cidade, nos seguintes termos:

"Uma terrivel tempestade se desencadeou durante toda a noite, depois que partimos, hontem, quarta-feira, de Reykiavick, á 1 hora da manhã, para Copenhague. Em consequencia da velocidade do vento, que era de 50 milhas, Charcot decidiu tentar regressar ao porto. Quem se encontrava ao leme enganou-se quanto á posição do pharol e passou além de Reykiavick 35 milhas, tendo o navio encalhado á entrada do Fjord Borgarf, ás 5.30 horas de quarta-feira. Vestimos nossos cintos de salvamento e tentamos lançar ao mar os barcos, mas a tempestade o impediu. O navio afundou, eu agarrei-me a uma prancha, e consegui chegar á praia."

Seria a ultima. E foi!

COPENHAGUE, 17 (Havas) — O explorador Charcot havia annunciado que seria esta a ultima expedição em que tomaria parte. O scientista francez era esperado em Copenhague no fim do mez corrente onde lhe deviam ser feitas varias homenagens pela Sociedade Internacional de Geographia, que acaba de lhe conceder a sua medalha de ouro. O primeiro ministro, Sr. Stauning, quando teve sciencia da catastrophe do "Pourquoi Pas?" declarou: "Charcot sempre manteve com o nosso paiz as mais estreitas relações. O seu depoimento na Côrte de Haya, durante o processo da Groenlandia foi precioso para a Dinamarca. Sentimos profundamente a tragedia que o vitimou".

Outras perdas lamentabilissimas!

PARIS, 17 (Havas) — Noticia-se que o "Pourquoi Pas?" tinha a bordo alguns sabios, entre os quaes o Dr. Parat, naturalista Jacquiert, professor da Sorbonne, o physico Devaux e o secretario da Sociedade de Geographia, Sr. Larronde.

O Ministerio da Marinha determinou á esquadra do Atlantico que faça seguir sem demora um contra-torpedeiro para as costas da Islandia.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Furiosa luta de loucos, num trem

UM DELLES MORREU ESTRANGULADO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Procedentes de Bagé, viajavam por esta cidade, em um vagão da Viação Ferrea Riograndense, afim de serem internados no Hospicio São Pedro, cinco dementes.

Haviam sido mettidos em um vagão de carga e estavam custodiados por praças da Brigada Militar.

Enquanto o trem corria celere, os dementes travaram uma verdadeira batalha, através as viloças do vagão. A luta prolongou-se por algum tempo, vindo a morrer, por estrangulamento, um delles.

Quando chegaram a esta cidade, os quatro restantes foram recolhidos ao hospicio.

A escolta deu conhecimento ás autoridades do occorrido durante a viagem.

O louco que assassinou o companheiro disse que antes "daquelle combate", já havia pellado uma corujá.

O reajustamento na Central

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

polis, a 700$; 5 praticantes de 2ª a 600$000.

Conferentes de valores — 2 agentes de 1ª, 2 escreventes de 2ª e 2 praticantes de agentes de 2ª, a 900$000.

Contínuos — 10 contínuos de 1ª e 1 contínuo de 1ª da Sup. da Electrificação, a 700$000.

Desenhistas — Dois chefes de secção de desenho, a 1:000$; quatro desenhistas de 1ª e um idem da Sup. Electrificação, a 1:500$; [illegible]

[illegible]

Engenheiros — 12 sub-chefes de divisão e um engenheiro ajudante [illegible]

[illegible]

Ensaiadores — Um assistente de laboratorio de 1ª, a 1:500$; [illegible]

[illegible]

Escripturarios — 30 escripturarios de 1ª, um idem de 1ª da Thereozopolis, um idem de 1ª da Sup. Electrificação e 66 escreventes de 1ª classe, a 900$; [illegible]

[illegible]

Escripturarios (Serviço regional) — [illegible]

Machinistas — 30 machinistas de 1ª [illegible]

Medicos — Tres medicos, dois ajudantes de 3ª e um assistente de laboratorio de 1ª, a 1:100$; [illegible]

Mestres de linha — [illegible]

Mestres de officinas — [illegible]

Officiaes administrativos — [illegible]

Rondas — 1 paganor, a 1:300$000.

Professores — 1 professora, a [illegible]

Serventes — 120 contínuos de 2ª classe, [illegible]

Thesoureiro — 1 thesoureiro, a [illegible]

E mais os seguintes cargos, que serão extinctos quando se vagarem: [illegible]

[illegible]

As tabellas organisadas limitam o numero de cargos, de maneira que, ha [illegible] funccionarios [illegible]

Esses trabalhos, como se sabe, [illegible] funccionarios do pessoal [illegible] o necessario estudo.

Os novos radios R. C. A. Victor, modelo 1937

Grupo feito por occasião da solennidade

Já se encontram á venda os novos apparelhos radiophonicos da R. C. A. Victor, modelos 1937, cuja exposição foi festivamente inaugurada, pela firma Willman, Xavier & C. Ltda., em cooperação com a R. C. A. Victor Brasileira, Inc., á rua Uruguayana, 41. Esses modelos, conforme fôra annunciado, comprehendem aperfeiçoamentos que tornam os apparelhos da R. C. A. verdadeiramente maravilhosos, quer quanto ao funccionamento, quer quanto ao aspecto.

A inauguração da exposição constituiu um acontecimento digno de nota e reuniu no estabelecimento da rua Uruguayana, 41, grande numero de visitantes.

PARA A CONFERENCIA AMERICANA DA PAZ

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — O director da União Pan-Americana, Sr. Rowe, acceitou o convite que lhe fôra endereçado para assistir aos trabalhos da Conferencia da Paz, a reunir-se nesta capital. Annuncia-se que Honduras se fará representar na assembléa pelo chanceller Bermudez.

TURF

Reduzida, mas efficiente, a disputa do "Grande Premio Jockey Club Argentino"

A inscripção para a disputa do Grande Premio "Jockey Club Argentino", domingo, ficou reduzida a quatro animaes, mas sem duvida tornou-se bem efficiente. Os disputantes, dois nacionaes e dois estrangeiros, offerecerão por certo bello final pelos valores em prova.

As montarias já estão conhecidas: Xuri, Tereré, Viboron e Finis Dreno serão conduzidos, respectivamente, por Ulhôa, Sepulveda, Ignacio e Affonso.

Cuidado com elles!

A Commissão de Corridas, até agora, não parece se ter interessado por um facto que está prejudicando o brilho de suas reuniões e desrespeitando o Codigo de Corridas.

E' que os profissionaes da rédea, especialmente os treinadores, descobriram uma fórma interessante e facil de lucros. Alistam os seus animaes, por vezes quatro, em uma carreira, annunciam victorias, e no dia da corrida fazem "forfait", ganhando com o menos cotado. Além de prejudicarem o brilho das carreiras, este despistamento influe sobremodo no interesse dos apostadores. Turf é para sport e não para negocio. Preparar um animal, fazel-o favorito pela excellencia de seu valor e "entrainement" e depois não fazer correr, ou então ganhar com "matungos", convenhamos, recommenda bem mal.

Ahi está um assumpto para os commissarios estudarem nesta época de remodelação e regeneração da sociedade hippica.

Os extremistas do Rio Grande do Norte

Uma declaração do Sr. Café Filho

O Sr. Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte, em palestra com um nosso companheiro, contou-nos hoje o seguinte:

— Manoel Macedo Filho, que um telegramma de Natal, hontem publicado pel'A NOITE, noticia ter sido condemnado, como chefe do movimento extremista, em Sant'Anna do Matto, em meu Estado, não tomou parte em nenhum movimento extremista, ou em qualquer outro. Trata-se de um ex-prefeito, chefe politico opposicionista. Encontrava-se elle em Sant'Anna do Matto quando rebentou o movimento subversivo de 1935, que ali não teve repercussão.

O chefe do movimento extremista foi José Macedo, ex-thesoureiro dos Correios. José Macedo acha-se preso na Casa de Detenção, aqui, no Districto Federal. Não foi ainda processado.

As autoridades norte-riograndenses aproveitaram-se da semelhança dos nomes e como Manoel Macedo Filho era seu adversario processaram-no.

Já denunciei estes factos da tribuna da Camara, em discurso, e como elles tenham passado des[illegible] [illegible]ebidos á imprensa, é que recorro á NOITE para divulgal-os.

A situação dos inspectores do ensino

O que nos declarou o chefe do gabinete do ministro da Educação

A reforma do Ministerio da Educação, sujeita ao exame da Camara dos Deputados, que a approvará com as modificações que julgar necessarias, cogita, na parte referente ao ensino secundario, da creação de delegacias regionaes, a que ficarão subordinados os actuaes inspectores ou os que vierem a ser nomeados, mediante concurso.

As modificações introduzidas pelo projecto interessam principalmente aos actuaes serventuarios, cerca de quinhentos, designados, interinamente, para attender aos quatrocentos e oitenta collegios sob o "controle" directo do governo federal, por isso que apenas [illegible] delles, se tanto, submetteram-se ás provas de habilitação, já exigidas pelo regulamento em vigor.

Procuramos colher a respeito informes no gabinete do ministro da Educação. O director, Dr. Carlos Drummond, assim focalisou a questão:

— Não ha motivo para intranquillidades. A reforma vae ser apreciada pela Camara dos Deputados, que decidirá, certamente, sobre a maneira de aproveitamento dos actuaes inspectores, dos quaes não poderia, em hypothese alguma, estar reservada situação constrangedora. A falta de concurso pela quasi totalidade delles não importará na dispensa em massa, como já se chegou a propalar, devendo a materia ser regulada pela propria Camara, de sorte a ser normalisada a situação, com fiscaes designados, que se tornarão effectivos dentro do criterio que fôr adoptado.

— Póde-se, assim, adeantar que não haverá exonerações?

— Não ha motivo para se pensar em tal coisa. Aliás, o objectivo principal da reforma, no que diz respeito á fiscalisação dos collegios, é o de nomear os serventuarios disso incumbidos para ter funcções no territorio nacional, ao contrario do que succede agora, e isso será obtido com as delegacias regionaes, as quaes serão suppridas, de accordo com as necessidades de cada uma dellas.

ARES DA CIDADE

Ares da Cidade é um livro de chronicas de João Luso. Seu titulo é uma denuncia de seu texto. São os pequeninos successos da vida da cidade, annotados e commentados com sympathia humana e graça de ternura por um escriptor que já passou ao plano das consagrações perfeitas, graças ao seu estylo simples, directo e accessivel a todos os espiritos.

Ares da Cidade é uma homenagem affectuosa do jornalista ás ruas, ás praças, aos jardins e ás viellas da grande metropole, maravilhosa sob todos os titulos e por todos os modos.

ARES DA CIDADE, uma edição da S/A. A NOITE, acha-se á venda em todo o Brasil.

IRMÃS DIONNE

As cinco gemeas, que engordam dia a dia, apparecerão brevemente num segundo film

Quem não se lembrará das cinco Dionne, as famosas irmãzinhas gemeas do Canadá?

Não se póde calcular os cuidados que, não só o governo canadense, mas o mundo inteiro dispensou ás cinco irmãzinhas. Foi preciso uma estufa de vidro, até, com calor artificial, para lhes manter a vida, nos primeiros dias.

A alimentação das irmãs Dionne tambem foi e é objecto das maiores attenções. Só recebem comida de valor nutritivo sufficientemente demonstrado. Entre os cereaes, o unico que até agora lhes foi ministrado é o Quaker Oats, que é o alimento mais recommendado pelos medicos para desenvolver os musculos e fortalecer o corpo. E as cinco encantadoras meninas crescem e se desenvolvem dia a dia com esse alimento, ficando, assim, mais uma vez provada a excellencia do Quaker Oats.

Assassinaram os cidadãos argentinos

Deixam Bilbáo, prestes a ser atacada, os estrangeiros ali residentes

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — A chancellaria recebeu da embaixada em Madrid communicação de que dois argentinos ali asylados foram mortos ao sair momentaneamente á rua. Tratava-se de um homem e uma mulher. O governo transmittiu immediatamente á embaixada instrucções para que proceda a uma reclamação diplomatica.

EVACUANDO BILBÁO

BURGOS, 17 (Havas) — Communicam de Bilbáo que prosegue em ritmo accelerado a evacuação de cidadãos estrangeiros, iniciada ha dois dias. Os nacionalistas estão preparando naquelle sector bases de partida antes de iniciar o avanço propriamente dito na direcção de Bilbáo.

FUZILADOS

BARCELONA, 17 — (Havas) — Dois tenentes e tres sub-tenentes do Regimento de Caçadores de Montesa foram fuzilados em execução á sentença pronunciada ante-hontem pelo Tribunal Popular.

POLITICA

Nas épocas de effervescencia politica a insidia anda a solta. O adversario não tem qualidades. O correligionario é sem defeitos. O boato constroe lendas de todos os feitios, sob as côres as mais variadas, para todos os paladares.

A malicia conclue o trabalho de demolição. Não é preciso escrever a verdade, basta escrever o verosimil para que o boato ou a intriga façam o seu caminho.

O Sr. Francisco Campos, um dos legitimos valores do paiz, está desde muito afastado da politica de Minas onde aliás militou com brilho durante varios annos. Occupou os mais altos postos tanto no Estado como na União. Nem por estar desempenhando funcções apoliticas neste momento, póde o Sr. Francisco Campos desinteressar-se pelo que occorre em sua terra natal.

Mas a circumstancia de suas velhas e intimas relações com o governador de Minas, bastou para que a teia se tecesse e logo o apontassem como inspirador dos ultimos acontecimentos politicos que affectaram á vida mineira.

Os autores dessas versões sabem o alvo que miram. Nem são amigos do Sr. Campos, nem do governador mineiro. Empenham-se, ao contrario, numa obra de disassociação premeditada.

O Sr. Francisco Campos foi mero espectador dos lances que culminaram na crise empolgante. Nella não participou, nem para suas consequencias contribuiu. Quando muito poderá ter "torcido", o que no mundo sportivo sob que vivemos é um direito inconteste.

No entretanto é preciso affirmar o opposto para diminuir os personagens attingidos por maiores que sejam os elogios feitos a qualquer delles.

Não estivessem ambos, governador e secretario da Educação tão identificados por laços estreitos de estima e não se lembrariam de parallelo.

Assim nos falou um illustre deputado das Alterosas.

OS THESOUROS DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

rias centenas de contos, nos foi dado por uma fabrica nacional, em retribuição aos grandes serviços de natureza technica que lhe prestámos.

Outros vultosos donativos nos têm sido feitos por empresas particulares, de toda a natureza, que, comprehendendo o alcance da nossa obra e o muito que ella representa para o desenvolvimento da industria do paiz, nos procuram auxiliar, de modo a que possamos ampliar cada vez mais os nossos serviços. O edificio do Instituto, como o Sr. vê por aqui — e nos estende um projecto architectonico — está construido apenas em sua terça parte, que é esta que actualmente occupamos. Ainda muito temos que fazer, rematou.

Segunda etapa

A Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes, que constituiu a segunda etapa do nosso passeio, nos mostrou coisas verdadeiramente curiosas. Após uma explanação de natureza geral sobre as finalidades e os trabalhos da secção, o Technologista teve opportunidade de falar nos pinheiraes do sul do Brasil. E contou-nos que uma grande empresa editora de São Paulo mandára plantar, na parte sulina do grande Estado, cerca de seis milhões de pinheiros que serão aproveitados no fabrico do papel.

Os pinheiros do Brasil

E accrescenta, "technicamente":

— O pinheiro é a arvore que melhor se presta para o fabrico do papel. Aliás o senhor que é da imprensa deve saber disso. Quasi todo o papel que os nossos jornaes consomem vêm dos paizes do norte da Europa, onde os pinheiros têm o seu "habitat" natural. Entre nós, tentou-se cultivar o eucalyptus, planta de origem australiana, para essa finalidade. Entretanto, os resultados não são tão compensadores como se fosse utilisado o pinheiro. E digo mais: em tempo futuro, os grandes emporios de fabricação de papel não mais se localisarão nas regiões escandinavas, mas se trasladarão para o nosso paiz, para os Estados do sul brasileiro. E é muito logica a previsão. Basta considerar-se que na Finlandia, na Suecia ou na Noruega, um pinheiro necessita de 25 e 30 annos para attingir um desenvolvimento que lhe permitta o maximo rendimento quando, por assim dizer, se transforma em papel. Aqui no Brasil, entretanto, a maior exuberancia da arvore é attingida entre os 12 e 15 annos, o que fornecerá á industria da fabricação do papel que aqui se fundar, vantagem incalculavel sobre as suas congeneres européas, permittindo-lhe o dobro da producção no espaço de 30 annos.

Carrapicho do matto

O nosso informante nos foi mostrando, a seguir, outros estudos que actualmente se procedem naquella dependencia do Instituto. Vimos assim, magnifica estopa, fabricada com carrapicho, esse vulgar carrapicho do matto, cuja unica finalidade na existencia era, até agora, azucrinar a paciencia dos que perlustram os caminhos do nosso "hinterland". Até o bagaço da canna de assucar, que se decompõe nas "bagaceiras" dos engenhos e das usinas, póde ter outra applicação, além da de fundo de scena para muitos romances modernos. Serve, por exemplo, para fazer papelão. E ahi está uma grande descoberta.

Chaulmougra nacional

A secção em que ora estamos se occupa tambem com o estudo das plantas medicinaes do Brasil. Só essa especialidade, se bem cumprida, bastaria para assegurar-lhe uma situação de grande relevo nos meios scientificos do paiz. Entre as experiencias que estavam sendo levadas a effeito na occasião em que a visitamos, destacava-se uma a que era submettida a "semente de sapucainha". Essa semente, um grãozinho insignificante, tem, comtudo, uma propriedade extraordinaria. Della póde ser extraido o acido chaulmougrico, o que a torna um magnifico succedaneo da chaulmougra, o especifico do tratamento da lepra.

E innumeras outras coisas curiosas vêem-se na Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes, que não é possivel detalhar numa reportagem apressada. Vamos dar por finda a segunda etapa da nossa excursão.

Na reportagem seguinte focalisaremos a Secção de Chimica Technologica, que nos trouxe, tambem, revelações palpitantes de interesse.

A successão

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

a collaboração das varias forças politicas dentro do mesmo governo, para que este tenha caracter verdadeiramente nacional, com instituição e responsabilidade collectiva, formando-se um gabinete sob a chefia do presidente da Republica.

Representação proporcional de todas as correntes politicas

— Estabelecido que fosse um governo cuja composição ministerial obedecesse á representação proporcional de todas as correntes politicas existentes no paiz, ficando os respectivos ministros na dependencia do apoio das respectivas agremiações partidarias ou partidos, resolver-se-iam da melhor maneira as questões administrativas, de fórma a sempre conciliar os altos interesses da nação.

Um ministerio assim, sob a presidencia do chefe da Nação, seria um verdadeiro governo representante da opinião em nosso paiz, e consultaria aos interesses deste. Seria esta, aliás, tambem uma modalidade a se adoptar entre nós, na falta de partidos nacionaes organisados.

Partidarismo rigoroso

— Outra vantagem — frisa o procer frenteunista — seria que, apesar de ser um governo, assim, de caracter presidencialista, sua formação se caracterisaria por um partidarismo rigoroso, como succede presentemente. Isso, ademais, se torna mais aconselhavel no Brasil quando é certo que ha inexistencia de partidos nacionaes.

Ainda o Lemma e sub-lemma

Finalisando, accrescentou o Sr. Paim Filho:

— A representação de todas as correntes partidarias no governo seria de accordo com o meu ponto de vista, reaffirmado ha dias, em entrevista ao "Correio do Povo", ou melhor, pelo systema — Lemma e sub-lemma, em vigor no Uruguay.

Em these, apenas

Estava a terminar nossa entrevista. Indagámos então ao procer gaúcho se o seu ponto de vista não seria applicavel ao actual governo, ao que o Sr. Paim Filho, sem constrangimento, declarou:

— Estou falando em these, doutrinariamente. Com V., aliás, já por diversas vezes me tenho externado sobre a materia.

Acceitaram sem restricções

Segundo ainda declarações do Sr. Paim Filho, no decorrer da entrevista, as Opposições Colligadas acceitaram, sem restricções, o octologo apresentado pela Frente Unica Riograndense, sendo que desta resolução elle tivera conhecimento officialmente, por intermedio do Sr. Mauricio Cardoso, que antes mantivera uma conferencia telegraphica com o Sr. João Neves, facto que A NOITE hontem noticiou.

Um editorial da "Federação" sobre a conducta do Sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Apreciando o caso da conducta do governador Flores da Cunha em face do accordo proposto pela Frente Unica, publica a "Federação" a seguinte nota:

— "Desde o inicio da campanha pacificadora que congraçou a politica riograndense, mesmo antes de todas as opportunidades que teve para manifestar seu pensamento á Nação, o Sr. Flores da Cunha timbrou em declarar publicamente seu desinteresse pessoal e de seu partido no problema da successão que se approximava. O que o Rio Grande liberal desejava, acima de tudo, era ver o Brasil, tranquillo e unido, escolher sem sobresaltos, o futuro chefe da Nação. Esse desejo, entretanto, não queria dizer que devessemos protelar, indefinidamente, o problema da successão presidencial, no temor de que elle viesse perturbar a vida nacional. Se existiam dissidencias e faltava unidade para acção, cumpria, pois, contornar as difficuldades, estabelecer o equilibrio, auscultar e attender ás opiniões ponderaveis, afim de se dar uma solução harmonica a um problema que, mais cedo ou mais tarde, seria fatal e necessariamente posto em equação. E esse foi, sem duvida, o pensamento dos proceres liberaes, no Rio, quando discordaram em detalhes do documento apresentado pela Frente Unica, com o qual, em principio, concordavam. Dahi, porém, inferir-se intenções menos claras ou, então, negar ao Partido Liberal e ao seu chefe o direito de opinar em assumpto de tamanha relevancia politica, seria relegal-os para um plano que nunca lhe destinaram, tanto nas horas tranquillas de construcção, como, especialmente, nos momentos graves e conturbados que tem atravessado o paiz. As perfidas intrigas politicas, que procuravam insinuar-se na atmosphera confusa do momento nacional, desfizeram-se mais uma vez em face das declarações positivas do preclaro chefe riograndense."

O Directorio das Opposições Colligadas esteve hontem reunido. O Sr. Borges de Medeiros deu-lhe conhecimento da resposta da Frente Unica ao convite que lhe fôra endereçado para que continue na "leaderança". A Frente Unica concorda. Soluciona-se desse modo a crise, como aliás já informaramos na edição final de hontem.

Finda a reunião, foi fornecida á imprensa, pelo Sr. João Neves, a seguinte nota:

"A Frente Unica recebeu, dos Srs. Drs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Rego Barros, Sampaio Corrêa e José Augusto, uma carta na qual o Directorio das Opposições Colligadas a autorisa "a encaminhar, pelos modos que se lhe afigurem compativeis com os fins que se têm em vista, e com os sentimentos geraes das ditas Opposições, a alta solução que se colima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional, de que ha de resultar um presidente que deverá, succedendo ao actual, substituil-o na chefia a Nação".

Em consequencia a esse appello e bem ponderando as suas responsabilidades, no scenario politico do paiz, não tem a Frente Unica nenhuma duvida em voltar á "leaderança" das Opposições Colligadas, com o fim precipuo de reiniciar, desde logo, as "demarches" que se vinham processando para ser dada execução ás bases já conhecidas para a solução do problema da successão presidencial."

Para tratar da renuncia do Sr. João Neves

Reuniu-se a direcção da Frente Unica

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A direcção da Frente Unica Riograndense esteve reunida, á noite, na residencia do Sr. Mauricio Cardoso, para tratar do caso da renuncia do Sr. João Neves á leaderança. Entende-se que, apesar de não se haver ainda pronunciado em definitivo a respeito, [illegible] leaderança da minoria a Frente Unica Riograndense, esta [illegible] acceita a na pessoa do Sr. João Neves, visto terem cessado os [illegible] que determinaram o afastamento do deputado gaúcho, com a [illegible] integral do octologo. [illegible] provavel, portanto, que o Sr. João Neves retorne ao posto.

O "25 de Mayo" em Lisboa

Offerecido, pelo Sr. Corrêa Luna, um jantar á . . .

LISBOA, 17 (U. P.) — O Sr. Corrêa Luna offereceu, na Legação Argentina, um jantar intimo em homenagem ao commandante e immediato do cruzador argentino surto no porto, "Veinte y cinco de Mayo". Ao agape compareceram somente o pessoal da legação e o consul da Argentina.

COMMUNICADOS

J. L. da Silva

Viuva [illegible] da Silva e filhos convidam [illegible] parentes e amigos [illegible] missa do [illegible] da morte de seu [illegible] pae, mandada rezar [illegible] descanço de sua alma, [illegible] Sacramento, amanhã, [illegible] do corrente, ás 9 horas, [illegible] eternamente gratos [illegible] que comparecerem a esse acto de [illegible] christã.

Paulina Domarco Passos

(1º ANNIVERSARIO)

Braulio Passos e seu filho Jorge Passos e demais pessoas de sua familia convidam as pessoas amigas a comparecer á missa do 1º anniversario da morte de PAULINA DOMARCO PASSOS, que será realisada amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. A Antonio Passos. Muito gratos.

Alfredo Franco

Maria Diniz Franco, Fernando e Antonio [illegible], Alfredo, America e Leonor [illegible] (ausente) e Catharina [illegible] agradecem a todas as pessoas que lhe trouxeram conforto na hora dolorosa em que perderam seu idolatrado esposo, pae e sogro, e a todos convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando desde já a todos que comparecerem seu profundo agradecimento.

Francisco Amaro Vaz Morano

(1º ANNIVERSARIO)

Martins Pinheiro & C. convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso socio e grande amigo FRANCISCO AMARO VAZ MORANO, agradecendo desde já, a todos que comparecerem a esse acto.

Antonio Telles de Noronha

Viuva Antonio [illegible] Noronha, filhos, genros, noras, netos, irmãos e demais parentes penhorados agradecem a todos que com a sua presença, [illegible] cartas, telegrammas [illegible] no doloroso transe que [illegible] o desapparecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pae, [illegible] irmão ANTONIO, e convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Campo Grande, [illegible] antecipadamente os seus agradecimentos.

Adjalme Horta da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Maria da Gloria [illegible] Costa, Josino Alfredo [illegible], esposa, filhos, genro e netos; Waldemar Lins, esposa e filhos; esposa, paes, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros e cunhados [illegible] inesquecivel VA', farão celebrar missa amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, na egreja de Santo Affonso, ás 9 1/2 horas, pelo descanso eterno de sua alma. Convidam seus parentes e amigos para esse acto de [illegible] desde já confessam-se [illegible] gratos.

Aristides Maia

Graciosa Pereira Maia, [illegible] filhinha e senhora, [illegible] e senhora, José Maia e senhora, Victor Maia e senhora, [illegible] Dart e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de ARISTIDES MAIA, no altar-mór da egreja da Boa Morte, rua do Rosario esquina da Avenida, amanhã, sexta-feira, 18, ás 10 horas.

Benedicto Aureliano Caminada

(30º DIA)

Miguel Caminada, senhora e filhos; Arthur Caminada (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel irmão, tio e cunhado, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, [illegible] no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens, confessando-se eternamente gratos a todos que [illegible] este acto de piedade [illegible] acompanharam no doloroso [illegible]

Dr. Ernani Deschamps Cavalcanti

General Cavalcanti [illegible] Deschamps Cavalcanti [illegible] sobrinhos e filhos; [illegible] Nazareth, senhora e filhos; [illegible] de Mattos e senhora; [illegible] Varengo, senhora e filhos; [illegible] Valle Pernambuco e [illegible] buco; pae, irmãos, [illegible] sobrinhos, avô e tia do [illegible] DR. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, convidam [illegible] gos para assistir á missa [illegible] versario do [illegible] amanhã, sexta-feira, [illegible] altar-mór da egreja da Candelaria. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto [illegible]

José Francisco Gomes

A viuva, seus filhos, genros, netos e demais parentes, gratos com a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia, [illegible] novo os convidam para a missa de [illegible] dia a realisar-se na [illegible] Matriz de Sant'Anna, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas. Por este acto de [illegible] se confessam [illegible]

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

A rebellião na Armada Portugueza

LISBOA, setembro (Serviço photographico especial d'A NOITE — Por via aérea) — As agencias telegraphicas já divulgaram, em todo o mundo, os acontecimentos verificados a bordo dos navios de guerra portuguezes "Dão" e "Affonso de Albuquerque". As presentes illustrações são a reportagem photographica dos episodios, e deixam entrever flagrantemente, na eloquencia das imagens, o caracter de que se revestiu o movimento. Numa se vê o "Affonso de Albuquerque", que soffreu intenso fogo de artilharia dos fortes do Alto do Duque e de Almada. A segunda é um flagrante da conducção para o Deposito de Mitra dos marinheiros presos. A ultima, finalmente, mostra alguns marujos, escoltados por praças da policia, quando davam entrada no Governo Civil. Como se sabe, o movimento foi promptamente dominado, e os implicados estão sendo processados pela justiça de Lisboa.

FERIDO E EM ESTADO GRAVE!

O que diz um novo telegramma sobre o attentado contra o Sr. Azana

CADIZ, 17 (U. P.) — Chegam noticias a esta cidade, procedentes de Madrid, que o presidente Manoel Azaña se acha ferido e que o seu estado apresenta gravidade.

SAN SEBASTIAN, 17 (U. P.) — A julgar pelas noticias que têm chegado a esta cidade, os nacionalistas bascos lograram exito ao tentar desgovernar os anarchistas nas suas actividades civis e militares no porto de Bilbão. Os elementos anarchistas foram todos destituidos dos varios comités que operavam na região, bem como todas as suas tropas foram desarmadas. Esse acontecimento torna praticavel aos bascos formarem governos autonomos em muitas regiões dos departamentos de Biscaya e Asturias, mantendo a direcção inteiramente local e fora da jurisdicção do governo central de Madrid.

Segundo outras noticias aqui chegadas, uma grande parte de anarchistas não concorda com a politica de destruição de que resultou o arrasamento total, pelo fogo, de Irun, e parcial de San Sebastian. Taes elementos demittiram-se da Confederação Nacional do Trabalho e da Federação Anarchista Iberica e integraram-se nos grupos socialistas ou communistas. Os nacionalistas bascos nomearam para commandante da defesa de Bilbão, no front de Zarauz, o major San Juan. As autoridades rebeldes desta cidade, procederam a identificação de quatrocentas e cincoenta victimas das ultimas execuções e que foram encontradas quando as forças rebeldes entraram na cidade.

Entre os mortos, figura o consul da Finlandia. Além desse, encontraram-se os corpos de oito doentes do Hospital de San Sebastian que, sem poderem defender-se dos elementos anarchistas que batiam em retirada, foram fuzilados em suas proprias camas.

Uma catastrophe nos gelos boreaes

Veterano das explorações polares -- A dramatica e aventurosa historia do "Pourquoi Pas?" e do Dr. Charcot

O "Pourquoi-Pas?" lutando contra o gelo, no polo

PARIS, 17 (United Press) — Baseado em dados não-officiaes, o Ministerio da Marinha fixou hoje em 29 marinheiros e 7 scientistas o numero de victimas em consequencia do naufragio do navio "Pourquoi Pas?". Entre as victimas não foram encontrados os exploradores Perez e Gessen, que viajaram no navio sinistrado até a Groenlandia e em seguida embarcaram em outro mais veloz a caminho de Copenhague.

[illegible] navegando, através dos [illegible] que blocos erraticos de [illegible] de sua trajectoria altaneira [illegible] quanto as tremendas [illegible] que guardam com ciume o [illegible] aquellas regiões immensas [illegible] da technica moderna [illegible] conseguiram devassar.

[illegible] o temporal. [illegible] de salvação. Os [illegible] das vagas furiosas que [illegible], atordoam e submettem á [illegible].

E eis que do bello barco victorioso de mais de uma perigosa expedição, prodigio de audacia e de sciencia, nada mais resta que os destroços que vogam á flor das aguas agitadas. Dos tripulantes e dos estudiosos que o enchiam, do bulicio da manobra e do frenito da descoberta, apenas os cadaveres pallidos e desfeitos que o fluxo das ondas impelle para as gelidas praias longinquas.

Jean-Baptiste Charcot

Desappareceu Charcot. Jean Baptiste Charcot, com seus amigos e discipulos do "Pourquoi pas?". O explorador eminente que trinta annos de coragem e de estudos consagraram perante a França e o mundo inteiro.

A primeira viagem ao Oceano Glacial Antarctico

A primeira viagem de Charcot — ao Oceano Glacial Antarctico — realisou-se em 1903, a bordo do *Français*, um navio de 3 mastros de 400 toneladas, e foi custeada por seus recursos pessoaes e por uma subscripção do "Matin", um grande jornal parisiense. "Le Français" deixou o Havre a 15 de agosto. Duplo era o seu objectivo: os estudos sobre a região austral, então mais desconhecida ainda do que hoje, e a procura da expedição do sueco Nordenskjold, de cujo navio, o "Antarctik", não havia noticia ha dois annos. De volta dessa expedição, em janeiro de 1905, o "Français" foi adquirido pelo governo argentino. Essa embarcação naufragou, dois annos depois, no estuario do Prata.

O "Pourquoi Pas?"

Novamente no seu paiz, Charcot entrou a apparelhar outra expedição ao sul. Assim é que, em 1908, especialmente construido o "Pourquoi Pas?", tres mastros de 445 toneladas, com um motor auxiliar. Esse navio, que foi custeado em parte com a contribuição do governo francez, entregou-o Charcot mais tarde a esse mesmo governo, embora continuasse nelle as suas explorações e os seus estudos.

A primeira expedição do "Pourquoi-Pas?", de 1908 a 1909, trouxe grande e valiosa contribuição de conhecimentos scientificos — geographicos, meteorologicos, zoologicos e physicos. Descobriu novas terras, provou que a ilha Adelaide era dez vezes maior do que acreditara Biscoe, seu descobridor em 1832. A ella se deve o conhecimento da Terra de Alexandre I, da continuação meridional da Terra de Graham e de muitos outros pormenores da região polar. Realisou importantes observações pendulares, de interesse para a gravitação terrestre, e observações de oceanographia, electricidade atmospherica e meteorologica, marés, geologia e glaciologia. Registaram-se tremores da superficie da terra e experiencias — de inteira novidade — sobre a relação entre as curvas do mareographo e do barographo. Foram recolhidos, nessa occasião, varios exemplares de pesca realisada a grandes profundidades. Durante muito tempo o navio esteve preso nos gelos, dentro da solidão total das terras polares.

Charcot e a Grande Guerra

A Grande Guerra encontrou em Charcot um servidor infatigavel de sua patria. Distinguiu-se, então, co-

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

LIBRA A 85$500

O [illegible] de cambio abriu estavel, o Banco do Brasil, para os seus negocios de mercado livre, offerecia a libra [illegible] e o dollar a 16$560. [illegible], a libra era sacada [illegible] o dollar a 16$940, franco a [illegible] a 5$50, peso argentino [illegible] e o franco suisso [illegible]. Para as cobranças officiaes foram mantidas as mesmas taxas [illegible].

O mercado de Londres abriu com [illegible] sobre Nova York, 77.00 sobre Paris [illegible] sobre Madrid.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma [illegible] a 18$800.

Estraçalhado pelo trem

O pobre moço morreu tragicamente

S. PAULO, 16 (Da Succursal d'A NOITE) — José Matheus, um joven de 25 annos, casado, era conferente da São Paulo Railway, trabalhando na estação do Ypiranga. Hontem, á hora do almoço, num gesto de lamentavel imprudencia, para ganhar tempo, procurou atravessar o leito da linha, com as porteiras fechadas, que indicavam a approximação do expresso de Santos.

Essa sua attitude causou-lhe a morte horrivel.

Exactamente, quando pisava os trilhos, surgiu, em grande velocidade, o expresso, que o colheu em cheio. O corpo do desventurado moço ficou estraçalhado de modo arrepiante, proseguindo o trem em sua marcha vertiginosa, sem se aperceber o machinista do horrivel desastre.

O cadaver mutilado de José Matheus foi removido para o necroterio da Araçá, abrindo-se o devido inquerito em torno da dolorosa occorrencia.

Impedido um navio francez

O "Belle Isle" está guardado pelas nossas autoridades policiaes

O "Belle Isle" quando, esta manhã, atracava no cáes do porto

Procedente dos portos europeus, fundeou hoje, ás 7 horas, na Guanabara, o vapor francez "Belle Isle", que vem sob o commando do capitão René Versal.

O navio ficou no largo durante uma hora, rumando logo depois para o cáes do armazem 1 do Cáes do Porto, onde encostou.

O sub-inspector da Policia Maritima Sr. Mario Cavalcanti, interdictou o navio, diante de informações directamente recebidas da Policia Central.

A bordo não subiram senão as autoridades portuarias, os praticos e a [illegible].

Armas para os revoltosos da Hespanha

O "Belle Isle", que devia receber armas para os revolucionarios hespanhoes nos portos do Havre e de Bordeaux, não o póde fazer, porque a guarnição impediu o carregamento naquelles dois portos francezes.

O commandante René Versal

A unica pessoa da guarnição do "Belle Isle", favoravel ao embarque de armas e munições para os revolucionarios hespanhoes foi o commandante René Versal.

O policiamento do Cáes do Porto

O serviço de policiamento do Cáes do Porto, nas proximidades do "Belle Isle" está sendo feito por um pelotão da Policia Especial, e pelo lado do mar, por agentes da Policia Maritima, em lanchas de ronda.

Passageiros para o Rio

O "Belle Isle" [illegible] para o Rio 151 passageiros, sendo 20 em 1ª classe, seis em 2ª e 125 em 3ª.

São os seguintes os passageiros de 1ª classe: [illegible], Walter [illegible], Herbert [illegible], Leo [illegible], Margarida [illegible], Elisabeth [illegible], Hunech [illegible], Karl Herz, Herbert Schall, Hermann Gerson, Rudolf Gerson, Gerhard [illegible], Augustine [illegible], Jean Moraes, Suzanne Moraes, Paul Moraes e Geraldine Moraes.

Dois sacerdotes brasileiros

Procedentes da India via Bordeaux, chegaram pelo "Belle Isle" o sacerdote [illegible] de Albuquerque e [illegible].

[illegible]

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

Uma catastrophe nos gelos boreaes

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

mo um optimo cirurgião militar — pois era formado pela Faculdade de Medicina de Paris — e como inventor de um novo typo de caçador de submarinos, motivo pelo qual o governo inglez lhe concedeu a Cruz de Inglaterra e, facto extraordinario, o nomeou official da Marinha Britannica, apesar de ser um estrangeiro. Comquanto fosse medico, é preciso não o confundir com o outro Charcot, da clinica de Salpêtrière, muito mais celebre na especialidade — o João Martinho Charcot, nascido em 1825, tendo morrido em 1893, ao passo que João Baptista nasceu em 1867.

Para o Norte

Passada a guerra, continuou Charcot na sua tarefa, a que dedicara alma e corpo. Em 1925, parte para o norte, para as ilhas Feroe, Jan Mayen e Islandia, e para o Oceano Glacial Arctico. O "Pourquoi Pas?" não era apenas um navio de aventura. Era a rigor um museu, uma escola fluctuante, cujas excursões annuaes nunca terminavam sem um vultoso subsidio de observações, de experiencias e de novas acquisições scientificas.

Em 1927 foi eleito Charcot para a Academia Franceza. E sem duvida ella ficava bem entre os que são os expoentes da cultura e do espirito de um povo que tem exercido com tanto brilho o primado do espirito e da cultura.

Charcot não era só um grande marinheiro, nem um homem de sciencia, nem um naturalista, nem um chefe. Elle era tudo isto e mais alguma coisa, porque possuia aquelle senso de poesia que adorna a attitude de todo homem verdadeiramente sabio deante do panorama e do sentido da natureza. Elle sabia agir sem a preoccupação do lucro immediato — ainda que do lucro legitimo — ou da propria utilidade pratica.

"Quando se faz uma descoberta scientifica — dizia elle — ninguem pode prever suas consequencias para o genero humano. Quando Galvani e Volta realisavam as suas primeiras experiencias, quem imaginaria os beneficios e os serviços que a electricidade estava destinada a prestar? Alguem suspeitava, acaso, dos resultados philanthropicos e humanitarios derivados das experiencias puramente scientificas de Pasteur? Suppunha-se, porventura, que havia ouro no Klondyke, ou que Spitzbergen, apenas conhecida pela pesca da baleia, encerrava jazidas carboniferas?"

Por isso, Charcot, comquanto demonstrasse os esplendidos resultados praticos das expedições em numerosos ramos da sciencia — observando as marés, a estructura physica do globo, os phenomenos magneticos, a electricidade atmospherica, a gravidade, a vida dos microorganismos, a fauna, a biogenia, a fossilligraphia, e tantos mais — o que acima de tudo o fascinava e lhe arrebatava a imaginação era talvez o appello do desconhecido, do "tremendo mysterio das regiões polares e desses immensos espaços, tão grandes como continentes, que permanecem em branco no mappa, mas encerram até hoje muitos dos segredos que o mundo ainda revelará."

Disse-o elle proprio. Mas quem agora, solucionará esses segredos e mysterios, ao se apagar aquelle nobre e bello espirito, feito de audacia e de intelligencia, de quem os écos do mar glacial recolheu o ultimo alento entre o estridor da procella?

Controle internacional do fabrico de armas

PARIS, 17 (Havas) — Os jornaes consignam a perturbação reinante na atmosphera diplomatica e mostram-se preoccupados com a abertura dos trabalhos de Genebra em taes condições.

A proposito do discurso pronunciado em Nuremberg pelo chanceller Hitler, o "Matin" faz o exame geral da situação e conclue com estas palavras:

"Só ha uma coisa certa: é que dentro em pouco os governos terão de escolher entre Berlim ou Moscou. Com ambos, ao mesmo tempo, é que não poderão estar."

O jornal deduz dahi que não será tarefa facil organisar a annunciada Conferencia dos Cinco.

Pertinax, no "Echo de Paris" observa egualmente que a situação é confusa e em seguida annuncia:

"Assegura-se em circulos geralmente bem informados que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Sr. Yvon Delbos, se pronunciará pela abertura de negociações tendentes a estabelecer o controle internacional sobre o fabrico de armas."

A proposito, o articulista manifesta certo scepticismo, notadamente no tocante a paizes como a Allemanha e a Italia, que, no que accentua, "se dão estreitamente as mãos."

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Homenagem ao procurador geral do Estado do Rio.
—— Onde estará a Adelaide Gouveia? A menina fugiu de casa em companhia de uma amiguinha.
— Não lhe pagam os vencimentos de aposentario.
—— Devido a uma brincadeira da namorada, incendiou as vestes e morreu queimado.
—— A União Universitaria Feminina no Congresso da Cracovia.
—— A dragagem do Cáes do Porto.
—— Uma gigantesca caixa forte que está sendo construida nos Estados Unidos para guardar 10 bilhões e 600 milhões de dollars.
—— Projectos de melhoramentos sumptuosos para Bello Horizonte.
—— A A. B. I. dirige-se ao presidente da Republica.
—— Os serviços da S. O. S. no mez de agosto.
—— A nova directoria do Comité de Melhoramentos do bairro do Grajahu'.
—— Na Faculdade de Direito de Porto Alegre.
—— A excursão do Madureira a Juiz de Fóra.
— —Noticias sportivas de Nictheroy.
—— O Sport Club Ita vae a Santo Aleixo.
—— Um "caso" no basketball feminino.
—— A "Corrida da Primavera" em Petropolis é a grande attracção athletica de domingo.
—— O Torneio Initium da F. A. Suburbana.
—— Campeonato Brasileiro de Cyclismo.
—— Federação Athletica de Estudantes.
—— Fala á NOITE o Sr. Alceu de Carvalho sobre a Federação Athletica Suburbana.
—— Vae ser modificada a tabella do campeonato da Divisão Intermediaria.
—— Tennistas brasileiros no campeonato sul-americano.

O PAPEL DA MULHER na luta contra o Communismo

A CONFERENCIA DO JUIZ NELSON HUNGRIA NA ACADEMIA DE LETRAS

O juiz Nelson Hungria entre [illegible] membros da Academia de Letras e da Liga da Defesa Nacional e outras pessoas, minutos antes de ser iniciada a sua conferencia

Teve logar hontem, na Academia Brasileira de Letras, promovida pela Liga de Defesa Nacional, a annunciada conferencia do juiz Nelson Hungria, abordando o palpitante thema: "A mulher e o communismo".

O nome do conferencista e a relevancia do assumpto conseguiram attrair ao salão da Academia numeroso e selecto auditorio, em que sobresaia o elemento feminino, representado por figuras de relevo em nossa sociedade e nos circulos culturaes do Rio. A sessão foi presidida pelo general Pantaleão Pessoa que, em rapidas palavras, exalteceu a figura do conferencista, dando-lhe, a seguir, a palavra. O juiz Nelson Hungria começou então por traçar o panorama actual da Russia Sovietica, pondo em fóco o abastardamento dos costumes, a degradação moral dos individuos, os males immensos que decorrem da promiscuidade e da confusão em que são criadas as creanças russas. Referiu-se, particularmente, ao aviltamento da mulher, sob o regime communista, cujos mais puros sentimentos, quaes sejam os do instincto materno, são monstruosamente violados, ao lhes serem roubados dos braços os filhos pequeninos, que são entregues á guarda do Estado sovietico. Em seguida, traçou um quadro do que representa ainda nos paizes de civilisação christã, a instituição da familia, fundamento da ordem social, cuja intima essencia, plena de espiritualidade e amor, realçou. Terminou o orador a sua conferencia, entoando um hymno á mulher, e ao seu papel no engrandecimento moral da humanidade. Pediu, finalmente, á mulher brasileira que se constitua no mais fervoroso soldado na luta contra o communismo, que mais do que ao homem, a attingiria nas fontes profundas do ser. O juiz Nelson Hungria recebeu, ao terminar, calorosa manifestação da assistencia.

Um homemzinho de verdade

De uma pessoa, que occulta o nome, para melhor, mais sinceramente evidenciar sua admiração pelo gesto do pequeno Sidonio Xavier, aquelle menino que foi levar á delegacia papeis e dinheiro por elle encontrados no leito da Estrada, recebemos um livro de lindas historias, que contem a seguinte dedicatoria: — "A Sidonio Xavier, offerece uma admiradora. Rio, 11-9-36".

Onde estará a Sra. Maria Amelia Cardoso?

Desde março de 1930 que os parentes da Sra. Maria Amelia Cardoso, portugueza, natural dos Açores, não tem noticias suas. Naquelle anno, achava-se ella no Rio. Agora, sua familia, por intermedio do seu parente Sr. José de Oliveira, residente á rua da Carioca n. 52, 2° andar, appella para o carioca-reporter, no sentido de saber o seu paradeiro.

Departamento Nacional do Café
RESOLUÇAO N.° 6/345

O Departamento Nacional do Café usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1° — Os cafés de Quota Preferencial Concorrente a Premio que não preencherem as condições estabelecidas pela Resolução n. 6/334, de 20 de Abril proximo passado não ficarão sujeitos ao disposto no art. 4°, letra "g", da mesma Resolução, uma vez que satisfaçam as exigencias relativas aos cafés de Quota Preferencial previstas pelas Resoluções 6/335, de 30 do mesmo mez, 6/339, de 17 de julho ultimo, e 6/344, de hoje.

Art. 2° — Neste caso taes cafés passarão a ser considerados, para todos os effeitos, como de Quota Preferencial, com as mesmas vantagens de que gosariam se tivessem sido despachados inicialmente nessa quota.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

Departamento Nacional do Café
RESOLUÇÃO N.° 6/346

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1° — Os cafés Preferenciaes e os Preferenciaes Concorrentes a Premio poderão ser despachados na Quota DNC, sem que percam as regalias outorgadas pelas Resoluções do Departamento que lhes são attinentes.

Art. 2° — Para isso, torna-se necessario que o interessado, ao effectuar o despacho de taes cafés em Quota DNC, faça a declaração addicional de que são preferenciaes ou preferenciaes concorrentes a premio e que ficam sujeitos a substituição.

Art. 3° — Neste caso o conhecimento ou factura correspondente deverá trazer a clausula "Quota DNC Preferencial Sujeita a Substituição" ou "Quota DNC Preferencial Concorrente a Premio Sujeita a Substituição".

Art. 4° — Os cafés assim despachados ficam subordinados a todos os dispositivos constantes das Resoluções numeros 6340 e 6342, de 20 de julho e 4 de agosto proximos passados, com as seguintes modificações:

a) — Serão sempre encaminhados ao porto de destino da correspondente "Quota Preferencial" ou "Quota Preferencial Concorrente a Premio", inclusive os despachos para o o porto de Santos;

b) — Uma vez effectivada a substituição e desde que preencham os requisitos exigidos para os cafés de "Quota Preferencial" ou de "Quota Preferencial Concorrente a Premio", ficarão sujeitos ao mesmo regime estabelecido para os cafés despachados inicialmente nessas quotas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.

SOUZA MELLO — presidente.

Desespero de malandro
Preso, atirou-se da sacada da delegacia ao sólo

A policia do 13° districto prendeu, hontem, á noite, na rua Laura de Araujo, o individuo de nome José Ramos do Nascimento, vulgo "Bahiano", pardo, de 22 annos de edade, trabalhador no Cáes do Porto e morador á rua de São Carlos n. 207, o qual promovia desordens naquella via publica, pondo em sobresalto os seus moradores. Conduzido á delegacia da rua Visconde de Itaúna, ali o "Bahiano" num gesto de desespero, atirou-se da sacada do velho predio ao solo, recebendo fractura da bacia, além de um ferimento na cabeça e escoriações generalisadas.

Soccorrido em tempo, pela Assistencia, o desordeiro foi conduzido ao Posto Central, onde recebeu os curativos de maior urgencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A prisão de José Ramos foi effectuada pelo investigador Luiz Martins.

Departamento Nacional do Café
RESOLUÇÃO N.° 6/344

O Departamento Nacional do Café usando das attribuições que lhe são conferidas

RESOLVE alterar a letra "e" do art. 3° da Resolução n. 6/334, de 20 de abril proximo passado (Cafés Preferenciaes Concorrentes a Premio), e a letra "c", do n. 2, art. 1°, da Resolução n. 6/339, de 17 de julho ultimo (Cafés Preferenciaes), "mantidas as suas demais disposições".

Esses artigos passarão a ter a seguinte redacção:

RESOLUÇÃO N° 6/334

"Art. 3° — Será de TRES MIL REIS o PREMIO POR SACCA aos CAFÉS DE TERREIRO que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em pano ou em cereja;
b) boa secca;
c) côr uniforme;
d) separação perfeita;
e) fava de peneira 17 (dezesete) inclusive, para cima, excepto para os de estylo BOURBON, que serão acceitos até a peneira 14 (quatorze) inclusive;
f) typo não inferior a 3 (tres);
g) fina torração; e,
h) bebida estrictamente molle."

RESOLUÇÃO N. 6/339

"Art. 1° — O Departamento Nacional do Café permittirá, a partir de 1° de maio, o embarque de cafés DESPOLPADOS em SÉRIE PREFERENCIAL, bem como a partir de 1° de junho o embarque de cafés de TERREIRO, com destino aos portos, a saber:

1) CAFÉS DESPOLPADOS, que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em cereja;
b) boa secca;
c) côr caracteristica e uniforme;
d) typo não inferior a 3 (tres);
e) boa torração; e,
f) bebida molle.

2) CAFÉS DE TERREIRO, que apresentem os seguintes requisitos:

a) boa secca;
b) côr uniforme;
c) fava de peneira 17 (dezesete), inclusive, para cima, excepto para os de estylo BOURBON que serão acceitos até a peneira 14 (quatorze), inclusive, quando de separação perfeita;
d) typo não inferior a 3 (tres).
e) fina torração; e,
f) bebida estrictamente molle."

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936. (a.) SOUZA MELLO, presidente.

Don'Alva, minha senhora...

NOITE de chuva, noite de radio. Corro as estações, á cata de boa musica, e um speaker annuncia a "Xácara", de Alberto Nepomuceno. Acerto bem o ponteiro, occupo a velha poltrona do meu dilettantismo domestico. Ora, vamos lá ouvir esse adoravel Nepomuceno!

Espero apenas uma toada de motivos repetidos, á maneira das seguidilhas, quer dizer: esta forma de poesia traduzida em sons e acordes insistentes e symetricos. Preparado pelo reclamo official que indicou unicamente o autor da musica, só posso aguardar um "rimance sem palavras". Mas o reclamo foi incompleto. Ha palavras tambem. E, para os meus ouvidos, para o meu coração, que palavras!

Ha muito as aprendi, vezes sem conta as recitei em palestras de camaradas de letras. Depois, correram os lustros, dois ou tres decennios fugiram; e tantas outras poesias me deram desejo de as decorar e declamar... Das que, porém, se aprendem na mocidade, quando ainda a memoria conserva o treno das materias de exame e o sentimento não começou a soffrer as exigencias praticas da vida — desses versos admirados antes dos trinta annos, alguma coisa invariavelmente fica, um éco sempre capaz de despertar, um reflexo sempre susceptivel de se reanimar, uma latente, immanente, milagrosa saudade. Assim, mal a voz da cantora, grave, compenetrada, lança o primeiro verso, todas as minhas reminiscencias despertam; e acode-me a peça inteira.

Don'Alva, minha senhora,
dona dos olhos fataes...
Tanto esta alma vos adora
quanto me desadoraes...

Dona de sonhos ideaes, dona de risos mortaes... As rimas succedem-se, resoando, revibrando, irmanando-se na exaltação da belleza e da magua que foram as grandes inspirações do poeta. Era um irmão nosso, perfilhado pela rua do Ouvidor do principio do seculo. Moravamos, boa parte da tarde, á porta da Casa Fertin. Ali nos reuniamos, cinco ou seis, todos mais ou menos poetas e frequentemente, como o heroe de Guerra Junqueiro,

... em busca dum jantar.

Era o nosso irmão mais debil, mais á mercê dos encontrões da adversidade e por isso aquelle a quem todos especialmente nos dedicavamos e, quando necessario, nos sabiamos sacrificar. Lembro-me bem de que, duas vezes, em dias extremamente aziagos, reunimos todas as moedas da algibeira direita dos nossos colletes — já ia longe a hora em que deveriamos ter jantado — para que elle, ao menos, se não fosse deitar sem ceia. Assim juntavamos toda a nossa força e todo o nosso affecto, para que lhe não faltasse, a elle, amparo pelo caminho nem ternura em volta. Nesse sentido, era o chefe da familia. Era Orlando Teixeira.

Andava morrendo aos nossos olhos. Desfazia-se em accessos de tosse cada vez mais violentos, em versos cada vez mais sentidos e formosos. Sempre fôra notavelmente feio, tivera perigos em menino; e agora, com a cabeça cada vez mais pendida entre os hombros, as costas [illegible] vez mais abahuladas, o [illegible] vez mais abatido e cavernoso [illegible] todos os dias, extenuava os camaradas, adorava as mulheres, implorava á vida que o não abandonasse...

Em ultimo [illegible] vezes, entre esperanças e angustias, nos fez esta confidencial — quereria que da sua pessoa alguma coisa permanecesse, em fórma visivel, presença [illegible] a outra gente. Por isso [illegible] procurava qualquer [illegible] para o fazer "depois" [illegible] um caixeirinho da Casa Fertin, chamado Carlos Chambelland, dado ao lapis e á admiração pelos seus improvisos, lhe fizesse a caricatura em quatro [illegible] Orlando [illegible] nando-a, em versos que deveriam ser propheticos [illegible] nisar porventura [illegible] famosa casa de [illegible] da rua do Ouvidor:

Se nada mais pôde [illegible]
de vir aqui, [illegible]
ó tu, ó eu, fica [illegible]
até depois da minha morte!

Orlando Teixeira [illegible] um livro de versos: "[illegible]", que bem poucos [illegible] hoje, conhecerão. Desse volume faz parte esta "Don'Alva", e agora me lembro bem, um [illegible] "Ti-Fá", egualmente posto em musica por Alberto Nepomuceno.

Ti-Fá, poeta chinez, secretario da [illegible]
Com assento na côrte e nos mandarinatos,
Cultivava, ditoso e sorrindo, o alto [illegible]
Do verso...

Ora, nos pregões do [illegible] quasi nunca se menciona o nome dos compositores, e nunca [illegible] o dos cantores, nem o dos acompanhadores, nem, nas publicações dos jornaes e ao principio de cada sessão, o dos proprios "speakers". Por que se ha de [illegible] citar, como coisa [illegible] ou inutil, o nome dos poetas? Ninguem opinará, supponho eu, que em "Don'Alva" [illegible] valham menos que a musica [illegible] sentiment de quem canta [illegible] dade de quem acompanha [illegible] tua-se, pois, a Orlando Teixeira [illegible] cioso da duração da sua obra e da sobrevivencia de seu nome [illegible] de admiração, os momentos de gloria que lhe foram tirados e agora não pertencem a ninguem. E' acto de simples probidade. E' esse o appello que, nesta ultima [illegible] faço aos artistas, aos speakers, em ultima instancia [illegible] de Radio, já que não é possivel — como devia ser — [illegible] á Côrte Suprema.

João Luso

Ecos e Novidades

Ainda ha pouco, o Sr. Oliveira Salazar, dirigindo á nação portugueza a sua palavra clara, serena e forte, declarou, referindo-se ao levante dos vasos de guerra:

— "O governo, com a consciencia clara do seu dever, mandou construir esses navios, conscienciosamente custeou a sua construcção e com a mesma serenidade imperturbavel mandou bombardeal-os, até que se rendessem ou sossobrassem. E' que os navios da Marinha de Guerra portugueza podem ser postos a pique, mas não podem hastear qualquer pavilhão que não seja a bandeira das quinas."

Bellas e nobres palavras! Ellas definem uma personalidade, uma politica, um regime.

Agora, o Sr. Alexandre Lerroux, ex-presidente da Republica hespanhola, adherindo ao movimento revolucionario, e referindo-se á espantosa guerra que lavra sobre a sua nobre terra, [illegible] pelos mesmos ventos que vêm das gelidas regiões tartareas, assim se exprimiu:

— "A realidade apresenta-nos uma questão de vida ou de morte: ter patria ou não tel-a. Para tel-a, é indispensavel dar todas as forças activas ao Exercito; quando este cumprir a sua missão, então podem ser discutidas as soluções. Agora só lutamos por ella."

E' affirmar a mesma idéa, fundamento das civilisações [illegible] illustre chefe do governo portuguez emprestou o colorido forte, a eloquencia deslumbradora da acção consentanea.

* * *

O rei Eduardo VIII da Inglaterra premiou um marujo que ajudou a salval-o de morrer afogado, dando-lhe de presente o seu relogio de uso pessoal. Isso não é a primeira vez que acontece. A artistas, visitantes illustres, etc., o rei da Inglaterra já tem dado relogios de uso pessoal. Lembra um chronista que só no Canadá deu nove! O presidente Getulio Vargas deu, tambem, ha pouco, um seu relogio de uso pessoal a um sargento mecanico da Armada. Esse, porém, foi o unico. O Sr. Getulio Vargas ou ama mais os seus relogios ou não se preoccupa tanto em contar tempo, como o soberano inglez...

* * *

José de Cupertino Coelho Cintra, que inaugurou em 1892 a primeira linha de bondes para o então deserto areal de Copacabana, completa amanhã noventa e tres annos de edade. Os louvores chegaram tarde ao honrado servidor do paiz. Mas, exactamente porque tardios, chegam com a luminosa legitimidade da madureza. Elle os merece de sobra, tanto pelo que fez na esphera publica como pelo que é, humanamente, no limiar de um seculo de vida. Pobre, está satisfeito. Elle o disse, no anno passado, com estas palavras lapidares: "Lucrei, nos noventa e dois annos, uma doce paz de consciencia".

Eis um homem duplamente privilegiado. Tem o privilegio de attingir uma edade rara no mundo. E aquelle outro, mais subtil e de mais alta valia — o de, na extrema velhice, quando as verdades geralmente amargam, saber interpretar a honradez com tão [illegible] elegancia moral...

* * *

Se ha uma campanha interessante a fazer-se no Brasil [illegible] maior desenvolvimento do cooperativismo agricola dos pequenos productores. O proprio ministro do Trabalho em seu relatorio ao presidente da Republica proclama a necessidade de fomentar-se o cooperativismo agrario. Somente [illegible] com acerto o Sr. [illegible] Magalhães, será [illegible] campo brasileiro [illegible] sistencia social [illegible] principalmente [illegible] alguma coisa no sentido de [illegible] esforços dos pequenos [illegible] Mas estamos ainda [illegible] que pode ser facto [illegible] pre em lembrança [illegible] guido o cooperativismo [illegible] varios paizes da Europa e dos Estados Unidos.

COMMUNICADOS

Gabriel Cazaux

† Honorina de Freitas Cazaux e filhos, Joseph Cazaux e senhora, Julia [illegible] ra e filha, [illegible] senhora e filhos, e [illegible] mes de Freitas participam o fallecimento de seu estimado esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado e genro GABRIEL CAZAUX, [illegible] demais parentes e amigos para o seu enterramento, que se realizará hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Pinto Guedes n. 46, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mundana

A seducção do Brasil

A semana que passou illuminou-se com uma das mais interessantes exposições de pintura da temporada. As flores de Olga Mary e as cabeças de Raul Pedrosa, marcando uma festa de côres sobre o fundo cinzento dos salões do Palace, são sempre um presente para os olhos e para o espirito. Mas a esse momento de belleza se veiu juntar um acontecimento rarissimo: a presença das aquarellas da illustre Embaixatriz de França, senhora Hermitte, na exposição. São illustrações finissimas, para um livro que a grande amiga do Brasil vae editar, escripto e illuminado com alma de artista, como prova certa dessa admiração que vae com ella, para o outro lado do Atlantico. "Hommage à Guanabara la Superbe" será uma confissão de amor pela terra tropical que encantou os olhos de artista da illustre Sra. Hermitte, um novo aspecto do carinho que rodeou sempre a sociedade carioca nos salões da Embaixada Franceza. Mais uma vez a seducção do Brasil faz uma grande conquista. As grandes aguadas que transportaram para o papel o encanto das serras vibrantes da bahia, os planos de Santa Thereza, as capellinhas pittorescas e os outeiros em flôr estão animados de um carinho que accentua relevos e aviva côres. A exposição das aquarellas da Embaixatriz de França foi um acontecimento de altissima significação, um gesto de despedida digno das mãos fidalgas de tão illustre dama. ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje, a interessante menina Edith, filha do Sr. Manoel Teixeira Baks, funccionario da Policia do 5º districto.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Cacilda Maria do Espirito Santo, o Sr. Agostinho Gomes, funccionario da Light.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio Pinto Saldanha Junior, do alto commercio desta praça, e de sua esposa D. Lerine de Moura Saldanha, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal vae receber o nome de Lenita.

O casal Saldanha tem sido muito felicitado.

FESTAS

Depois de passar por completa remodelação, o Club de Natação e Regatas reabrirá os seus salões, á rua Santa Luzia, no proximo dia 19, ás 22 horas, para uma festa dansante dedicada aos seus fundadores.

—— Realisar-se-á no dia 20 do corrente, nos salões da Banda Lusitana, uma tarde-dansante, das 15 ás 20 horas.

A reunião será abrilhantada por uma orchestra typica e uma "jazz-band".

—— A "Festa da Neve" que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social, no proximo sabbado, 19 do corrente, vem despertando o maior enthusiasmo entre os seus associados e constituirá, de certo, uma nota de distincção.

A directoria e o Departamento Social organisaram excellente programma, com variadas attracções, entre as quaes se destacam notaveis e applaudidos artistas de renome mundial. O magnifico salão do Fluminense, com original ornamentação, apresentará deslumbrante aspecto.

Duas orchestras, uma "jazz" e outra typica, animarão as dansas.

Haverá um interessante sorteio de brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes estão sendo reservadas na thesouraria, onde ha um mappa á disposição dos Srs. socios.

O trajo para as senhoras é a rigor, e para os cavalheiros, casaca ou smoking.

—— O Automovel Club do Brasil realisará no dia 26 do corrente um imponente baile de gala em commemoração ao seu 12º anniversario de fundação.

A tradicional instituição pretende, dessa maneira, festejar a data da sua fundação com todo o brilho. Os seus salões serão ornamentados de maneira inedita, estando contratada para abrilhantar a festa a "jazz" de Romeu Silva.

As dansas terão inicio ás 23 horas. Tambem o "week-end" que o Automovel Club do Brasil promove para sabbado, está despertando grande enthusiasmo nas rodas automobilisticas desta capital.

Em Ribeirão das Lages será servido o almoço, gentilmente offerecido pela Light and Power. Em seguida rumarão os autoclubistas para o "Club dos Duzentos", onde pernoitarão.

A caravana autoclubista irá chefiada pelos Srs. J. R. Parkinson e Romeu de Miranda e Silva, que estão empregando todos os esforços para o completo exito dessa manifestação sportiva.

Os associados encontrarão na estancia de repouso do A. C. B. toda a sorte de diversões, inclusive passeios a cavallo pelos arredores da magnifica fazenda.

—— Será no proximo sabbado, 19, das 21 horas em deante, que se realisará os salões do Club de Regatas do Flamengo uma esplendida Festa de Arte, constante de musicas classicas e na qual tomarão parte artistas de valor, como Enrico Nogueira França, Eulalia Chrockatt de Sá, Maria Zuiça Besciane, Nadia Káfuri, Nila Azevedo, Augusto Vasseur, Helena Dias Brandão e Ruth Araujo, além do professor Souza Lima, que fará os acompanhamentos ao piano. Os associados do rubro-negro terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo de setembro.

—— Por motivo de força maior, a directoria da Sociedade Sul-Rio-Grandense resolveu transferir para o proximo mez de novembro o baile que estava marcado para o dia 19 do corrente, em commemoração da data da promulgação da Republica de Piratiny.

BRIDGE-COCK-TAIL

Realisar-se-á sabbado proximo, das 15 ás 19 horas, no Botafogo F. Club, um elegante "bridge-cock-tail", em beneficio da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ora em construcção.

A reunião desta tarde, no Botafogo F. Club, será um acontecimento na nossa sociedade. A esta festa deram sua collaboração, animando-a e emprestando-lhe brilho e alta significação, o Corpo Diplomatico, representado pelas distinctas esposas dos Srs. embaixadores e ministros, as quaes assim se associam a essa grande obra confiada por S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme, á Sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da Commissão de Egrejas e Capellas.

A collaboração das illustres damas estrangeiras e brasileiras, está expressa pela captivante acquiescencia com que foi acolhido o convite da Sra. Almeida Fagundes, registando já os nomes das embaixatrizes da Allemanha, do Mexico, Oscar de Teffé, Feitosa, ministras de Cuba, do Equador, de Venezuela, da Suissa, senhoras Americo da Silva Pinto, Alfredo Siqueira, Adolpho Del-Vecchio, Annibal Falcão, Andrade Neves, Arthur Bernardes Filho, Azevedo Branco, Alberto Dourado Lopes, Barbedo de Vasconcellos, Bebe Cunha, Carmen Mattarazzo, Celestina Zenha de Moraes, Celso Kelly, Carlos Eiras, Carvalho Gardoso, Caillet, Cortez, Condessa Dellabella Portella, Condessa Krasidsky, Dermeval Pinto, Freitas e Castro, Fernandes Couto, Garcia Braga, Gerardo Andrade, Gurgel Dantas, Herbert Moses, Haddock Lobo, Henriqueta de Lisboa Schaw, Ignaria Monteiro de Castro, Jorge Leite, Jorge Van Erven, José Paraloda, João Neves da Fontoura, Lafayette de Andrade, Lafayette Stockler, Luiz Pereira, Luiz Van Erven, Bilhas Carneiro, Maria Thereza Bandeira de Mello, Marqueza de Canella, Nair Milanez, Odette Torres Carneiro Sampaio, Pedro Calmon, Raul Leite, Raphael de Oliveira, Rodrigo Delamare São Paulo, Sergio Silva, Santos Lobo, Saavedra Barroso, Sophia Platero de Iriarte, Sebastião Tostes.

Os cartões de ingresso no Botafogo F. Club, para o "Bridge-cock-tail", dando direito ao chá, custam 10$000, e acham-se por especial favor, no balcão do "Jornal do Commercio", com o Sr. Adão Lima; ou pedidos pelo telephone 25-2733, das 19 horas em deante.

Os mangues não serão mais aforados e sim arrendados

O director geral da Fazenda Nacional vae expedir uma circular ás repartições do Dominio da União, recommendando que, d'ora avante, não sejam mais aforados os terrenos de mangue e sim arrendados como qualquer immovel e, portanto, sujeitos a pagamento de aluguer.

Excursão a Buenos Aires e Montevidéo

Em principios de outubro vindouro, conforme nos communicam, deverá partir do Rio uma caravana de funccionarios municipaes com destino ao Rio da Prata, afim de visitar a capital platina e assistir ás festas commemorativas do 4º centenario da fundação de Buenos Aires.

Os excursionistas demorarão dois dias em Montevidéo, quando de regresso ao Rio.

RADIO

Sociedade Radio Nacional P R E 8

PROGRAMMA DE HOJE

11,00 — Gravações seleccionadas.
13,00 — Intervallo.
15,00 — Gravações populares.
16,00 — Intervallo.
18,00 — "Programma dos Garotos", a cargo de Ismenia dos Santos.
18,45 — Hora do Brasil.
19,30 — ABERTURA — Allô, allô, Brasil! Musicas populares americanas e brasileiras.
20,00 — Canções brasileiras.
20,15 — "NOITE ILLUSTRADA" — Commentarios de Genolino Amado, musicados.
20,20 — Momentos de boa musica.
20,45 — Canções brasileiras.
21,00 — Musicas argentinas.
21,15 — "VAMOS LER..." o commentario de Genolino Amado.
21,20 — Outros momentos de boa musica.
21,45 — Musicas hespanholas.
22,00 — Musicas brasileiras.
22,15 — "CARIOCA" — chronica de Genolino Amado.
22,20 — Musicas americanas.
22,30 — Canções brasileiras.
22,45 — Musicas argentinas.
22,55 — "PANORAMA" — Acontecimentos do dia.
23,00 — O Boa noite de P R E 8.

Em viagem de recreio e de trabalho

Esteve em visita á NOITE o Sr. Carlos Santos, deputado classista á Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul.

O Sr. Carlos Santos, que faz actualmente uma viagem de recreio e, ao mesmo tempo, de interesse da classe que representa, exprimiu-nos os seus agradecimentos pelas referencias deste jornal ao seu discurso de estréa naquella corporação.

Inaugurado o Curso de Redactores-Tachygraphos

Com a presença de grande numero de jornalistas inaugurou-se, na Associação Brasileira de Imprensa, o curso de redactores-tachygraphos, generosa offerta que será executada pela Federação Tachygraphica Brasileira. Iniciando a sessão, falou rapidamente o presidente da A. B. I., que assim terminou: "Inaugurando um curso de redactores-tachygraphos, multiplas responsabilidades resultam, como beneficios innumeros se esboçam: de um lado, a Associação Brasileira de Imprensa espera de vós aquelle aproveitamento que culmina em progresso e conceito; de outro, a Federação Tachygraphica Brasileira, tomando a iniciativa deste curso, tudo fará para seu exito, sentindo-se fartamente recompensada com o vosso preparo; e cabe a vós a tarefa maior e mais grata: engrandecer, com o vosso aperfeiçoamento, a imprensa e a tachygraphia".

As aulas serão realizadas ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 20.45 horas, na séde da A. B. I.

Cinema

Façamos a nossa propaganda

O jornal, o radio e o cinema são os tres grandes meios de propaganda da nossa época. Propaganda de turismo, de demonstração dos progressos e da civilisação, das bellezas e encantos de cada paiz, nenhuma se póde comparar á do film. Um "short" colorido como o de Fritzpatrick, "Hollanda, paiz das tulipas", vale mais, como propaganda, que dez tomos do "The National Geographic Magazine", com quinhentas estampas ineditas. Mussolini, comprehendendo isso, associou-se ao productor americano, para que futuros films, com Sylvia Sidney, Charles Boyer e outros, tenham Florença, Roma, Veneza e Milão como scenario, fazendo-se através delles, indirectamente, propaganda dos monumentos, da arte e das bellezas immortaes da Italia. Pelo mesmo motivo, mandou o "duce" offerecer 20.000 liras a Fredric March, para que incarne a figura de Christovão Colombo no cinema. A Italia terá o seu grande cartel de propaganda no mundo. O Brasil, — é racional, — precisa ter tambem o seu. O Sr. Lourival Fontes, espirito moço e dynamico, comprehenderá, facilmente, as vantagens dessa propaganda. Não será difficil ao Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural conseguir alguma coisa nesse sentido, uma vez que se proporcionem fa[illegible]es e compensações ás companhias americanas ou européas que apresentarem films de assumptos brasileiros, com a apresentação de nossas grandes metropoles, como o Rio, São Paulo, Bahia, Recife ou Porto Alegre, — ou da nossa natureza esplendente.

Um dos meios a utilizar é o das tarifas alfandegarias e o das taxas de censura dos films, que crescerão para os que se conservarem indifferentes aos nosso appellos e diminuirão para a producção global de todas as companhias que fizerem, annualmente, um ou dois films com "back-ground" brasileiro. E, assim, os nossos "fans" talvez tivessem a opportunidade de conhecer, em carne e osso, desde a arrebatada Katherine Hepburn ao extatico e displicente heroe de Charlie Chan... — R.

Bette Davis, que apparece com George Brent em "A flexa dannada", da Warner

"Amok"

"Amok" não é uma adaptação do famoso assumpto de Stefan Zweig. Mais do que isso, é uma "reconstituição" perfeita de toda a parte descriptiva da novella. Se a fita fosse americana, teria naturalmente outra feição. Mas é franceza e os francezes, como de resto os europeus, não admittem certas "liberdades" que os seus irmãos de Hollywood costumam tomar quando estão filmando.

Tratando-se de uma historia cem por cento photogenica (e é de estranhar que até hoje ella não tivesse ainda tentado os productores), "Amok" não perde nada por ser fiel ao entrecho. Pelo contrario, Fédor Ozep, nosso conhecido através da supervisão de "O cadaver vivo" e outras fitas russas, traduziu de uma maneira admiravel tudo o que a novella offerece no terreno psychologico. E' um film typicamente europeu, pelo espirito, pela photographia, pelo caracter proprio da "mise-en-scène". Um film que não guarda o senso do "standard", a falta de audacia technica e o emprego acanhado das imagens, qualidades que de um modo geral são o segredo da mediocridade "yankee". Em summa, um film que revela independencia artistica, apesar de suas falhas.

As primeiras sequencias nos dão a impressão de que vamos assistir a uma obra documentaria. As scenas apanhadas nos sertões da Malasia são tão verdadeiras que a gente custa a acreditar que tenham sido filmadas nos studios de Joinville. Dahi por deante principia a parte propriamente dramatica da historia. Magnificas interpretações de Marcelle Chantal, Jean Yonnell e Inkijinoff. Vale a pena citar a scena em que este ultimo vae ter á casa do medico, depois de uma carreira louca. E' sem favor a mais bem dirigida de todas.

Emfim, "Amok" é um film differente, bem feito, bem dirigido e dotado de grandes qualidades technicas.

JEAN

Optimo o programma de palco do Alhambra

O numero de palco que o Alhambra apresenta nesta semana, constituido pelos dansarinos Kay, Katie e Kay, um trio esplendido, é, realmente, digno de ser visto, sobretudo na "danse des poupées", que é uma verdadeira maravilha de choreographia excentrica. Como complemento, a cantora e dansarina de rumba Carmen Leslie e a orchestra-"jazz" Archimedes.

"Amor e odio" volta ao cartaz

Volta hoje ao cartaz do Odeon o primoroso film dramatico da Paramount "Amor e odio", producção technicolor, com Sylvia Sidney, Henry Fonda, Fred Mac Murray e Spanky Mac Farland. Não sei se se deve dar parabens aos "fans" pela volta de "Amor e odio", isto porque o grande film colorido expulsa do Imperio um maravilhoso film de creanças, que até parece dirigido por Norman Taurog, e que, apresentando revelações tão notaveis quanto a de Shirley Temple, passou, no entanto, inteiramente despercebido ao publico, por falta, talvez, de propaganda adequada ou de collocação em melhor casa.

Uma entrevista de Carmen Santos

A proposito da protecção que se deve dispensar ao cinema brasileiro, publicaremos amanhã uma entrevista de Carmen Santos, a animadora da Brasil Vita Film.

Os films de hoje:

PLAZA — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney e Margaret Lindsay.

IMPERIO — "Amor e odio", da Paramount, com Sylvia Sidney, Fred Mac Murray e Henry Fonda.

PATHE'-PALACE — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", da Gaumont, com Walter Huston e Oscar Homolka.

REX — "Sob duas bandeiras", da Fox, com Claudette Colbert, Ronald Colman e Victor Mac Laglen.

RIO — "O favorito da rainha", da Alliança, com Jenny Jugo.

GLORIA — "Amok", da Internacional, com Marcelle Chantal e Inkijinoff.

ODEON — "O joven tataravô", da Cinedia, com Marcel Klass, Dulce Weitingh e Darcy Cazarré.

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", da Mascot, com Randolph Scott e Martha Sleeper, e numeros de palco.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", da Ufa, com Adolf Wohlbrueck.

Declaração

Pedro Moutinho dos Reis (Pedro Reis) e João Pedro Thomaz Pereira (J. Pedro), declaram para os devidos effeitos que se separaram amigavelmente do escriptorio que mantinham em conjunto no Edificio do "Jornal do Brasil", 4º andar, Av. Rio Branco, 110/112, tudo na mais perfeita ordem e harmonia, sem que nada possam reclamar futuramente um do outro. E por ser verdade, assignam a presente declaração em duplicata para um só effeito, sendo ambas selladas com a importancia de dois mil e duzentos réis (2$200).

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1936 — Ass. Pedro Moutinho dos Reis. — Ass. João Pedro Thomaz Pereira.

Despachantes

João Pedro Thomaz Pereira e Paulo Jorge Thomaz Pereira (J. Pedro e J. Paulo) participam aos seus amigos e clientes que installaram o seu novo escriptorio no Edificio Nilomex, á Avenida Nilo Peçanha n. 155 — sala 109, telephone 22-72-59.

Vae a exame de sanidade

Vae ser submettido a exame de sanidade o Sr. João Paiva Monteiro, nomeado escrivão da Collectoria de Jaboatão.

COMMUNICADOS

Rosa de Araujo Alves Carneiro

[illegible]

Izaias Gomes Corrêa

[illegible]

Amavilder de Sá Mattos

[illegible]

Francisco Amaro Vaz Morano

[illegible]

VEIU DE MATTO GROSSO

Já regressou de Matto Grosso, por haver concluido o levantamento da cidade de Campo Grande, o capitão Thales Faco, do Serviço Geographico do Exercito.

Theatro

Edouard Bourdet, o novo director da Comedie Française

[illegible] estava condemnado desde que se organisou o [illegible].

[illegible] lugar, Emile Fabre é um homem já velho e o [illegible] da Educação, um dos mais moços do governo, assu[illegible] accentuado espirito de innovação e de remodelação. [illegible] Fabre é considerado um "reaccionario", quer dizer [illegible] "direita", que não se desprendeu dos seus velhos [illegible] os novos que vão surgindo...

[illegible] não foi, porém, despedido como se manda embo[illegible]... Seu "bilhete azul" foi entregue com conside[illegible]. Esperou-se, mesmo, para aposental-o a data que [illegible]. E o Ministro da Educação escreveu-lhe, ainda, [illegible] exaltando o seu merecimento e reconhe[illegible] serviços prestados ao theatro francez.

[illegible] do seu successor, manifesta-se o "dedo" socia[illegible] as preferencias no nome de Edouard Bourdet.

[illegible] novo director da Comédie Française?

[illegible] eminentemente da "esquerda", critico theatral de [illegible], jornalista e autor de peças, uma das quaes, "[illegible]" — que assistimos ha poucos dias no Co[illegible] — é considerada como padrão do theatro de vanguarda [illegible].

[illegible] exactamente, as directrizes que Bourdet impri[illegible] Française. Mas toda gente aguarda com curiosida[illegible] a "revolução" que se annuncia nos negocios do [illegible].

Não vae a Buenos Aires

[illegible] Luis Iglesias e Frei[illegible] Junior [illegible] um telegramma á [illegible] pedindo noticiar que não [illegible] a informação propalada nes[illegible] capital [illegible] de sua compa[illegible] a Buenos Aires, contratada por [illegible] argentina.

O Regina vae mudar o cartaz

[illegible] temos ter amanhã [illegible] Regina [illegible] "Uma conquista [illegible]" apresentará "As [illegible] do diabo", versão [illegible] Bastier Junior. [illegible] annunciada [illegible] interessantes da [illegible].

[illegible] de amanhã no Republica

A companhia [illegible] do Theatro [illegible] amanhã a terceira [illegible] "Zé dos pa[illegible]" [illegible] Adelina Abran[illegible] terão todos pa[illegible] Costa canta[illegible] seu numeroso re[illegible].

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Uma conquista difficil", comedia, de Rafael Haro, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Nossas Bandeiras". A's 10,30 e ás 20,30.

CARLOS GOMES — "A casa das 3 meninas", opereta de Schubert. Com Maria Amorim e Vicente Celestino. A's 20,30.

REPUBLICA — "Perola da China", revista, pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. A's 20 e ás 22 horas.

Os desapparecidos

O Sr. Isaac da Silva veiu de Palmyra, Minas, á procura de sua mãe, D. Maria Luciana da Silva, que ha 30 annos deixou aquella cidade para vir morar no Rio. Desempregado e sem recursos desejava saber o paradeiro da sua mãe que Isaac sabe residir com um tio de nome Illidio Abrahão de Britto. Qualquer informação é favor dirigir á rua Camerino, 72, loja.

O menor Amador Miranda da Motta foi colhido pelo auto particular n. 23.055, dirigido pelo capitão do Exercito Francisco de Macedo Filho. Este militar, após o desastre, dirigiu-se á delegacia do 10º districto, acompanhado de seis testemunhas, que attestam ter sido o accidente meramente casual, pois o menor saira, inesperadamente, por detrás de um caminhão, imprudentemente. O commissario Pizarro registou o facto, tomando por termo o que affirmaram as testemunhas.

A VENDA DE APOLICES A PRESTAÇÕES

Tendo em vista o que expoz o Syndico da Camara de Corretores de Fundos Publicos, quanto á operações que alguns estabelecimentos desta capital vêm realisando, de vendas a prazo, de titulos sorteaveis pertencentes aos Estados, o ministro da Fazenda resolveu de accordo com os pareceres dos Srs. Bellens de Almeida, director geral e Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas, quer consoante taes pareceres, a interferencia dos corretores sómente é exigida nos casos de venda dos titulos da divida publica federal, estadual e municipal quando a venda é efectuada na Bolsa. Effectuadas fóra devem ser communicadas pelos interessados á Camara Syndical. Os estabelecimentos que effectuam taes operações devem estar habilitados, pois a lei os considera, de accordo com o capital, como casas bancarias ou bancos.

As operações estão sujeitas ao pagamento de sello, tendo a Directoria de Fazenda esclarecido que foram tomadas providencias junto á Fiscalisação do sello nas operações bancarias.

Membros da familia real brasileira em excursão na Amazonia

MARABA' (Pará), 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Passou aqui hontem, com destino a Belém, Dom Pedro de Orleans, acompanhado de seus filhos, a princeza Maria Francisca e o principe Gastão de Orleans, e dos Srs. Franklin Sampaio e Mario Baldi. Os illustres viajantes foram recebidos carinhosamente pelo governo municipal e pelo povo.

DECLARAÇÃO

Declaro que soffrendo de bronchite asthmatica, ha muitos annos, com o tratamento do Dr. Ataulpho Martins a que me submetti, fiquei radicalmente curada.

Nictheroy, 16 de Setembro de 1936.
ADELAIDE MACEDO.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 — N. 8 651

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Ataque contra Madrid!

Vae ser iniciada a grande offensiva

TENERIFFE, 17 (Havas) -- Mensagem transmittida pelo Radio Club annuncia que vae ser iniciado o ataque contra a capital hespanhola

A SUCCESSÃO

Como o Sr. Paim Filho expõe seu ponto de vista sobre o mandato presidencial e o governo de gabinete -- Volta á leaderança a Frente Unica, solucionando-se a crise

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Paim Filho, interpellado pelo "Correio do Povo", sobre se se havia manifestado na reunião da Frente Unica Riograndense a respeito do projecto que visa prorogar o mandato do Sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica, contestou os boatos correntes, affirmando que não houve reunião naquella agremiação politica para ventilar tal assumpto. Mas, a proposito desse assumpto, fez as seguintes declarações ao representante d'A NOITE:

— E' certo que tenho, por diversas vezes, em palestra, externado o meu ponto de vista a respeito, mas apenas sob o aspecto doutrinario. Tenho encarado a questão, por exemplo, quanto ao tempo correspondente ao actual periodo presidencial, ou seja, de quatro annos. Acho que é, sem duvida, um espaço demasiado curto para a importancia da funcção que exerce o presidente da Republica.

— Por que razão? — perguntámos.

— Porque — prosegue o Sr. Paim Filho — póde ser considerado como o de aprendizagem o primeiro anno de governo, isto é, tempo destinado mais ao estudo e conhecimento do mecanismo administrativo do paiz. E como, communmente, no terceiro anno agita-se a questão da successão, ao presidente da Republica, praticamente, apenas resta um anno para o desdobramento da sua actividade administrativa. Isto, indubitavelmente, traz um grande mal comsigo, pela agitação continuada não só da politica como da propria vida administrativa do paiz, dado o pequeno periodo do mandato presidencial.

Assim — pormenorisa — encarando o assumpto pelo prisma de ordem pessoal, acredito que o tempo destinado ao exercicio das funcções de presidente da Republica devia ser mais dilatado, talvez para seis ou sete annos, nunca menos, já que, pela nova Constituição, não se póde reeleger chefe da Nação. Sou, portanto, a favor da adopção de um periodo mais alongado, desde, porém, que seja adoptada

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

O redactor d'A NOITE ouve os esclarecimentos dos Drs. Olympio de Carvalho, Domingos Pontes Vieira e Ruben Descartes de G. Paula

OS THESOUROS DO BRASIL

Uma geladeira gigantesca onde os cimentos ficam de molho... — Extraordinarias perspectivas para a industria da fabricação do papel no Brasil — Estopa de carrapicho, papelão de bagaço de canna

Em reportagem que hontem publicámos sobre o Instituto de Technologia, deixamos o fio da meada no ponto em que o Technologista, personagem symbolico que nos acompanha na visita, estava a mostrar-nos, estendidas no solo de um vasto galpão onde se abrigam as officinas, asas de apparelhos planadores que ali se constroem por encommenda do Club dos Planadores do Rio de Janeiro. O Technologista, nosso prestimoso informante, é, por natureza, um homem pouco dado aos vôos lyricos, de modo que tivemos que passar de largo sobre a substancia emotiva que se continha naquelles compridos e achatados arcabouços de madeira leve, vestidos de fina tela que, mais tarde, irão revolutear pelos céos do Brasil, levando suspensas nas alturas, asas tenues que serão, vidas esplendidas e juvenis audacias, que se temperarão no sopro dos ventos fortes que brincam com as nuvens.

Fabrica de resfriados...

Mas o Technologista nos conduz a outro compartimento e nos mostra uma pesada porta que se assemelha a de gigantesca geladeira. Sem embargo do seu tamanho, a porta deslisa maciamente nas dobradiças e se nos offerece aos olhos uma grande camara, onde penetramos sentindo na pelle a aggressão immediata e viva da intensa humidade reinante. Aquillo não é uma fabrica de resfriados, como á primeira vista se afigurou ao jornalista, que não póde sopitar um espirro subitaneo. E' apenas uma "camara de experimentação", onde os cimentos brasileiros das mais diversas procedencias são submettidos á prova de resistencia á humidade. Nas paredes da camara, existem tres pequenos tanques superpostos, onde cylindros de amostras de cimento se banham na agua frigidissima que ali corre. No alto, um apparelho refrigerador especial deixa cair uma tenue e permanente neblina, que assegura a humidificação constante do meio ambiente. E a estabilidade da temperatura é mantida graças a um dispositivo especial.

Cimentos brasileiros

Assim, os nossos cimentos são submettidos a uma paradoxal "prova de fogo", da qual a maioria tem saido plenamente approvada. E os edificios se levantam por todo esse immenso Brasil, as construcções em concreto se alastram, tendo por base cimento brasileiro, fabricado com argilla do nosso solo. Já é alguma coisa.

Madeiras, tijolos, telhas, cimento e concreto — eis ahi os materiaes de construcção mais communmente utilisados. E a todos se estende a acção fiscalisadora e instructiva da Secção de Materiaes de Construcção do Instituto.

Estavamos satisfeitos e já julgavamos bem aproveitada a primeira etapa da nossa excursão quando o Technologista nos prestou mais uma curiosa informação:

— O edificio do Instituto, que o Sr. vê ainda em obras, foi todo construido com material brasileiro. O cimento, cujo dispendio pode ser orçado em va-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Ganhando a vida para os outros bichos!

UM FACTO SINGULAR NO JARDIM ZOOLOGICO

ATE' O LEÃO VIVE A' CUSTA DE HELENA...

Helena não é, como poderia parecer á primeira vista, e em virtude do nome multi-secularmente famoso, nenhuma deslumbrante beldade, apesar de contar apenas 15 annos. Entretanto, o cartel das suas aventuras, se ainda não mereceu as honras de ser cantado pelos poetas, sem embargo póde figurar sem desdouro no noticiario sensacional dos jornaes. Helena faz esta coisa muito simples — trabalha para sustentar a si propria e a uma multidão de companheiros de todos os feitios e todas as tendencias. Por esse lado, Helena se assemelha a essas boas e heroicas meninas dos contos de fadas, que, com a sua actividade miraculosa, se constituem em arrimo de numerosas familias.

Mas já é tempo de apresentar Helena aos leitores. Trata-se, nem mais nem menos, do que da elephanta do Jardim Zoologico, que se vê na gravura acima, em suggestiva attitude. E a sua historia é muito simples: — Helena nasceu na Asia, em alguma floresta mysteriosa, cujas arvores monumentaes parecem guardar ainda, no sussurrar potente das ramagens, como que um éco do sopro do Creador. Capturada por algum caçador (inglez, naturalmente), Helena fez uma longa viagem por mar [illegible] onde ficou [illegible] Hamburgo. A [illegible] assim, longe [illegible] das florestas [illegible] vez. Helena [illegible] uma [illegible] accrescentar [illegible]

[illegible] rin-a o nosso [illegible] ha seis annos [illegible] nando-se [illegible] na vez [illegible] cos aquella [illegible] tando-se em [illegible] attracção [illegible] que já lhe [illegible] habilidades [illegible] cos, exposições [illegible] Amostras, trabalho [illegible] mente [illegible] companheiros [illegible] outros [illegible] var carne [illegible] macacos têm [illegible] ta alpiste [illegible] feitam com [illegible] suas plumagens [illegible] moreiantes [illegible]

Helena que, [illegible] vidade em Petro[illegible] alugada para [illegible] cos, trabalho [illegible] stans [illegible] que esta [illegible] interior [illegible]

Jean Charcot

Perda irreparavel para a Sciencia universal

O fim tragico do professor Jean Charcot no naufragio do «Pourquoi-Pas?» - Um unico sobrevivente da catastrophe

PARIS, 17 (Havas) — O commandante Jean Charcot, que acaba de encontrar a morte no naufragio do seu famoso hiate "Pourquoi-Pas?" era um scientista mundialmente conhecido desde o principio do seculo, pelos estudos oceanographicos que effectuou na America do Sul e os seus cruzeiros ao Atlantico Norte.

Era director do Laboratorio de Pesquisas da Escola de Altos Estudos e membro de numerosas instituições scientificas. Desapparece aos setenta annos de edade, approximadamente, e deixa viuva e dois filhos.

Não afundou completamente

COPENHAGUE, 17 (Havas) — Informações procedentes de bordo do navio "Aegir", dos serviços de inspecção da marinha dinamarqueza, precisam que o navio explorador francez "Pourquoi-Pas?" naufragado ao largo das costas da Islandia, não afundou completamente. Emergiam da agua os mastros do navio mas não se via nenhum tripulante, o que fazia suppor tivessem perecido afogados todos os membros da tripulação, excepto um marinheiro que, agarrado a destroços, logrou alcançar a costa.

Vinte e um cadaveres!

COPENHAGUE, 17 (Havas) — A equipagem do "Pourquoi-Pas?" naufragado junto aos escolhos das proximidades de Reykiavik, era composta de cerca de 40 homens. Segundo as ultimas informações aqui recebidas, já tinham sido encontrados na costa da Islandia 21 cadaveres, entre os quaes, o do Dr. Charcot. O "Pourquoi-Pas?" era um navio motor de madeira, apparelhado para navegar á vela.

O reajustamento na Central

Como se acham estabelecidos os vencimentos propostos

As novas classificações dos quadros

A NOITE já teve ensejo de informar aos leitores que a Central do Brasil acaba de proceder a um trabalho de reforma dos seus quadros de pessoal de escriptorio, que foi aproveitado na proposta de reajustamento entregue aos estudos da Camara dos Deputados. Podemos, agora, adeantar o que estabelece o estudo organisado. Damos a seguir, assim, as novas designações e os vencimentos que, se fôr approvado o projecto sem alterações, passarão a prevalecer para os actuaes funccionarios da Estrada.

Director — 1 director, a 6:000$000.

Agentes da Estrada de Ferro: 4 agentes especiaes e 5 despachadores especiaes, 1:900$; 4 despachadores de 1ª classe, 30 agentes de 1ª classe e 5 agentes de 2ª, a 1:500$; 80 agentes de 2ª, 5 despachadores de 2ª, 10 de 3ª e 15 agentes de 3ª, a 1:300$; 286 agentes de 3ª e 14 de 4ª, a 1:100$; 262 agentes de 4ª, 10 despachadores de 1ª, 5 praticantes de despachadores de 1ª classe e 121 praticantes de agentes de 1ª, a 900$; 496 praticantes de agentes de 1ª classe, a 700$; 2 agentes de 2ª da E. F. Therezopolis, 16 praticantes de despachadores de 2ª, 358 praticantes de agente de 2ª, 1 encarregado de parada da Therezopolis e 5 conferentes da Therezopolis, a 600$000.

Ajudantes de thesoureiro — 13 fieis a 1:300$000.

Almoxarifes — 4 almoxarifes de 1ª classe e 1 de 1ª classe da superintendencia da Electrificação, a 1:500$; 13 almoxarifes de 2ª classe, a 1:300$; 17 almoxarifes de 3ª classe e 1 almoxarife da Therezopolis, a 1:100$; 2 almoxarifes de 4ª, a 900$000.

Assistente juridico — 1 secretario, a 2:300$000.

Cabineiros — 1 cabineiro de 1ª e 1 de 2ª, a 1:500$; 15 cabineiros de 2ª, a 1:300$; 25 cabineiros de 3ª, a 1:100$; 31 cabineiros de 4ª classe e 1 praticante de cabineiro de 1ª, a 900$; 30 praticantes de cabineiro e 30 de 2ª, a 700$; 78 praticantes de cabineiro de 2ª, a 600$000.

Conductores de trem — 30 conductores de 1ª, a 1:500$; 85 de 2ª e 15 de 3ª, a 1:300$; 120 de 3ª e 25 de 4ª, a 1:100$; 145 de 4ª e 37 praticantes de 1ª a 900$; [illegible] praticantes de 1ª, e 4 chefes de trem da E. F. Therezopolis

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Pressão sobre Portugal!

O que dizem telegrammas de Londres

LONDRES, 16 (Havas) — O conselho do Partido Liberal, hoje reunido em Londres, depois de discutir differentes emendas, adoptou finalmente uma resolução relativa á situação creada pelos acontecimentos hespanhóes e cuja conclusão era, segundo o conselho, exercer forte pressão sobre Portugal, afim de que este paiz adherisse effectivamente ao embargo sobre os armamentos destinados á Hespanha, tomar todas as medidas possiveis no sentido de impedir a exportação por vias indirectas de aviões britannicos para esta ultima nação e, finalmente, [illegible] glez, se [illegible] tras [illegible] opportunidade [illegible] de um [illegible] regulamento [illegible]

Os informes da U. P.

LONDRES, [illegible] — [illegible] reunião realisada [illegible] do Partido Liberal [illegible] de alvitres [illegible] no inglez [illegible] mas, munições e [illegible] ção da Hespanha [illegible]

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 — N. 8.851

A NOITE

Não haverá cortes nos vencimentos

Os debates na Commissão de Finanças da Camara

QUEM NÃO FOR ELEITOR SERÁ PROCESSADO!

Inicia-se rumorosamente a applicação de dispositivos do Codigo Eleitoral

O grito de guerra á indifferença pelas urnas e a palavra do procurador mineiro — Um inquerito em todo o Estado

O procurador da justiça eleitoral em Minas, Sr. Julio de Carvalho

BELLO HORIZONTE, 16 (Da Succursal d'A NOITE) — "Guerra á preguiça eleitoral! Quem não votou porque não quiz vae pagar multa e quem não quizer ou não puder pagal-a terá seus bens levados á penhora!".

Com essa rigorosa palavra de ordem, o Sr. Julio Ferreira de Carvalho, procurador do Tribunal Eleitoral em Minas Geraes, dirigiu-se em circulares a todos os promotores de justiça do Estado, iniciando severa e inedita campanha contra o eleitorado displicente.

Vehiculada, ante-hontem, pel'A NOITE, a noticia, em suas linhas geraes, correu depressa as montanhas de Minas, pondo em sobresalto nada menos de 110.000 pessoas, que é a quanto attinge, approximadamente, o numero de abstenções havidas no pleito de junho ultimo.

Vae, assim, pela primeira vez em todo o paiz, ser cumprida nas Alterosas uma das mais energicas innovações introduzidas no Codigo Eleitoral. Para conhecer melhor as verdadeiras proporções dessa medida que, afinal, vae collocar o eleitor abstenmio na alternativa dolorosa de multa ou penhora, fomos ouvir o seu executor.

1.400 contos para os cofres publicos

Recebendo o representante d'A NOITE, amavelmente em seu escriptorio á avenida Affonso Penna, o denodado cumpridor do novo Codigo, depois de reconhecer e lamentar o rigor da acção penal, cuja culpa — fez empenho em frisar — não lhe cabe, mas sim ao Codigo, passa a enumerar os beneficios que, por outro lado, a medida vem trazer, primeiro, para o nosso civismo, porque disciplina o eleitor ao cumprimento do dever e depois, para os cofres publicos, pois enquanto o eleitor comodista for custando a se convencer de que lhe cumpre votar, os mesmos irão recolhendo a renda federal decorrente das multas...

E o Dr. Julio de Carvalho passa a argumentar com algarismos:

— Ha 500.000 eleitores em Minas Geraes. Desses, digamos que 100.000 são mulheres não funccionarias publicas e, por conseguinte, desobrigadas de votar.

Saldo de pessoas obrigadas ao voto: 400.000.

Ora, como se sabe, no ultimo pleito, houve uma abstenção de 29 %. Portanto, deixaram de comparecer ás urnas 110.000 eleitores, os quaes, de accordo com o Codigo, estão sujeitos á multa variavel de 10$000 a 1:000$000.

Dessa multa só poderá livrar-se aquelle que conseguir provar a causa justificada da sua abstenção.

Emfim, demos de barato que, entre absolvidos e condemnados, a média de arrecadação decorrente das multas seja de 10$000 por pessoa.

E teremos, assim, para os cofres publicos, uma renda de 1.400 contos de réis.

Uma revelação sensacional

Satisfeitos iamos nos despedir do Dr. Julio de Carvalho, quando, como complemento sensacional, conseguimos ainda obter do procurador regional do Tribunal Eleitoral em Minas Geraes, uma revelação que, certamente, vae revolucionar, desta vez, não os eleitores de Minas, mas a quasi totalidade do povo mineiro. Por ella verifica-se que aquelle magistra-

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

GRITAVAM AS ESPOSAS E OS FILHOS!

Espectaculos de inconcebivel barbaria na Hespanha

PUIGCERDA', Provincia de Gerona, Hespanha, 17 (United Press) — Esta cidade viveu novamente em um periodo da mais elevada tensão nervosa após o sensacional fuzilamento, ha alguns dias atrás, de vinte e um cidadãos proeminentes, que foram condemnados á morte pelo comité revolucionario, durante a ausencia do prefeito Palau, que se encontrava em Paris. Uma testemunha ocular descreveu as scenas terriveis que se verificaram quando, durante a tardinha de ante-hontem, um pelotão de fuzilamento percorreu de automovel toda a cidade apanhando as victimas que eram retiradas violentamente de suas residencias. As esposas e os filhinhos desses cidadãos choravam e gritavam.

Depois que todos elles foram reunidos, seus algozes os levaram para a parte mais elevada das montanhas que cercam a cidade, obrigaram-nos a cavar trincheiras rasas e em seguida os fuzilaram. E' verdade que somente alguns delles foram mortalmente attingidos e os restantes receberam ligeiros ferimentos. Não obstante, todos foram atirados para dentro da trincheira e cobertos de terra. Em entrevista concedida a proposito de tal crime, o prefeito Palau disse: "Sim, é verdade que houve algumas execuções enquanto estive em Paris, mas isso foi uma das coisas inevitaveis que se verificam durante as revoluções, e alem do mais nós tinhamos de tomar precauções contra conspirações. Ao fim, seremos victoriosos." Informes procedentes da Republica de Andorra e enviados por elementos merecedores de credito, dizem que a população de Seo Durgell vive em constante sobresalto desde a elevação de effectivos militares em pequena escala, o qual diariamente serve de motivo a que soldados e anarchistas travem combates nas ruas. Quando começou a revolução na Hespanha, os soldados da guarnição tinham sido licenciados por tempo indeterminado, mas, desde então foram gradualmente chamados ás fileiras e hoje se tornam cada vez mais hostis aos membros da Federação Anarchista Iberica. Os habitantes receiam que a situação venha a resultar em um massacre generalisado entre as duas facções.

«NÃO CONSENTIREMOS QUE NOS ESCRAVISE!»

A PALAVRA DO GOVERNO PORTUGUEZ SOBRE A REBELLIÃO NA ARMADA -- COMO PORTUGAL ENFRENTA A AMEAÇA VERMELHA

LISBOA, setembro (De Felix Corrêa, especial para A NOITE, por via aerea) — Já os leitores d'A NOITE conhecem, a traços largos, os acontecimentos occorridos a bordo de dois navios de guerra portuguezes, na madrugada de 8 do corrente. Esses acontecimentos que poderiam tornar-se muito mais graves, se as providencias tomadas pelo governo não fossem promptas e energicas, bem demonstram quão intensa tem sido a acção e a propaganda do marxismo na Peninsula Iberica e quanto interessa á Russia crear no occidente europeu um estado bolshevista.

As conclusões a que se chegou aqui, depois do occorrido a bordo do "Affonso de Albuquerque" e do "Dão", mostram que os marxistas não olham, de facto, a meios, para attingir os seus fins. O primeiro desses navios e o "Bartholomeu Dias", seu irmão, haviam chegado havia dias de portos hespanhóes, ainda subordinados ao governo de Madrid, trazendo a seu bordo centenas de refugiados portuguezes, brasileiros e de outras nacionalidades. Logo depois de ancorados no Tejo, notou-se haver a bordo, entre a marinhagem, elementos suspeitos e agitados. Eram marxistas a soldo estrangeiro. Algumas prisões foram feitas, mas outros suspeitos conseguiram escapar, desertando. E soube-se então que esses marxistas se haviam compromettido, com os seus correligionarios hespanhóes, a levar para a Hespanha algumas das melhores unidades da Marinha portugueza, para combater contra as forças nacionalistas. E decidiram, então, dar um golpe. A bordo do "Bartholomeu Dias" não encontraram ambiente os marxistas; não succedendo o mesmo no "Affonso de Albuquerque" e no "Dão", cujas tripulações se rebellaram, mas apenas em parte. Os revoltados prenderam os officiaes e outros tripulantes disciplinados e, de revólver apontado ás cabeças dos machinistas e dos foguistas, os obrigaram a puxar fogos e a movimentar os dois navios. O destino destes era a costa hespanhola do Levante, isto é, Alicante, Valencia e a Catalunha, onde os navios portuguezes se deveriam juntar aos navios vermelhos hespanhóes. Os amotinados abandonaram o "Bartholomeu Dias", não apenas pela resistencia da sua tripulação, como tambem por um facto muito significativo: porque o oleo

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

LISBOA, Setembro (De Felix Corrêa, especial para A NOITE, por via aerea) — Em consequencia dos ultimos acontecimentos da Marinha e da extensão e gravidade da luta na Hespanha, o governo tomou uma série de providencias no sentido de preparar a defesa do paiz e das instituições, inclusive intensificando o fabrico de material bellico. As diversas fabricas, officiaes e particulares, que existem no paiz, foram ou estão sendo readaptadas, de maneira a augmentar a sua producção. Pessoalmente, o Sr. Oliveira Salazar visitou diversas fabricas e tomou providencias immediatas, devendo continuar nessas visitas, inclusive aos arsenaes das duas margens do Tejo e outros estabelecimentos fabris. E assim se vae preparando Portugal para o que der e vier. A gravura mostra o chefe do governo em visita a uma das mais importantes fabricas de material de guerra do paiz

Logo que diversas praças se insubordinaram a bordo do "Affonso de Albuquerque" e do "Dão", uma auto-metralhadora da Guarda Nacional Republicana dirigiu-se ao Terreiro do Paço, e fez fogo tão certeiro e tão efficaz sobre os dois navios que lhes provocou numerosos furos nos costados. (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea)

O "homem da manivella"

O QUE CONTOU A' "NOITE" O SINGULAR PASSAGEIRO

Octavio da Silva Catharino

Em nossa edição final de hontem noticiámos o curioso caso que vinha se passando diariamente no trem das 6.15, na estação de Derby-Club. Sempre que aquelle comboio chegava a poucos metros dessa estação, um passageiro mysterioso, que diariamente fazia o percurso dos suburbios a Derby Club, abandonava o logar em que estava sentado, rasgava o papel e puxava a manivella. Como era natural havia até panico entre os passageiros. E então, apparentando uma grande calma, um cidadão saltava do comboio. Não aconteceu isto uma unica vez. Quasi que diariamente, o estranho caso se repetia. Mais tarde veio a saber-se que o passageiro que lançava mão de tão excentrico expediente em Derby Club, era empregado da Central do Brasil, com exercicio ali.

Hoje, entretanto, fomos procurados por um joven, que nos declarou ser elle o mysterioso passageiro. Disse-nos chamar-se Octavio da Silva Catharino e ser operario da nossa principal via-ferrea. Vinha pedir uma rectificação. E apresentando-nos a edição que estampava a noticia referida, na qual não faziamos nenhuma referencia ao seu nome, o singular passageiro nos contou o seguinte:

— Quasi todos os operarios que trabalham na estação de Derby-Club viajam nesse trem. Isso porque existe uma circular do director da Central, ordenando aos machinistas a parada naquella estação. Quando, porém, acontece o trem estar atrasado, os machinistas não tomam conhecimento da ordem do director. Passam por alli em velocidade louca. Nós, que temos hora determinada para a entrada nas officinas, somos forçados a lançar mão daquelle processo. Existem ainda alguns machinistas que, por maldade ou esquecimento, não param ali. Desse modo fui obrigado a rasgar o papel e puxar a manivella, mas isso foi uma só vez. E' bem verdade que collegas meus têm tambem usado o freio automatico. Mas, graças a Deus, ainda não houve nenhuma aggressão. Apenas pequenos protestos. E' que procuramos saltar com rapidez... E como sou antigo leitor do seu jornal, vim aqui esclarecer esses pequenos pontos, afim de que o director da E. F. C. B. tenha conhecimento do que se está passando no suburbio das 6.15.

«Viva a pandega!»

A Camara Municipal não trabalhou hoje

Depois de procedida a chamada, a lista de presença accusou o comparecimento de 10 vereadores, mas logo se verificou ter havido engano, pois delles apenas 9 responderam á chamada.

O presidente mandou proceder á verificação. Como o Regimento não permitte que se proceda a duas chamadas, surgiram protestos, que degeneraram em tumulto, obrigando o presidente a suspender a sessão. O Sr. Henrique Maggioli censurou com vehemencia o acto da Mesa, que não desejava trabalhar. O Sr. Ernani Cardoso explicou então que, estando o orçamento na ordem do dia, não desejava assumir a responsabilidade de abrir a sessão sem numero legal, o que poderia determinar nullidade dos actos praticados. O Sr. Maggioli não se conformou, continuando a protestar, terminando com um "Viva a pandega!".

Os vencimentos do funccionalismo

A reunião de hoje da Commissão de Finanças da Camara

Teve a maior importancia a reunião extraordinaria que realisou hoje a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. Convocada, especialmente, pelo Sr. João Simplicio, seu presidente, a Commissão procedeu ao primeiro exame das duas mensagens enviadas pelo presidente da Republica, relativas ao reajustamento dos vencimentos e dos quadros dos funccionarios da União.

A respeito falaram os Srs. Cardoso de Mello Netto, Gratuliano de Britto, Pedro Firmeza e Amaral Peixoto, que declararam ter restricções a fazer. O Sr. Daniel de Carvalho apoiou o parecer do Sr. João Simplicio, que reconhece ser inconstitucional o projecto, mas devia declarar egualmente que o governo tivera a iniciativa constitucional de promover o reajustamento dos funccionarios publicos.

A discussão proseguiu, por vezes, muito accessa, agora já em torno do prazo para os debates, que o Sr. João Guimarães julgava que devia ser amplo. O Sr. João Simplicio manifestou-se favoravel a duas discussões. Ficou resolvido que o projecto tenha marcha regimental e que se as emendas forem muitas, uma terceira discussão será feita.

Mantidos os vencimentos actuaes

Das discussões, e de accordo com o que se conversou em seguida, está resolvido que a Commissão de Finanças apresentará uma emenda ao projecto de modo a attender-se ás reclamações e protestos que estão surgindo na Camara. O Sr. João Simplicio já tem redigida, em principio, essa emenda, pela qual "serão mantidos os vencimentos que estão percebendo os funccionarios publicos civis em exercicio". As novas tabellas sómente serão applicadas para os funccionarios admittidos ao preenchimento das vagas verificadas.

DE VOLTA, STEFAN ZWEIG

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — O escriptor Stefan Zweig, que tomou parte na reunião do Congresso dos Pen Clubs, partiu a bordo do "Alcantara" de volta á Europa.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os importantes debates de hoje, na Commissão de Finanças da Camara

Na reunião extraordinaria da Commissão de Finanças da Camara, o seu presidente, Sr. João Simplicio, propoz que fossem immediatamente examinadas as medidas julgadas indispensaveis ao restabelecimento financeiro e economico do paiz. Examinando a receita ordinaria, observa que ella não satisfaz as necessidades orçamentarias e declara que sómente o reajustamento dos funccionarios civis e militares representa um augmento de 300 mil contos. O "deficit" para o futuro exercicio elevar-se-á, portanto, a 588.995 contos, sómente no que se refere aos serviços ordinarios. A receita extraordinaria é de 319.000 contos, o que não bastará para cobrir as despesas extraordinarias. Observou ainda o Sr. João Simplicio que a situação do Thesouro é de difficuldades, sendo necessarios cortes e outras medidas para se obter a reducção do "deficit". Portanto, parecia-lhe que o remedio mais proximo era ainda o applicado para o corrente exercicio: uma operação de credito.

O assumpto entra em largo debate. Falam, entre outros, os Srs. Cardoso de Mello Netto, Carlos Luz, Amaral Peixoto e Daniel de Carvalho, todos discutindo a situação financeira, fazendo suggestões e apresentando alvitres, ou a favor de cortes, ora de outras medidas.

Apuram-se, finalmente, do immenso debate, tres pontos: 1º — a necessidade de se autorisar o Executivo a fazer operações de credito para cobrir as deficiencias da receita; 2º — a necessidade de proceder-se a um exame dos orçamentos da despesa, no sentido de realizar os maiores cortes e de ajustar as varias dotações aos recursos com que a administração poderá contar; e 3º — a necessidade da collaboração dos varios ministros, afim de obter-se, tanto quanto possivel, a reducção geral das despesas.

O Sr. Henrique Dodsworth considerou essa collaboração absolutamente indispensavel, pois, em seu modo de ver, o desequilibrio orçamentario é obra do Executivo. A Camara concede ao governo as medidas que elle lhe solicita e procura accommodar os gastos publicos inevitaveis á receita prevista. A execução, que é parte principal, não está em suas mãos. Cabe aos ministros, que tem a seu cargo a administração, trabalharem para a realisação de economias.

Depois de outros commentarios e criticas, particularmente em relação á creação de cargos e seu provimento, decidiu-se encarregar o Sr. João Simplicio de entender-se com o Ministro da Fazenda sobre uma mais estreita collaboração entre os ministros e a Commissão, e, ainda, sobre uma reunião collectiva dos mesmos ministros para o fim de indicarem as medidas a adoptar, a tempo de figurarem no orçamento para 1937.

Quem não for eleitor será processado!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

do não pretende limitar a sua valente offensiva a favor do voto, apenas no que toca ao eleitorado montanhez, mas tambem a toda a população de Minas, maior de 18 annos.

— Assim é que — affirmou-nos o procurador — vae officiar a todos os cartorios de paz do Estado, pedindo uma relação completa das pessoas registadas e, actualmente, maiores daquella edade. Recebida essa relação, será ella enviada ao escrivão local para que informe quaes os nomes dellas constantes que já se acham alistados como eleitores.

E, então, contra os não alistados, de accordo com o art. 183, n. 1 do Codigo Eleitoral, será movido o competente processo que culminará naquella mesma multa de 10$000 a 1:000$000.

Essa pena, para os recalcitrantes, será, anno a anno, gradativamente augmentada, de accordo com a situação financeira de cada um.

— Finalmente — rematou o magistrado — assim agindo, estou certo de que abrirei amplas perspectivas ao civismo montanhez, ou pelo menos novas e rendosas possibilidades para os cofres publicos, o que tambem não deixará de ser deveras interessante...

ESTÃO REUNIDAS AS OPPOSIÇÕES

Pouco depois das 15 horas, as Opposições Colligadas reuniram-se, em uma das salas da Camara dos Deputados, afim de escolher, como informa-nos, o seu novo "leader". Essa escolha recairá, ao que se diz, no Sr. Baptista Lusardo.

NA CAMARA

Uma mensagem do governo pedindo credito para a Central

Na sessão de hoje, da Camara, foi lida uma mensagem do presidente da Republica, pedindo autorisação para abrir um credito de dois mil contos, destinado á acquisição de trilhos para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Compareceram á abertura da sessão de hoje da Camara 91 deputados, sendo a mesma presidida pelo Sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, rectificando-a, fallaram varios representantes. O expediente constou de materias já divulgadas pela imprensa. O Sr. Corrêa da Costa tratou da existencia de [illegible] no territorio nacional, fazendo longas considerações a respeito. Passou-se depois á ordem do dia.

RADIO

Artistas novos

De quando em vez apparece alguem disposto a renovar o nosso "broadcasting" e immediatamente, como ponto principal de sua plataforma, apresenta a idéa de artistas novos.

"Precisamos de gente nova!" "Vamos acabar com os medalhões!" e são estas e outras semelhantes as phrases que ouvimos diariamente, tão dogmaticas quanto o "Brasil está á beira do abysmo" ou "O futuro do Brasil está na Agricultura", etc. Infelizmente porém, os reformadores não cumprem nunca a sua palavra. Ao contrario, vemos que os artistas novos são raros e quando apparecem duram muito pouco. "Falta de publicidade", dizem os "renovadores". Concordo. Sem publicidade não se póde vencer em Radio. Ás vezes, porém, a publicidade não é sufficiente. Poderia citar aqui innumeros casos de asphyxia por publicidade...

Esquecem-se os "renovadores" que os autores de musicas, não entregam as suas composições aos "novos". Estes têm que emular o que outros já interpretaram. Será interessante ouvir uma musica por um cantor A ou B que já foi lançada e até gravada por um dos que elles chamam pedantemente "medalhões"?...

Quando se encontrar solução para este problema, teremos artistas novos. Por ora, não... — J.

Sociedade Radio Nacional

Programmação das 6.15 ás 8.15 horas de amanhã:

6.15 — Aulas musicadas de gymnastica, a cargo do professor Oswaldo Diniz Magalhães.

8.15 — Intervallo.

A irradiação proseguirá ás 11 horas, conforme o programma que será publicado amanhã, na primeira edição d'A NOITE.

Radio Tupy

A Radio Tupy completou o seu primeiro anno de existencia.

A sympathica emissora carioca que tantos beneficios tem trazido a todo o paiz, offereceu aos seus ouvintes um esplendido programma de estudio que se iniciou ás primeiras horas da tarde.

Tomaram parte no programma, todos os artistas da PRG-3, tendo Alzirinha Camargo e Olga Pragner Coelho, cantado directamente de Buenos Aires e Berlim, respectivamente, onde se encontram. Ao "Cacique do ar", as felicitações d'A NOITE.

Programmas para hoje, á noite

MAYRINK — Estudio com Mario Pestra de Barros, Muraro, Carmen Gomes, Reis e Silva e outros.

JORNAL DO BRASIL — Estudio com orchestra de musica classica.

CRUZEIRO DO SUL — Estudio, com "Hora H", tomando parte Nair Alves, Odette Amaral, Norma Meyer, Paulo Roberto, Ary Barroso e outros.

TRANSMISSORA — Estudio com Chiquinha Jacobina, Roberto Galeno, Castro Barbosa, Pixinguinha e seu conjunto.

RADIO CLUB — Estudio com Ida Mello, Alice Portella, Neiva Gomes, Lili Oliva e outros.

EDUCADORA — Estudio com o programma "Samba e outras coisas".

PETROPOLIS RADIO-DIFFUSORA — Estudio com artistas exclusivos.

TUPY — Estudio com Carlos Galhardo, Mara, Ascendino Lisboa, Jorge Fernandes e outros.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 20.5; MINIMA, 15.2

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — ameaçador, passando a instavel.

Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — de suéste a nordeste, sujeito a rajadas de frescas a muito frescas.

A libra mantida em 85$500

O mercado de cambio reabriu calmo.

O Banco do Brasil manteve a libra em 85$500 e o dollar a 16$880, no mercado livre e nos outros bancos 85$700 e 16$910.

O mercado de Londres abriu com 5,06 5/8 e fechou com egual taxa.

Participaram da rebellião extremista de Natal

Tendo sido apurada sua participação no movimento extremista verificado em novembro ultimo em Natal, foram dispensados os seguintes diaristas da fiscalisação do porto daquella capital: Manoel Severino, Epaminondas Fernandes de Oliveira, José Maria dos Santos, Manoel Antonio de Aguiar e Francisco de Paula.

Na boca do lobo...

Apprehendido o objecto, preso o ladrão — Só falta o dono

A's vezes é mais difficil para o ladrão, do que roubar, "collocar" o producto do roubo. Por isso mesmo as "casas de prego" são procuradas pelos amigos do alheio. Empenham objectos por muito aquem do seu valor.

Mas, tambem, a policia não deixa de ter sempre o laço armado. E ha ladrões que caem na boca do lobo. Tal aconteceu ao meliante Nelson Antonio de Oliveira.

Assaltou elle o predio n. 101 da rua Primeiro de Março e do 2º andar roubou uma machina de escrever. Não é facil vender um tal objecto. Restava o recurso de uma casa de penhores. O ladrão foi direitinho á rua Luiz de Camões.

Ahi é que o laço fechou. Viu-o o investigador 385, da secção de furtos e roubos, destacado pela D. G. I. para, como se diz na gyria policial — "acompanhar" tal gente. Mal entrava o ladrão na casa e iniciava o negocio, o 385 lhe segredava ao ouvido:

— Esta, não, moço.

O ladrão foi mandado apresentar, pelo chefe daquella secção, Vidal Martins, ao commissario Agenor Aera, do 7º districto. Essa autoridade ja investigou pertencer a machina á firma Amorim Lopes & Cia., cujo escriptorio está installado na sala numero 5 do predio n. 101, da rua Primeiro de Março, e que vae ser avisada da apprehensão desse objecto.

«Não consentiremos que nos escravise!»

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

combustivel que havia a bordo dava apenas para o navio ir até ao Algarve.

Mas a artilharia de costa estava prevenida de que alguma coisa se passava no Tejo. E tinha ordens severas para bombardear intensamente qualquer barco de guerra que se movesse, com excepção dos contra-torpedeiros "Lima" e "Vouga", que tinham recebido instrucções para seguir até á barra e não deixar passar ali nenhuma outra unidade. De modo que logo que o "Affonso de Albuquerque" e o "Dão" se puzeram em movimento, foi tal a chuva de granadas que os fortes do Alto do Duque e de Almada — e ainda ficaram sem fazer fogo lá baterias! — fizeram contra elles que lhes causaram rombos abaixo da linha dagua, obrigando-os a render-se e a pedir um rebocador que os encalhasse, para que os dois barcos não se afundassem. E os navios revoltados ficaram gravemente damnificados.

O chefe do governo e ministro da Guerra, Sr. Oliveira Salazar, que estava em Santa Comba Dão, foi chamado telephonicamente a Lisboa. E depois de reunir o Conselho de Ministros e de tomar as providencias que o caso requeria, publicou a seguinte nota:

A palavra do governo

"A Nação conhece pelo extenso relato dos jornaes de hontem os acontecimentos desenrolados a bordo de dois barcos de guerra. A attitude unanime da imprensa e o estado da opinião dispensam o governo de largos commentarios. Por este motivo se fixarão apenas em breves notas os pontos que mais interessa pôr em relevo.

1º Muito bem se evitaram exaggeros e confusões inconvenientes. Algumas duzias de marinheiros sem chefes de qualquer graduação não representam nem a tripulação dos barcos nem a Marinha de Guerra. Esta ficou onde e como estava, consciente das suas responsabilidades e deveres, a collaborar com as forças de terra e na parte que lhe foi ordenada na submissão dos amotinados.

Não ha mesmo razão para exaggerar o desgosto e abalo moral pela actuação de alguns marinheiros. Nas corporações como nas familias ha por vezes elementos que pelo seu comportamento se desprendem naturalmente de todos os outros: já não pertencem ao grupo; está desde então quebrada com elles qualquer solidariedade.

2º Não ha razão tambem para lamentar exaggeradamente os prejuizos soffridos nos barcos. E' certo que a reorganisação da Marinha de Guerra, cuja phase inicial ha pouco se acabou, constituiu a primeira grande realisação do Estado Novo. Com aquellas doces lagrimas que são a pura essencia da alegria, a boa gente portugueza os viu chegar ou lançar ao rio nos estaleiros nacionaes, por não só se reatar a nossa tradição maritima mas se haver dotado o paiz de novos instrumentos de força e de prestigio.

Embora á custa de suor de todo o povo, com alegria e a clara consciencia do dever se mandaram construir. Conscienciosamente os mandei pagar. Com a mesma imperturbavel serenidade dei ordem para que fossem bombardeados até se renderem ou afundarem. A razão que se eleva acima de todos os sentimentos foi esta: os navios da Armada Portugueza podem ser mettidos no fundo; mas não podem içar outra bandeira que não seja a de Portugal. Desperdiçam-se num momento economias de muitos mezes, é certo: não podemos, porém, ficar presos de taes considerações quando o exige a honra da Nação.

3º Sendo tão grandes os prejuizos materiaes e moraes, é licita a duvida se não seria mais razoavel evitar, quanto possivel, factos como os de hontem, de que aliás ha muitos dias recebêramos o aviso. Assim se procede geralmente; uma vez ou outra, porém, convem mais deixar rebentar estes pequenos tumores, porque as vantagens na ordem interna ou na ordem internacional superam os inconvenientes.

A significação da guerra civil na Hespanha

Temo-nos cansado de dizer á Europa que a guerra civil hespanhola, independentemente da vontade e intenções das partes em conflicto, é com absoluta evidencia uma luta internacional num campo de batalha nacional, e que forças poderosas se desenvolvem em todos os paizes para conseguir por meio de movimentos internos ou de prestações de pessoal e material auxilios ao triumpho de uma ideologia que suppunhamos não ser — ou pelo menos até ha pouco não era — a do governo official de Madrid. Só nos têm acreditado os paizes que soffreram já as inclemencias do communismo ou têm razões claras, motivos seguros para comprehender os perigos da doença. Não era de despresar por ante os sorrisos das superioridades incredulas, quando podiamos fazel-o sem risco de maior, um exemplo caracteristico.

Mette-se pelos olhos a dentro que varios paizes, tendo ou não adoptado processos originaes de governo e affirmando-se no campo doutrinal extremos defensores das suas creações politicas, não exercem acção noutros para os converter á sua propria ideologia. Não se pode dizer o mesmo de alguns que por força de seu facciosismo ou crença no valor universal das suas idéas intervêm de modo effectivo na sequencia dos acontecimentos politicos e por toda a parte fomentam a subversão social: estes fizeram partidarios e nacionaes seus de cidadãos dos outros Estados. E' a nova forma das guerras entre povos no presente.

Tentativa de infiltração communista

Desde que em Hespanha as coisas politicas tomaram o aspecto que actualmente tem, o Paiz começou a ser trabalhado por agentes hespanhoes e de outras nacionalidades, coadjuvados por alguns portuguezes — trabalhado por activa propaganda e por dinheiro: de alguns, e não nos gloriamos em relação a todos, temos seguido os caminhos percorridos. Pois bem: no espirito de simples marujos foi possivel, por insistente acção de desnacionalisados de todos os povos pela campanha de jornaes hespanhoes e pamphletos portuguezes, pela influencia contagiosa dos máos exemplos, lançar a idéa do auxilio internacional aos camaradas vermelhos, juntando os proprios barcos aos delles. Com esse intento se amotinaram e pretendiam seguir viagem, com officiaes presos e um "comité" de praças a bordo. O acto e o processo tem a marca inconfundivel da doutrina e é exemplo que deve ser considerado por todas as potencias de ordem, este de constituir-se uma verdadeira esquadra internacional sem responsabilidade apparente dos beneficiarios ou dos paizes fornecedores de navios. Por qualquer modo nós respondemos pela nossa esquadra: e pagâmos com o nosso dinheiro um aviso a outros paizes para que, se quizerem, se disponham a contar com as suas.

A posição de Portugal

4º — A posição territorial do nosso paiz dá neste momento grande interesse internacional á ordem ou desordem do nosso povo; e não podemos estranhar que os interessados na nossa anarchia redobrem de esforços a trabalhar tão ingrato terreno.

Sobre tres coisas os achamos equivocados: a capacidade revolucionaria dos seus adeptos; o valor defensivo e offensivo das nossas forças; a resistencia do povo a deixar perder, em beneficio de paiz estrangeiro, a sua liberdade e os fundamentos da sua civilisação, que são ao mesmo tempo a razão de sua historia.

Eu não digo que temos tido a honra, quero apenas dizer que temos sido objecto de ataques e injurias por parte de jornaes considerados esquerdistas de varios paizes, entre os quaes se revelam mais despudoradamente os inglezes e os francezes. Ora, por exemplo, nos fins do mez passado, um jornal estrangeiro começou uma campanha contra o governo portuguez, a proposito dos acontecimentos de Hespanha, e no primeiro artigo, que é de 29 de agosto, o jornalista fala da "esquadra reduzida mas moderna" ancorada no Tejo, a menos de uma milha da praça do Commercio. E, certamente por artificio literario, attribue a não sei que academico francez este dito: que ella acabaria por bombardear um dia alguma coisa e "ce serait probablement la capitale". Nada pretendo inferir desta phrase, senão que é digna de ser admirada a previsão acerca da nossa vida interna por banda dos partidarios das "frentes populares". O jornalista póde agora rectificar e completar o seu artigo com os factos averiguados.

Conselhos de patriotismo

5º. Internamente, esperam-se tambem beneficios dos acontecimentos de hontem. Apesar das tristissimas realidades a que assistimos além fronteiras, muita da nossa gente é refractaria a despegar-se da estulta idéa de que, pela moderação e doçura nos nossos sentimentos, estariamos, sem cautelas especiaes, immunes daquelles horrores. Por causa disso já temos tido sacrificados que tornam a esquecer.

Duas coisas deve a força armada ter sempre presentes: a primeira é que o espirito está na base da sua organisação e da sua vida. Podem não concordar todos com a orientação politica em certas medidas administrativas; mas se a honra e a Nação desapparecem da formação moral e intellectual do soldado, o Exercito fica sem regra e sem finalidade. Quem é contra a Nação não pode ser militar.

A segunda é que de toda a transigencia ou descuido nesta educação ou depuração serão as primeiras victimas os chefes, porque, ou succumbem ao cumprimento dos seus deveres, ou, pela inelutavel força das sancções, soffrem os effeitos da sua condescendencia e fraqueza.

A luta contra o communismo

6º. A nossa posição, relativamente ao communismo, está fixada e em relação aos communistas tambem. Contrariamente ao que elle faz, não vamos combatel-o em parte alguma, mas aqui não consentiremos que nos escravise a nós. Esta politica de bondade e tolerancia tem nas fronteiras e no interior o limite imposto pela salvação commum e esse, em caso algum, será desrespeitado.

Não se sabe se por inconsciencia ou frivolidade, espirito doentio de critica destruidora ou calculo de futuras posições, pessoas de certa categoria e, parece que entre estas alguns funccionarios publicos, se esquecem com frequencia da responsabilidade que assumem, em arrastar atrás dos seus devaneios ou simplesmente dos seus odios, pobre gente inculta, que nos momentos decisivos nos vemos obrigados a prender ou a metralhar. Deve ficar bem entendido que perante a consciencia do governo os primeiros são mais responsaveis que os ultimos.

Havendo de facto gente que não agradece nem quer gosar dos beneficios que lhe garante o trabalho na ordem e na paz e nos imporia, se a deixassemos, a sua lei de guerra, o governo vê-se obrigado a reforçar e intensificar a sua offensiva contra o communismo, e só deseja que os portuguezes collaborem nessa obra pela forma que vier a ser-lhes indicada.

Em momentos graves como o presente para a paz européa e o destino dos povos, não temos que perder a serenidade de sempre, mas não nos importa affirmar que a maior preoccupação é — Portugal e a civilisação do Occidente.

9 de setembro."

Todos os esforços pela paz

O BRASIL ESTA' PRESENTE

GENEBRA, 17 (U. P.) — A Conferencia para o estudo do accordo em torno do emprego do Broadcasting em prol da paz, foi iniciada ás 11 horas de hoje, sob a presidencia do delegado norueguez, Sr. Arnold Raested. Participam dos trabalhos representantes de 37 paizes, entre os quaes os da Grã-Bretanha, França Italia, Argentina, Brasil, Chile, Equador, Mexico, Nicaragua e Uruguay.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 18, as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Montepio da Viação de P. a Z.

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

Novo "record" mundial para os 3.000 metros.

— O Negus envia a Genebra a sua delegação.

— Para a Conferencia Americana da Paz.

— Turf.

— Fala á NOITE o chefe do gabinete do ministro da Educação sobre a situação dos inspectores do ensino.

— Os extremistas do Rio Grande do Norte e uma declaração do Sr. Café Filho.

— Assassinaram os cidadãos argentinos. Amplo noticiario sobre a situação na Hespanha.

— Libra a 85$500.

— Estraçalhado pelo trem.

— Controle internacional do fabrico de armas.

— Desespero de malandro.

— Excursão a Buenos Aires e Montevidéo.

— Em viagem de recreio e de trabalho.

— Inaugurado o Curso de Redactores-Tachygraphos.

— Membros da familia real brasileira em excursão na Amazonia.

— A venda de apolices a prestações.

— Os desapparecidos.

— Um casal colhido por auto.

— As proezas de um soldado.

— A Semana da Economia e a A. B. I.

— Victima de um desastre de auto um linotypista do "Diario Carioca".

— Pobrezinha! Queimou-se quando seccava o vestidinho.

— Um churrasco offerecido aos officiaes da antiga Guarda Nacional.

— Falleceu o pae do vice-presidente da United Press.

— O preparador Pimenta fala do scratch brasileiro.

— Domingos, expressão de alta classe.

— Rodrigues, Brasilino e Caversazio seguirão para Buenos Aires.

— Será domingo o Fla-Flu.

— Paz no basketball argentino.

— O "passe" e o estagio dos players amadores.

— Inicia-se sabbado o Campeonato de Amadores da Liga Carioca.

— O Vasco fará uma proposta a Cardeal.

— O cyclismo gaúcho na Federação Brasileira.

— A torcida cruzmaltina vae dar um escudo de ouro a Zarzur.

— Impedido o "Belle Isle".

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

UMA MENSAGEM AO CONGRESSO

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica solicitando a abertura do credito especial de dois mil contos de réis destinados ao pagamento de trilhos e accessorios para os serviços de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CAMBIO

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado em 14$000

Encontramos o mercado do disponivel do café, hoje, operando firme, situação que permaneceu até o fim dos negocios. O typo 7 ficou mantido em 14$000, por 10 kilos e contra 11$500, em egual época, no anno anterior.

O movimento dos negocios foi de 1.094 saccas até ás 11 horas e cerca de 1.000 mais tarde.

A pauta semanal é de 1$480.

Os preços officiaes:

Typo 3	16$900
Typo 4	16$400
Typo 5	15$900
Typo 6	15$400
Typo 7	14$900
Typo 8	14$400

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Rio — Entraram 10.170 saccas, sairam 2.755, sendo, 2.255 para America do Sul e 500 para o consumo local.

A existencia ficou sendo de 612.161.

Santos — Este mercado operou calmo e com o typo 4 mantido em 18$100.

Entraram 19.078 saccas, sairam 19.714 e ficaram um deposito ...... 2.028.062.

Victoria — Entraram 2.548 saccas, não houve embarques e ficaram em stock 146.820. O typo 7/8 era cotado em 12$600.

Mercado a termo — O termo fechou, hontem, ainda sustentado, com ligeira melhoria, sobre os preços anteriores e movimento escasso.

Na primeira Bolsa, hoje, a situação do mercado era a seguinte:

Contrato "B" — Paralysado.

Contrato "A" — Setembro, vendedores a 15$100 e compradores a 14$950, menos 50 réis; outubro, ... 14$675 e 14$550, mais $100; novembro, 14$500 e 14$750, mais 75 réis; dezembro, 14$475 e 14$400, mais 50 réis; janeiro, 13$900 e 13$800, mais 50 réis; fevereiro, 13$875 e 13$750, mais 25 réis.

Não foram registadas as vendas.

Contrato "A" — (liquidação do typo 8) — Setembro, vendedores a 15$700 e compradores a 14$950, menos 75 réis; outubro, 14$600 e 14$400; novembro, 14$476 e 14$250, mais 50 réis; dezembro, 14$400 e 14$350, mais 25 réis; janeiro, S/V., e 13$825, mais $150; fevereiro, 14$300 e 13$700, menos 25 réis.

Mercado firme.

A oração do cardeal D. Leme na Radio Nacional

Sua repercussão através do paiz

BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — A "Folha de Minas" commenta em eloquente editorial o discurso pronunciado pelo cardeal D. Leme, por occasião da benção dada por Sua Eminencia á Sociedade Radio Nacional. Qualifica essa oração de serena e elevada, como um verdadeiro pastor de almas, affirmando que essa foi a "palavra pastoral de um grande arcebispo. E essa palavra precisa ser ouvida, entendida e sentida".

"Sua Eminencia, accrescenta o referido jornal, mostrou a necessidade da ordem. A ordem que o cardeal-arcebispo aconselha é a que deriva de uma mobilisação das consciencias de uma illuminação superior das intelligencias, de uma espiritualisação dos individuos".

O planejado monopolio de venda de jornaes

Do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes recebemos o seguinte officio:

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1936.

Illmo. Sr. director — A Commissão Executiva do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, vem manifestar a V. Exa. a sua perenne gratidão, pela campanha levada a effeito pelo vosso prestigioso jornal, em prol dos associados deste Syndicato e contra o monopolio disfarçado com que a firma João Coppelo & Cia. iria atirar na miseria centenas de familias de honestos auxiliares da imprensa.

Assim, com as suas homenagens reitera os protestos da mais alta estima e distincta consideração.

Pela Commissão Executiva — Cesar Bianco, presidente; Vicente Perrota, 1º secretario."

Morreu ao deixar o serviço

Quando, após ter deixado o serviço, esperava um bonde, hontem, á tarde, em frente á estação Barão de Mauá, o trocador de omnibus n. 911, da Viação Excelsior, Annibal Corrêa, de 33 annos de edade, casado, morador á rua Bomsuccesso n. 138, casa 2, foi victima de um mal subito.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, momentos depois de ter dado entrada ali, o infeliz funccionario da Light veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Desappareceram 18 kilos de gordura

O exito obtido por uma senhora na tentativa de reduzir o peso

Os maravilhosos resultados do tratamento com Kruschen

Eis outro caso authentico de uma senhora que, com pleno exito, está reduzindo o peso, tomando, a conselho medico, os Saes Kruschen. Depois de tomar quatro vidros, perdeu 18 kilos de excesso de gordura. Mas, como ainda está demasiadamente pesada, continua o tratamento. Eis o que ella nos escreve:

"Estou tomando os Saes Kruschen para reduzir o meu peso. Ao começar o tratamento eu pesava 111 kilos, e estou, paulatinamente, perdendo peso. Estou tomando agora o quinto vidro. Ao terminar o primeiro, eu pesava 107 kilos; depois do segundo, 103; depois do terceiro, 98; e depois do quarto, 93 kilos. Assim qualquer um poderá ver que estou tirando o maximo proveito dos Saes Kruschen. O medico que trata da minha saúde aconselhou-me a fazer uso dos Saes Kruschen. Possúo os comprovantes, isto é, os cartões com as marcações, pois o medico me pesava cada vez que eu ia ao seu consultorio. Como tenho 59 annos de edade, creio que os resultados são realmente maravilhosos". (a.) Sra. F. P.

Os Saes Kruschen combatem a causa da gordura, auxiliando os orgãos internos a funccionar devidamente e a expellir todos os dias os residuos das materias impuras e os venenos que, accumulados, poderão degenerar em tecidos gordurosos.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias ao preço de 6$000 o vidro mignon e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes: Schilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 864 — Rio de Janeiro.

Alta traição

BERLIM, 17 (Havas) — Foi condemnado a 10 annos de prisão cellular o Sr. Franz Dyllion, de 43 annos de edade, natural da Polonia, accusado de tentativa de alta traição.

COMMUNICADOS

Abrahão Nader

Antonia Nader e senhora, Elie Nader [illegible], José Nader e filhos [illegible] seus parentes e amigos para assistir á missa de [illegible] de seu pranteado [illegible] tio, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 18 ás 8 horas, na egreja de N. S. do Libano, á rua [illegible] de Bomfim n. 638.

J. L. da Silva

Viuva [illegible] da Silva e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario da morte de seu inesquecivel esposo e pae, mandada rezar pelo eterno descanço de sua alma, na egreja do Sacramento, amanhã, [illegible] 18 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Paulina Domarco Passos

(1º ANNIVERSARIO)

Braulio Passos e seu filho Jorge Passos e demais pessoas de sua familia convidam as pessoas amigas a comparecer á missa do 1º anniversario da morte de PAULINA DOMARCO PASSOS, que será realizada amanhã, [illegible] 18 do corrente, ás [illegible] horas, na egreja do Santissimo Sacramento. A Avenida Passos. Muito gratos.

Alfredo Franco

Maria Ignez Franco, Fernando e Antonio [illegible], America e [illegible] ausentes e [illegible] agradecem a todas as pessoas que lhe trouxeram conforto na dura dolorosa em que perderam seu idolatrado esposo, pae e sogro, e a todos convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já a todos que comparecerem seu profundo agradecimento.

Francisco Amaro Vaz Morano

(1º ANNIVERSARIO)

Martins Pinheiro & C. convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo 1º anniversario do fallecimento do seu estimado socio e grande amigo FRANCISCO AMARO VAZ MORANO, agradecendo desde já, a todos que comparecerem a esse acto.

Antonio Telles de Noronha

Viuva Antonio Noronha, filhos, genros, noras, netos, irmãos e demais parentes penhorados agradecem a todos que, com a sua presença, ou por meio de cartas, telegrammas ou [illegible] confortaram no doloroso transe que passaram com o desapparecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e irmão ANTONIO, e convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Campo Grande, hypothecando antecipadamente os seus agradecimentos.

Adjalme Herta da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Maria da Gloria [illegible] da Costa, [illegible] esposa, filhos, [illegible] Waldemar [illegible] esposa, paes, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros e cunhados [illegible] inesquecivel [illegible] amanhã, sexta-feira, [illegible] na egreja de [illegible] horas, pelo descanso eterno de sua alma. Convidam [illegible] para este acto de [illegible] já confessam-se [illegible].

Aristides Maia

Graciosa [illegible] filha e senhora, [illegible] e senhora, José Maia e [illegible] Victor Maia e senhora, [illegible] e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de ARISTIDES MAIA, na [illegible] egreja da Boa Morte, [illegible] esquina da Avenida, amanhã, sexta-feira, 18, ás 10 horas.

Benedicto Aureliano Caminada

(30º DIA)

Miguel Caminada, [illegible] filhos; Arthur Caminada [illegible] ausentes, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel irmão, tio e cunhado, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás [illegible] horas, no altar-mór da egreja de S. S. [illegible] dos Homens, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã [illegible] panharam no doloroso transe.

Dr. Ernani Deschamps Cavalcanti

General [illegible] Deschamps Cavalcanti, senhora [illegible] Deschamps [illegible] e filho, senhora e filhos; Dr. [illegible] Nazareth, senhora e filhos, [illegible] de Mattos e senhora, [illegible] Varsega, senhora e [illegible] Valle Pernambuco [illegible] irmãos; pae, irmã, [illegible] sobrinhos, avó e tia [illegible] DR. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do [illegible] anniversario do [illegible] amanhã, sexta-feira, [illegible] altar-mór da egreja de [illegible] gratos [illegible] com antecipadamente a todos que comparecerem a este acto [illegible].

José Francisco Gomes

A viuva [illegible] filhos, [illegible] netos e demais parentes agradecem a todos os que [illegible] assistiram á missa [illegible] de novo os convidam para a missa [illegible] dia a realisar-se [illegible] na Matriz de Sant'Anna, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas. Por este acto de [illegible] desde já se confessam profundamente gratos.

Gabriel Cazaus

[illegible] filhos, Joseph [illegible], filha, Julia [illegible] e filha [illegible] senhora e filhos, [illegible] de Freitas [illegible] e filhos, irmãs, [illegible] GABRIEL CAZAUS, demais parentes e amigos [illegible] enterramento [illegible] ás 17 horas [illegible] S. Francisco [illegible].

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

A rebellião na Armada Portugueza

LISBOA, setembro (Serviço photographico especial d'A NOITE — Por via aérea) — As agencias telegraphicas já divulgaram, em todo o mundo, os acontecimentos verificados a bordo dos navios de guerra portuguezes "Dão" e "Affonso de Albuquerque". As presentes illustrações são a reportagem photographica dos episodios, e deixam entrever flagrantemente, na eloquencia das imagens, o caracter de que se revestiu o movimento. Numa se vê o "Affonso de Albuquerque", que soffreu intenso fogo de artilharia dos fortes do Alto do Duque e de Almada. A segunda é um flagrante da conducção para o Deposito de Mitra dos marinheiros presos. A ultima, finalmente, mostra alguns marujos, escoltados por praças da policia, quando davam entrada no Governo Civil. Como se sabe, o movimento foi promptamente dominado, e os implicados estão sendo processados pela justiça de Lisboa.

A SUCCESSÃO

Escolhido "leader" das opposições colligadas o Sr. Baptista Lusardo

Vae reunir-se até o dia 25 a commissão coordenadora

O caso da "leaderança" das Opposições Colligadas, de que já tratamos em edição anterior, terá hoje á tarde a sua solução definitiva, ao que se espera nos circulos politicos autorisados. Aceitos os pontos de vista da Frente Unica pelas demais correntes da minoria parlamentar, consubstanciados no octologo, e devolvida á Frente Unica a "leaderança", esta reassumirá o posto.

Para examinar a situação, realisou-se á noite, no apartamento do Sr. João Neves, no Gloria, longa conferencia, a que estiveram presentes todos os "leaders" das opposições. Tratava-se de demover o Sr. João Neves das disposições em que se encontra de não reassumir o cargo de "leader". Todos os argumentos e todos os pedidos esbarraram deante da decisão do Sr. João Neves de não voltar a esse posto.

O Sr. Baptista Lusardo será o novo "leader"

Já passava da meia noite quando a reunião se dissolveu.

Durante ella, e deante da inabalavel attitude do Sr. João Neves, foram feitos successivos appellos ao Sr. Baptista Lusardo para que acceitasse as funcções de novo "leader". Se este cargo deveria pertencer á Frente Unica, e isso estava resolvido pelas opposições, e se o Sr. Borges de Medeiros apresentava razões as mais ponderaveis para não assumir o posto, elle deveria ser dado ao Sr. Baptista Lusardo. Antigo parlamentar, vice-presidente do Partido Libertador, "leader" da sua bancada na Camara e tendo ainda a recommendal-o outros attributos, o Sr. Baptista Lusardo deveria ser o novo "leader". O Sr. Baptista Lusardo tentou esquivar-se á escolha do seu nome, mas deante dos argumentos dos Srs. Borges de Medeiros, João Neves, Lindolfo Collor, Roberto Moreira e ainda de outros, acabou por acquiescer.

A' tarde os "leaders" das Opposições Colligadas deverão reunir-se na Camara e acclamar o Sr. Baptista Lusardo como seu novo "leader".

As novas attribuições do Sr. João Neves

Nessa mesma reunião, ficou resolvido que o Sr. João Neves continue com o encargo de proseguir, como vinha fazendo, em nome das Opposições Colligadas, nas negociações para se encontrar uma solução conciliatoria para o problema da successão presidencial.

O Sr. João Neves, que iniciou com o Sr. Mauricio Cardoso, essas negociações e das quaes resultou o octologo approvado pelo Sr. Getulio Vargas, deverá continual-as com o mesmo afan e o mesmo alto espirito pacificador.

Ainda na reunião do Gloria este assumpto se abordou e, ao que sabemos, foi feita importante communicação aos "leaders" das opposições quanto aos desejos, sinceros e elevados, de immediata collaboração das correntes da maioria para a solução do problema nacional.

A constituição da commissão mixta

Em vista disso, julga-se muito possivel que até 25 do corrente possa ser escolhida e se reuna a commissão mixta, composta de tres delegados da maioria e de tres da minoria, para coordenar os trabalhos preliminares, a começar pela organisação do programma "politico, administrativo e de reformas constitucionaes", a que se refere o item segundo do octologo.

Prisão preventiva para os assaltantes

O juiz da 2ª Vara Criminal decretou hontem a prisão preventiva dos individuos Alvaro Pereira, Joaquim Fróes de Jesus e Luciano Ghezzi que, no dia 31 de julho ultimo, assaltaram a casa do professor Manoel Arthur Ferreira, á rua Santa Alexandrina n. 106. O facto revestio-se de circumstancias que bem demonstraram a audacia de quem o praticou. Em plena luz do dia, os assaltantes amordaçaram o dono da casa, de lá roubando joias num valor de mais de vinte contos de réis. Entregue o caso á secção de Roubos e Furtos da D. G. I., foram os larapios presos e o furto apprehendido. Agora, a Justiça, reconhecendo o quanto é ameaçadora á liberdade desses homens, acaba de ser decretada sua prisão preventiva.

Os novos radios R. C. A. Victor, modelo 1937

Já se encontram á venda os novos apparelhos radiophonicos da R. C. A. Victor, modelos 1937, cuja exposição foi festivamente inaugurada, pela firma Willman, Xavier & C. Ltda., em cooperação com a R. C. A. Victor Brasileira, Inc., á rua Uruguayana, 41. Esses modelos, conforme fôra annunciado, comprehendem aperfeiçoamentos que tornam os apparelhos da R. C. A. verdadeiramente maravilhosos, quer quanto ao funccionamento, quer quanto ao aspecto.

A inauguração da exposição constituiu um acontecimento digno de nota e reuniu no estabelecimento da rua Uruguayana, 41, grande numero de visitantes.

Permittido o desembarque

Entrevistando alguns passageiros do "Belle Isle"

O desembarque do "Belle Isle", foi permittido pela Policia Maritima, ás 11 horas.

Uma fila de homens da Policia Especial, guardava a escada, só deixando descer os viajantes que se destinavam á nossa metropole.

Palavras da senhora Augusta Pillez

A Sra. Augusta Pillez, embarcada no porto de Bordeaux, ao desembarcar, disse-nos:

— O "Belle Isle" retardou a sua partida de Bordeaux, devido á greve da Alfandega. A população franceza, continua, como sempre tem sido, grandemente cumpridora de seus deveres. Os verdadeiros trabalhadores francezes não pensam em perturbar a ordem do paiz. Um punhado de criminosos anda espalhando que o povo da minha terra commungra em um credo que attenta contra os bons principios.

Pode affirmar que os francezes, os verdadeiros francezes, não pensam com Moscou nem professam as idéas russas que tanto mal tem feito ao mundo.

Esta é a pura verdade. Foi assim que deixei a França. Os camponezes quando são convidados para participar do credo communista repudiam violentamente os propagandistas vermelhos.

Chegou o padre João Baptista de Albuquerque

O padre João Baptista de Albuquerque, sobrinho de monsenhor Gonzaga do Carmo, regressou hoje de Roma.

O novo sacerdote teve uma grande manifestação, por occasião do seu desembarque. Ao desembarcar, informou a NOITE, que no cruzeiro de Bordeaux ao Rio, foi muito bem tratado a bordo. Toda a cidade de Bordeaux está calma. A Italia tambem vive os seus melhores dias de progresso e de fé.

Regressou o noviço João Bosco Penido Burnier

João Bosco Penido Burnier, que está estudando theologia, em Roma, regressou hoje ao Rio, pelo "Belle Isle".

O noviço é sobrinho do almirante Penido, que iniciou os seus estudos religiosos no Mosteiro de S. Bento.

Ao ser interrogado sobre o que viu na França, disse-nos:

— Em todos os logares por onde passei, sempre fui olhado com o maior carinho e respeito. Não notei um só gesto dos camponezes, nem dos habitantes da cidade contra a religião. A França é catholica.

Furiosa luta de loucos, num trem

UM DELLES MORREU ESTRANGULADO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Procedentes de Bagé, viajavam par esta cidade, em um vagão da Viação Ferrea Riograndense, afim de serem internados no Hospicio São Pedro, cinco dementes.

Haviam sido mettidos em um vagão de carga e estavam custodiados por praças da Brigada Militar.

Enquanto o trem corria celere, os dementes travaram uma verdadeira batalha, através as vidraças do vagão. A luta prolongou-se por algum tempo, vindo a morrer, por estrangulamento, um delles.

Quando chegaram a esta cidade, os quatro restantes foram recolhidos ao hospicio.

A escolta deu conhecimento ás autoridades do occorrido durante a viagem.

O louco que assassinou o companheiro disse que antes "daquelle combate", já havia pellado uma coruja.

UMA CATASTROPHE nos gelos boreaes

Veterano das explorações polares — A dramatica e aventurosa historia do "Pourquoi Pas ?" e do Dr. Charcot

PARIS, 17 (U. P.) — Baseado em dados não officiaes, o Ministerio da Marinha fixou hoje em 29 marinheiros e 7 scientistas o numero de victimas em consequencia do naufragio do navio "Pourquoi-Pas?". Entre as victimas não foram encontrados os exploradores Perez e Gessen, que viajaram no navio sinistrado até a Groenlandia e em seguida embarcaram em outro mais veloz, a caminho de Copenhague.

Vae o navio navegando, através dos mares polares que blocos erraticos de gelo riscam de sua trajectoria alvacenta e tão perigosa quanto as tremendas tempestades que guardam com ciume o segredo daquellas regiões immensas que os milagres da technica moderna ainda não conseguiram devassar.

Subito, desencadeia-se o temporal, sem possibilidade de salvação. Os homens são presa das vagas furiosas que varrem a coberta, arrebentam e submergem a embarcação.

E eis que do bello barco victorioso de mais de uma perigosa expedição, prodigio de audacia e de sciencia, nada mais resta que os destroços que vogam á flor das aguas agitadas. Dos tripulantes e dos estudiosos que o enchiam, do bulicio da manobra e do fremito da descoberta, apenas os cadaveres pallidos e desfeitos que o fluxo das ondas impelle para as gelidas praias longinquas.

Jean-Baptiste Charcot

Desappareu Charcot. Jean Baptiste Charcot, com seus amigos e discipulos do "Pourquoi pas?". O explorador eminente que trinta annos de coragem e de estudos consagraram perante a França e o mundo inteiro.

A primeira viagem ao Oceano Glacial Antarctico

A primeira viagem de Charcot — ao Oceano Glacial Antarctico — realisou-se em 1903, a bordo do *Français*, um navio de 3 mastros de 400 toneladas, e foi custeada por seus recursos pessoaes e por uma subscripção do "Matin", um grande jornal parisiense. "Le Français" deixou o Havre a 15 de agosto. Duplo era o seu objectivo: os estudos sobre a região austral, então mais desconhecida ainda do que hoje, e a procura da expedição do sueco Nordenskjold, de cujo navio, o "Antarctik", não havia noticia ha dois annos. De volta dessa expedição, em janeiro de 1905, o "Français" foi adquirido pelo governo argentino. Essa embarcação naufragou, dois annos depois, no estuario do Prata.

O "Pourquoi Pas?"

Novamente no seu paiz, Charcot entrou a apparelhar outra expedição ao sul. Assim é que, em 1908, especialmente construido o "Pourquoi Pas?", tres mastros de 445 toneladas, com um motor auxiliar. Esse navio, que foi custeado em parte com a contribuição do governo francez entregou-o Charcot mais tarde a esse mesmo governo, embora continuasse nelle as suas explorações e os seus estudos.

A primeira expedição do "Pourquoi-Pas?", de 1908 a 1909, trouxe grande e valiosa contribuição de conhecimentos scientificos — geographicos, meteorologicos, zoologicos e physicos. Descobriu novas terras, provou que a ilha Adelaide era dez vezes maior do que acreditara Biscoe, seu descobridor em 1832. A ella se deve o conhecimento da Terra de Alexandre I, da continuação meridional da Terra de Graham e de muitos outros pormenores da região polar. Realisou importantes observações pendulares, de interesse para a gravitação terrestre, e observações de oceanographia, electricidade atmospherica e meteorologica, marés, geologia e glacialogia. Registaram-se tremores da superficie da terra e experiencias — de inteira novidade — sobre a relação entre as curvas do maréographo e do barographo. Foram recolhidos, nessa occasião, varios exemplares de pesca realisada a grandes profundidades. Durante muito tempo o navio esteve preso nos gelos, dentro da solidão total das terras polares.

Charcot e a Grande Guerra

A Grande Guerra encontrou em Charcot um servidor infatigavel de sua patria. Distinguiu-se, então, como um optimo cirurgião militar — pois era formado pela Faculdade de Medicina de Paris — e como inventor de um novo typo de caçador de submarinos, motivo pelo qual o governo inglez lhe concedeu a Cruz de Inglaterra e, facto extraordinario, o nomeou official da Marinha Britannica, apesar de ser um estrangeiro. Comquanto fosse medico, é preciso não o confundir com o outro Charcot, da clinica de Salpêtrière, muito mais celebre na especialidade — o João Martinho Charcot, nascido em 1825, tendo morrido em 1893, ao passo que João Baptista nasceu em 1867.

Para o Norte

Passada a guerra, continuou Charcot na sua tarefa, a que dedicara alma e corpo. Em 1925, parte para o norte, para as ilhas Feroe, Jan Mayen e Islandia, e para o Oceano Glacial Arctico. O "Pourquoi Pas?" não era apenas um navio de aventura. Era a rigor um museu, uma escola fluctuante, cujas excursões annuaes nunca terminavam sem um vultoso subsidio de observações, de experiencias e de novas acquisições scientificas.

Em 1927 foi eleito Charcot para a Academia Franceza. E sem duvida elle ficava bem entre os que são os expoentes da cultura e do espirito de um povo que tem exercido com tanto brilho o primado do espirito e da cultura.

Charcot não era só um grande marinheiro, nem um homem de sciencia, nem um naturalista, nem um chefe. Elle era tudo isto e mais alguma coisa, porque possuia aquelle senso de poesia que adorna a attitude de todo homem verdadeiramente sabio deante do panorama e do sentido da natureza. Elle sabia agir sem a preoccupação do lucro immediato — ainda que do lucro legitimo — ou da propria utilidade pratica.

"Quando se faz uma descoberta scientifica — dizia elle — ninguem pode prever suas consequencias para o genero humano. Quando Galvani e Volta realisavam as suas primeiras experiencias, quem imaginaria os beneficios e os serviços que a electricidade estava destinada a prestar? Alguem suspeitava, acaso, dos resultados philanthropicos e humanitarios derivados das experiencias puramente scientificas de Pasteur? Suppunha-se, porventura, que havia ouro no Klondyke, ou que Spitzbergen, apenas conhecida pela pesca da baleia, encerrava jazidas carboniferas?"

Por isso, Charcot, comquanto demonstrasse os esplendidos resultados praticos das expedições em numerosos ramos da sciencia — observando as marés, a estructura physica do globo, os phenomenos magneticos, a electricidade atmospherica, a gravidade, a vida dos microorganismos, a fauna, a biogenia, a fossiligraphia, e tantos mais — o que acima de tudo o fascinava e lhe arrebatava a imaginação era talvez o appello do desconhecido, do "tremendo mysterio das regiões polares e desses immensos espaços, tão grandes como continentes, que permanecem em branco no mappa, mas encerram até hoje muitos dos segredos que o mundo ainda revelará."

Disse-o elle proprio. Mas quem agora, solucionará esses segredos e mysterios, ao se apagar aquelle nobre e bello espirito, feito de audacia e de intelligencia, de quem os écos do mar glacial recolheu o ultimo alento entre o estridor da procella?

FALA O UNICO SOBREVIVENTE

PARIS, 17 (U. P.) — O unico sobrevivente do naufragio do navio-explorador "Pourquoi Pas", o marinheiro bretão Gouideg, telegraphou para esta cidade, nos seguintes termos:

"Uma terrivel tempestade se desencadeou durante toda a noite, depois que partimos, hontem, quarta-feira, de Reykjavick, á 1 hora da manhã, para Copenhague. Em consequencia da velocidade do vento, que era de 50 milhas, Charcot decidiu tentar regressar ao porto. Quem se encontrava ao leme enganou-se quanto á posição do pharol e passou além de Reykjavick 35 milhas, tendo o navio encalhado á entrada do Fjord Borgarf, ás 5.30 horas de quarta-feira. Vestimos nossos cintos de salvamento e tentámos lançar ao mar os barcos, mas a tempestade o impediu. O navio afundou, eu agarrei-me a uma prancha, e consegui chegar á praia."

Seria a ultima. E foi!

COPENHAGUE, 17 (Havas) — O explorador Charcot havia annunciado que seria esta a ultima expedição em que tomaria parte. O scientista francez era esperado em Copenhague no fim do mez corrente, onde lhe deviam ser feitas varias homenagens pela Sociedade Internacional de Geographia, que acaba de lhe conceder a sua medalha de ouro. O primeiro ministro, Sr. Stauning, quando teve sciencia da catastrophe do "Pourquoi Pas?" declarou: "Charcot sempre manteve com o nosso paiz as mais estreitas relações. O seu depoimento na Côrte de Haya, durante o processo da Groenlandia foi precioso para a Dinamarca. Sentimos profundamente a tragedia que o victimou".

Outras perdas lamentabilissimas!

PARIS, 17 (Havas) — Noticia-se que o "Pourquoi Pas?" tinha a bordo alguns sabios, entre os quaes o Dr. Parat, naturalista Jacquiert, professor da Sorbonne, o physico Devaux e o secretario da Sociedade de Geographia, Sr. Larronde.

O Ministerio da Marinha determinou á esquadra do Atlantico que faça seguir sem demora um contra-torpedeiro para as costas da Islandia.

FERIDO E EM ESTADO GRAVE!

O que diz um novo telegramma sobre o attentado contra o Sr. Azana

CADIZ, 17 (U. P.) — Chegam noticias a esta cidade, procedentes de Madrid, que o presidente Manoel Azaña se acha ferido e que o seu estado apresenta gravidade.

A OBESIDADE E OS SEUS PERIGOS

Ninguem ignora os multos inconvenientes dos excessos de tecidos adiposos no organismo.

A accumulação de gorduras no corpo, além de prejudicar a esthetica humana, tirando do physico a proporcionalidade e a harmonia, póde tambem dar origem a gravissimas doenças, taes como: arterio-sclerose, diabetes, molestias do coração e até prisão de ventre.

E', portanto, dever de toda pessoa sensata, zelar pela integridade externa e interna do seu physico.

Eis porque a sciencia allemã, sempre solicita em promover o aperfeiçoamento do genero humano, creou o preparado "Leanogin", composto de extractos de glandulas endocrinas, algas marinhas e essencias vegetaes, o unico capaz de corrigir os desvios organicos e de restaurar a proporcionalidade, a harmonia e a saude do corpo carregado de substancias gordurosas.

No Departamento de Productos Scientificos, matriz á Av. Rio Branco n. 173, 2º andar, Rio de Janeiro e filial á rua de S. Bento n. 49, 2º andar em São Paulo se distribue ampla literatura a respeito, havendo, tambem pessoas especialisadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.

Noticias publicadas nas edições anteriores

A NOITE

POLITICA

Nas epocas de effervescencia politica a insidia anda á solta. O adversario não tem qualidades. O correligionario é sem defeitos. O boato constróe lendas de todos os feitios, sob as côres as mais variadas, para todos os paladares.

A malicia conclue o trabalho de demolição. Não é preciso escrever a verdade, basta escrever o verosimil para que o boato ou a intriga façam o seu caminho.

O Sr. Francisco Campos, um dos legitimos valores do paiz, está desde muito afastado da politica de Minas onde aliás militou com brilho durante varios annos. Occupou os mais altos postos tanto no Estado como na União. Nem por estar desempenhando funcções apoliticas neste momento, póde o Sr. Francisco Campos desinteressar-se pelo que occorre em sua terra natal.

Mas a circumstancia de suas velhas e intimas relações com o governador de Minas, bastou para que a lenda se tecesse e logo o apontassem como inspirador dos ultimos acontecimentos politicos que affectaram a vida mineira.

Os autores dessas versões sabem o alvo que miram. Nem são amigos do Sr. Campos, nem do governador mineiro. Empenham-se, ao contrario, numa obra de dissociação premeditada.

O Sr. Francisco Campos foi mero espectador dos lances que culminaram na crise empolgante. Nella não participou, nem para suas consequencias contribuiu. Quando muito poderá ter "torcido", o que no mundo sportivo sob que vivemos é um direito inconteste.

No entretanto é preciso affirmar o opposto para diminuir os personagens attingidos por maiores que sejam os elogios feitos a qualquer delles.

Não estivessem ambos, governador e secretario da Educação tão identificados por laços estreitos de estima e não se lembrariam de parallelo.

Assim nos falou um illustre deputado das Alterosas.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Homenagem ao procurador geral do [illegible] do Rio.

— Onde estará a Adel de Gon[illegible]? A menina fugiu de casa em companhia de uma amiguinha.

— Não lhe pagam os vencimentos de aposentado.

— Devido a uma [illegible] da [illegible], incendiou as vestes e morreu queimado.

— A União Universitaria Feminina no Congresso da Cracovia.

— A dragagem do Cáes do Porto.

— Uma gigantesca caixa forte que está sendo construida nos Estados Unidos para guardar 10 bilhões e 600 milhões de dollares.

— Projectos de melhoramentos suntuosos para Bello Horizonte.

— A A. B. I. dirige-se ao presidente da Republica.

— Os serviços do S. O. S. no mez de agosto.

— A nova directoria do Comité de Melhoramentos do Bairro do Grajahú.

— Na Faculdade de Direito de Porto Alegre.

— A excursão do Madureira a Juiz de Fóra.

— Noticias sportivas de Ni[illegible].

— O Sport Club [illegible] vae a Santa Aleixo.

— Um "[illegible]" no basketball feminino.

— A "Corrida da Primavera" em [illegible] a grande attracção athletica de domingo.

— O Torneio Initium do E. A. Suburbano.

— Campeonato Brasileiro de Cyclismo.

— Federação Athletica de Estudantes.

— Fala á NOITE o Sr. Alcyr de Carvalho sobre a Federação Athletica Suburbana.

— Vae ser modificada a tabella do campeonato da Divisão Intermediaria.

— Tennistas brasileiros no campeonato sul-americano.

QUAL O MAL DO SEU ESTOMAGO?

Pergunte ao seu medico. E pergunte se o Elixir Saiz de Carlos, o tradicional remedio hespanhol, não tem applicação para todas as molestias do estomago. Escolha [illegible] desde logo os [illegible] e as dôres, para com a [illegible] realizar a cura, ainda que velha [illegible] e grave o seu [illegible].

[illegible] experiencia, que [illegible] do "Saiz de Carlos" para o Brasil, Ermãos Paranhos & Irmão, á rua da Alfandega, 131. Phone 43-2[illegible], facilitam amostras e informações para todo o paiz.

OS THESOUROS DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

rias centenas de contos, nos foi dado por uma fabrica nacional, em retribuição aos grandes serviços de natureza technica que lhe prestámos.

Outros vultosos donativos nos têm sido feitos por empresas particulares, de toda a natureza, que, comprehendendo o alcance da nossa obra e o muito que ella representa para o desenvolvimento da industria do paiz, nos procuram auxiliar, de modo a que possamos ampliar cada vez mais os nossos serviços. O edificio do Instituto, como o Sr. vê por aqui — e nos estende um projecto architectonico — está construido apenas em sua terça parte, que é esta que actualmente occupamos. Ainda muito temos que fazer, rematou.

Segunda etapa

A Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes, que constituiu a segunda etapa do nosso passeio, nos mostrou coisas verdadeiramente curiosas. Após uma explanação de natureza geral sobre as finalidades e os trabalhos da secção, o Technologista teve opportunidade de falar nos pinheiraes do sul do Brasil. E contou-nos que uma grande empresa editora de São Paulo mandára plantar, na parte sulina do grande Estado, cerca de seis milhões de pinheiros que serão aproveitados no fabrico do papel.

Os pinheiros do Brasil

E accrescenta, "technicamente":

— O pinheiro é a arvore que melhor se presta para o fabrico do papel. Aliás o senhor que é da imprensa deve saber disso. Quasi todo o papel que os nossos jornaes consomem vêm dos paizes do norte da Europa, onde os pinheiros têm o seu "habitat" natural. Entre nós, tentou-se cultivar o eucalyptus, planta de origem australiana, para essa finalidade. Entretanto, os resultados não são tão compensadores como se fosse utilisado o pinheiro. E digo mais: em tempo futuro, os grandes emporios de fabricação de papel não mais se localisarão nas regiões escandinavas, mas se trasladarão para o nosso paiz, para os Estados do sul brasileiro. E é muito logica a previsão. Basta considerar-se que na Finlandia, na Suecia ou na Noruega, um pinheiro necessita de 25 e 30 annos para attingir um desenvolvimento que lhe permitta o maximo rendimento quando, por assim dizer, se transforma em papel. Aqui no Brasil, entretanto, a maior exuberancia da arvore é attingida entre os 12 e 15 annos, o que fornecerá á industria da fabricação do papel que aqui se fundar, vantagem incalculavel sobre as suas congeneres européas, permittindo-lhe o dobro da producção no espaço de 30 annos.

Carrapicho do matto

O nosso informante nos foi mostrando, a seguir, outros estudos que actualmente se procedem naquella dependencia do Instituto. Vimos assim, magnifica estopa, fabricada com carrapicho, esse vulgar carrapicho do matto, cuja unica finalidade na existencia era, até agora, azucrinar a paciencia dos que perlustram os caminhos do nosso "hinterland". Até o bagaço da canna de assucar, que se decompõe nas "bagaceiras" dos engenhos e das usinas, póde ter outra applicação, além da de fundo de scena para muitos romances modernos. Serve, por exemplo, para fazer papelão. E ahi está uma grande descoberta.

Chaulmougra nacional

A secção em que ora estamos se occupa tambem com o estudo das plantas medicinaes do Brasil. Só essa especialidade, se bem cumprida, bastaria para assegurar-lhe uma situação da grande relevo nos meios scientificos do paiz. Entre as experiencias que estavam sendo levadas a effeito na occasião em que a visitámos, destacava-se uma a que era submettida a "semente de sapucainha". Essa semente, um grãozinho insignificante, tem, comtudo, uma propriedade extraordinaria. Della póde ser extrahido o acido chaulmougrico, o que a torna um magnifico succedaneo da chaulmougra, o especifico do tratamento da lepra.

E innumeras outras coisas curiosas vêem-se na Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes, que não é possivel detalhar numa reportagem apressada. Vamos dar por finda a segunda etapa da nossa excursão.

Na reportagem seguinte focalisaremos a Secção de Chimica Technologica, que nos trouxe, tambem, revelações palpitantes de interesse.

O reajustamento na Central

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

polis, a 700$; 3 praticantes de 2ª a 600$000.

Conferentes de valores — 2 agentes de 4ª, 2 escreventes de 2ª e 2 praticantes de agentes de 2ª, a 900$000.

Continuos — 10 continuos de 1ª e 1 continuo de 1ª da Sup. da Electrificação a 700$000.

Desenhistas — Dois chefes de secção de desenho, a 1:900$; quatro desenhistas de 1ª e um idem da Sup. Electrificação, a 1:500$; tres desenhistas de 2ª, um idem da Electrificação e dois de 3ª, a 1:300$; tres desenhistas de 3ª e dois idem da Sup. Electrificação, a 1:100$; sete desenhistas de 4ª e 2 idem da Sup. Electrificação, a 900$; dois praticantes de desenhista de 1ª e 13 idem de 3ª, a 700$000.

Engenheiros — 12 sub-chefes de divisão e um engenheiro ajudante technico da Electrificação, a 3:100$; 20 inspectores, a 2:700$; 10 in[illegible] e cinco engenheiros de 1ª classe da Electrificação, a 2:300$; 26 sub-inspectores, cinco engenheiros de 2ª classe da Electrificação e 13 auxiliares technicos, a réis 1:900$000.

Ensaiadores — Um assistente de laboratorio de 1ª, a 1:500$; um idem de 2ª e um idem de 3ª, a 1:300$; tres idem de 1ª, a 1:100$; dois assistentes de 4ª e um praticante de 1ª, a 900$; dois praticantes de assistente de laboratorio de 2ª, a 700$000.

Escripturarios — 80 escripturarios de 1ª, um idem de 1ª da Therezopolis, um idem de 4ª da Sup. Electrificação e 68 escreventes de 1ª classe, a 900$; 75 escreventes de 1ª, quatro escripturarios de 2ª da Therezopolis, um archivista da mesma, dois escreventes de 1ª da Sup. Electrificação e 318 escreventes de 2ª, a 700$; dois escreventes de 2ª da Electrificação, 771 idem de 2ª classe e um continuo, a 600$000.

Escripturarios (Serviço regional) — Um auxiliar de almoxarife da Therezopolis, um dactylographo da mesma e tres auxiliares tambem da mesma, a 500$000.

Machinistas — 30 machinistas de 1ª classe, a 1:500$; 70 idem de 2ª e 30 idem de 3ª, a 1:300$; 73 idem de 3ª e 127 idem de 4ª, a 1:100$; 315 idem de 4ª, sete idem de 1ª da Therezopolis e oito idem de 2ª da mesma, a 900$000.

Medicos — Tres medicos, dois agentes de 3ª e um assistente de laboratorio de 4ª, a 1:100$; tres escreventes de 1ª e 9 idem de 2ª, a 900$000.

Mestres de electricidade — Um mestre de linha telegraphica de 1ª e um mestre de signalisação de 1ª, a 1:500$; um mestre de linha telegraphica de 2ª e um mestre de signalisação de 2ª, a 1:300$; um mestre de linha telegraphica de 3ª e um mestre de signalisação de 3ª, a 1:100$; um mestre de linha telegraphica de 4ª e dois mestres de signalisação de 4ª, a 900$; dois praticantes de mestre de signalisação de 1ª e sete praticantes de mestre de linha telegraphica de 1ª, a 700$; cinco praticantes de mestres de linha telegraphica de 2ª e cinco praticantes de mestre de signalisação, de 2ª, a 600$000.

Mestres de linha — Um mestre de linha de 1ª e quatro de 2ª, a 1:500$; seis idem de 2ª e nove idem de 3ª, a 1:300$; 18 idem de 3ª e sete idem de 4ª, a 1:100$; 35 idem de 4ª, a 900$000.

Mestres de officinas — 8 mestres de officina de 1ª, a 1:500$; 8 idem de 2ª, a 1:300$; 4 idem de 3ª, 1 mestre de officinas da Therezopolis e 4 idem de 4ª, a 1:100$; 11 idem da 4ª e 1 contra mestre da Therezopolis, a 900$000.

Officiaes administrativos — 2 inspectores (administrativos), a 2:300$; 8 chefes de secção e 1 chefe de secção da Electrificação, a 1:900$; 10 escripturarios de 1ª classe, 1 contador da Therezopolis, 1 escripturario de 1ª classe da Electrificação e 5 idem de 2ª, a 1:500$; 20 escripturarios de 2ª, 1 thesoureiro (pagador) da Therezopolis, 1 official da mesma, 1 escripturario de 2ª da Electrificação e 7 idem de 3ª classe, a 1:300$; 81 escripturarios de 3ª, 1 inspector do trafego da Therezopolis, 1 guarda-livro da mesmo, 1 escrivão de pagadoria da mesma, e 1 escripturario de 3ª classe da Electrificação, a 1:100$000.

Pagador — 1 pagador, a 1:900$000.

Professores — 4 professores, a réis 1:100$000.

Serventes — 120 continuos de 2ª classe, 1 idem de 2ª da Electrificação, 2 idem da Therezopolis, a 600$000.

Thesoureiro — 1 thesoureiro, a réis 2:300$000.

E mais os seguintes cargos, que serão extinctos quando se vagarem:

1 Sub-director, a 4:500$; 4 chefes de divisão, a 4:000$; 1 engenheiro-chefe da Electrificação, a 4:000$; 9 sub-inspectores do trafego, a 1:900$000.

Gratificação de funcção annual:

1 assistente technico da Directoria a 18:000$; 5 chefes de divisão, a réis 13:300$ (a cada um dos engenheiros chefes que exercerem a funcção de chefe de divisão á proporção que forem sendo extinctos os cargos effectivos); 3 chefes de departamento, a réis 10:800$; 1 chefe de gabinete a 8:400$; 4 officiaes de gabinete, a 4:800$; 1 director da escola, a 2:400$; 15 fiscaes de estação, a 2:400$; 15 fiscaes de tracção, a 2:400$; 20 fiscaes de trem, a 2:400$; e 70 despachadores, a réis 2:400$000.

As tabellas organisadas limitam o numero de cargos, de maneira que, ha casos onde se verifica excedente de funccionarios. Em outros, porém, ha vagas, que serão preenchidas á medida que se extinguirem os excedentes.

Esse trabalho, como se sabe, faz parte do projecto de reajustamento dos funccionarios civis, estando, pois, sob exame da Camara dos Deputados, para o necessario estudo.

A successão

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

a collaboração das varias forças politicas dentro do mesmo governo, para que este tenha caracter verdadeiramente nacional, com instituição e responsabilidade collectiva, formando-se um gabinete sob a chefia do presidente da Republica.

Representação proporcional de todas as correntes politicas

— Estabelecido que fosse um governo cuja composição ministerial obedecesse á representação proporcional de todas as correntes politicas existentes no paiz, ficando os respectivos ministros na dependencia do apoio das respectivas agremiações partidarias ou partidos, resolver-se-iam da melhor maneira as questões administrativas, de fórma a sempre conciliar os altos interesses da nação. Um ministerio assim, sob a presidencia do chefe da Nação, seria um verdadeiro governo representante da opinião em nosso paiz, e consultaria aos interesses deste. Seria esta, aliás, tambem, uma modalidade a se adoptar entre nós, na falta de partidos nacionaes organisados.

Partidarismo rigoroso

— Outra vantagem — frisa o procer frenteunista — seria que, apesar de ser um governo, assim, de caracter presidencialista, sua formação se caracterisaria por um partidarismo rigoroso, como succede presentemente. Isso, ademais, se torna mais aconselhavel no Brasil quando é certo que ha inexistencia de partidos nacionaes.

Ainda o Lemma e sub-lemma

Finalisando, accrescentou o Sr. Paim Filho:

— A representação de todas as correntes partidarias no governo seria de accordo com o meu ponto de vista, reaffirmado ha dias, em entrevista ao "Correio do Povo", ou melhor, pelo systema — lemma e sub-lemma, em vigor no Uruguay.

Em these, apenas

Estava a terminar nossa entrevista. Indagámos então ao procer gaúcho se o seu ponto de vista não seria applicavel ao actual governo, ao que o Sr. Paim Filho, sem constrangimento, declarou:

— Estou falando em these, doutrinariamente. Com V., aliás, já por diversas vezes me tenho externado sobre a materia.

Acceitaram sem restricções

Segundo ainda declarações do Sr. Paim Filho, no decorrer da entrevista, as Opposições Colligadas acceitaram, sem restricções, o octologo apresentado pela Frente Unica Riograndense, sendo que desta resolução elle tivera conhecimento officialmente, por intermedio do Sr. Mauricio Cardoso, que antes mantivera uma conferencia telegraphica com o Sr. João Neves, facto que A NOITE hontem noticiou.

Um editorial da "Federação" sobre a conducta do Sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Apreciando o caso da conducta do governador Flores da Cunha em face do accordo proposto pela Frente Unica, publica a "Federação" a seguinte nota:

— "Desde o inicio da campanha pacificadora que congraçou a politica riograndense, mesmo antes de todas as opportunidades que teve para manifestar seu pensamento á Nação, o Sr. Flores da Cunha timbrou em declarar publicamente seu desinteresse pessoal e de seu partido no problema da successão que se approximava. O que o Rio Grande liberal desejava, acima de tudo, era ver o Brasil, tranquillo e unido, escolher sem sobresaltos, o futuro chefe da Nação. Esse desejo, entretanto, não queria dizer que devessemos protelar, indefinidamente, o problema da successão presidencial, no temor de que elle viesse perturbar a vida nacional. Se existiam dissidencias e faltava unidade para acção, cumpria, pois, contornar as difficuldades, estabelecer o equilibrio, auscultar e attender ás opiniões ponderaveis, afim de se dar uma solução harmonica a um problema que, mais cedo ou mais tarde, seria fatal e necessariamente posto em equação. E esse foi, sem duvida, o pensamento dos proceres liberaes, no Rio, quando discordaram em detalhes do documento apresentado pela Frente Unica, com o qual, em principio, concordavam. Dahi, porém, inferir-se intenções menos claras ou, então, negar ao Partido Liberal e ao seu chefe o direito de opinar em assumpto de tamanha relevancia politica, seria relegal-os para um plano que nunca lhe destinaram, tanto nas horas tranquillas de construcções, como, especialmente, nos momentos graves e conturbados que tem atravessado o paiz. As perfidas intrigas politicas, que procuravam insinuar-se na atmosphera confusa do momento nacional, desfizeram-se mais uma vez em face das declarações positivas do preclaro chefe riograndense."

O Directorio das Opposições Colligadas esteve hontem reunido. O Sr. Borges de Medeiros deu-lhe conhecimento da resposta da Frente Unica ao convite que lhe fôra endereçado para que continue na "leader nça". A Frente Unica concorda. Soluciona-se desse modo a crise, como aliás já informaramos na edição final de hontem.

Finda a reunião, foi fornecida á imprensa, pelo Sr. João Neves, a seguinte nota:

"A Frente Unica recebeu, dos Srs. Drs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Bego Barros, Sampaio Corrêa e José Augusto, uma carta na qual o Directorio das Opposições Colligadas a autorisa "a encaminhar, pelos modos que se lhe afigurem compativeis com os fins que se tem em vista, e com os sentimentos geraes das ditas Opposições, a alta solução que se colima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional de que ha de resultar um presidente que deverá, succedendo ao actual, substituil-o na chefia a Nação".

Em consequencia a esse appello e bem ponderando as suas responsabilidades, no scenario politico do paiz, não tem a Frente Unica nenhuma duvida em voltar á "leaderança" das Opposições Colligadas, com o fim precipuo de reiniciar, desde logo, as "[illegible]" que se vinham processando para ser dada execução ás bases já conhecidas para a solução do problema da successão presidencial."

Para tratar da renuncia do Sr. João Neves

Reuniu-se a direcção da Frente Unica

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A direcção da Frente Unica Riograndense esteve reunida, á noite, na residencia do Sr. Mauricio Cardoso, para tratar do caso da renuncia do Sr. João Neves á leaderança. Entende elle, apesar de não se haver ainda pronunciado em definitivo a respeito, que, voltando a leaderança da minoria á Frente Unica Riograndense, esta só poderia acceital-a na pessoa do Sr. João Neves, visto terem cessado os verdadeiros motivos que determinaram o afastamento do deputado gaucho, com a approvação integral do octologo. Tem-se como provavel, portanto, que o Sr. João Neves retorne ao posto.

Onde estará a Sra. Maria Amelia Cardoso?

Desde março de 1930 que os parentes da Sra. Maria Amelia Cardoso, portugueza, natural dos Açores, não tem noticias suas. Naquelle anno, achava-se ella no Rio. Agora, sua familia, por intermedio do seu parente Sr. José de Oliveira, residente á rua da Carioca n. 52, 2º andar, appella para o radio-reporter, no sentido de saber o seu paradeiro.

Don'Alva, minha senhora...

NOITE de chuva, noite de radio. Corro as estações, á cata de boa musica, e um speaker annuncia a "Xácara", de Alberto Nepomuceno. Acerto bem o ponteiro, occupo a velha poltrona do meu dilettantismo domestico. Ora, vamos lá ouvir esse adoravel Nepomuceno!

Espero apenas uma toada de motivos repetidos, á maneira das seguidilhas, quer dizer: esta forma de poesia traduzida em sons e acordes insistentes e symetricos. Preparado pelo reclamo official que indicou unicamente o autor da musica, só posso aguardar um "romance sem palavras". Mas o reclamo foi incompleto. Ha palavras tambem. E, para os meus ouvidos, para o meu coração, que palavras!

Ha muito as aprendi, vezes sem conta as recitei em palestras de camaradas de letras. Depois, correram os lustros, dois ou tres decennios fugiram; e tantas outras poesias me deram desejo de as decorar e declamar... Das que, porém, se aprendem na mocidade, quando ainda a memoria conserva o treno das materias de exame e o sentimento não começou a soffrer as exigencias praticas da vida — desses versos admirados antes dos trinta annos, alguma coisa invariavelmente fica, um éco sempre capaz de despertar, um reflexo sempre susceptivel de se reanimar, uma latente, immanente, milagrosa saudade. Assim, mal a voz da cantora, grave, compenetrada, lança o primeiro verso, todas as minhas reminiscencias despertam; e acode-me a peça inteira.

Don'Alva, minha senhora,
dona dos olhos fataes...
Tanto esta alma vos adora
quanto me desadoraes...

Dona de sonhos ideaes, dona de risos mortaes... As rimas succedem-se, resoando, revibrando, irmanando-se na exaltação da belleza e da magua que foram as grandes inspirações do poeta. Era um irmão nosso, perfilhado pela rua do Ouvidor do principio do seculo. Moravamos, boa parte da tarde, á porta da Casa Fertin. Ali nos reuniamos, cinco ou seis, todos mais ou menos poetas e frequentemente, como o heroe de Guerra Junqueiro,

... em busca dum jantar.

Era o nosso irmão mais debil, mais á mercê dos encontrões da adversidade e por isso aquelle a quem todos especialmente nos dedicavamos e, quando necessario, nos sabiamos sacrificar. Lembro-me bem de que, duas vezes, em dias extremamente aziagos, reunimos todas as moedas da algibeira direita dos nossos colletes — já ia longe a hora em que deveriamos ter jantado — para que elle, ao menos, se não fosse deitar sem ceia. Assim juntavamos toda a nossa força e todo o nosso affecto, para que lhe não faltasse, a elle, amparo pelo caminho nem ternura em volta. Nesse sentido, era o chefe da familia. Era Orlando Teixeira. Andava morrendo aos nossos olhos. Desfazia-se [illegible] tosse cada vez mais [illegible] versos cada vez mais [illegible] formosos. [illegible] muito feio, [illegible] menino; e agora, [illegible] cada vez mais pendido [illegible] os hombros, as costas [illegible] abahuladas, [illegible] mais abatido e cavernoso, [illegible] todos os dias, [illegible] maradas, adorava as mulheres, implorava á vida que [illegible] nasse...

Em ultimo caso, [illegible] vezes, entre esperanças e desalentos, nos fez esta [illegible] — quereria que da sua pessoa alguma coisa permanecesse, sob forma visivel, presença real entre a outra gente. Por isso [illegible] sempre, procurava qualquer [illegible] para se fazer "depois" lembrado. E como um caixeirinho da Livraria Fertin, chamado Carlos Chambelland, dado ao lapis e já admirado pelos seus improvisos, lhe fizesse a caricatura em quatro [illegible] admiraveis, Orlando completou-a, dedicando-a, em versos que deveriam ser propheticos, a [illegible] famosa casa de [illegible] da rua do Ouvidor:

Se nada mais pudesse impedir-me
de vir aqui, já que [illegible]
ó tu, ó eu, fica ahi, fixo,
até depois da minha morte!

Orlando Teixeira [illegible] um livro de versos: "[illegible]", que bem poucas pessoas [illegible] conheceram. [illegible] esta "Don'Alva" e, [illegible] me lembro bem, um soneto, "Ti-Fá", egualmente posto em musica por Alberto Nepomuceno.

Ti-Fá, poeta chinez, [illegible] da rima,

Com assento na côrte e [illegible]

Cultivava, [illegible]

Do verso...

Ora, nos programmas de Radio, quasi nunca se occulta o nome dos compositores, e nunca [illegible] o dos cantores, nem [illegible] acompanhadores, nem, nas publicações dos jornaes e ao principio de cada sessão, o dos proprios "speakers". Por que se ha de então deixar de citar, como coisa [illegible] inutil, o nome dos poetas? Ninguem opinará, supponho eu, que em "Don'Alva" os versos valham menos que a musica. Ou que o sentimento de quem canta [illegible] dade de quem acompanha [illegible]. [illegible]-se, pois, a Orlando Teixeira [illegible] da duração da [illegible] sobrevivencia do seu nome, o [illegible] de admiração, os momentos de gloria que lhe foram tirados e agora não pertencem a ninguem. [illegible] de simples probidade. E eis o appello que, nestas ultimas linhas, faço aos artistas, aos speakers, em ultima instancia ás emprezas de Radio, já que não é possivel — como devia ser — nestes casos, ir até á Côrte Suprema.

João Luso

Ecos e Novidades

Ainda ha pouco, o Sr. Oliveira Salazar, dirigindo á nação portugueza a sua palavra clara, serena e forte, declarou, referindo-se ao [illegible] vante dos vasos de guerra:

— "O governo, com a consciencia clara do seu dever, mandou construir esses navios, conscienciosamente custeou a sua construcção e com a mesma serenidade imperturbavel mandou bombardeal-os, até que se rendessem ou sossobrassem. E' que os navios da Marinha de Guerra portugueza podem ser postos a pique, mas não podem hastear qualquer pavilhão que não seja a bandeira das quinas."

Bellas e nobres palavras! Ellas definem uma personalidade, uma politica, um regime.

Agora, o Sr. Alexandre Lerroux, ex-presidente da Republica hespanhola, adherindo ao movimento revolucionario, e referindo-se á espantosa guerra que lavra sobre a sua nobre terra, guerra [illegible] pelos mesmos ventos que vêm das gelidas regiões [illegible], assim se exprimiu:

— "A realidade apresenta-nos uma questão de vida ou de morte: ter patria ou não tel-a. Para tel-a, é indispensavel dar [illegible] as forças activas ao Exercito: quando este cumprir a sua missão, então poderão ser discutidas as soluções. Agora só lutamos por ella."

E' affirmar a mesma idéa, fundamento das civilisações, a que o illustre chefe do governo portuguez emprestou o [illegible] a sequencia deslumbradora da acção consentanea.

* * *

O rei Eduardo VIII da Inglaterra premiou um marujo que ajudou a salval-o de morrer afogado, dando-lhe de presente o seu relogio de uso pessoal. Isso não é a primeira vez que acontece. A artistas, visitantes illustres, etc., o rei da Inglaterra já tem dado relogios de uso pessoal. Lembra um chronista que só no Canadá deu nove! O presidente Getulio Vargas deu, tambem, ha pouco, um seu relogio de uso pessoal a um sargento mecanico da Armada. Esse, porém, foi o unico. O Sr. Getulio Vargas ou ama mais os seus relogios ou não se preoccupa tanto em contar tempo, como o soberano inglez...

* * *

José do Cupertino Coelho Cintra, que inaugurou em 1892 a primeira linha de bondes para o então deserto areal de Copacabana, completa amanhã noventa e tres annos de edade. Os louvores chegaram tarde ao honrado servidor do paiz. Mas, exactamente porque tardios, chegam com a luminosa legitimidade da madureza. Elle os merece de sobra, tanto pelo que fez na esphera publica como pelo que é, humanamente, no limiar de um seculo de vida. Pobre, está satisfeito. Elle o disse, no anno passado, com estas palavras [illegible]: "Lucrei, aos noventa e [illegible] uma doce paz de [illegible]".

Eis um homem [illegible] privilegiado. Tem o privilegio de attingir uma edade rara [illegible]. E aquelle outro, mais [illegible] de mais alta valia — o de, [illegible], quando as [illegible] amargam, saber [illegible] a honradez com [illegible] moral...

* * *

Se ha uma campanha [illegible] a fazer-se no Brasil [illegible] maior desenvolvimento do cooperativismo agricola dos [illegible] productores. O proprio [illegible] do Trabalho em seu relatorio ao presidente da Republica proclama a necessidade de fomentar-se o [illegible] agrario. Somente [illegible] elle, para com acerto o Sr. Agamemnon Magalhães, será [illegible] campo brasileiro [illegible] da previdencia social [illegible] principalmente em S. Paulo, alguma coisa no sentido de [illegible] esforços dos [illegible]. Mas estamos ainda [illegible] que póde ser feito. [illegible] sempre em lembrança o [illegible] gabão o cooperativismo [illegible] em varios paizes da Europa e nos Estados Unidos.

Circuito da Gavea

Dá-se a quantia de [illegible] CONTOS DE RÉIS, a quem [illegible] egual á CERA ROYAL. [illegible] gasolina e nem [illegible]

Mundana

A seducção do Brasil

A semana que passou illuminou-se com uma das mais interessantes exposições de pintura da temporada. As flores de Olga Mary e as cabeças de Raul Pedrosa, marcando uma festa de côres sobre o fundo cinzento dos salões do Palace, são sempre um presente para os olhos e para o espirito. Mas a esse momento de belleza se veiu juntar um acontecimento rarissimo: a presença das aquarellas da illustre Embaixatriz de França, senhora Hermitte, na exposição. São illustrações finissimas, para um livro que a grande amiga do Brasil vae editar, escripto e illuminado com alma de artista, como prova certa dessa admiração que vae com ella, para o outro lado do Atlantico. "Hommage à Guanabara la Superbe" será uma confissão de amor pela terra tropical que encantou os olhos de estheta da illustre Sra. Hermitte, um novo aspecto do carinho que rodeou sempre a sociedade carioca nos salões da Embaixada Franceza. Mais uma vez a seducção do Brasil faz uma grande conquista. As grandes aguadas que transportaram para o papel o encanto das serras vibrantes da bahia, os planos de Santa Thereza, as capellinhas pittorescas e os outeiros em flôr estão animados de um carinho que accentua relevos e aviva côres. A exposição das aquarellas da Embaixatriz de França foi um acontecimento de altissima significação, um gesto de despedida digno das mãos fidalgas de tão illustre dama. ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje, a interessante menina Edith, filha do Sr. Manoel Teixeira Baks, funccionario da Policia do 5° districto.

—— Faz annos hoje o general José Osorio, commandante de Brigada em Caçapava, S. Paulo.

—— Faz annos hoje o Sr. Justino Nóro.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Cacilda Maria do Espirito Santo, o Sr. Agostinho Gomes, funccionario da Light.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio Pinto Saldanha Junior, do alto commercio desta praça, e de sua esposa D. Lerine de Moura Saldanha, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal vae receber o nome de Lenita.

O casal Saldanha tem sido muito felicitado.

FESTAS

Depois de passar por completa remodelação, o Club de Natação e Regatas reabrirá os seus salões, á rua Santa Luzia, no proximo dia 19, ás 22 horas, para uma festa dansante dedicada aos seus fundadores.

—— Realisar-se-á no dia 20 do corrente, nos salões da Banda Lusitana, uma tarde-dansante, das 15 ás 20 horas.

A reunião será abrilhantada por uma orchestra typica e uma "jazz-band".

—— A "Festa da Neve" que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social, no proximo sabbado, 19 do corrente, vem despertando o maior enthusiasmo entre os seus associados e constituirá, de certo, uma nota de distincção.

A directoria e o Departamento Social organisaram excellente programma, com variadas attracções, entre as quaes se destacam notaveis e applaudidos artistas de renome mundial. O magnifico salão do Fluminense, com original ornamentação, apresentará deslumbrante aspecto.

Duas orchestras, uma "jazz" e outra typica, animarão as dansas.

Haverá um interessante sorteio de brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes estão sendo reservadas na thesouraria, onde ha um mappa á disposição dos Srs. socios.

O trajo para as senhoras é a rigor, e para os cavalheiros, casaca ou smocking.

—— O Automovel Club do Brasil realisará no dia 26 do corrente um imponente baile de gala em commemoração ao seu 12° anniversario de fundação.

A tradicional instituição pretende, dessa maneira, festejar a data da sua fundação com todo o brilho. Os seus salões serão ornamentados de maneira inedita, estando contratada para abrilhantar a festa a "jazz" de Romeu Silva.

As dansas terão inicio ás 23 horas. Tambem o "week-end" que o Automovel Club do Brasil promove para sabbado, está despertando grande enthusiasmo nas rodas automobilisticas desta capital.

Em Ribeirão das Lages será servido o almoço, gentilmente offerecido pela Light and Power. Em seguida rumarão os autoclubistas para o "Club dos Duzentos", onde pernoitarão.

A caravana autoclubista irá chefiada pelos Srs. J. R. Parkinson e Romeu de Miranda e Silva, que estão empregando todos os esforços para o completo exito dessa manifestação sportiva.

Os associados encontrarão na estancia de repouso do A. C. B. toda a sorte de diversões, inclusive passeios a cavallo pelos arredores da magnifica fazenda.

—— Será no proximo sabbado, 19, das 21 horas em deante, que se realisará os salões do Club de Regatas do Flamengo uma esplendida Festa de Arte, constante de musicas classicas e na qual tomarão parte artistas de valor, como Eurico Nogueira França, Eulalia Chrockatt de Sá, Maria Zariça Besciane, Nadia Káfuri, Nila Azevedo, Augusto Vasseur, Helena Dias Brandão e Ruth Araujo, além do professor Souza Lima, que fará os acompanhamentos no piano. Os associados do rubro-negro terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo de setembro.

—— Por motivo de força maior, a directoria da Sociedade Sul-Rio-Grandense resolveu transferir para o proximo mez de novembro o baile que estava marcado para o dia 19 do corrente, em commemoração da data da promulgação da Republica de Piratiny.

BRIDGE-COCK-TAIL

Realisar-se-á sabbado proximo, das 15 ás 19 horas, no Botafogo F. Club, um elegante "bridge-cock-tail", em beneficio da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ora em construcção.

A reunião desta tarde, no Botafogo F. Club, será um acontecimento na nossa sociedade. A esta festa deram sua collaboração, animando-a e emprestando-lhe brilho e alta significação, o Corpo Diplomatico, representado pelas distinctas esposas dos Srs. embaixadores e ministros, as quaes assim se associam a essa grande obra confiada por S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme, á Sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da Commissão de Egrejas e Capellas.

A collaboração das illustres damas estrangeiras e brasileiras, está expressa pela captivante acquiescencia com que foi acolhido o convite da Sra. Almeida Fagundes, registando já os nomes das embaixatrizes da Allemanha, do Mexico, Oscar de Teffé, Feitosa, ministras de Cuba, do Equador, de Venezuela, da Suissa, senhoras Americo da Silva Pinto, Alfredo Siqueira, Adolpho Del-Vecchio, Annibal Falcão, Andrade Neves, Arthur Bernardes Filho, Azevedo Branco, Alberto Dourado Lopes, Barbedo de Vasconcellos, Bebe Cunha, Carmen Mattarazzo, Celestina Zenha de Moraes, Celso Kelly, Carlos Eiras, Carvalho Cardoso, Caillet, Cortez, Condessa Dollabella Portella, Condessa Krasilsky, Dermeval Pinto, Freitas e Castro, Fernandes Couto, Garcia Braga, Gerardo Andrade, Gurgel Dantas, Herbert Moses, Haddock Lobo, Henriqueta de Lisboa Schaw, Ignacia Monteiro de Castro, Jorge Leite, Jorge Van Erven, José Paradeda, João Neves da Fontoura, Lafayette de Andrade, Lafayette Stockler, Luiz Pereira, Luiz Van Erven, Ribas Carneiro, Maria Thereza Bandeira de Mello, Marqueza de Canella, Nair Milanez, Odette Torres Carneiro Sampaio, Pedro Calmon, Raul Leite, Raphael de Oliveira, Rodrigo Delamare São Paulo, Sergio Silva, Santos Lobo, Saavedra Barroso, Sophia Platera de Iriarte, Sebastião Tostes.

Os cartões de ingresso no Botafogo F. Club, para o "Bridge-cock-tail", dando direito ao chá, custam 10$000, e acham-se por especial favor, no balcão do "Jornal do Commercio", com o Sr. Adão Lima; ou pedidos pelo telephone 25-2733, das 19 horas em deante.

RADIO

Sociedade Radio Nacional

PRE 8

PROGRAMMA DE HOJE

11.00 — Gravações seleccionadas.
13.00 — Intervallo.
15.00 — Gravações populares.
16.00 — Intervallo.
18.00 — "Programma dos Garotos", a cargo de Ismenia dos Santos.
18.45 — Hora do Brasil.
19.30 — ABERTURA — Allô, allô, Brasil! Musicas populares americanas e brasileiras.
20.00 — Canções brasileiras.
20.15 — "NOITE ILLUSTRADA" — Commentarios de Genolino Amado, musicados.
20.20 — Momentos de boa musica.
20.45 — Canções brasileiras.
21.00 — Musicas argentinas.
21.15 — "VAMOS LER..." o commentario de Genolino Amado.
21.20 — Outros momentos de boa musica.
21.45 — Musicas hespanholas.
22.00 — Musicas brasileiras.
22.15 — "CARIOCA" — chronica de Genolino Amado.
22.20 — Musicas americanas.
22.30 — Canções brasileiras.
22.45 — Musicas argentinas.
22.55 — "PANORAMA" — Acontecimentos do dia.
23.00 — O Boa noite de P R E 8.

Cinema

Façamos a nossa propaganda

O jornal, o radio e o cinema são os tres grandes meios de propaganda da nossa época. Propaganda do turismo, de demonstração dos progressos e da civilisação, das bellezas e encantos de cada paiz, nenhuma se póde comparar á do film. Um "short" colorido como o de Fritzpatrick, "Hollanda, paiz das tulipas", vale mais, como propaganda, que dez tomos do "The National Geographic Magazine", com quinhentas estampas ineditas. Mussolini, comprehendendo isso, associou-se ao productor americano, para que futuros films, com Sylvia Sidney, Charles Boyer e outros, tenham Florença, Roma, Veneza e Milão como scenario, fazendo-se através delles, indirectamente, propaganda dos monumentos, da arte e das bellezas immortaes da Italia. Pelo mesmo motivo, mandou o "duce" offerecer 20.000 liras a Fredric March, para que incarne a figura de Christovão Colombo no cinema. A Italia terá o seu grande cartel de propaganda no mundo. O Brasil, — é racional, — precisa ter tambem o seu. O Sr. Lourival Fontes, espirito moço e dynamico, comprehenderá, facilmente, as vantagens dessa propaganda. Não será difficil ao Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural conseguir alguma coisa nesse sentido, uma vez que se proporcionem favores e compensações ás companhias americanas ou européas que apresentarem films de assumptos brasileiros, com a apresentação de nossas grandes metropoles, como o Rio, São Paulo, Bahia, Recife ou Porto Alegre, — ou da nossa natureza esplendente.

Um dos meios a utilizar é o das tarifas alfandegarias e o das taxas de censura dos films, que cresceráo para os que se conservarem indifferentes aos nossos appellos e diminuirão para a producção de todas as companhias que fizerem, annualmente, um ou dois films com "back-ground" brasileiro. E, assim, os nossos "fans" talvez tivessem a opportunidade de conhecer, em carne e osso, desde a arrebatada Katharine Hepburn ao estatico e displicente heróe de Charlie Chan... — R.

"Amok"

"Amok" não é uma adaptação do famoso assumpto de Stefan Zweig. Mais do que isso, é uma "reconstituição" perfeita de toda a parte descriptiva da novella. Se a fita fosse americana, teria naturalmente outra feição. Mas é franceza e os francezes, como de resto os europeus, não admittem certas "liberdades" que os seus irmãos de Hollywood costumam tomar quando estão filmando.

Tratando-se de uma historia cem por cento photogenica (e é de estranhar que até hoje ella não tivesse ainda tentado os productores), "Amok" não perde nada por ser fiel ao entrecho. Pelo contrario. Fedor Ozep, nosso conhecido através da supervisão de "O cadaver vivo" e outras fitas russas, traduziu de uma maneira admiravel tudo o que a novella offerece no terreno psychologico. E' um film typicamente europeu, pelo espirito, pela photographia, pelo caracter proprio da "mise-en-scene". Um film que não guarda o senso do "standard", a falta de audacia technica e o emprego acanhado das imagens, qualidades que de um modo geral são o segredo da mediocridade "yankee". Em summa, um film que revela independencia artistica, apesar de suas falhas.

As primeiras sequencias nos dão a impressão de que vamos assistir a uma obra documentaria. As scenas apanhadas nos sertões da Malasia são tão verdadeiras que a gente custa a acreditar que tenham sido filmadas nos studios de Joinville. Dahi por deante principia a parte propriamente dramatica da historia. Magnificas interpretações de Marcelle Chantal, Jean Yonnell e Inkijinoff. Vale a pena citar a scena em que este ultimo vae ter á casa do medico, depois de uma carreira louca. E' sem favor a mais bem dirigida de todas.

Emfim, "Amok" é um film differente, bem feito, bem dirigido e dotado de grandes qualidades technicas.

JEAN

Optimo o programma de palco do Alhambra

O numero de palco que o Alhambra apresenta nesta semana, constituido pelos dansarinos Kay, Katie e Kay, um trio esplendido, é realmente digno de ser visto, sobretudo na "danse des poupées", que é uma verdadeira maravilha de choreographia excentrica. Como complemento, a cantora e dansarina de rumba Carmen Leslie e a orchestra-"jazz" Archimedes.

"Amor e odio" volta ao cartaz

Volta hoje ao cartaz do Odeon o primoroso film dramatico da Paramount "Amor e odio", producção technicolor, com Sylvia Sidney, Henry Fonda, Fred Mac Murray e Spanky Mac Farland. Não sei se se deve dar parabens aos "fans" pela volta de "Amor e odio", isto porque o grande film colorido exposto do Imperio um maravilhoso film de creanças, que até parece dirigido por Norman Taurog, e que apresentou revelações tão notaveis quanto a de Shirley Temple, passou, no entanto, inteiramente despercebido ao publico, por falta, talvez, de propaganda adequada ou de collocação em melhor data.

Uma entrevista de Carmen Santos

A proposito da protecção que se deve dispensar ao cinema brasileiro, publicaremos amanhã uma entrevista de Carmen Santos, a animadora da Brasil Vita Film.

Os films de hoje:

PLAZA — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney e Margaret Lindsay.

IMPERIO — "Amor e odio", da Paramount, com Sylvia Sidney, Fred Mac Murray e Henry Fonda.

PATHE-PALACE — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", da Gaumont, com Walter Huston e Oscar Homolka.

REX — "Sob duas bandeiras", da Fox, com Claudette Colbert, Ronald Colman e Victor Mac Laglen.

RIO — "O favorito da rainha", da Alliança, com Henny Porten.

GLORIA — "Amok", da Internacional, com Marcelle Chantal e Inkijinoff.

ODEON — "O Lorde favorito", da Comedia, com Marcel Kids, Dolce Weinrich e Dary Cazalle.

ALHAMBRA — "Sonho desfeito", da Mayrot, com Randolph Scott e Martha Sleeper, e numeros de palco.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", da Ufa, com Adolf Wohlbrueck.

Declaração

Pedro Moutinho dos Reis (Pedro Reis) e João Pedro Thomaz Pereira (J. Pedro), declaram para os devidos effeitos que se separaram amigavelmente do escriptorio que mantinham em conjunto no Edificio do "Jornal do Brasil", 1º andar, Av. Rio Branco, 110/112, tudo na mais perfeita ordem e harmonia, sem que nada possam reclamar futuramente um do outro. E por ser verdade, assignam a presente declaração em duplicata para um só effeito, sendo ambas selladas com a importancia de dois mil e duzentos réis (2$200).

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1936 — Ass. Pedro Moutinho dos Reis. — Ass. João Pedro Thomaz Pereira.

Despachantes

João Pedro Thomaz Pereira e Paulo Jorge Thomaz Pereira (J. Pedro e J. Paulo) participam aos seus amigos e clientes que installaram o seu novo escriptorio no Edificio Nilomex, á Avenida Nilo Peçanha n. 155 — sala 409, telephone 22-7259.

Resolvido pela Assembléa Fluminense o caso da Cantareira

A Assembléa Legislativa Fluminense approvou, após debates que mereceram toda a attenção dos senhores deputados, o substitutivo da Commissão de Justiça, ao projecto relativo ao chamado "Caso da Cantareira", a antiga e esforçada servidora do povo do Estado do Rio.

Como é notorio, a empresa ingleza vinha lutando, ha já longo tempo, ante a impossibilidade de melhorar os seus serviços, sem obter uma ligeira majoração nas suas passagens. Não desejando, porém, de modo nenhum, interromper o seu trafego, a Cantareira dirigiu-se ao dignissimo governador fluminense, em data de 11 de janeiro do anno corrente, apresentando-lhe uma justa e sensata proposta.

Em sua mensagem, enviada á Assembléa, a 22 de fevereiro p. passado, o almirante Protogenes Guimarães submetteu, então, o assumpto ao estudo dos representantes do povo da terra de Nilo Peçanha, suggerindo mais que fosse aberta uma concorrencia publica, afim de que o serviço de navegação, entre o Rio e Nictheroy, além de regularisado por um contrato, ficasse entregue á empresa que melhores e maiores vantagens offerecesse.

A Cantareira que poderia ter arrendado ou vendido, se o quizesse, os seus serviços de transporte, preferiu esperar longos mezes pela decisão da douta Assembléa Legislativa Fluminense.

Ante-hontem, afinal, o substitutivo ao projecto foi votado, abrindo-se, assim, para o povo do Estado do Rio, a perspectiva de ter um serviço modelo á altura de suas actuaes necessidades, mediante apenas uma leve majoração sobre o preço das passagens ora em vigor.

Naturalmente inscripta á concorrencia que o substitutivo approvado cria, tem agora a velha e honesta companhia servidora do povo fluminense, uma occasião propicia para em egualdade de condições com outros concorrentes impôr-se mais e mais á gratidão dos habitantes de Nictheroy e São Gonçalo, dando-lhes um serviço modelar, em condições excepcionaes.

Fóra de duvida, no emtanto, é que a decisão da Assembléa Fluminense abre novos horizontes ao progresso do Estado possibilitando a referida concorrencia e, depois, tornado esse serviço publico, controlado pelo governo mediante contrato.

O digno e laborioso almirante Protogenes Guimarães, administrador sabio e criterioso, naturalmente, no edital da concorrencia a ser aberta, imporá aos candidatos condições que consultarão aos altos interesses publicos, em boa hora, confiados á sua experiencia e patriotismo.

COMMUNICADOS

Commendador João Alves Affonso

(18º ANNIVERSARIO)

A Directoria da Sociedade Amante da Instrucção, mantenedora do "Asylo João Alves Affonso", em commemoração ao decimo oitavo anniversario do pranteado fallecimento desse seu saudoso ex-thesoureiro e grande protector, manda rezar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 18 do corrente, ás 9 horas, na capella do mesmo Asylo á rua Ypiranga n. 70; e assim, pede o comparecimento da Exma. familia, parentes, associados e amigos do mesmo finado, a esse piedoso acto, o que desde já agradece.

Commendador João Alves Affonso

(18º ANNIVERSARIO)

A Directoria, Conselho Fiscal e auxiliares da Companhia de Seguros "Previdente", commemorando o decimo oitavo anniversario do fallecimento do COMMENDADOR JOÃO ALVES AFFONSO, benemerito ex-presidente da mesma Companhia por longos annos, fazem celebrar missa em suffragio de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 18 do corrente, ás 9 horas na Capella do Asylo João Alves Affonso, á rua Ypiranga n. 70; e, para esse piedoso acto, convidam a Exma. familia, parentes e amigos do mesmo saudoso finado, antecipando sua gratidão.

Rosa de Araujo Alves Carneiro

(MISSA)

Sua familia ... de ... no ... do corrente ... altar-mór ... de Paula ...

Izaias Gomes Corrêa

...

Amavildes de Sá Mattos

...

Francisco Amora Vaz Moreira

...

Antonia Ostigão Villaça

...

O abono ao funccionalismo gaúcho

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi lido, na Assembléa Legislativa do Estado, parecer favoravel ao projecto que concede abono provisorio aos funccionarios civis e militares estaduaes.

As despesas com pessoal, decorrentes da approvação do projecto, attingirão a 8.988:000$, sendo com diaristas, 1.000:000$ e com a Brigada Militar, 3.238:000$000.

A melhoria, em alguns casos, é de 6 %, indo, em outros, até 60 % sobre os respectivos vencimentos actuaes.

Concurso de Cartazes para a Semana da Economia promovido pela Caixa Economica do Rio de Janeiro

Condições do Concurso:

O concurso será patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros, podendo concorrer todos os artistas, nacionaes e estrangeiros.

FORMATO: — 70 x 45

CARACTERISTICAS: — No maximo tres cores, tendo desenhado obrigatoriamente em letras bem legiveis as seguintes inscripções: "SEMANA DA ECONOMIA" (26 a 31 de Outubro) — CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO, e facultativas as palavras: — SEJA PREVIDENTE, GUARDANDO NA CAIXA ECONOMICA, ou outras a criterio do desenhista.

PREMIOS:

1º premio	3:000$000
2º "	2:000$000
3º "	1:000$000
4º "	500$000
5º "	300$000
6º ao 10º premio	200$000

Os cartazes deverão ser entregues na Secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, até o dia 30 do corrente e serão expostos no Salão da Exposição para julgamento.

Os cartazes premiados passarão a constituir propriedade da Caixa Economica que os fará imprimir e distribuir a seu criterio.

A commissão julgadora é composta dos seguintes senhores: Dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro; Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Dr. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; Dr. Archimedes Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes; Dr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Diffusão Cultural, e senhores Cornelio Penna, director do Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal; Chermont de Britto, critico de Arte; Jeronymo de Castilho, secretario geral da Caixa Economica, e Alvaro Cotrim, chefe da Secção de Publicidade Propaganda da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

(PUBLICADO NOVAMENTE POR TER SAIDO COM INCORRECÇÕES)

Theatro

Edouard Bourdet, o novo director da Comedie Française

[illegible] estava condemnado desde que se organisou o [illegible].

[illegible], Emile Fabre é um homem já velho e o [illegible] da Educação, um dos mais moços do governo, assu[illegible] accentuado espirito de innovação e de remodelação. [illegible] Fabre é considerado um "reaccionario", quer dizer [illegible] da "direita", que não se desprendeu dos seus velhos [illegible] os novos que vão surgindo...

[illegible] não foi, porém, despedido como se manda embo[illegible]... Seu "bilhete azul" foi enviado com conside[illegible]. Esperou-se, mesmo, para aposental-o a data que [illegible]. E o Ministro da Educação escreveu-lhe, ainda, [illegible], exaltando o seu merecimento e reconhe[illegible] serviços prestados ao theatro francez.

[illegible] do seu successor, manifesta-se o "dedo" socia[illegible] as preferencias no nome de Edouard Bourdet.

[illegible] director da Comédie Française?

[illegible] eminentemente da "esquerda", critico theatral de [illegible], jornalista e autor de peças, uma das quaes, [illegible]" — que assistimos ha poucos dias no Co[illegible] — é considerada como padrão do theatro de vanguarda [illegible].

[illegible] exactamente, as directrizes que Bourdet impri[illegible] Française. Mas toda gente aguarda com curiosida[illegible] a "revolução" que se annuncia nos negocios do [illegible].

Não vae a Buenos Aires

[illegible] Luis Iglesias e Frei[illegible] um telegramma a [illegible] noticiar que não [illegible] propalada nes[illegible] sua compa[illegible] Aires, contratada por [illegible].

O Regina vae mudar o cartaz

[illegible] ter amanhã [illegible] "Uma conquista [illegible] apresentará "As [illegible] do diabo", versão [illegible] Beller Junior. [illegible] annunciado [illegible] interessantes do [illegible].

A primeira de amanhã no Republica

[illegible] portugueza do Theatro [illegible] amanhã a tercei[illegible] "20 dias pa[illegible] Adelina Abran[illegible] todos pa[illegible] Costa canta[illegible] numerosos re[illegible].

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Uma conquista difficil", comedia, de Rafael Haro, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Nossas Bandeiras". A's 19.30 e ás 20.30.

CARLOS GOMES — "A casa das 3 meninas", opereta de Schubert. Com Maria Amorim e Vicente Celestino. A's 20.30.

REPUBLICA — "Perola da China", revista, pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. A's 20 e ás 22 horas.

Leilão de penhores

Em 23 de setembro 1936 — A's 12 hs.
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
62 — Rua Luiz de Camões — 62

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 — N. 8.851

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4080

Ataque contra Madrid!

Vae ser iniciada a grande offensiva

TENERIFFE, 17 (Havas) -- Mensagem transmittida pelo Radio Club annuncia que vae ser iniciado o ataque contra a capital hespanhola

A SUCCESSÃO

Como o Sr. Paim Filho expõe seu ponto de vista sobre o mandato presidencial e o governo de gabinete -- Volta á leaderança a Frente Unica, solucionando-se a crise

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Paim Filho, interpellado pelo "Correio do Povo", sobre se se havia manifestado na reunião da Frente Unica Riograndense a respeito do projecto que visa prorogar o mandato do Sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica, contestou os boatos correntes, affirmando que não houve reunião naquella agremiação politica para ventilar tal assumpto. Mas, a proposito desse assumpto, fez as seguintes declarações ao representante d'A NOITE:

— E' certo que tenho, por diversas vezes, em palestra, externado o meu ponto de vista a respeito, mas apenas sob o aspecto doutrinario. Tenho encarado a questão, por exemplo, quanto ao tempo correspondente ao actual periodo presidencial, ou seja, de quatro annos. Acho que é, sem duvida, um espaço demasiado curto para a importancia da funcção que exerce o presidente da Republica.

— Por que razão? — perguntámos.

— Porque — prosegue o Sr. Paim Filho — póde ser considerado como o de aprendizagem o primeiro anno de governo, isto é, tempo destinado mais ao estudo e conhecimento do mecanismo administrativo do paiz. E como, communmente, no terceiro anno agita-se a questão da successão, ao presidente da Republica, praticamente, apenas resta um anno para o desdobramento da sua actividade administrativa. Isto, indubitavelmente, traz um grande mal comsigo, pela agitação continuada não só da politica como da propria vida administrativa do paiz, dado o pequeno periodo do mandato presidencial.

Assim — pormenoriza — encarando o assumpto pelo prisma de ordem pessoal, acredito que o tempo destinado ao exercicio das funcções de presidente da Republica devia ser mais dilatado, talvez para seis ou sete annos, nunca menos, já que, pela nova Constituição, não se póde reeleger o chefe da Nação. Sou, portanto, a favor da adopção de um periodo mais alongado, desde, porém, que seja adoptada

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

O redactor d'A NOITE ouve os esclarecimentos dos Drs. Olympio de Carvalho, Domingos Pontes Vieira e Ruben Descartes de G. Paula

OS THESOUROS DO BRASIL

Uma geladeira gigantesca onde os cimentos ficam de molho... — Extraordinarias perspectivas para a industria da fabricação do papel no Brasil — Estopa de carrapicho, papelão de bagaço de canna

Em reportagem que hontem publicámos sobre o Instituto de Technologia, deixamos o fio da meada no ponto em que o Technologista, personagem symbolico que nos acompanha na visita, estava a mostrar-nos, estendidas no solo de um vasto galpão onde se abrigam as officinas, asas de apparelhos planadores que ali se constroem por encommenda do Club dos Planadores do Rio de Janeiro. O Technologista, nosso prestimoso informante, é, por natureza, um homem pouco dado aos vôos lyricos, de modo que tivemos que passar de largo sobre a substancia emotiva que se continha naquelles compridos e achatados arcabouços de madeira leve, vestidos de fina tela que, mais tarde, irão revolutear pelos céos do Brasil, levando suspensas nas alturas, asas tenues que serão, vidas esplendidas e juvenis audacias, que se temperarão ao sopro dos ventos fortes que brincam com as nuvens.

Fabrica de resfriados...

Mas o Technologista nos conduz a outro compartimento e nos mostra uma pesada porta que se assemelha a de gigantesca geladeira. Sem embargo do seu tamanho, a porta desliza maciamente nas dobradiças e se nos offerece aos olhos uma grande camara, onde penetramos sentindo na pelle a aggressão immediata e viva da intensa humidade reinante. Aquillo não é uma fabrica de resfriados, como á primeira vista se afigurou ao jornalista, que não póde sopitar um espirro subitaneo. E' apenas uma "camara de experimentação", onde os cimentos brasileiros das mais diversas procedencias são submettidos á prova de resistencia á humidade. Nas paredes da camara, existem tres pequenos tanques superpostos, onde cylindros de amostras de cimento se banham na agua frigidissima que ali corre. No alto, um apparelho refrigerador especial deixa cair uma tenue e permanente neblina, que assegura a humidificação constante do meio ambiente. E a estabilidade da temperatura é mantida graças a um dispositivo especial.

Cimentos brasileiros

Assim, os nossos cimentos são submettidos a uma paradoxal "prova de fogo", da qual a maioria tem saido plenamente approvada. E os edificios se levantam por todo esse immenso Brasil, as construcções em concreto se alastram, tendo por base cimento brasileiro, fabricado com argilla do nosso solo. Já é alguma coisa.

Madeiras, tijolos, telhas, cimento e concreto — eis ahi os materiaes de construcção mais communmente utilisados. E a todos se estende a acção fiscalisadora e instructiva da Secção de Materiaes de Construcção do Instituto.

Estavamos satisfeitos e já julgavamos bem aproveitada a primeira etapa da nossa excursão quando o Technologista nos prestou mais uma curiosa informação:

— O edificio do Instituto, que o Sr. vê ainda em obras, foi todo construido com material brasileiro. O cimento, cujo dispendio póde ser orçado em va-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Ganhando a vida para os outros bichos!

UM FACTO SINGULAR NO JARDIM ZOOLOGICO

ATE' O LEÃO VIVE A' CUSTA DE HELENA...

Helena não é, como poderia parecer á primeira vista, e em virtude do nome multi-secularmente famoso, nenhuma deslumbrante belldade, apesar de contar apenas 15 annos. Entretanto, o cartel das suas aventuras, se ainda não mereceu as honras de ser cantado pelos poetas, sem embargo póde figurar sem desdouro no noticiario sensacional dos jornaes. Helena faz esta coisa muito simples — trabalha para sustentar a si propria e a uma multidão de companheiros de todos os feitios e todas as tendencias. Por esse lado, Helena se assemelha a essas boas e heroicas meninas dos contos de fadas, que, com a sua actividade miraculosa, se constituem em arrimo de numerosas familias.

Mas já é tempo de apresentar Helena aos leitores. Trata-se, nem mais nem menos, do que da elephanta do Jardim Zoologico, que se vê na gravura acima, em suggestiva attitude. E a sua historia é muito simples: — Helena nasceu na Asia, em alguma floresta mysteriosa, cujas arvores monumentaes parecem guardar ainda, no sussurrar potente das ramagens, como que um éco do sopro do Creador. Capturada por algum caçador (inglez, naturalmente), Helena fez uma longa viagem por mar [illegible]

Jean Charcot

Perda irreparavel para a Sciencia universal

O fim tragico do professor Jean Charcot no naufragio do «Pourquoi-Pas?» - Um unico sobrevivente da catastrophe

PARIS, 17 (Havas) — O commandante Jean Charcot, que acaba de encontrar a morte no naufragio do seu famoso hiate "Pourquoi-Pas?" era um scientista mundialmente conhecido desde o principio do seculo, pelos estudos oceanographicos que effectuou na America do Sul e os seus cruzeiros ao Atlantico Norte.

Era director do Laboratorio de Pesquisas da Escola de Altos Estudos e membro de numerosas instituições scientificas. Desapparece aos setenta annos de edade, approximadamente, e deixa viuva e dois filhos.

Não afundou completamente

COPENHAGUE, 17 (Havas) — Informações procedentes de bordo do navio "Aegir", dos serviços de inspecção da marinha dinamarqueza, precisam que o navio explorador francez "Pourquoi-Pas?" naufragado ao largo das costas da Islandia, não afundou completamente. Emergiam da agua os mastros do navio mas não se via nenhum tripulante, o que fazia suppor tivessem perecido afogados todos os membros da tripulação, excepto um marinheiro que, agarrado a destroços, logrou alcançar a costa.

Vinte e um cadaveres!

COPENHAGUE, 17 (Havas) — A equipagem do "Pourquoi-Pas?" naufragado muito nos escolhos das proximidades de Reykjavik, era composta de cerca de 40 homens. Segundo as ultimas informações aqui recebidas, já tinham sido encontrados na costa da Islandia 21 cadaveres, entre os quaes, o do Dr. Charcot. O "Pourquoi-Pas?" era um navio motor de madeira, apparelhado para navegar á vela.

O reajustamento na Central

Como se acham estabelecidos os vencimentos propostos

As novas classificações dos quadros

A NOITE já teve ensejo de informar aos leitores que a Central do Brasil acaba de proceder a um trabalho de reforma dos seus quadros de pessoal de escriptorio, que foi aproveitada na proposta de reajustamento entregue aos estudos da Camara dos Deputados. Podemos, agora, adeantar o que estabelece o estudo organisado. Damos a seguir, assim, as novas designações e os vencimentos que, se fôr approvado o projecto sem alterações, passarão a prevalecer para os actuaes funccionarios da Estrada.

Director — 1 director, a 6:000$000.

Agentes de Estrada de Ferro: 4 agentes especiaes e 5 despachadores especiaes, 1:900$; 4 despachadores de 1ª classe, 30 agentes de 1ª classe e 5 agentes de 2ª, a 1:500$; 80 agentes de 2ª, 5 despachadores de 2ª, 10 de 3ª e 35 agentes de 3ª, a 1:300$; 286 agentes de 3ª e 11 de 4ª, a 1:100$; 262 agentes de 4ª, 10 despachadores de 1ª, 5 praticantes de despachadores de 1ª classe e 120 praticantes de agentes de 1ª, a 900$; 106 praticantes de agentes de 1ª classe, a 700$; 2 agentes de 2ª da E. F. Therezopolis, 10 praticantes de despachadores de 2ª, 358 praticantes de agente de 2ª, 1 encarregado de parada da Therezopolis e 5 conferentes da Therezopolis, a 600$000.

Ajudantes de thesoureiro — 13 fiels a 1:300$000.

Almoxarifes — 4 almoxarifes de 1ª classe e 1 de 1ª classe da superintendencia da Electrificação, a 1:500$; 13 almoxarifes de 2ª classe, a 1:300$; 17 almoxarifes de 3ª classe e 1 almoxarife da Therezopolis, a 1:100$; 2 almoxarifes de 4ª, a 900$000.

Assistente juridico — 1 secretario, a 2:300$000.

Cabineiros — 1 cabineiro de 1ª e 1 de 2ª, a 1:500$; 15 cabineiros de 3ª, a 1:300$; 25 cabineiros de 3ª, a 1:100$; 31 cabineiros de 4ª classe e 1 praticante de cabineiro de 1ª, a 900$; 20 praticantes de cabineiro e 30 de 2ª, a 700$; 78 praticantes de cabineiro de 2ª, a 600$000.

Conductores de trem — 30 conductores de 1ª, a 1:500$; 85 de 2ª e 15 de 3ª, a 1:300$; 125 de 3ª e 25 de 4ª a 1:100$; 143 de 4ª e 57 praticantes de 1ª a 900$; 397 praticantes de 1ª, e 4 chefes de trem da E. F. Therezo-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Pressão sobre Portugal!

O que dizem telegrammas de Londres

LONDRES, 16 (Havas) — O conselho do Partido Liberal, hoje reunido em Londres, depois de discutir differentes emendas, adoptou finalmente uma resolução relativa á situação creada pelos acontecimentos hespanhóes e cuja conclusão era, segundo o conselho, exercer forte pressão sobre Portugal, afim de que este paiz adhira effectivamente ao embargo sobre os armamentos destinados á Hespanha, tomar todas as medidas possiveis no sentido de impedir a exportação por vias indirectas de aviões britannicos para esta ultima nação e, finalmente, [illegible]

Os informes da U. P.

LONDRES, 16 (U. P.) — [illegible]